

VOLUME

8

COLEÇÃO

PROFESSORES  
EM FORMAÇÃO

Saberes e práticas



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PIAUÍ

María da Glória Duarte Ferro  
Bartira Araújo da Silva Viana  
João Benvindo de Moura  
Maraisa Lopes  
Organização

PROFESSORES EM FORMAÇÃO:  
**SABERES  
E PRÁTICAS**

RESUMOS DE TCC - CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS II

# **PROFESSORES EM FORMAÇÃO:**

**SABERES E PRÁTICAS - RESUMOS  
DE TCC / CIÊNCIAS HUMANAS E  
LETRAS II**

**Maria da Glória Duarte Ferro  
Bartira Araújo da Silva Viana  
João Benvindo de Moura  
Maraisa Lopes  
Organização**



# **PROFESSORES EM FORMAÇÃO:**

## **SABERES E PRÁTICAS - RESUMOS DE TCC / CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS II**

  
**ACADÊMICA**  
Editorial

**2022**

## Conselho Editorial

Dr. Clívio Pimentel Júnior - UFOB (BA)  
Dra. Edméa Santos - UFRRJ (RJ)  
Dr. Valdriano Ferreira do Nascimento - UECE (CE)  
Dr<sup>a</sup>. Ana Lúcia Gomes da Silva - UNEB (BA)  
Dr<sup>a</sup>. Eliana de Souza Alencar Marques - UFPI (PI)  
Dr. Francisco Antonio Machado Araujo – UFDPAr (PI)  
Dr<sup>a</sup>. Marta Gouveia de Oliveira Rovai – UNIFAL (MG)  
Dr. Raimundo Dutra de Araujo – UESPI (PI)  
Dr. Raimundo Nonato Moura Oliveira - UEMA (MA)  
Dra. Antonia Almeida Silva - UEFS (BA)

---

PROFESSORES EM FORMAÇÃO: SABERES E PRÁTICAS - RESUMOS DE TCC/  
CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS II

Volume 8

© Maria da Glória Duarte Ferro - Bartira Araújo da Silva Viana  
João Benvindo de Moura - Maraisa Lopes  
1<sup>a</sup> edição: 2022

---

### Coordenação da Coleção Professores em Formação: saberes e práticas

Maria da Glória Duarte Ferro

#### Editoração

Acadêmica Editorial

#### Diagramação

Danilo Silva

#### Capa

Marcos Vinícius Machado Ramos

FICHA CATALOGráfICA  
Universidade Federal do Piauí  
Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Humanas e Letras  
Serviços de Processos Técnicos

P963 Professores em formação: saberes e práticas: resumos de TCC: Ciências Humanas e Letras II [recurso eletrônico] / Maria da Glória Duarte Ferro... [et al.], organizadores. – Parnaíba, PI: Acadêmica Editorial, 2022.

480 p. – (Coleção Professores em Formação: saberes e práticas, v. 8).

E-Book

Organizadores: Maria da Glória Duarte Ferro, Bartira Araújo da Silva Viana, João Benvindo de Moura, Maraisa Lopes.

ISBN: 978-65-5999-031-3

1. Formação de Professores. 2. Educação Básica. 3. Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor). 4. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). I. Ferro, Maria da Glória Duarte. II. Viana, Bartira Araújo da Silva; III. Moura, João Benvindo de; IV. Lopes, Maraisa. V. Título. Resumos de TCC: Ciências Humanas e Letras II.

CDD 370-71

Bibliotecária: Thais Vieira de Sousa Trindade – CRB-3/1282

DOI: 10.29327/556715

Link de acesso: <https://doi.org/10.29327/556715>



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

### **REITOR**

Gildásio Guedes Fernandes

### **VICE-REITOR**

Viriato Campelo

### **PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

Ana Beatriz Sousa Gomes

### **COORDENADORA GERAL DE GRADUAÇÃO**

Silvana Santiago da Rocha

### **DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA**

Leomá Albuquerque Matos

### **COORDENADOR DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS**

Maycon Silva Santos

### **COORDENADORA GERAL DO PARFOR/UFPI**

Maria da Glória Duarte Ferro

### **COORDENADORES DA COMISSÃO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO PARFOR/UFPI**

Bartira Araújo da Silva Viana

João Benvindo de Moura

Maria da Glória Duarte Ferro



# SUMÁRIO

<b>LETRAS INGLÊS .....</b>	<b>34</b>
<b>Floriano - Período: 2011.2 -2013.1 (2ª Licenciatura).....</b>	<b>35</b>
O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA.....	36
A LUDICIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: JOGOS E BRINCADEIRAS .....	37
O USO DO LIVRO DIDÁTICO DA LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO.....	38
A ORALIDADE DA LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO .....	39
MÉTODOS E TÉCNICAS INOVADORAS DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA DO 6º AO 9º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL CLEONICE REIS EM NAZARÉ DO PIAUÍ.....	40
O USO DA INFORMÁTICA NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: VISÃO DOS PROFESSORES NA REDE MUNICIPAL DE FLORIANO.....	42
AS METODOLOGIAS UTILIZADAS PELOS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO BORGES FERREIRA NA CIDADE DE NAZARÉ DO PIAUÍ-PI.....	44
ATIVIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE DE LEITURA EM LÍNGUA INGLESA: PROPOSTA FACILITADORA .....	45
ENSINO DE INGLÊS NO ENSINO FUNDAMENTAL: MOMENTO OPORTUNO PARA A AQUISIÇÃO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA .....	46
ENSINO-APRENDIZADO DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA MUNICIPAL O LÚDICO E O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: PROPOSTAS PARA DINAMIZAR O PADRE PEDRO OLIVEIRA .....	47
O LÚDICO COMO FACILITADOR DO ENSINO APRENDIZAGEM NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE FLORIANO	48
O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DA ABORDAGEM COMUNICATIVA .....	49
UMA REFLEXÃO ACERCA DO USO DOS MATERIAIS DIDÁTICOS OFERECIDOS PELO MEC PARA A DISCIPLINA DE LÍNGUA INGLESA.....	50
LÍNGUA INGLESA E INTERAÇÃO ATRAVÉS DA MÚSICA EM SALA DE AULA.....	51

O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (FLORIANO – PI).....	52
O ENSINO-APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA MEDIADO POR COMPUTADORES.....	53
O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	54
LÍNGUA ESTRANGEIRA: ENSINO, CULTURA E SOCIEDADE .....	55
O ENSINO DE GRAMÁTICA DA LÍNGUA INGLESA NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO NA UNIDADE ESCOLAR BUCAR NETO FLORIANO-PI: DESAFIOS E POSSIBILIDADES.....	56
A ESCRITA DA LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL NA “UNIDADE INTEGRADA DOMINGOS MACHADO” EM BARÃO DE GRAJAÚ-MA.....	57
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA LÍNGUA INGLESA NA IV ETAPA DA MODALIDADE-EJA ENSINO FUNDAMENTAL II .....	58
O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS .....	59
A MÚSICA ENQUANTO RECURSO FACILITADOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO .....	60
PRÁTICAS FACILITADORAS DAS HABILIDADES ORAIS E AUDITIVAS NO ENSINO-APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA NO 8º ANO DA E.M. CLEONICE REIS.....	61
A MÚSICA EM SALA DE AULA: VERTENTE DIFERENCIADORA NA AQUISIÇÃO DO CONHECIMENTO DA LÍNGUA INGLESA .....	62
MULTIMÍDIAS NA EDUCAÇÃO: FERRAMENTAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA.....	63
A PRÁTICA DE ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II .....	64
ABORDAGEM COMUNICATIVA – UMA PERSPECTIVA DINÂMICA PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA.....	65
A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DA EJA ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO NIVALDO.....	66
A REALIDADE DO ENSINO DE INGLÊS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 3ª E 4ª ETAPA.....	67

**Parnaíba - Período: 2011.2 - 2013.1 (2ª Licenciatura)..... 68**

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA: UM OLHAR SOB A PERSPECTIVA CONSTRUTIVISTA NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE LUÍS CORREIA – PI ..... 69

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS POR DOIS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE PARNAÍBA-PI ..... 70

PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO SITUACIONAL DA SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA CIDADE DE COCAL (PI)..... 71

O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NAS SÉRIES INICIAIS: PRÁTICAS DO PROFESSOR EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA ..... 72

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA QUE ATUA NO ENSINO FUNDAMENTAL II DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE LUÍS CORREIA-PI: REFLEXIBILIDADE E IDENTIDADE..... 73

IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL, EM PARNAÍBA – PI, EM 2013..... 74

APRENDENDO INGLÊS COM MÚSICA GOSPEL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES EM SALA DE AULA..... 75

O LÚDICO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA LÍNGUA INGLESA: VIVENCIANDO A LUDICIDADE NUMA SALA DE 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE LUÍS CORREIA-PI ..... 76

A PRÁTICA EDUCATIVA: O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA – PI, NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL ..... 77

UTILIZAÇÃO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: UMA RESPOSTA SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES NAS SALAS DE 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE DUAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS EM ILHA GRANDE-PI ..... 78

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: O ATO DE AVALIAR O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE DUAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE PARNAÍBA-PI..... 79

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO – APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA PÚBLICA NA CIDADE DE JOAQUIM PIRES – PI ..... 81

O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL DO 6º AO 9º ANO: UMA ANÁLISE SOBRE O ENSINO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PI ..... 82

O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA ERA DO CONHECIMENTO: A CONTRIBUIÇÃO DA TECNOLOGIA MULTIMÍDIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II .....	83
A AQUISIÇÃO DA ORALIDADE EM LÍNGUA INGLESA DE FORMA PRÁTICA E ESPONTÂNEA.....	84
A ANÁLISE DA DISCIPLINA DE INGLÊS NAS TURMAS DE IV E V ETAPAS DA MODALIDADE EJA EM COCAL/PI.....	85
<b>Picos - Período: 2010.1 - 2013.2 (1ª Licenciatura) .....</b>	<b>86</b>
A COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS NO IDIOMA INGLÊS POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II EM PAQUETÁ-PI .....	88
O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NAS ESCOLAS DE PICOS-PIAUI .....	90
DIFICULDADES NO ENSINO APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA.....	91
O GÓTICO EM HAMLET.....	92
ESTUDO SOBRE O USO DOS LIVROS PARADIDÁTICOS NO ENSINO DE INGLÊS EM ESCOLAS PÚBLICAS .....	93
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE.....	94
O ENSINO DO IDIOMA INGLÊS: UMA ANÁLISE DAS METODOLOGIAS E DAS EXPECTATIVAS DOS ALUNOS EM RELAÇÃO À APRENDIZAGEM.....	95
MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO.....	96
A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NO CONTEXTO DO PURITANISMO EM A LETRA ESCARLATE.....	97
DA OFÉLIA DE SHAKESPEARE: À MULHER CONTEMPORÂNEA.....	98
MOTIVAÇÃO E DESAFIOS NO APRENDIZADO DE LÍNGUA INGLESA NA EJA.....	99
A QUALIDADE NO SERVIÇO PÚBLICO: UM ESTUDO DE CASO DAS ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TRÂNSITO DE PICOS-PI.....	100
O LÚDICO COMO INSTRUMENTO FACILITADOR NO ENSINO APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA .....	102
<b>Teresina - 1Período: 2010.2 - 2012.1 (2ª Licenciatura) .....</b>	<b>103</b>
REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM RELAÇÃO AO USO DOS RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA, NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO EMÍLIO FALCÃO.....	104

AS CONTRIBUIÇÕES SIGNIFICATIVAS DAS METODOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA .....	105
TIPOLOGIA CRIMINAL EM HAMLET: UMA ANÁLISE LITERÁRIA DA OBRA SHAKESPEREANA À LUZ DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO.....	106
A MÚSICA COMO FATOR MOTIVACIONAL NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA UNIDADE ESCOLAR “SEBASTIÃO SOARES RIBEIRO” DA REDE PÚBLICA DA CIDADE PALMEIRAIS-PI .....	107
A IMPORTÂNCIA DE ENSINAR A LÍNGUA INGLESA NOS 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ALTOS – PI	108
AS CRENÇAS DE UMA PROFESSORA DE INGLÊS DA REDE PÚBLICA SOBRE O ENSINO E APRENDIZAGEM DESSE IDIOMA: ESTUDO DESCRITIVO....	109
AS CRENÇAS DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA EM RELAÇÃO AO LIVRO DIDÁTICO ADOTADO NO ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR DA ZONA URBANA NO MUNICÍPIO DE ALTOS-PI	110
A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	111
SHAKESPEARE ADAPTADO: ROMEO+JULIETA E A TRANS POSIÇÃO DE SHAKESPEARE PARA UM CONTEXTO MODERNO.....	112
A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS .....	113
TEXTO AUTÊNTICO: FERRAMENTA FACILITADORA NA COMPREENSÃO LEITORA DE TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA.....	114
AS CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA PARA A APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL .....	116
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO 6º ANO DA ESCOLA MARIA DE FÁTIMA MELO.....	117
<b>Teresina - Período 2011.2 - 2013.1 (2ª Licenciatura).....</b>	<b>118</b>
A CONCEPÇÃO DOS ALUNOS DA EJA (EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS) DA ESCOLA MUNICIPAL GOV. CHAGAS RODRIGUES SOBRE A LÍNGUA INGLESA E O SEU ENSINO .....	119
GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: O QUE PENSAM OS PROFESSORES DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL .....	121
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA VIVENCIADAS PELOS ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA SEBASTIÃO ALVES DOS REIS .....	122
A PRESENÇA DA LÍNGUA INGLESA NO COTIDIANO DOS ALUNOS DO 6º ANO DA UNIDADE ESCOLAR SÃO BENEDITO .....	123

A PRÁTICA DOCENTE DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA TENDO COMO ANÁLISE DUAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE MIGUEL ALVES - PI .....	124
A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE NOVO SANTO ANTONIO-PI .....	125
MOTIVAÇÃO NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NOS ALUNOS DE 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: PESQUISA BIBLIOGRÁFICA NA UNIDADE ESCOLAR DR. ANTÔNIO RÉGIS, EM MIGUEL ALVES - PI .....	126
MOTIVAÇÃO DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UMA VISÃO DOS ALUNOS DO 9º ANO EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DE BENEDITINOS-PI.....	127
A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR E SUAS RELAÇÕES COM O ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA .....	128
DIFICULDADES DE LEITURA EM LÍNGUA INGLESA: UM NOVO OLHAR DOS PROFESSORES E ALUNOS DE 9º ANO NO CENTRO DE ENSINO PROFESSORA MARIA ADELICE MARTINS.....	129
A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA .....	130
LEVANTAMENTO DA IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE TERESINA .....	131
AINSERÇÃO DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL SEGUNDO A VISÃO DE PROFESSORES, COORDENADOR PEDAGÓGICO E ALUNOS .....	132
O USO DOS ESTRANGEIRISMOS PELOS ALUNOS E PELOS PROFESSORES DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO GINÁSIO MUNICIPAL ANTONIO INÁCIO DE OLIVEIRA, EM ALTOS-PI .....	134
O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA DO 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL SEGUNDO PROFESSORES E ALUNOS .....	135
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS NA DISCIPLINA DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	136
DIFICULDADES DE LEITURA NA DISCIPLINA LÍNGUA INGLESA EM TURMAS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ABORDAGEM DISCURSIVA .....	137
ESTRATÉGIAS DE LEITURA E ESCRITA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA .....	138
O USO DE FILMES LEGENDADOS COMO RECURSO PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA PARA OS ALUNOS SURDOS DO 7º ANO B DA UNIDADE ESCOLAR MATIAS OLÍMPIO, EM TERESINA-PI .....	139
DIFICULDADE NA APRENDIZAGEM DE LEITURA EM LÍNGUA INGLESA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL DE JOSÉ DE FREITAS - PI.....	140

CANTANDO E BRINCANDO PARA APRENDER INGLÊS: VANTAGENS DO USO DA MÚSICA NAS AULAS DE INGLÊS NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	AS 142
AS HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA NO 6º ANO DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE ALTO LONGÁ, PIAUÍ.....	143
AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DE LEITURA E ESCRITA DA LÍNGUA INGLESA, DO 6º AO 9º ANO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA), DOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL ROBERTO CERQUEIRAS DANTAS.....	144
TEXTOS AUTÊNTICOS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA – ANÁLISE DE SEU USO NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA.....	145
ENSINO DA LÍNGUA INGLESA A PARTIR DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ABORDAGEM CRÍTICA-REFLEXIVA NA ESCOLA PÚBLICA E NA ESCOLA PARTICULAR.....	146
A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO DAS AULAS DA LÍNGUA INGLESA NO 6º ANO EM UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE BENEDITINOS.....	147
A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE PARNARAMA-MA.....	148
A CULINÁRIA COMO FACILITADORA DA APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA.....	149
AS VANTAGENS DO USO DE REVISTAS EM QUADRINHOS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II.....	150
A MÚSICA E SUA IMPORTÂNCIA NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA DO 6º AO 9º ANO.....	151
O VÍDEO NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NO 6º ANO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS-EJA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	152
AS ESTRATÉGIAS DE LEITURA COMO UM FATOR DE MOTIVAÇÃO PARA APRENDIZAGEM DE INGLÊS DOS ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM TERESINA-PI.....	153
INTERPRETAÇÃO TEXTUAL NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	155
CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA ....	156
A PRÁTICA DA LEITURA EM AULAS DE LÍNGUA INGLESA DO 6º E 8º ANO EM ESCOLAS PÚBLICAS DE TERESINA-PI.....	157

**Teresina - Período: 2015.2 - 2017.1 (2ª Licenciatura) ..... 158**

TECNOLOGIAS NA ESCOLA: EXPLORANDO O POTENCIAL DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA APRENDIZAGEM .....	159
LÚDICO EM AULAS DA LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR LINDOLFO UCHÔA: PROJETO APRENDER BRINCANDO.....	160
O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA DO CAMPO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES.....	161
INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: PROJETO “I LOVE ENGLISH” NA UNIDADE ESCOLAR PADRE LUIS DE CASTRO BRASILEIRO- UNIÃO (PI).....	162
MOTIVAÇÕES E AÇÕES DO PROFESSOR DE INGLESA: UM ESTUDO DESCRITIVO NUMA ESCOLA PÚBLICA.....	163
O USO DE JOGOS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA PARA ALUNOS NA UNIDADE ESCOLAR LIMA REBELO EM SÃO MIGUEL DO TAPUIO-PI .....	164
ORALIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO NA UNIDADE RESIDENCIAL “PEDRA MOLE” .....	165
A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DA MÚSICA NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA E. M. JOÃO BARBOSA DE ALMEIDA NO MUNICÍPIO DE PALMEIRAIS-PI ....	166
A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS DIDÁTICOS NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA PRONÚNCIA NA APRENDIZAGEM NA LÍNGUA INGLESA: ABORDAGEM REALIZADA NA ESCOLA ESTADUAL DESEMBARGADOR ROBERT DE CARVALHO FREITAS TERESINA-P .....	167
.ASPECTOS QUE DES (MOTIVAM) A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	168
O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR VALTER ALENCAR EM TERESINA – PI.....	169
USO DO APLICATIVO DUOLINGO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA TERESINHA BASTOS .....	170
A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC's) PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DA LÍNGUA INGLESA NO CETI PROFESSOR DARCY ARAÚJO .....	171

O ENSINO DE LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL..... 172

**LETRAS LIBRAS .....173**

**Esperantina - Período 2016.1 -2018.1 (2ª Licenciatura).....174**

INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM SURDEZ NA UNIDADE ESCOLAR LINDOLFO UCHÔA DO MUNICÍPIO DE BARRAS-PIAUI ..... 175

O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO-AEE NA ESCOLA MUNICIPAL NAZARÉ BRITO EM BARRAS-PI: UMA ANÁLISE CRÍTICA E REFLEXIVA..... 176

PRÁTICA DOCENTE E INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NO AMBIENTE ESCOLAR ..... 177

AS DIFICULDADES DOS ALUNOS SURDOS NO APRENDIZADO DA LÍNGUA PORTUGUESA L-2) NO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE ESPERANTINA-PI ..... 178

A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA TÉCNICA LEONARDO DAS DORES NO ENSINO MÉDIO, EM ESPERANTINA – PI..... 179

A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE EJA: REALIDADE E DESAFIOS..... 181

A DISCIPLINA DE LIBRAS COMO COMPONENTE CURRICULAR EM SALA REGULAR COM DISCENTES SURDOS EM BARRAS-PI..... 182

ESTUDO DE CASO DE UMA ALUNA SURDA DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO EM UMA UNIDADE ESCOLAR PRIVADA DO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-PI: INVESTIGANDO A INCLUSÃO ..... 184

A LEITURA COM DISCENTE SURDO NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL EM BARRAS-PI..... 186

PRÁTICA DOCENTE: APONTAMENTOS PRÁTICOS E TEÓRICOS SOBRE A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS..... 188

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA INCLUSÃO DO SURDO EM ESPERANTINA NOS ANOS DE 2014 A 2017 ..... 189

ALFABETIZAÇÃO DA PESSOA SURDA NA PERSPECTIVA BILÍNGUE NA MODALIDADE EJA EM BARRAS-PI..... 191

OS FATORES INTERNOS E EXTERNOS DA EVASÃO ESCOLAR DE UM ALUNO SURDO NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA, EM ESPERANTINA-PI, NO ANO DE 2017 ..... 192

ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LIBRAS NAS SALAS REGULARES DO ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE BARRAS-PI..... 194

O ENSINO-APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA EM SALA REGULAR COM DISCENTE SURDO.....	195
PARES MÍNIMOS: A CONSTRUÇÃO DO SENTIDO ATRAVÉS DO PARÂMETRO MOVIMENTO NA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS .....	197
<b>Floriano - Período 2016.1 -2018.1 (2ª Licenciatura) .....</b>	<b>198</b>
O ENSINO DE LIBRAS PARA ALUNOS SURDOS NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS.....	199
A LINGUAGEM DOS JOGOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS PARA ALUNOS SURDOS DO 6º ANO, DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ FRANCISCO DUTRA FLORIANO-PI.....	200
PRÁTICAS DE LETRAMENTO DA PESSOA SURDA EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES.....	201
SABERES E CONHECIMENTOS EM LIBRAS NECESSÁRIOS AO PROFESSOR EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FLORIANO (PI).....	202
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO ALUNO SURDO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FLORIANO- PI.....	204
O INTÉRPRETE DE LIBRAS NA PERSPECTIVA DO ALUNO SURDO NO MUNICÍPIO DE FLORIANO.....	205
USO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NA SALA DE AEE NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS NA CIDADE DE FLORIANO-PI.....	206
O ENSINO DE NOÇÕES BÁSICAS DE LIBRAS COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO DO ALUNO SURDO EM UMA ESCOLA REGULAR .....	207
A CONTRIBUIÇÃO DO SIGNWRITING PARA A ESCRITA DE SINAIS DAS LIBRAS, COMO INSTRUMENTO NA ALFABETIZAÇÃO DO ALUNO SURDO DO CETI/PAULISTANA-PI MATRICULADO NO AEE.....	208
ESTRATÉGIAS DE ENSINO DA PRODUÇÃO TEXTUAL EM LÍNGUA PORTUGUESA COM ALUNOS SURDOS NA SALA REGULAR.....	209
AS ESTRATÉGIAS DE LEITURA PARA ALUNO SURDO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS.....	210
PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DE GLOSSÁRIO COM SINAL-TERMO PARA O ENSINO DA ANATOMIA HUMANA .....	211
A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO REGULAR NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES .....	213
PROPOSTA DE CRIAÇÃO E REGISTRO DE SINAIS EM LIBRAS DOS PONTOS TURÍSTICOS DA CIDADE DE FLORIANO-PI .....	214
MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE ALUNOS SURDOS E OUVINTES NO CONTEXTO ESCOLAR .....	215

O ENSINO DE LITERATURA PARA ALUNO SURDO NA SALA DO AEE DO CETI- PAULISTANA- PI.....	216
OS DESAFIOS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE EDUCANDOS SURDOS NO AEE.....	217
DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS DOCENTES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO DISCENTE SURDO .....	219
O PROCESSO DE INSERÇÃO DA LIBRAS (COMO L2) NO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DE FLORIANO .....	221
O PAPEL DO INTÉRPRETE NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA LIBRAS COMO PRIMEIRA LÍNGUA (L1) DE ALUNOS SURDOS.....	223
DESAFIOS DOS PROFESSORES NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DOS DISCENTES SURDOS .....	224
PRÁTICA DE LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO PARA OS SURDOS DENTRO DE UMA PROPOSTA BILÍNGUE .....	225
O QUE DIZEM PROFESSORAS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FLORIANO SOBRE A REALIDADE DE ALUNOS SURDOS NA EJA?.....	226
AQUISIÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA PELO ALUNO SURDO E INTERAÇÃO COM O PROFESSOR .....	227
O OLHAR DO DISCENTE SURDO DO ENSINO MÉDIO: PERSPECTIVAS PARA O ENSINO SUPERIOR .....	229
TECNOLOGIA EDUCACIONAL: O ENSINO DE SURDOS ATRAVÉS DO USO DE SOFTWARE.....	230
MÃES OUVINTES DE FILHOS SURDOS: CONCEPÇÕES DE SURDEZ E AS IMPLICAÇÕES NOS RELACIONAMENTOS FAMILIARES.....	231
AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS.....	233
O ENSINO DE CONHECIMENTOS BÁSICOS DE LIBRAS: EXPERIÊNCIA DE ALUNOS E PROFESSORES OUVINTES DE MARCOS PARENTE-PI.....	234
LITERATURA SURDA: INCLUINDO E ENSINANDO NA SALA DE AULA REGULAR DA ESCOLA MUNICIPAL ALDENIRA NUNES DA CIDADE DE FLORIANO-PI.....	237
A DISCIPLINA DE LITERATURA PARA ALUNOS SURDOS: EXPERIÊNCIAS NO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA TÉCNICA DE FLORIANO .....	238
A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NO ENSINO DA LIBRAS PARA ALUNOS COM SURDEZ, EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FLORIANO-PI.....	239

PRÁTICA PEDAGÓGICA: ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA ALUNOS COM SURDEZ EM UMA ESCOLA DE FLORIANO - PI.....	240
EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO LETRAS-LIBRAS EM UMA ESCOLA DE AMARANTE - PI.....	242
O PLANEJAMENTO NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: UMA ANÁLISE JUNTO À SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NA CIDADE DE FLORIANO.....	243
O PROCESSO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE UM ALUNO SURDO SEM CONHECIMENTO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS EM FASE DE CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO .....	244
FONÉTICA E FONOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS POR ALUNOS SURDOS.....	245
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: UMA ANÁLISE DAS DIFICULDADES DE ACESSO SOB A PERSPECTIVA DO SURDO.....	247
SUJEITO SURDO: RELAÇÃO HISTÓRICA DA SURDEZ COM A LÍNGUA DE SINAIS.....	248
O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA SURDOS: O USO DE RECURSOS VISUAIS NO ENSINO DE PORTUGUÊS.....	249
O PERFIL DO PROFESSOR DE LIBRAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FLORIANO-PI.....	250
AS TECNOLOGIAS APLICADAS NA ÁREA DA SURDEZ COMO RECURSOS DE COMUNICAÇÃO PARA O ENSINO APRENDIZAGEM DO ALUNO SURDO.....	252
A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS NO PROCESSO EDUCACIONAL DO ALUNO COM SURDEZ.....	253
AS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA MELHORIAS DO ATENDIMENTO DO ALUNO SURDO EM SALA REGULAR DE ENSINO.....	254
OS DESAFIOS NA COMUNICAÇÃO ENTRE OS SURDOS E A FAMÍLIA.....	256
LITERATURA SURDA COMO ESTRATÉGIAS PARA AFIRMAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO ALUNO COM SURDEZ: UM ESTUDO DE CASO.....	257
O INTÉRPRETE DE LIBRAS E O PROFESSOR DO ENSINO REGULAR: UMA PARCERIA NECESSÁRIA? .....	258
QUANDO A ESCOLA E O ALUNO SURDO NÃO SE RECONHECEM – UM ESTUDO DE CASO.....	259
O QUE DIZER DA RELAÇÃO INTÉRPRETE E PROFESSOR DE PORTUGUÊS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FLORIANO? .....	260

**Parnaíba - Período 2016.1 -2018.1 (2ª Licenciatura) ..... 261**

A INCLUSÃO DE EDUCANDOS SURDOS EM UMA ESCOLA REGULAR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE LUÍS CORREIA-PI.....	262
DESAFIOS DO LETRAMENTO DOS ALUNOS SURDOS NA ESCOLA JOSÉ CHRISTIANO NETO EM LUIS CORREIA-PI.....	263
O PAPEL DO INTÉRPRETE NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM E A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO.....	264
O PRAGMATISMO NA LIBRAS: UMA ANÁLISE DAS IMPLICATURAS CONVERSACIONAIS ENTRE SURDOS MORADORES DA CIDADE DE PARNAÍBA –PI E ARAIOSES – MA.....	265
A PERCEÇÃO DO ALUNO SURDO ACERCA DA EDUCAÇÃO OFERTADA PELA REDE REGULAR DE ENSINO NA CIDADE DE PARNAÍBA - PI .....	266
OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO FUNDAMENTAL DIANTE DA INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NA REDE REGULAR DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA - PI .....	268
INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO REGULAR NA CIDADE DE PARNAÍBA - PI.....	269
O FRACASSO ESCOLAR DE ESTUDANTES SURDOS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SANTANA DO MARANHÃO .....	270
CONCEPÇÕES DO PROFESSOR E INTÉRPRETE DO ALUNO SURDO DO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE BURITI DOS LOPES- PIAUÍ .....	271
CONTRIBUIÇÕES DA SEMÂNTICA COGNITIVA NA FORMAÇÃO DO INTÉRPRETE DA LIBRAS.....	272
A CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE A INCLUSÃO DOS SURDOS NAS ESCOLAS REGULARES.....	273
O DESAFIO DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DO ALUNO SURDO EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA .....	274
PRÁTICAS DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA (L2) PARA SURDOS.....	275
O MATERIAL DIDÁTICO BILÍNGUE COMO RECURSO LÚDICO PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZADO DE ESTUDANTES SURDOS NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO .....	276
DESAFIOSE PERSPECTIVAS NO ENSINO – APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA COM ALUNOS SURDOS DE UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO NA CIDADE DE PARNAÍBA – PI .....	277
A INSERÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS NA FORMAÇÃO DOCENTE .....	278

AS CONTRIBUIÇÕES DA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE LETRAMENTO DO ALUNO SURDO.....	279
DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO DO SURDO NO CONTEXTO FAMILIAR.	280
A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA SURDA PARA O PROCESSO DE LETRAMENTO DA PESSOA SURDA .....	281
A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NO ENSINO FUNDAMENTAL .....	282
O PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NA ESCOLA: AÇÕES E DESAFIOS .....	283
REFLEXÕES SOBRE AS PRÁTICAS DE LETRAMENTOS ACADÊMICOS DOS PROFESSORES EM FORMAÇÃO NA GRADUAÇÃO DE LETRAS LIBRAS .....	284
A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DE UMA ALUNA SURDA DO MUNICÍPIO DE MAGALHÃES DE ALMEIDA – MA .....	285
A CONTRIBUIÇÃO DA LITERATURA INFANTIL PARA O ENSINO DE CRIANÇAS SURDAS .....	286
LITERATURA SURDA: UM ESTÍMULO À INCLUSÃO E AO DESENVOLVIMENTO DO SURDO .....	287
AQUISIÇÃO DA LIBRAS COMO PRIMEIRA LÍNGUA PARA O SURDO .....	288
AS CONCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA EDUCAÇÃO ACERCA DO PROCESSO DE LETRAMENTO DOS ALUNOS SURDOS .....	289
O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM NA CRIANÇA SURDA PROVENIENTE DE FAMÍLIA OUVINTE .....	290
O ALUNO SURDO NA REDE REGULAR DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA – PI: INCLUSÃO OU EXCLUSÃO? .....	291
<b>Picos - Período 2016.1 -2018.1 (2ª Licenciatura).....</b>	<b>292</b>
A CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO COM ALUNAS/OS SURDOS: CARTOGRAFANDO METAS, DIFICULDADES E CONQUISTAS... ..	293
A INCLUSÃO DOS ALUNOS SURDOS NAS ESCOLAS DE CAMPO GRANDE DO PIAUÍ.....	294
OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE NA ATUAÇÃO COM ALUNOS COM SURDEZ.....	295
OS DESAFIOS E AS POSSIBILIDADES DA INCLUSÃO ESCOLAR RETRATANDO OS ALUNOS COM SURDEZ.....	296
A AQUISIÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COMO SEGUNDA LÍNGUA EM UM CASO DE MUDEZ.....	297

EDUCAÇÃO DIREITO DE TODOS: LIBRAS PARA QUEM E PARA QUE? ....	298
JOGOS: UM CAMINHO PARA O ENSINO DA MORFOSSINTAXE DA LIBRAS .....	299
RELAÇÃO ESCOLA X FAMÍLIA NO CONTEXTO DA INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO REGULAR .....	300
O AMBIENTE ESCOLAR DE UMA ALUNA COM SURDEZ: UM ESTUDO DE CASO.....	301
OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LIBRAS DO PARFOR – PICOS: UMA HISTÓRIA DE AMOR E APREENSÃO .....	302
LIBRAS NA ESCOLA: DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA .....	303
O LÚDICO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM DE SURDOS .....	304
O ENSINO DE LIBRAS NA COMUNIDADE VÁRZEA QUEIMADA, EM JAICÓS-PI: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	305
O PAPEL DO INTÉRPRETE DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA EDUCAÇÃO DO ALUNO SURDO NA ESCOLA DE ENSINO REGULAR.....	306
RELAÇÃO INTERSOCIAL SURDO-SOCIEDADE.....	307
O ENSINO DA LIBRAS NAS SALAS REGULARES DE ENSINO: COM A PALAVRA, OS ESTAGIÁRIOS DE LETRAS LIBRAS .....	308
ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS UTILIZADAS NA EDUCAÇÃO DO SURDO NA PERSPETIVA INCLUSIVA.....	309
A INCLUSÃO EDUCACIONAL DE ESTUDANTES COM SURDEZ .....	310
PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA: UM OLHAR SOBRE A REALIDADE DA EDUCAÇÃO DE ALUNOS SURDOS EM VÁRZEA QUEIMADA, JAICÓS-PI.....	311
ENTRAVES DA INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO REGULAR	312
A AQUISIÇÃO DE LIBRAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS SURDOS.....	313
RECURSOS DIDÁTICOS PARA AQUISIÇÃO DA LÍNGUA DE SINAIS PARA ALUNOS SURDOS EM UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE PICOS- PI.	314
ESCRITA DE SINAIS: ELEMENTO ESSENCIAL NA AMPLIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO DO SURDO NO ENSINO APRENDIZAGEM DE LIBRAS? .....	315
LITERATURA SURDA: O DISCURSO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE SURDA .....	316
FORMAÇÃO DOCENTE E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE): UM ESTUDO COM PROFESSORES QUE ATENDEM ALUNOS COM SURDEZ.....	317

ESTRATÉGIAS DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA ALUNOS SURDOS.....	318
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NO CONTEXTO ESCOLAR: UM PASSO PARA A INCLUSÃO.....	319
EVASÃO ESCOLAR DE UMA ALUNA COM SURDEZ: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS.....	320
SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS: UM ESTUDO VOLTADO PARA O ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM SURDEZ.....	321
HISTÓRIA, MEMÓRIA E AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM: A TRAJETÓRIA DE UM SURDO PICOENSE AO INES ENTRE AS DÉCADAS DE 1950 E 1960 ....	322
A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ALUNO SURDO EM UMA ESCOLA TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO.....	323
PAPEL DO INTÉRPRETE DE LIBRAS NO AMBIENTE ESCOLAR.....	324
<b>Teresina - Período 2016.1 -2018.1 - 2ª Licenciatura.....</b>	<b>325</b>
A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NA CIDADE DE CAMPO MAIOR: UM ESTUDO DE CASO.....	326
LIBRAS EM UM ESTUDO SEMÂNTICO: UMA ANÁLISE DE AMBIGUIDADES DE SINAIS EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA.....	327
ASPECTOS ESTRUTURAIS DA LIBRAS COM FOCO EM FORMAÇÕES DE FRASES SIMPLES.....	328
A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NA SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM UMA ESCOLA DE TERESINA - PI...	329
INCLUSÃO: A REALIDADE DO SURDO NUMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NA CIDADE DE CASTELO DO PIAUÍ.....	330
LITERATURA SURDA: OS CONTOS LITERÁRIOS NA EDUCAÇÃO DE ALUNOS SURDOS.....	331
O ENSINO DE LITERATURA SURDA NO ENSINO FUNDAMENTAL NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA.....	332
LETRAMENTO LITERÁRIO: SUA INFLUÊNCIA NA PRODUÇÃO TEXTUAL DO ALUNO SURDO NO ENSINO MÉDIO.....	333
O USO DOS CLASSIFICADORES NA LIBRAS: ESTUDO EM UMA ESCOLA DA ZONA URBANA DA CIDADE DE CAMPO MAIOR.....	334
EDUCAÇÃO DE SURDOS: METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA ALUNOS SURDOS NA UNIDADE ESCOLAR DR. ACHILES CRUZ EM CAXIAS – MARANHÃO.....	335
A FLEXÃO PLURAL DOS SUBSTANTIVOS EM LIBRAS.....	336

O USO DE SINAIS COMPOSTOS POR ESTUDANTES SURDOS DO 1º PERÍODO DO CURSO LETRAS-LIBRAS DA UFPI .....	337
A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCRITA DE SINAIS NA PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES SURDOS DO 6º PERÍODO DO CURSO LETRAS LIBRAS DA UFPI.....	338
DESAFIOS DA APRENDIZAGEM DE ALUNOS SURDOS EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL, EM CAMPO MAIOR - PI .....	339
O PROCESSO DE REFERENCIAÇÃO NA LIBRAS E SUA INFLUÊNCIA NA PRODUÇÃO TEXTUAL ESCRITA EM LÍNGUA PORTUGUESA PELO ALUNO SURDO.....	340
CURSO DE INICIAÇÃO DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS): UM SUPORTE NECESSÁRIO À COMUNIDADE ESCOLAR PARA INCLUSÃO SOCIAL EFETIVA DO ALUNO SURDO .....	341
ENSINO DE LIBRAS E INCLUSÃO DO ALUNO SURDO EM UMA INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA DE TERESINA-PI.....	342
O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO SURDO .....	343
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA ALUNOS SURDOS: LEGISLAÇÃO VERSUS PRÁTICA .....	344
O PROCESSO DO ENSINO DE LIBRAS PARA ALUNOS SURDOS NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS (SRM) NO MUNICÍPIO DE UNIÃO - PI ...	346
APRENDIZAGEM DE LIBRAS NA EJA: UM ESTUDO NUMA ESCOLA MUNICIPAL DE BARRAS – PIAUÍ.....	347
A PRÁTICA EDUCATIVA DO PROFESSOR DE LIBRAS PARA ALUNOS SURDOS EM UMA ESCOLA PÚBLICA EM BARRAS-PI.....	348
MARCAÇÕES NÃO MANUAIS E OS ATOS DE FALA: POSSIBILIDADES DE COMPREENSÃO VISUAL DAS ENUNCIACÕES EM LIBRAS.....	349
MARCAS NÃO-MANUAIS GRAMATICAIIS DA LIBRAS: COMPONENTES DIFERENCIADORES DE SIGNIFICADO.....	350
O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DO ALUNO SURDO.....	351
O ENSINO DE LIBRAS E A INCLUSÃO DE CRIANÇAS SURDAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL ARENYVYA PAULLA EM AÇAILÂNDIA – MARANHÃO.....	352
CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: ANÁLISE DO USO DO ESPAÇO REAL, TOKEN E SUB-ROGADO NA OBRA CINDERELA SURDA .....	353
ENSINO DA LIBRAS PARA ALUNOS SURDOS NA ESCOLA REGULAR: UM ESTUDO EM ESCOLAS DE CAXIAS-MA.....	354

SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA: A CONTEXTUALIZAÇÃO DE SINAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LIBRAS PARA SURDOS... 355

A INCLUSÃO DE ESTUDANTES SURDOS: ESTUDO DE CASO NUMA ESCOLA REGULAR DA CIDADE DE CASTELO DO PIAUÍ ..... 356

## **LETRAS PORTUGUÊS.....357**

### **Parnaíba - Período 2013.2 -2017.1 (1ª Licenciatura)..... 358**

A CONSTRUÇÃO DE IMAGENS ACERCA DA MULHER E AS ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS NOS DISCURSOS DE ALUNOS DE CARAÚBAS – PI.... 359

A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO NO PROCESSO DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA REVISÃO LITERÁRIA ..... 360

O PRECONCEITO LINGUÍSTICO EM SALA DE AULA: DAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO EM MURICI DOS PORTELAS – PIAUÍ ..... 362

A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA EM UMA ESCOLA NA ZONA URBANA DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ ..... 363

A PRÁTICA DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE LITERATURA: UM ESTUDO EM UMA TURMA DE ENSINO MÉDIO EM CARAÚBAS DO PIAUÍ ..... 364

O GÊNERO TEXTUAL RELATO PESSOAL COMO FACILITADOR PARA A PRODUÇÃO ESCRITA ..... 365

DINAMICIDADE E MOVIMENTO NO POEMA *ODE TRIUNFAL*, DE ÁLVARO DE CAMPOS: UMA ANÁLISE DA PERSPECTIVA DA MODERNIDADE ..... 366

A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DA CIDADE DE LUÍS CORREIA-PI..... 367

O GÊNERO TEXTUAL CHARGE NO ENSINO DE LÍNGUA MATERNA PARA OS ALUNOS DO 6º ANO DA ESCOLA MERVAL NERES DOS SANTOS ..... 368

GRAMÁTICA NORMATIVA *VERSUS* VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NOS LIVROS DIDÁTICOS: A LINGUAGEM COMO FATOR SOCIAL ..... 369

A CANÇÃO COMO INSTRUMENTO SIMBÓLICO: OS EFEITOS DE SENTIDO PRODUZIDOS NA ESCOLA GINÁSIO TERESINHA DE JESUS MARQUES RABELO NA CIDADE DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ ..... 371

MARCAS DE ORALIDADE NA PRODUÇÃO ESCRITA DE ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL II EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE CARAÚBAS DO PIAUÍ ..... 372

PERCEPÇÕES DE PROFESSORES SOBRE AS DIFICULDADES NA FORMAÇÃO DO HÁBITO DE LEITURA DE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE CAXINGÓ-PI..... 373

RELAÇÕES ENTRE LEITORES NA ESCOLA MUNICIPAL DE CAXINGÓ – PI..... 374

**Picos - Período 2010.1 - 2013.2 (1ª Licenciatura) .....375**

O ENSINO DE GRAMÁTICA E A PRÁTICA DOS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA REFLEXÃO SOBRE O ENSINO MÉDIO PICOS-PI..... 376

PRODUÇÃO TEXTUAL ATRAVÉS DOS GÊNEROS CARTA E DIÁRIO PESSOAIS NA UNIDADE ESCOLAR CORONEL FRANCISCO SANTOS ..... 377

LEITURA E PRODUÇÃO DO GÊNERO MEMÓRIAS LITERÁRIAS COMO AÇÃO INTEGRALIZADORA ENTRE ALUNO E COMUNIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL II ..... 378

A TIRINHA COMO INSTRUMENTO PARA A COMPREENSÃO TEXTUAL NA UNIDADE ESCOLAR MÁRIO MARTINS ..... 379

MUNDO LÚDICO NO UNIVERSO INFANTIL: O CONTO DE FADAS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM..... 380

ESTRATÉGIAS DE LEITURA EMPREGADAS PELOS MONITORES DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE PICOS-PI. 381

O ENSINO DA PRODUÇÃO TEXTUAL: DESAFIOS PARA FORMAR LEITORES E ESCRITORES COMPETENTES NA PRÁTICA DE SALA DE AULA NA ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO MARQUES EM PICOS..... 382

COMO O TEXTO LITERÁRIO É TRATADO DENTRO DO LIVRO DIDÁTICO ADOTADO NO ENSINO MÉDIO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PICOS-PI... 383

A RELEVÂNCIA DO ENSINO DE GRAMÁTICA CONTEXTUALIZADA E SEUS EFEITOS SOBRE OS DISCENTES DO CENTRO EDUCACIONAL MARIA GIL DE MEDEIROS EM PICOS-PI ..... 384

ESTRATÉGIAS DE LEITURA PARA O GÊNERO NOTÍCIA: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II ..... 385

CONTAR E RECONTAR HISTÓRIA: UMA ESTRATÉGIA PARA DESENVOLVER O GOSTO PELA LEITURA EM SALA DE AULA ..... 386

**Teresina - Período 2010.1 - 2012.1 (2ª Licenciatura).....387**

FATORES QUE ESTÃO OCASIONANDO DIFICULDADES DE LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA INVESTIGAÇÃO NUMA ESCOLA PÚBLICA RURAL EM TERESINA..... 388

A LEITURA COMPREENSIVA E CRÍTICA EM SALA DE AULA: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL ..... 389

RELATO DE VIDA COMO PRÁTICA SOCIAL DE LETRAMENTO: UMA EXPERIÊNCIA QUE DEU CERTO ..... 390

ENTRE PRÁTICAS E REFLEXÕES: O SABER/FAZER E O FAZER/SABER DO PROFESSOR NO CONTEXTO ESCOLAR ..... 391

ANTES DE LER: A INTENCIONALIDADE DO LEITOR NO PROCESSAMENTO DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA .....	392
OS PROFISSIONAIS DA INFÂNCIA: EXPERIÊNCIAS A SEREM COMPARTILHADAS.....	393
QUESTÕES DE COMPREENSÃO: UMA ANÁLISE NO LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS DA REDE MUNICIPAL DE TERESINA.....	394
VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA PRODUÇÃO TEXTUAL ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ABORDAGEM SOCIOLINGUÍSTICA.....	395
NUMA SEGUNDA LEITURA: RECRIANDO COM CRIATIVIDADE.....	396
O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA ALUNOS SURDOS NUMA ESCOLA PÚBLICA INCLUSIVA DE TERESINA-PI.....	398
<b>Teresina - Período 2010.2 - 2012.1 (2ª Licenciatura).....</b>	<b>399</b>
O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS NA 4ª ETAPA - MODALIDADE DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS SEMIPRESENCIAL .....	400
O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA NAS TURMAS DE 6º ANO DA UNIDADE ESCOLAR MANOEL ALMEIDA ALENCAR.....	401
COMO SE MANIFESTA O AMOR NO LIVRO “AMAR SE APRENDE AMANDO” DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE.....	402
O FANTÁSTICO BRASILEIRO: UMA ANÁLISE DO CONTO “A SEGUNDA VIDA” DE MACHADO DE ASSIS.....	403
O ENSINO DA VARIEDADE PADRÃO NA MODALIDADE ESCRITA.....	404
POR FALAR EM AMOR: OLHARES ENTRECruzADOS - TROVADORISMO E O ROMANTISMO.....	405
A IMPORTÂNCIA DOS GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DO LETRAMENTO E NA PRODUÇÃO ESCRITA .....	406
A MANIFESTAÇÃO DA VARIEDADE LINGUÍSTICA DOS ALUNOS DO 7º ANO EM SUAS PRODUÇÕES TEXTUAIS .....	407
QUESTÕES DE COMPREENSÃO: UMA ANÁLISE NO LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS DA REDE MUNICIPAL DE TERESINA.....	408
ESTUDO FONOLÓGICO COM ENFOQUE VARIACIONISTA: COMPARAÇÃO ENTRE UMA VARIANTE FALADA NA CIDADE DE TIMON – MA E UMA VARIANTE FALADA EM TERESINA-PI .....	409
O OLHAR DO PROFESSOR SOBRE O ENSINO E A PRÁTICA NO TERRENO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA .....	410
ESTUDO DAS ESTRATÉGIAS DE LEITURA PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES NO 6º ANO DO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ZULMIRA XAVIER NA CIDADE DE LUÍS CORREIA-PIAUI.....	411

**Teresina - Período 2011.2 -2013.1 (2ª Licenciatura) .....412**

LITERATURA DE CORDEL E ENSINO: PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NO CENTRO DE ENSINO ANNA BERNARDES .....	413
DIFICULDADES DE LEITURA, COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS COM ALUNOS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE GUADALUPE-PI.....	414
O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS NA 4ª ETAPA - MODALIDADE DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS SEMIPRESENCIAL .....	415
O ADULTÉRIO NA OBRA LITERÁRIA: DOM CASMURRO DE MACHADO DE ASSIS – UMA ANÁLISE .....	416
O PAPEL DA MÍDIA NO CONTO NENÉM-RUÇO DE ASSIS BRASIL .....	417
UM ANJO TORTO, LOUCO, ESBELTO E SAFADO: A INTERDISCURSIVIDADE EM QUATRO POEMAS DE AUTORES BRASILEIROS .....	419
GÊNEROS TEXTUAIS MAIS RECORRENTES NO LIVRO DIDÁTICO DO 6º AO 9º ANO.....	420
O RELATO DE MEMÓRIA NO AUXÍLIO DA LEITURA NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO.....	421
ARGUMENTAÇÃO: TRABALHANDO O ARTIGO DE OPINIÃO .....	422
OS CONECTORES INTERFRÁSTICOS NA PRODUÇÃO DE TEXTOS DISSERTATIVOS ARGUMENTATIVOS DE ALUNOS DA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO.....	423
DIFICULDADES DE LEITURA NO 6º E 7º ANO DA ESCOLA JOSÉ TORRES DE ASSUNÇÃO.....	425
IAIÁ GARCIA DE MACHADO DE ASSIS E A REPRESENTAÇÃO DA FAMÍLIA PATRIARCAL.....	426
LITERATURA DE CORDEL NA SALA DE AULA DO 7º ANO DA UNIDADE ESCOLAR PIO XII .....	427
CONCEPÇÕES DE GÊNEROS TEXTUAIS DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA E. M. PROFESSOR VALTER ALENCAR .....	428
LEITURA DE TEXTOS EM DIFERENTES GÊNEROS: UMA REFLEXÃO SOBRE O ENSINO .....	429
A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NO POEMA “CASO DO VESTIDO”, DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE .....	430
VARIEDADES LINGÜÍSTICAS DAS PERSONAGENS DA TURMA DA MÔNICA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA.....	431

O ENSINO DA LEITURA ATRAVÉS DE TEXTOS DO GÊNERO CRÔNICA LITERÁRIA: UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	432
UMA ANÁLISE DA ARGUMENTATIVIDADE EM ARTIGOS DE OPINIÃO ..	433
MACHADO DE ASSIS E EDGAR ALLAN POE: UMA ANÁLISE SOBRE A LOUCURA E A INTERTEXTUALIDADE.....	435
CEMTI DIDÁCIO SILVA: A CONTRIBUIÇÃO DO GÊNERO NOTÍCIA JORNALÍSTICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL DOS ALUNOS DA 2ª SÉRIE “A” DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA.....	436
O APRENDIZADO DA LEITURA E DA ESCRITA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: PERSPECTIVAS E DESAFIOS.....	437
A ABORDAGEM DA LITERATURA DE CORDEL EM SALA DE AULA DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA SEBASTIÃO SOARES RIBEIRO EM PALMEIRAIS .....	438
O DESENVOLVIMENTO DO INTERESSE NAS ATIVIDADES DE LEITURA INTERPRETAÇÃO INTERMEDIADAS PELO CONTO NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DO CENTRO DE ENSINO “MESTRE TIBÉRIO” EM PARNARAMA-MA .....	439
FRONTEIRAS ENTRE A HISTÓRIA E A FICÇÃO NA OBRA LITERÁRIA XICA DA SILVA DE JOÃO FELÍCIO DOS SANTOS .....	441
AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DA LEITURA: UMA EXPERIÊNCIA FACILITADORA DA CONSTRUÇÃO DO SENTIDO.....	442
A FALTA DE LEITURA E O REFLEXO NA PRODUÇÃO TEXTUAL .....	444
LEITURA E ESCRITA: CONSTRUINDO NOVOS CONHECIMENTOS A PARTIR DO GÊNERO TEXTUAL ARTIGO DE OPINIÃO .....	445
A CRÔNICA E A FORMAÇÃO DE LEITORES .....	447
O GÊNERO MÚSICA COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DOS EDUCANDOS .....	448
<b>Teresina - Período 2015.1- 2017.1 (2ª Licenciatura).....</b>	<b>449</b>
A FUNÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA FORMAÇÃO DO DISCENTE NO 7º ANO: UMA INVESTIGAÇÃO FEITA NA ESCOLA MUNICIPAL DEPUTADO PRADO JÚNIOR.....	450
DIFICULDADE DE ESCRITA DOS ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR JOANA MARIA DA CONCEIÇÃO NO MUNICÍPIO DE UNIÃO-PI .....	451
DIFICULDADES NA FORMAÇÃO DO HÁBITO DE LEITURA EM ALUNOS DAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM DUAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE TIMON-MA .....	452

DIFICULDADES DE LEITURA EM ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA OSMAR FERREIRA BRANDÃO, NO MUNICÍPIO DE PARNARAMA – MA.....	453
O PRECONCEITO LINGUÍSTICO OBSERVADO NA ESCOLA JOSÉ TORRES DE ASSUNÇÃO NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM PARNARAMA-MA .....	454
AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA DOS ALUNOS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE UNIÃO – PI .....	456
VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE .....	457
ATRIBUIÇÃO DE AUTORIA: O ENIGMA POR TRÁS DA AUTORIA DO LIVRO SÁTIRAS E OUTRAS SUBVERSÕES.....	458
O PERFIL LINGUÍSTICO DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA E DOS ALUNOS DO 9º ANO NA ESCOLA DA LOCALIDADE JARDIM II DO MUNICÍPIO DE BARRAS-PI .....	459
AS ATIVIDADES DE LEITURA E ESCRITA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: A REALIDADE DESSAS PRÁTICAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE UNIÃO-PI.....	461
UMA ABORDAGEM ACERCA DA VOZ PASSIVA SINTÉTICA NO LIVRO DIDÁTICO DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	462
O USO DO DICIONÁRIO ESCOLAR NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL ALDEMAR CARMO, CAJAZEIRAS-PI.....	463
A MULTIMODALIDADE NA PRODUÇÃO DE TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	464
O IMPACTO DOS FALARES DAS SOCIOEDUCANDAS DO CENTRO EDUCACIONAL FEMININO (CEF) NA PRÁTICA DOCENTE EM LÍNGUA PORTUGUESA.....	465
O DESINTERESSE PELA LEITURA EM ALUNOS DO 6º ANO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE TERESINA – PI.....	466
A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO DIANTE DAS VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS NO 6º E 9º ANO DE UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NA ZONA SUL DE TERESINA.....	467
DIFICULDADES DE LETRAMENTO DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA MULTISSERVIADA NO MUNICÍPIO DE MATÕES-MA .....	468
LEITURA E ESCRITA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL EM CABECEIRAS-PI.....	469

PROBLEMAS DE ESCRITA DE ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR PADRE LUÍS DE CASTRO BRASILEIRO EM UNIÃO-PI .....	470
DIFICULDADES DE LEITURA EM ALUNOS DO 6º ANO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL EM BARRAS-PIAUI.....	471
SOBRE O(A)S ORGANIZADORE(A)S .....	472

## APRESENTAÇÃO

*Maria da Glória Duarte Ferro*

Em 2009, o Ministério da Educação (MEC) instituiu, por meio do Decreto N° 6.755, a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, reivindicação antiga dos movimentos nacionais em favor da educação. Em decorrência da aprovação da política, vários programas foram implantados para organizar a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério das redes públicas da Educação Básica, entre eles o Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor).

O Parfor foi instituído por meio da Portaria Normativa n° 9 de 30, de junho de 2009, em atendimento ao disposto no artigo 11, inciso III, do Decreto N° 6.755/2009, como uma ação conjunta do MEC, por intermédio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em colaboração com os estados, o Distrito Federal, os municípios e as Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, com a finalidade de fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para profissionais do magistério que estejam no exercício da docência na rede pública de Educação Básica e que não possuam a formação específica exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB n° 9.394/96).

No contexto da implantação do Parfor, o Censo Escolar realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) informava que o Brasil contava com 636.800 professores sem a formação considerada adequada ao trabalho, correspondendo a mais de 30% do total de professores brasileiros.

No estado do Piauí, dos 45.187 docentes atuantes na Educação Básica, cerca de 1.553 professores possuíam apenas o Ensino Fundamental e 19.038 haviam completado o Ensino Médio como maior grau de escolaridade. Portanto, quase a metade dos professores do estado atuava sem a formação exigida em lei. Este cenário indicou a urgência do desenvolvimento de ações no campo



da formação e valorização docente e impôs ao governo estadual a adesão ao Parfor, por intermédio da Secretaria de Educação, em articulação com as IES sediadas no estado, visando à organização da oferta e à implantação dos cursos.

A participação da Universidade Federal do Piauí (UFPI) na implementação do Programa ocorreu mediante a assinatura do Termo de Adesão ao Acordo de Cooperação Técnica (ACT), em 28 de maio de 2009, o qual foi firmado entre a Secretaria de Estado da Educação e o MEC, como parte da função e do compromisso social da UFPI de propiciar a construção e a difusão do conhecimento adequado à realidade social contemporânea, tencionando o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional.

Embora o Parfor tenha sido lançado no cenário nacional no início de 2009, a implantação das primeiras turmas na UFPI só ocorreu em 05 de julho de 2010. Inicialmente foram implantados 8 cursos e 11 turmas, distribuídos em 3 municípios: Parnaíba – uma turma de História de 2ª Licenciatura; Picos – duas turmas de História de 1ª Licenciatura, uma turma de Letras Inglês de 1ª Licenciatura, uma turma de Letras Português de 1ª Licenciatura, uma turma de Matemática de 1ª Licenciatura, uma turma de Pedagogia de 1ª Licenciatura; Teresina - uma turma de Artes Visuais de 1ª Licenciatura, uma turma de Ciências da Natureza de 2ª Licenciatura, uma turma de História de 1ª Licenciatura, uma turma de Letras Português de 1ª Licenciatura.

Ao longo de 10 anos de implementação do Parfor na UFPI foram ofertados 15 cursos (Artes Visuais, Ciências Biológicas, Ciências da Natureza, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras Inglês, Letras Libras, Letras Português, Matemática, Música e Pedagogia) e implantadas 112 turmas (49 turmas de 1ª Licenciatura e 63 de 2ª Licenciatura) distribuídas em 10 municípios (Batalha, Bom Jesus, Currais, Esperantina, Floriano, Luzilândia, Parnaíba, Picos, Teresina e Uruçuí), totalizando 3.662 professores matriculados.

Do total de turmas implantadas na UFPI, 106 foram concluídas, alcançando uma somatória de 2.241 profissionais da rede pública de Educação Básica formados nas áreas em que atuam e cerca de 121 municípios piauienses com pelo menos um professor matriculado no Programa. Desse total, 21% dos professores são de municípios da mesorregião Norte; 35% da Centro-Norte; 30% da Sudeste e 14% da Sudoeste.

A despeito dos resultados numéricos, é fundamental pensar na possibilidade de mudança que um professor formado à luz dos preceitos da política nacional, por intermédio do Parfor, pode provocar na sua escola, na sua localidade, no seu município, o que evidencia o seu grande alcance social (BRASIL, 2013).

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um importante sinalizador das contribuições da formação ofertada pelo Parfor/UFPI na resignificação da prática docente, tendo em vista que, em virtude da especificidade da clientela do Programa - professores em exercício na Educação Básica -, a elaboração do TCC deve ser orientada por um projeto de melhoria e de atualização do ensino, priorizando-se o planejamento e a intervenção na prática docente. Desse modo, a atividade de investigação deve ser, preferencialmente, realizada na própria escola e com as turmas que estão sob a responsabilidade do professor-estudante, na sua área ou disciplina de atuação, nos termos das normativas do Parfor (BRASIL, 2009).

É nessa direção que apresentamos mais cinco volumes da Coleção Professores em Formação: Saberes e Práticas priorizando os resumos dos TCCs defendidos entre os períodos letivos 2011.2 e 2019.1, os quais estão organizados da seguinte forma: o volume 5 contém os resumos de TCC dos cursos da área de Ciências Biológicas, Naturais e Exatas (Ciências Biológicas, Ciências da Natureza, Física e Matemática); o volume 6 traz os resumos de TCC dos cursos da área de Ciências da Educação (Artes Visuais, Música e Pedagogia); o volume 7 compreende os resumos de TCC dos cursos da área de Ciências Humanas e Letras I (Ciências Sociais, Filosofia, Geografia e História); o volume 8 engloba os resumos de TCC dos cursos da

área de Ciências Humanas e Letras II (Letras Inglês, Letras Libras e Letras Português); o volume 9 inclui os resumos de TCC dos cursos da área de Ciências da Saúde (Educação Física).

Com mais esta publicação, ampliamos o trabalho iniciado no volume 2 da coleção, reiterando o nosso compromisso de compartilhar experiências acerca da operacionalização dos cursos ofertados por intermédio do Parfor na UFPI.

Teresina, 06 de março de 2021.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (MEC / CAPES / DEB). **Relatório de gestão 2009-2013**: Parfor. Brasília, 2013. Disponível em: [http:// https://uab.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/1892014-relatorio-PARFOR.pdf](http://https://uab.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/1892014-relatorio-PARFOR.pdf). Acesso em: 4 dez. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução N° 1, de 11 de fevereiro de 2009. Estabelece Diretrizes Operacionais para a implantação do Programa Emergencial de Segunda Licenciatura para Professores em exercício na Educação Básica Pública a ser coordenado pelo MEC em regime de colaboração com os sistemas de ensino e realizado por instituições públicas de Educação Superior. **Diário Oficial da União**, Brasília, 12 de fevereiro de 2009, Seção 1, p. 16, Brasília, DF, 2009. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2009/rcp01\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2009/rcp01_09.pdf). Acesso em: 8 jan. 2010



**LETRAS  
INGLÊS**



# **LETRAS INGLÊS**

**Município: Floriano**

**Período: 2011.2 -2013.1**

**2ª Licenciatura**

## O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA

*Alba Patrícia Passos de Sousa*

*Prof. Esp. Newton Lopes da Silva Filho*

### RESUMO

O presente artigo traz como temática o ensino da língua inglesa na educação de jovens e adultos (EJA), e tem como objetivo analisar a fundamentação didática pedagógica do ensino de língua inglesa na referida Educação de Jovens e Adultos – EJA. Nesse sentido, para maior aprofundamento da temática escolhida, trouxemos as vozes de Gadotti e Romão (2008), Barcelos (2010), além também de buscar apoio em documentos como os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) e os DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais) para sustentação da nossa discussão. A problemática do nosso trabalho interroga até que ponto os processos didáticos metodológicos usuais e vigentes na prática pedagógica da escola estão contribuindo para apropriação do conhecimento da língua inglesa na Educação de Jovens e Adultos – EJA? A metodologia adotada foi um estudo de caso em uma escola municipal de Floriano – PI, pois essa abordagem metodológica de investigação que direciona quando procuramos compreender, explorar ou descrever acontecimentos e contextos complexos, nos quais estão simultaneamente envolvidos diversos fatores sociais, econômicos e culturais.

**Palavras-chave:** Ensino da Língua Inglesa. EJA. Metodologias.

## **A LUDICIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: JOGOS E BRINCADEIRAS**

*Ana Maria Mendes Miranda*

*Profa. Ma. Mackléia Mayara Oliveira da Silva*

### **RESUMO**

O artigo foi desenvolvido a partir de uma observação em sala de aula onde ficou perceptível a dificuldade dos educandos em aprender a língua estrangeira. Apresentar sugestões para tornar as aulas de Língua Inglesa mais atrativa para o aluno do 6º ano em escolas da rede pública. A ideia central da investigação é oportunizar atividades com vistas a desenvolver o aprendizado em inglês para os discentes, elevando também a autoestima. Procedeu-se com um amplo levantamento bibliográfico acerca do tema proposto, o estudo em questão embasou nas teorias de autores renomados como Vygotsky (1989, 1998), Piaget (1998) entre outros pensadores, cada um desses tecem elogios ou críticas, apresentam conceitos e recomendações sobre o uso do lúdico na aquisição da língua estrangeira e sua eficácia no processo de ensino aprendizagem das séries iniciais do ensino fundamental II. Percebeu-se que o lúdico se torna um importante instrumento de mudanças e possibilidades, no sentido de dinamizar as aulas e incentivar o processo ensino-aprendizagem de forma dinâmica e criativa.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizado. Língua Inglesa. Ludicidade.

## O USO DO LIVRO DIDÁTICO DA LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO

*Augusto César Dias Carneiro*

*Prof. Esp. Francisco dos Santos Moraes*

### RESUMO

O livro didático faz parte da história da escola há pelo menos dois séculos. A origem do seu nome vem do latim *libru*, que se refere às cascas das árvores que antigamente se escrevia o chamado *líber*. Segundo a UNESCO, o livro é todo material impresso não periódico contendo pelo menos 48 páginas, excluindo a capa. Porém, o material descrito também leva o termo didático do grego *didaktikós*, que indica que ele serve para instruir. Neste sentido, busca-se neste trabalho discutir a articulação entre as teorias pedagógicas e a sua utilização na prática em sala de aula, refletindo sobre o papel que historicamente o livro didático desempenha no ensino de língua inglesa e sua relação com a falta de investimento em educação. Muitas vezes ele tem servido de manual para professores na falta de um planejamento escolar mais consistente. Fazendo parte da cultura e da memória visual de muitas gerações e, ao longo de tantas transformações na sociedade, ele ainda possui uma função relevante para a criança, na missão de atuar como mediador na construção do conhecimento. O meio impresso exige atenção, intenção, pausa e concentração para refletir e compreender a mensagem, diferente do que acontece com outras mídias como a televisão e o rádio, que não necessariamente obrigam o sujeito a parar. O livro, por meio de seu conteúdo, mas também de sua forma expressa em um projeto gráfico, tem justamente a função de chamar a atenção e provocar a intenção de promover a leitura.

**Palavras-chave:** Professor. Livro Didático. Língua Estrangeira.

## A ORALIDADE DA LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO

*Aureniva Delbora Gomes Leal*

*Prof. Esp. Francisco dos Santos*

### RESUMO

A configuração desse artigo foi originada em uma escola estadual de Floriano-PI. A problematização evidenciou dificuldades na interação e na prática da oralidade da língua inglesa no Ensino Médio da Unidade Escolar Fauzer Bucar, no município de Floriano - Piauí. O principal objetivo foi investigar como se desenvolve a oralidade nas aulas de língua inglesa na referida unidade escolar, haja vista, que a autora deste artigo trabalhou com a disciplina de Inglês na referida escola, onde foi fácil perceber tais dificuldades. Portanto, os autores inseridos neste trabalho, assim como as citações aqui apresentadas, serviram de base para discussões. Enfim, para clarificar essa pesquisa foi aplicado um questionário para os professores da escola e outro para os alunos. Hoje, o conhecimento de uma língua estrangeira (inglês) deixou de ser visto como um meio de adquirir mais cultura e passou a ser uma necessidade de acesso à informações veiculadas em língua estrangeira. Além da sua contribuição para a formação humanista, o conhecimento de uma *Língua Estrangeira* é, sobretudo, um instrumento de trabalho no novo contexto globalizado.

**Palavras-chave:** Oralidade. Língua Inglesa. Ensino.



# MÉTODOS E TÉCNICAS INOVADORAS DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA DO 6º AO 9º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL CLEONICE REIS EM NAZARÉ DO PIAUÍ

*Cícera Pereira Miranda da Silva*

*Prof. Esp. Newton Lopes da Silva Filho*

## RESUMO

O presente estudo surge a partir de provocações acadêmicas acerca de aplicações de técnicas e métodos utilizados por professores de língua inglesa do 6º ao 9º ano da escola municipal Cleonice Reis da cidade de Nazaré do Piauí – PI. Elegeu-se como objetivo principal para o desenvolvimento do presente trabalho acadêmico, analisar as metodologias usadas no cotidiano de sala de aula, pelos professores e como a formação adequada desses docentes pode interferir no desenvolvimento da aprendizagem do aluno. Para o desenvolvimento deste artigo utilizou-se como caminho metodológico a pesquisa bibliográfica em conjunto com uma pesquisa de campo, onde a primeira servirá de base para uma comparação com os dados obtidos com a pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica fundamenta-se nos seguintes autores: Brown (1993), Chagas (1979), Gil (2002), Lakatos (2008) e Widdowson (1978) e outros. A pesquisa de campo realizou-se à base de questionários aplicados a professores que ministram a disciplina língua inglesa na escola municipal Cleonice Reis da cidade de Nazaré do Piauí.

**Palavras-chave:** Educação. Métodos. Aprendizagem.

## O PLANEJAMENTO DE ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA 6º SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL: PERSPECTIVAS DE ABORDAGENS DINÂMICAS NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

*Claudenice de Paula Rocha Marques*

*Prof. Esp. Newton Lopes da Silva Filho*

### RESUMO

O presente artigo tem como objetivo investigar quais as implicações dos professores na aprendizagem dos alunos no ensino fundamental. Para elaboração do estudo, optou-se por fazer uma pesquisa bibliográfica através de observações diretas, dialogadas e subjetiva do ensino da língua inglesa no ensino fundamental: perspectivas de abordagens dinâmicas no ensino da língua inglesa. O processo de planejamento consiste em preparar, organizar, criar e estruturar o ensino por meio do pensamento do profissional. Para a área de formação de professor, é crucial compreender a maneira como o professor realiza e efetiva o seu planejamento, tendo em mente o fato de que suas crenças, valores e experiências modelam suas percepções, ações e tomadas de decisão no contexto pedagógico. A aprendizagem de leitura em Língua Estrangeira pode ajudar no desenvolvimento integral do aluno. O ensino da língua por meio de textos é muito bom e ajuda o aluno a ampliar o seu conhecimento. **Palavras Chave:** Língua Inglesa. Planejamento. Escola.

## **O USO DA INFORMÁTICA NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: VISÃO DOS PROFESSORES NA REDE MUNICIPAL DE FLORIANO**

*Daniel Jaques Gomes de Sousa*

*Prof. Esp. Francisco dos Santos Moraes*

### **RESUMO**

Com a chegada do computador nas escolas e a utilização da internet, foi possível então se falar em educação à distância de uma forma completamente diferente do ensino à distância tradicional. “Atualmente o acesso à informação se dá em tempo real e muitas informações podem ser acessadas remotamente desde que se possua um computador conectado à rede mundial de computadores” (BALADELI, 2008), exemplo disso são os cursos à distância que eram realizados utilizando o sistema de correios e telégrafos para enviar apostilas, testes de aptidão profissional, entre outros. As ferramentas de multimídia já são uma realidade nas escolas. Uma das principais necessidades que se apresentam na atualidade é a capacitação de profissionais que dominem ferramentas facilitadoras do processo de ensino. Estudar a concepção dos professores sobre as novas tecnologias e em especial a introdução do computador e de softwares educacionais na escola – que é nossa proposta aqui – é uma forma de analisar o quanto estes podem colaborar para o crescimento intelectual dos discentes e para sua compreensão das mudanças provocadas por tais instrumentos. O presente artigo visa a identificar a visão dos professores da rede pública municipal da cidade de Floriano – PI acerca do uso de recursos computacionais no ensino da Língua Inglesa, analisar os pontos positivos e negativos da utilização deste recurso nas aulas e verificar quais são os principais recursos utilizados pelos docentes e em que momento da aula os mesmos devem ser utilizados na concepção dos professores. Fundamentados nas teorias de Mais (2009); Baladeli (2008); Alencar



(2004) e Zardine (2009), este artigo pretende fornecer novos dados teóricos capazes de otimizar o processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa no que tange o uso dos multimeios em sala de aula. **Palavras-chave:** Ensino. Língua Inglesa. Multimeios.

## **AS METODOLOGIAS UTILIZADAS PELOS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO BORGES FERREIRA NA CIDADE DE NAZARÉ DO PIAUÍ-PI**

*Delma Lima de Miranda*

*Profa. Ma. Mackléia Mayara Oliveira da Silva*

### **RESUMO**

O presente artigo surge a partir de inquietações acerca das metodologias que os professores de Língua Inglesa da Escola João Borges Ferreira na cidade de Nazaré do Piauí-PI utilizam durante as suas aulas a fim de verificar se estas proporcionam um aprendizado significativo para os discentes. Elegeu-se como objetivo geral analisar as metodologias aplicadas pelos educadores para que o processo de aquisição da Língua Inglesa não seja um fardo para os alunos, além de verificar a postura do aluno face ao ensino de uma língua estrangeira, no caso o inglês. Para a sua realização utilizar-se-á o caminho metodológico da pesquisa bibliográfica seguida da pesquisa de campo, uma vez que a utilização destes métodos proporciona um contato maior com a realidade do assunto pesquisado. A pesquisa de campo foi realizada com professores e alunos, previamente selecionados, da Escola Municipal João Borges Ferreira da cidade de Nazaré do Piauí. A resistência em adotar novas metodologias e fazer uso dos recursos tecnológicos hoje disponíveis no nosso dia a dia ainda parece ser um problema a ser superado pelos educadores de um modo geral. É necessário que haja uma combinação de tais recursos com as práticas pedagógicas vivenciadas em nossas escolas para que se possa proporcionar um aprendizado significativo para o corpo discente.

**Palavras-chave:** Metodologias. Ensino-aprendizagem. Língua Inglesa.



## **ATIVIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE DE LEITURA EM LÍNGUA INGLESA: PROPOSTA FACILITADORA**

*Dauzina Maria Brito*

*Profa. Ma.Mackléia Mayara Oliveira da Silva*

### **RESUMO**

Em um mundo cada vez mais globalizado, as estratégias de ensino vêm com o intuito de buscar facilitar de forma mais eficiente o domínio da Língua Inglesa, domínio este extremamente necessário, tendo em que vista que a Língua Inglesa é considerada no Brasil linguagem universal. Esse trabalho foi desenvolvido mediante a observação praticada na sala de aula, na disciplina Estágio Supervisionado I. O objetivo principal do trabalho é propor atividades de leitura visando facilitar o desenvolvimento da habilidade de leitura em Língua Inglesa. Para a realização da pesquisa foram realizadas algumas etapas, dentre elas observações, aplicação de atividades com uma das técnicas estudadas e suas devidas correções. Os resultados foram positivos, confirmando a hipótese de que as estratégias de leitura e ensino em Língua Inglesa aplicada pelo professor podem não estar coerentes com a realidade do aluno. Ressalta-se que os erros e acertos serviram de instrumentos para novos aprendizados com o objetivo de sempre querer fazer o melhor.

**Palavras-chave:** Língua Inglesa. Ensino-aprendizado. Estratégias de Leitura.

## **ENSINO DE INGLÊS NO ENSINO FUNDAMENTAL: MOMENTO OPORTUNO PARA A AQUISIÇÃO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA**

*Dirceu Ferreira de Carvalho*

*Prof. Esp. Newton Lopes da Silva Filho*

### **RESUMO**

Este artigo pretende demonstrar a importância do aprendizado no estudo da língua inglesa com o desenvolvimento do seguinte tema: Ensino de Inglês no Ensino Fundamental: Momento Oportuno para a Aquisição da Língua Estrangeira. Nesse segmento partimos da experiência e vivência do professor praticando habilidades diferenciadas na sala de aula. Ressaltamos nesse trabalho a influência de outras línguas no processo do ensino e na aprendizagem, principalmente a língua vernácula. Para os aprendizes é muito gratificante aprender uma segunda língua haja vista que a Língua Inglesa está por todos os lados no nosso cotidiano. Nessa pesquisa constam informações de uma língua estrangeira que por sua vez deveria ser estudada em todas as séries, principalmente nas iniciais que é a base para sequência das outras. Muitos estudantes aprendem mais de um idioma desde que tenha aproximação com a mesma, outros por mais que uma segunda língua seja exposta a eles, terminam não sabendo nada. Tudo depende do interesse de cada um construir seu próprio conhecimento.

**Palavras-chave:** Língua Inglesa. Aprendizagem. Ensino Fundamental.

# **ENSINO-APRENDIZADO DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA MUNICIPAL O LÚDICO E O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: PROPOSTAS PARA DINAMIZAR O PADRE PEDRO OLIVEIRA**

*Evanilde de Menezes*

*Profa. Ma. Mackléia Mayara Oliveira da Silva*

## **RESUMO**

Este trabalho pretende apresentar propostas motivadoras através de atividades lúdicas para dinamizar o ensino-aprendizado da Língua Inglesa. O professor de Língua Inglesa deve estar preocupado em criar situações de aprendizagem, visando uma dimensão educativa a partir da ludicidade, proporcionando uma forma de motivação, com atividades diversificadas e estimuladoras, fazendo com que os conteúdos fiquem mais fáceis e atraentes aos olhos dos alunos, os que se tornam mais interessados em assistir às aulas. Assim, este trabalho objetiva reconhecer a importância da ludicidade para o ensino de línguas, no que diz respeito à promoção de um ensino-aprendizado prazeroso e significativo e apresentar propostas que venham a corroborar com o desenvolvimento com alunos de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> série, da Escola Municipal Padre Pedro Oliveira, nos turnos manhã e tarde. Na oportunidade, apresentaram atividades diversificadas a partir de ideias criativas e motivadoras, na intenção de mobilizar os alunos através de atividades lúdicas. Buscou-se uma maior interação entre o estudante e o aprendizado, tornando as aulas mais práticas, mais dinâmicas e mais divertidas, com forte teor motivacional. O lúdico propicia a aprendizagem do educando, seu saber, sua compreensão e se torna essencial para o processo de ensino-aprendizagem de qualquer disciplina, inclusive da Língua Inglesa.

**Palavras-chave:** Ludicidade. Motivação. Ensino-Aprendizagem.

## **O LÚDICO COMO FACILITADOR DO ENSINO APRENDIZAGEM NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE FLORIANO**

*Francisca Barbosa da Silva*

*Prof. Esp. Francisco dos Santos Moraes*

### **RESUMO**

O presente artigo discorre sobre o Lúdico como facilitador do ensino aprendizagem no 6º ano do Ensino Fundamental em escolas da rede municipal de Florianópolis – PI. Sabe-se que as atividades lúdicas têm o poder sobre a criança de facilitar tanto o progresso de sua personalidade integral, como o progresso de cada uma de suas funções psicológicas, intelectuais e morais. Este recorte tem como objetivo analisar como o lúdico favorece no desenvolvimento da aprendizagem da Língua Inglesa de maneira descontraída e prazerosa. Os caminhos metodológicos percorridos durante a pesquisa tem caráter bibliográfico e de campo, sendo que na bibliografia fizemos uma revisão de literatura com os teóricos que embasaram essa pesquisa: Kraemer (2007), Vygotsky (1999), Teixeira (1995), Piaget (1998), Kishimoto (2005), todos citados nesse artigo. Na pesquisa de campo adotou-se uma abordagem qualitativa com questionários abertos que foram aplicados aos docentes lotados na referida matéria, além das conversas informais com profissionais em educação dessa área. Depois de coletados os dados tivemos como resposta positiva a presença do lúdico que propiciou o ensino aprendizagem da Língua Inglesa, facilitando a interação professor aluno em sala de aula. O lúdico enquanto função educativa propicia a aprendizagem do educando, seu saber, sua compreensão de mundo e seu conhecimento. Assim, ele é um elemento essencial para o processo de ensino-aprendizagem de qualquer disciplina, inclusive no de Língua Estrangeira.

**Palavras-chave:** Lúdico. Ensino-aprendizagem. Língua Inglesa.

## O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DA ABORDAGEM COMUNICATIVA

*Francisca Oliveira de Sousa*

*Prof. Esp. Francisco dos Santos Moraes*

### RESUMO

Este artigo aborda o ensino da língua inglesa através da abordagem comunicativa no ensino fundamental maior na rede estadual. O mesmo consiste em analisar os processos de aprendizagem através da comunicação e procura identificar nas teorias linguísticas em conjunto de competências que cada aprendiz adquire gradualmente na sua formação. Mostra também aspectos que dificultam ou facilitam os processos de aprendizagem em língua inglesa nas interações sociais comunicativas como também discute práticas de ensino que possam ocasionar o interesse e envolvimento dos discentes na aquisição do ato comunicativo. A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo com entrevistas dirigidas, questionários escritos e pesquisa qualitativa com descrição das informações obtidas. Neste contexto, utilizamos alguns autores para a elaboração da fundamentação teórica. Nessa perspectiva, parte-se do ato comunicativo como objeto fundamental para que a aprendizagem torne-se mais significativa, partindo-se também da observação de que o aluno é um verdadeiro sujeito da linguagem, pois o mesmo é visto como ser social, formador dos seus conceitos.

**Palavras-chave:** Ensino. Abordagem Comunicativa. Teorias Linguísticas.

# UMA REFLEXÃO ACERCA DO USO DOS MATERIAIS DIDÁTICOS OFERECIDOS PELO MEC PARA A DISCIPLINA DE LÍNGUA INGLESA

*Joana D'Arc Varela*

*Profa. Ma. Mackléia Mayara Oliveira da Silva*

## RESUMO

O livro didático tem se configurado como o principal recurso utilizado não somente durante as aulas de Língua Inglesa, como em todas as outras disciplinas. Assim, o presente trabalho visa refletir sobre o uso do material didático oferecido pelo MEC para o ensino de Língua Inglesa na Escola Municipal Dona Aleluia, no ano 2013, em Floriano – PI e verificar de que forma esse material contribui para o desenvolvimento da habilidade oral. Para tanto, realizamos um questionário aplicado aos estudantes matriculados na referida escola. Os resultados obtidos apontam para a qualidade e melhoria do ensino quando este é mediado pelo livro didático. Assim, pelas análises realizadas podemos afirmar que em relação ao avanço na aprendizagem o livro didático tem muito a contribuir, embora ainda não seja utilizado em sua totalidade pelos docentes.

**Palavras-chave:** Material Didático. Língua Inglesa. Habilidade Oral.

# LÍNGUA INGLESA E INTERAÇÃO ATRAVÉS DA MÚSICA EM SALA DE AULA

*Jordânia Ferreira da Silva*

*Prof. Esp. Francisco dos Santos Moraes*

## RESUMO

O artigo aqui apresentado objetivou pesquisar a Língua Inglesa e interação através da música em sala de aula. Utilizamos essa habilidade de aprendizagem na disciplina da Língua Inglesa no ensino fundamental II. Tivemos oportunidade de observar e ministrar regência de sala de aula no período estagiário no curso de formação continuada de Língua Inglesa. Durante a leitura deste artigo você verá a importância da música e a interação através da mesma em sala de aula. Objetivou-se Identificar a importância da Música nas atividades das aulas de Inglês. Durante o estágio notificou-se algumas dificuldades e a maior delas se refere a formação de professores nessa área, uma outra é recurso pedagógico para essa disciplina. Decidimos investigar esse tema por já ter trabalhado com essa disciplina e para realizarmos trilhamos por diversos caminhos através de uma revisão de literatura em uma pesquisa exploratória. Observou-se a grande importância da presença de atividades musicais, a pesquisa apontou o nível de satisfação da comunidade escolar no momento da culminância do projeto de intervenção com esse mesmo tema, participaram ativamente. Por tanto se percebeu que basta uma atividade diferenciada para os alunos se sentirem motivados, dessa forma sugerimos que seja inserido músicas no plano de curso do professor que eleva a autoestima do professor e do aluno.

**Palavras-chave:** Língua Inglesa. Interação. Música. Sala de Aula.

## O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (FLORIANO – PI)

*Jorlania Lima Sousa*

*Prof. Esp. Francisco dos Santos Moraes*

### RESUMO

Este artigo pretende discutir as metodologias de ensino aprendizagem utilizadas na sala de aula de Língua Inglesa nos anos finais do Ensino Fundamental em duas escolas públicas. Este estudo partiu da necessidade de investigar que competências e habilidades são favorecidas pela metodologia de ensino da Língua Inglesa nos anos finais do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Djalma Nunes e Unidade Escolar Ribeiro Gonçalves na cidade de Floriano – PI, através de pesquisa de campo qualitativa. A coleta de informações realizou-se por meio de questionários com perguntas abertas e fechadas direcionadas a duas professoras do Ensino Fundamental, como também observações livres. Os dados foram apresentados qualitativamente tomando como base os procedimentos utilizados pelos professores, as competências e habilidades necessárias na sala de aula e os recursos didáticos mais utilizados. Investigou-se que as metodologias utilizadas pelas professoras pesquisadas confirmam parcialmente as discussões dos autores baseada nas necessidades e no conhecimento prévio dos alunos, que por sua vez são os principais interessados.

**Palavras-chave:** Língua Inglesa. Aprendizagem. Competência.

## O ENSINO-APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA MEDIADO POR COMPUTADORES

*José Henrique da Silva Pereira*

*Profa. Ma. Mackléia Mayara Oliveira da Silva*

### RESUMO

Pretende-se neste artigo mostrar a importância e abrangência do uso de novas tecnologias no ensino de uma língua estrangeira e como essas tecnologias estão ajudando os alunos a despertarem a capacidade de produzir novos conhecimentos. Inicialmente, fez-se um histórico da educação no Brasil com a chegada dos jesuítas, mostrando que estes religiosos ensinavam língua portuguesa aos indígenas. Entende-se então que o ensino de língua estrangeira remonta à época de nossa colonização. Em seguida, discorreu sobre a tecnologia da educação no Brasil, mostrando o papel e os desafios dos professores frente às novas tecnologias. Para se atingir os objetivos desta pesquisa utilizou-se a pesquisa bibliográfica onde foram analisados conceitos teóricos sobre o uso de novas tecnologias na educação. Além da pesquisa bibliográfica, fez-se observação em duas escolas da rede pública a fim de observar como os recursos tecnológicos são utilizados. Verificou-se que ambas possuem laboratório de informática equipados com internet, mas que os mesmos permanecem a maior parte do tempo fechados. Verificou-se, ainda, que o governo federal possui programas, como o PROINFO, por exemplo, que tem por objetivo informatizar todas as escolas públicas do país. No entanto, não é suficiente apenas se equipar as escolas, é necessário preparar os professores para utilizar estes equipamentos em suas práticas pedagógicas.

**Palavras-chaves:** Língua Inglesa. Computador. Ensino- Aprendizagem.

## O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL

*José Ribamar Ferreira Costa*

*Prof. Esp. Newton Lopes da Silva Filho*

### RESUMO

Esse artigo é fruto da pesquisa bibliográfica e aborda a utilização das mídias no ensino de língua inglesa. O objetivo foi investigar se as mídias são utilizadas nas aulas de língua inglesa e em que medida se dá essa aplicabilidade. Sua metodologia traz um estudo sobre uma visão geral sobre mídia e sua utilização em salas de aulas. Assim, percebeu-se que as mídias são pouco utilizadas e que professores ainda conhecem pouco de como fazer uso delas, mesmo existindo políticas de estruturação das escolas promovidas pelo poder público, para viabilizar a utilização desses recursos. Outro fato é que a formação de professores está chegando recentemente nas escolas e ainda falta criatividade e motivação por parte de alguns profissionais envolvidos no processo. Na conclusão são sugeridas algumas ações que proporcionam atividades em sala de aula de língua inglesa com a utilização de mídias.

**Palavras-chave:** Mídias. Metodologias. Aprendizagem.

## LÍNGUA ESTRANGEIRA: ENSINO, CULTURA E SOCIEDADE

*Jurema de Aquino Lima*

*Prof. Esp. Francisco dos Santos Moraes*

### RESUMO

Este artigo traz questionamentos sobre o ensino da Língua Inglesa e a cultura no Brasil. A aprendizagem de Língua Estrangeira é uma possibilidade de aumentar a auto percepção do aluno como ser humano e como cidadão. Por esse motivo, ela deve centrar-se no engajamento discursivo do aprendiz, ou seja, em sua capacidade de se engajar em outros discursos de modo a poder agir no mundo social idealizado com sucesso. O presente trabalho tem como objetivo central compreender a importância da Língua Inglesa para o desenvolvimento cultural da sociedade e refletir sobre possíveis caminhos que possam ser seguidos pelos professores, no intuito de melhorar o ensino nas Escolas Públicas brasileiras. Para tanto fará discussões sobre: A Trajetória da Língua Inglesa no Brasil; Importâncias Culturais da Língua Inglesa para a sociedade. A combinação entre Cultura e Sociedade no contexto escolar e em última instância uma análise sobre a Língua Estrangeira nas Escolas Públicas. O estudo será pautado em alguns autores: Celani, Chaves, Laraia, dentre outros autores. Artigos, Revistas e nos Parâmetros Curriculares de Língua Estrangeira.

**Palavras-chave:** Língua Estrangeira. Cultura. Sociedade. Ensino.

# O ENSINO DE GRAMÁTICA DA LÍNGUA INGLESA NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO NA UNIDADE ESCOLAR BUCAR NETO FLORIANO-PI: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

*Leuzimar Vieira de Carvalho*

*Prof. Esp. Francisco dos Santos Moraes*

## RESUMO

Aprender outro idioma é um grande desafio. Entre tantas dificuldades encontradas, uma delas é o fato de não ser a língua nativa do futuro falante. Como está ocorrendo o ensino da gramática na série inicial do Ensino Médio em uma escola da rede estadual de ensino é o foco principal deste trabalho. Os objetivos propostos são: a Investigação dos motivos pelos quais o aprendizado da gramática da língua inglesa não vem ocorrendo efetivamente; observação da aplicabilidade das regras gramaticais da língua em questão; Análise do nível de interesse dos alunos e Reflexão de como o ensino da língua inglesa é ofertado nas escolas públicas. No decorrer do presente artigo ficou perceptível que abordagens acerca do conhecimento prévio são feitas, a utilização de ferramentas e contextualização do assunto que está sendo ensinado também fazem parte do vasto universo que é o ensino da gramática.

**Palavras-chave:** Gramática. Língua Inglesa. Desafios. Possibilidades.

## **A ESCRITA DA LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL NA “UNIDADE INTEGRADA DOMINGOS MACHADO” EM BARÃO DE GRAJAÚ-MA**

*Magnólia de Sousa Galvão*

*Profa. Ma.Mackléia Mayara Oliveira da Silva*

### **RESUMO**

Este artigo surgiu da necessidade de conhecer, aprender e verificar como realmente se dá o uso da escrita nas aulas de Língua Inglesa. Objetivou-se verificar o nível de satisfação dos alunos com relação ao ensino-aprendizado da Língua Inglesa e como está a prática da escrita da Língua Inglesa na sala de aula no ensino fundamental da UI Domingos Machado em Barão de Grajaú – MA. Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica onde fizemos um levantamento da importância da escrita da Língua Inglesa na sala de aula no Ensino Fundamental II, que compreende as séries do 6º ao 9º ano. Foram realizadas, ainda, entrevistas em contato direto com docentes e alunos na escola universo dessa pesquisa através da aplicação de questionários. A partir dos dados coletados e da identificação dos problemas vivenciados por educandos e docentes com relação à escrita, foram apresentadas estratégias que viessem a contribuir para com um ensino-aprendizado diferenciado da escrita da Língua Inglesa, considerando a realidade da escola. Os professores foram incentivados a trabalhar seguindo as orientações da Nova LDB e dos PCNs da Língua Inglesa a fim de proporcionar um aprendizado mais significativo para os educandos.

**Palavras-chave:** Língua Inglesa. Habilidade de Escrita. Ensino-aprendizagem.

## **A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA LÍNGUA INGLESA NA IV ETAPA DA MODALIDADE-EJA ENSINO FUNDAMENTAL II**

*Maria Auxiliadora Lima dos Santos Oliveira*

*Prof.Esp. Newton Lopes da Silva Filho*

### **RESUMO**

O presente trabalho de conclusão de curso com o tema a importância do lúdico na Língua Inglesa teve como objetivo geral mostrar a importância da aquisição do lúdico em uma segunda língua no EJA no ensino fundamental. Atualmente, conhecer e aprender a Língua Inglesa são uma necessidade nas escolas e principalmente nas mídias. Introdução: esse trabalho é composto de informações que irão delinear a importância de se aprender jogando, brincando, dançando em qualquer modalidade de ensino. A ludicidade não veio só para crianças os adultos podem ter habilidades com esse instrumento de aprendizagem Revisão de Literatura: a contribuição lúdica do educador na EJA facilita o andamento das atividades planejada distanciando da mesmice de todos os dias só aulas expositiva, escrever no quadro sair um pouco do tradicional e entrar na era da globalização trabalhando a realidade atual com estratégias novas. Metodologia: recorreremos à literatura e colaboração de alguns autores presentes nesse artigo, visitas em algumas escolas local .Resultados os alunos da EJA, por não serem acostumados com esse tipo de ensino tiveram uma aprendizagem significativa depois da ludicidade em sala de aula. Consideração Final de posse dos dados aqui exposto concluiu que é necessário o docente tem que se organizar para que a aula se torne prazerosa e significativa.

**Palavras-chave:** Lúdico. Língua Inglesa. Aprendizagem.

## O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

*Maria da Guia Lima de Freitas*

*Prof. Esp. Francisco dos Santos Moraes*

### RESUMO

Hoje, o conhecimento de uma língua inglesa deixou de ser visto como um meio de adquirir mais cultura e passou a ser uma necessidade de acesso a informações veiculadas em língua estrangeira. Além da sua contribuição para a formação humanista, o conhecimento de uma Língua Estrangeira é, sobretudo, um instrumento de trabalho no novo contexto globalizado. Dentro deste contexto objetiva-se mostrar a atual realidade do processo ensino/aprendizagem de língua inglesa nas escolas de ensino fundamental da modalidade EJA, propor uma melhoria do ensino da língua inglesa, através da adoção de metodologias que se integrem ao contexto da modalidade de ensino em questão, servir como parâmetros para demonstrar um quadro geral da realidade do ensino de língua inglesa nas escolas observadas, para que aconteça uma reestruturação/reavaliação de algumas estratégias teóricas e práticas. O presente trabalho foi organizado em dois momentos: pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. A pesquisa teórica tem por objetivo fornecer uma pequena amostra de dados da atual legislação brasileira referente ao ensino de língua inglesa no ensino fundamental na modalidade EJA, enquanto que a pesquisa de campo em uma escola da rede pública municipal, tem por objetivo demonstrar a atual realidade do processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa nas escolas de fundamental na modalidade Educação de Jovens e Adultos na rede pública do município de Floriano-PI. Assim, espera-se que este artigo contribua para o repensar do ensino da língua inglesa nas escolas de ensino fundamental, ou seja, um ensino que dê condições aos alunos de aplicarem na sua vida profissional o que eles absorveram na sua vida escolar.

**Palavras-chave:** Ensino. EJA. Aprendizagem. Língua Inglesa.

# **A MÚSICA ENQUANTO RECURSO FACILITADOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO**

*Maria Ducilene Barros Santos Oliveira*

*Profa. Ma.Mackléia Mayara Oliveira da Silva*

## **RESUMO**

O presente trabalho trata da inserção da música enquanto recurso facilitador do ensino-aprendizado da Língua Inglesa no Ensino Médio e tem como objetivo analisar o uso da música nas aulas de inglês e verificar qual a contribuição para o ensino-aprendizado dos alunos. Mostrando, ainda, que a grande dificuldade no aprendizado de uma língua estrangeira não pode se resumir simplesmente ao fato de que ela seja diferente da língua materna. Esta pesquisa tem um caráter interpretativo e quantitativo. Foram entrevistados 30 alunos do 2º ano do Ensino Médio da Unidade Escolar Monsenhor Lindolfo Uchoa. Com a pesquisa percebeu-se que ensino da Língua Inglesa com música tem grande importância no contexto educacional, pois se consolida como uma oportunidade de informação e comunicação entre professores e estudantes.

**Palavras-chave:** Música. Ensino-aprendizagem. Língua Inglesa.

## **PRÁTICAS FACILITADORAS DAS HABILIDADES ORAIS E AUDITIVAS NO ENSINO-APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA NO 8º ANO DA E.M. CLEONICE REIS**

*Maria Isaura da Costa Lima*

*Profa. Ma.Mackléia Mayara Oliveira da Silva*

### **RESUMO**

O fenômeno da globalização é um dos responsáveis por ampliar a necessidade de se aprender uma língua estrangeira, pelo fato de estarmos literalmente interligados com o mundo. Introdução – O presente trabalho mostra como práticas inovadoras no ensino de Língua Inglesa podem fazer a diferença na educação atual. Objetivo – Verificar de que forma a utilização de metodologias diferenciadas podem contribuir para com o processo de ensino-aprendizagem das habilidades de speaking e listening, utilizando métodos simples e inovadores, relacionando-os com a vivência do aluno na sala de aula, motivando-o para um melhor aprendizado. Conclusão – Foi possível constatar diante das atitudes dos alunos que tais metodologias deram grande contribuição para o aprendizado que hoje dispõe a turma em estudo. Observando aos poucos a aceitação das aulas de inglês pelos alunos concluímos que as metodologias aplicadas em sala de aula foram de grande relevância, tanto para o desenvolvimento dos alunos quanto para o meu desenvolvimento enquanto profissional. **Palavras-chave:** Ensino-aprendizado. *Listening. Speaking.*

## **A MÚSICA EM SALA DE AULA: VERTENTE DIFERENCIADORA NA AQUISIÇÃO DO CONHECIMENTO DA LÍNGUA INGLESA**

*Marlene Maria da Rocha Costa*  
*Prof. Esp. Francisco dos Santos Moraes*

### **RESUMO**

O presente estudo objetiva analisar o papel da música como vertente diferenciadora na aquisição do conhecimento da Língua Inglesa como estratégia de aprendizagem, no Ensino Fundamental na Unidade Escolar Djalma Nunes, em Floriano - PI. A importância de estar sempre pensando em metodologias e práticas de ensino é uma necessidade da profissão docente. Ser professor é um desafio constante. As turmas estão cada vez mais heterogêneas e os alunos cheios de informações devido à acessibilidade às novas tecnologias. O ensino de língua estrangeira (LE) deve possibilitar ao aluno uma visão de mundo mais ampla, na qual ele deve ter a oportunidade de externar seu conhecimento adquirido. A pesquisa utilizou questionários aplicados a cinco professores, tendo como finalidade analisar como a música está inserida nas aulas de inglês. Este trabalho fundamenta-se em autores que afirmam que a música é um dos fatores fundamentais para o aprendizado de cada indivíduo, pois afeta as emoções e estimula o desenvolvimento crítico perante a sociedade. A partir dessa análise, pretende-se demonstrar um modo diferente de ensino de língua inglesa através da música, pois os dados sugerem que essa metodologia desperta o interesse dos alunos pelo conteúdo aplicado. O trabalho destaca a influência da música no Ensino da Língua Inglesa, O desafio de ser professor de Língua Estrangeira nos dias, atuais, A música com aliada na sala de aula e confrontar os resultados obtidos através da pesquisa.

**Palavras-chave:** Música. Prática Docente. Ensino-aprendizagem



## **MULTIMÍDIAS NA EDUCAÇÃO: FERRAMENTAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA**

*Polyana da Silva Sousa*

*Prof. Esp. Newton Lopes da Silva Filho*

### **RESUMO**

Este artigo tem por objetivo relatar a experiência da inserção das multimídias nas aulas de língua inglesa no ensino médio de uma escola pública estadual. Foi investigado se o uso dessas tecnologias melhoraria o interesse dos alunos pela disciplina e tornaria o ensino da língua mais contextualizado, condição imprescindível no aprendizado de um idioma. Abordou-se primeiramente a história da implantação da língua inglesa no Brasil, depois se enfatizou a necessidade da formação continuada dos docentes de língua inglesa e, por fim, tratamos dos resultados alcançados com o uso dos recursos digitais no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Língua Inglesa. Multimídias. Ensino.

## A PRÁTICA DE ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

*Rosiene Pereira da Silva*

*Prof. Esp. Francisco dos Santos Moraes*

### RESUMO

O foco desta pesquisa é investigar o método utilizado no ensino da língua inglesa nos anos finais do ensino fundamental II da escola pública João Leal do Município de Nazaré do Piauí, a fim de averiguar os procedimentos metodológicos que norteiam a prática pedagógica do (s) professor (es) desta área na referida escola. Para contemplar tal proposta iniciaremos com uma reflexão acerca de alguns métodos, assim como suas contribuições que poderão servir de referências para a prática do professor de língua inglesa, permitindo-lhe (s) uma escolha adequada da concepção que mais se aproxima à realidade do educando e ao contexto em que o professor está inserido. Além de ressaltar aspectos dos PCNs referido ao ensino da língua estrangeira como orientações importantes à prática e planejamento pedagógico mais consciente.

**Palavras-chave:** Ensino da Língua Inglesa. Metodologia. PCNs.

## **ABORDAGEM COMUNICATIVA – UMA PERSPECTIVA DINÂMICA PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA**

*Rosita Oliveira Santos*

*Prof. Esp. Newton Lopes da Silva Filho*

### **RESUMO**

Optar por uma abordagem de ensino não é uma tarefa fácil, sendo que a mesma demanda conhecimento, reflexão e sensibilidade, além de envolver uma série de questões: Que tipo de professor sou eu? Quem é o meu aluno? Qual o meu objetivo ao ensinar inglês? Para onde eu quero “conduzir” o meu aluno? Contudo, mesmo diante de tantas indagações é preciso adotar uma abordagem, escolher métodos. O presente artigo tem a intenção de refletir sobre os métodos de ensino. Investigando a abordagem comunicativa e a contribuição da mesma para o ensino da língua inglesa, assim como verificar sua aplicabilidade nas escolas públicas, especificamente na Unidade Escolar Deputado Sousa Santos. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica associada a uma pesquisa de campo com aplicação de questionário com perguntas abertas. Ao longo do trabalho foi possível perceber a importância e necessidade de aplicabilidade de uma abordagem comunicativa, que abrace as quatro habilidades: ler, ouvir, falar e escrever; pois tais habilidades contribuem para a formação de um aluno crítico consciente apto a inserir-se no mundo globalizado, competitivo. Verificou-se através do questionário que é preciso alargar os “horizontes”, pois abordagem comunicativa vem sendo efetivada, ainda que de forma tímida.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem. Abordagem Comunicativa. Competências Comunicativas.

# A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DA EJA ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO NIVALDO

*Somária Carvalho Guimarães*

*Profa. Ma. Mackléia Mayara Oliveira da Silva*

## RESUMO

Inúmeros são os desafios enfrentados pelo público da Educação de Jovens e Adultos quando se deparam com a oportunidade de voltar a estudar. Assim, acredita-se que o aprendizado da Língua Inglesa possa ser mais um dos desafios presentes visto que em alguns casos, a maioria dos alunos nunca teve contato com esta língua. O trabalho busca analisar a percepção dos alunos da EJA matriculados no ano de 2013 na Escola Municipal Antônio Nivaldo acerca da importância da Língua Inglesa, assim como demonstrar de forma clara o quanto é importante construir uma educação para jovens e adultos capaz de conhecer seus sujeitos, valorizar seus conhecimentos e interesses favorecendo assim uma camada da população que não teve acesso à educação na idade própria. A pesquisa caracterizou-se como um estudo de caso, analisada sob um prisma qualitativo, realizada a partir de levantamento bibliográfico, análise documental e questionários aplicados aos estudantes matriculados na referida escola. Evidencia-se aqui, alguns resultados obtidos a partir dos objetivos específicos que pontuam elementos como o gosto pela Língua Inglesa, se o inglês que é estudado na escola é utilizado no dia a dia, se a metodologia utilizada pelo professor de inglês facilita a aprendizagem dos conteúdos, se o aluno se sente estimulado ao estudar inglês, dentre outros. **Palavras-chave:** EJA. Língua Inglesa. Ensino-aprendizagem.



## **A REALIDADE DO ENSINO DE INGLÊS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 3ª E 4ª ETAPA**

*Soralda Helena da Silva*

*Prof. Esp. Francisco dos Santos Moraes*

### **RESUMO**

A Língua Estrangeira – Inglês – foi inserida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, no ensino fundamental como disciplina obrigatória a partir da 5ª série, atual 6º ano e os PCNs dizem que o aprendizado de uma língua estrangeira juntamente com a língua materna é um direito de todo cidadão. Por isso, o ensino e aprendizagem de inglês no EJA também seguem os princípios da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) e dos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais). O interesse pelo tema foi compreender como esse ensino estava sendo repassado aos alunos da Educação de Jovens e Adultos através da observação e descrição da prática dos professores de inglês e da aprendizagem descrevendo o perfil dos alunos dessa modalidade de ensino da educação básica.

**Palavras-chave:** Língua Estrangeira. Ensino. Educação de Jovens e Adultos



# **LETRAS INGLÊS**

**Município: Parnaíba**

**Período: 2011.2 - 2013.1**

**2ª Licenciatura**

## **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA: UM OLHAR SOB A PERSPECTIVA CONSTRUTIVISTA NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE LUÍS CORREIA – PI**

*Ana Maria Martins da Silva*

*Prof. Me. Jhonatas Geisteira de Moura Leite*

### **RESUMO**

Este artigo tem como objetivo discutir o processo de avaliação do desempenho do aluno na prática docente em escolas da rede pública municipal de Luís Correia – PI. Na metodologia, utilizou-se como procedimento questionário respondido por quatro professores. Buscou-se apresentar as várias modalidades de avaliação e características do professor construtivista. A avaliação é uma das questões mais complexas para professores e alunos, por isso, tem sido tema de muitas reflexões nos últimos anos. Novos conceitos foram construídos, novas práticas foram desenvolvidas, surgiram novos meios e instrumentos. Mas continua sendo fundamental aprofundar esse estudo, pois o professor, ao avaliar o aluno, avalia a si mesmo, revê conceitos, faz escolhas e toma decisões. Então, a avaliação da aprendizagem assume sentido orientador e cooperativo, visto que aprender é construir seu próprio conhecimento e que a avaliação funciona como *feedback*. Os resultados obtidos por meio da pesquisa identificaram as dificuldades dos professores em trabalhar em uma concepção construtivista, pois não conhecem bem essa teoria, bem como revelaram que os docentes são carentes de estudos para aplicá-la. Concluiu-se que, mesmo não tendo uma definição correta do que é construtivismo, os professores pesquisados procuram adaptar em sua metodologia de avaliação atividades semelhantes a essa concepção.

**Palavras-chave:** Avaliação. Construtivismo. Ensino Fundamental.

## **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS POR DOIS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE PARNAÍBA-PI**

*Anderson Bruno Lima Costa*

*Prof. Me Jhonatas Geisteira de Moura Leite*

### **RESUMO**

Este estudo tem como objetivo analisar as práticas pedagógicas de dois professores de língua inglesa, atuantes no 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública de Parnaíba-PI, visando conhecer os fatores que contribuem ou interferem nas práticas educacionais dos docentes pesquisados. Intencionando-se desenvolver uma reflexão aprofundada em torno das práticas pedagógicas, selecionou-se como embasamento teórico os estudos de Libâneo (1985), Moretto (2003), Queluz (2003), dentre outros, para dar suporte necessário para a compreensão do tema. A pesquisa realizada é de cunho qualitativo e descritivo, utilizando-se de técnicas como questionário com os alunos e entrevistas com os docentes. A pesquisa revelou que antes da prática pedagógica ser um processo de transmissão de conhecimentos, deve ser um procedimento educativo, exigindo elementos como a reflexão, inovação, flexibilidade com os educandos e perseverança. Fatores como indisciplina e grande quantidade de discentes por sala, podem influir no contexto das salas de aula. Dessa forma, concluiu-se que os professores pesquisados desenvolvem mesmos com os percalços escolares, uma prática pedagógica adaptada ao corpo discente, promovendo a edificação do conhecimento.

**Palavras-chave:** Prática Pedagógica. Professor. Aluno.

## **PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO SITUACIONAL DA SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA CIDADE DE COCAL (PI)**

*Arlyne Nara Costa e Silva*

*Prof. Me. Jhonatas Geisteira de Moura Leite*

### **RESUMO**

É notório que o ensino da língua inglesa no Brasil vem enfrentando, juntamente com os profissionais que atuam na área, uma série de dificuldades no seu campo de atuação. Nesse sentido, este estudo enfatiza a formação profissional do professor de língua inglesa e sua implicação no processo de ensino-aprendizagem e na efetivação do ensino desta disciplina, focando, principalmente, na formação inicial, como também na formação continuada. Para isso, elegeu-se duas escolas públicas, sendo uma da rede estadual e outra da municipal, da cidade de Cocal - PI. Objetivou-se com esta pesquisa, investigar o processo de formação dos profissionais que atuam na área de língua inglesa, assim como, a construção da formação continuada e as implicações de tal processo na prática pedagógica dos docentes. Metodologicamente, a pesquisa é qualitativa, bibliográfica e no estudo de caso, utilizando como instrumentos de coleta de dados a observação e a entrevista intensiva semiestruturada. Nesse contexto, foi possível perceber a importância da formação dos docentes e das capacitações posteriores para potencializar os saberes do professor e fazer com que ele torne a disciplina mais atrativa e prazerosa. Desse modo, aumentará nos discentes e em todos os envolvidos na área, a começar pelo professor, a sensibilização, a compreensão e a aprendizagem do idioma.

**Palavras-chave:** Formação. Professor. Língua Inglesa.

## O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NAS SÉRIES INICIAIS: PRÁTICAS DO PROFESSOR EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA

*Elisrejane Freitas Leite Silva*

*Profa. Ma. Francimaria do Nascimento Machado*

### RESUMO

Este artigo tem por objetivo discutir acerca das práticas pedagógicas de um docente de língua inglesa das séries iniciais, identificando suas ações, os recursos pedagógicos utilizados, além de conhecer os saberes e sua concepção acerca do ensino. A pesquisa teve uma abordagem qualitativa, utilizando-se o estudo de caso como método, por considerar este mais adequado ao tema da pesquisa. Foram realizadas observações e aplicado questionário a fim de avaliar a forma como a docente realiza suas aulas, além de conhecer seus saberes e percepções acerca da língua inglesa nas séries iniciais. Os resultados sugerem que o docente percebe a importância de aprender uma língua estrangeira nesta etapa de ensino e tem consciência de que essa atitude pode auxiliar as crianças nas séries seguintes, no entanto, este docente não é formado para ensinar crianças de 6 a 10 anos. Logo, é importante haver discussões acerca do ensino da língua inglesa nas séries iniciais, mas é relevante atentar acerca da formação deste docente, pois as práticas do professor de língua inglesa para crianças precisam se adequar ao perfil destas para auxiliá-las a compreender melhor a língua estudada.

**Palavras-chave:** Práticas. Formação. Língua Inglesa.

## **A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA QUE ATUA NO ENSINO FUNDAMENTAL II DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE LUÍS CORREIA-PI: REFLEXIBILIDADE E IDENTIDADE**

*Flaviana Nóbrega de Brito*

*Prof. Me. Jhonatas Gesteira de Moura Leite*

### **RESUMO**

Este artigo tem como objetivo investigar a formação de três professores de Língua Inglesa que atuam no Ensino Fundamental II da zona urbana de Luís Correia-PI. A metodologia utilizada teve uma abordagem qualitativa e o procedimento metodológico baseou-se na aplicação de questionários. A pesquisa tomou como principal aporte teórico os estudos de Pimenta e Ghedin (2010), Zeichner (2003), Freire (2002) e Tardif (2002). Por meio desta pesquisa, observou-se que formar professores de língua estrangeira com domínio de diferentes áreas de conhecimento, incluindo o domínio da língua que ensina e o domínio da ação pedagógica, necessária para fazer a aprendizagem de língua acontecer na sala de aula, é um grande desafio. Isto é uma preocupação nas investigações e na literatura da área, provocando debates e sugerindo propostas a respeito da formação inicial e continuada do professor: formar professores reflexivos sobre seu papel, enquanto leitores e produtores de conhecimento, diante de uma sociedade em que a leitura e a escrita, muitas vezes, não se concretizam como práticas habituais. Os resultados comprovam que os três professores investigados têm formação na área de inglês e ainda buscam qualificação por meio de cursos de aperfeiçoamento. Conclui-se que os avanços no ensino só serão possíveis se o professor compreender a formação continuada, com base na tendência reflexiva, como condição essencial para a valorização do desenvolvimento pessoal e profissional do docente e das instituições de ensino.

**Palavras-chave:** Formação de Professores. Prática Reflexiva. Língua Inglesa.

## **IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL, EM PARNAÍBA – PI, EM 2013**

*Josefa Maria Alves de Carvalho*

*Profa. Ma. Francimaria do Nascimento Machado*

### **RESUMO**

O interesse pelo uso de atividades lúdicas, nas aulas de língua Inglesa, não é recente. Há muito se busca nessas atividades recursos para tornar as aulas mais atrativas e obter melhores resultados na aprendizagem da língua. Portanto, neste trabalho pretende-se ressaltar o caráter de atividades lúdicas como ferramenta pedagógica na construção de um aprendizado significativo da língua inglesa. Ao finalizar, procurou-se sugerir aos educadores a importância de que estejam atentos a algumas atitudes para que alcancem objetivos pretendidos e saibam como avaliar os educandos aplicando adequadamente as atividades lúdicas como ferramenta didática ao processo ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Lúdico. Processo. Aprendizagem. Inglês.



## **APRENDENDO INGLÊS COM MÚSICA GOSPEL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES EM SALA DE AULA**

*Luís Carlos Magno da Silveira Santos*

*Prof Esp. Francisco dos Santos Moraes*

### **RESUMO**

O presente artigo trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de campo, qualitativa realizada na escola Estadual Chagas Rodrigues em Parnaíba-PI, no 1º ano do Ensino Médio onde foram observados os desafios e possibilidades da aprendizagem de inglês com música gospel. Diante de muitas dificuldades e desafios pertinentes à arte de ensinar, porém, verifica-se a necessidade de ampliar o campo para novas possibilidades de ensino a fim de atingir a promoção da aprendizagem significativa dos conteúdos no ensino de língua inglesa. Esse estudo objetiva analisar e descrever as contribuições da inserção da música gospel no ensino de língua inglesa como recurso pedagógico e através das traduções e interpretações de músicas norte-americanas, compreender de que maneira essas músicas auxiliam os alunos no processo de aprendizagem da Língua Inglesa e como as mesmas transmitem, em suas letras valores que possam contribuir na formação social e familiar desses alunos. Concluimos, que a utilização da música gospel como ferramenta nas aulas de inglês possibilita uma disseminação de valores humanísticos que favorecem a formação do educando enquanto cidadão.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem. Música Gospel. Desafios: Língua Inglesa.

## **O LÚDICO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA LÍNGUA INGLESA: VIVENCIANDO A LUDICIDADE NUMA SALA DE 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE LUÍS CORREIA-PI**

*Maria Clarice Venancio De Sousa*

*Profa. Ma. Francimaria Machado*

### **RESUMO**

O presente artigo insere-se na temática do ensino da língua inglesa quanto a sua aprendizagem e/ou dificuldade de aprendizagem com os alunos do 8º ano de uma escola pública do município de Luís Correia e visa contribuir para a produção de conhecimentos que subsidiem atividades educacionais direcionadas à utilização do lúdico na prática pedagógica enfocando-o como fonte impulsionadora do processo educativo. Nos últimos anos um número crescente de estudos tem divulgado /mostrado que um dos grandes desafios que se coloca a professores e alunos é estabelecer relações significativas entre a metodologia de ensino e a aprendizagem. O principal objetivo deste trabalho é buscar uma nova perspectiva de melhorar ou maximizar as possibilidades de aprendizagem na sala de aula, tentando amenizar as dificuldades de muitos professores que muitas vezes buscam possibilidades de ultrapassar a falta de êxito no ensino dessa disciplina, e que passam por experiências desanimadoras como a falta de interesse dos alunos. Propomos neste trabalho a utilização do lúdico como ferramenta de apoio na construção dos alicerces do conhecimento em colaboração com os alunos numa tentativa de que as aulas se tornem mais dinâmicas e o aprendizado mais efetivo.

**Palavras-chave:** Lúdico. Prática Pedagógica. Língua Inglesa.



## **A PRÁTICA EDUCATIVA: O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA – PI, NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

*Maria das Graças Sousa Barros*

*Prof. Me. Jhonatas Geisteira de Moura Leite*

### **RESUMO**

O presente artigo busca demonstrar uma análise feita da prática educativa dos professores do município de Luís Correia – PI, enfocando as contribuições no processo de ensino-aprendizagem, e tendo como objetivo verificar esse processo por meio do papel do professor de língua inglesa, bem como sua prática. O artigo está baseado nas concepções de autores como Schon (2000), Nóvoa (1996), Weber (2009), entre outros. Tratou-se de uma pesquisa de campo, com análise qualitativa, e o instrumento utilizado foi o questionário junto aos professores. Por fim, tenta-se mostrar como é a prática pedagógica dos professores pesquisados. Portanto, a presente pesquisa é um estudo teórico-metodológico, que visa contribuir para a discussão não só dos fundamentos teóricos, mas da prática efetiva do professor de língua inglesa como uma ferramenta indispensável na construção de saberes e no exercício da cidadania.

**Palavras-chave:** Ensino. Aprendizagem. Prática Educativa.

# UTILIZAÇÃO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: UMA RESPOSTA SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES NAS SALAS DE 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE DUAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS EM ILHA GRANDE-PI

*Maria Idenice de Sousa Linhares*

*Profa.Ma. Francimaria do N. Machado*

## RESUMO

O presente trabalho trata de uma intervenção pedagógica que consiste na aplicação de recursos audiovisuais de forma lúdica, facilitando a apreensão dos conteúdos de língua Inglesa pelos alunos do 6º ano em uma escola do município de Ilha Grande do Piauí. Tem como tema o uso de recursos audiovisuais ou multimídia, como instrumento didático, com ênfase nos materiais *Magic English* da *Disney* e *Let's Practice* da Coleção Formando Cidadãos. Trabalhou-se a importância do audiovisual baseando-se no aporte teórico sobre “multimeios” em Silva *et al* (2012), a influência e as implicações no uso de vídeos em sala de aula baseada na abordagem de Cinelli (2003), Silva, Silva e Brito (2012) e o uso do vídeo nas aulas de língua estrangeira facilitadas através de experiências de trocas comunicacionais no ensino pelos argumentos de Sousa (2009). Sobre o lúdico foi exponencial a argumentação de Nunes (2004) e Santos (1997). Consiste numa aproximação mediada por atividades e entrevistas que foram aplicadas em duas escolas codificadas para uso metodológico da presente abordagem, em escola A e escola B, com a finalidade de facilitar a identificação dos dois ambientes trabalhados, ou seja, duas salas de 6º ano.

**Palavras-chave:** Educação. Audiovisual. Ensino. Inglês.

## **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: O ATO DE AVALIAR O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE DUAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE PARNAÍBA-PI**

*Maria Leidimar da Silva Lima*

*Prof. Me. Jhonatas Gesteira de Moura Leite*

### **RESUMO**

Esse estudo objetiva descrever como tem sido realizada a avaliação da aprendizagem da língua inglesa no 6º ano do Ensino Fundamental de duas escolas da rede pública de Parnaíba- PI, verificando se a prática de avaliar exerce realmente sua função ou se ocorre somente por uma exigência burocrática do sistema educacional, que supervaloriza a nota. As instituições pesquisadas são da rede estadual e municipal de ensino, situam-se na zona urbana, são de porte médio, atualmente atendem do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para a realização desta pesquisa, embasou-se nos estudos de Vasconcelos (2000), Saul (2001), Hoffmann (2002), Luckesi (2005), dentre outros, que vêm se dedicando à questão do ato de avaliar. Para realizar o estudo, adotou-se a abordagem qualitativa, com método analítico e descritivo a partir de questionários com questões objetivas e subjetivas, que foram dirigidas a dois professores. Verificou-se que os educadores de língua inglesa possuem uma consciência formada no que tange à avaliação da aprendizagem, porém há diversos fatores que impossibilitam esta ação, como a superlotação, a falta de acompanhamento dos pais, a inexistência de hora atividade, dentre outros. Constatado isso, concluiu-se que as circunstâncias vivenciadas na escola, no que concerne à avaliação da língua inglesa, são consideravelmente um tanto problemáticas pela herança cristalizada de anos de prática tradicional. Por ocasião de tantas mudanças nesta época pós-moderna, também se percebeu a necessidade de dar um novo sentido à prática avaliativa, uma vez que a avaliação é um ato dinâmico que reencaminha a ação no processo ensino-aprendizagem. Portanto, professores e alunos



deverão estar continuamente se auto avaliando. Esse novo paradigma visa à formação de cidadãos conscientes, críticos, independentes, capazes de agir refletidamente na sociedade. Isso requer, por parte dos educadores, uma nova concepção de avaliação, desejo de mudança e tomada de decisão que projete a emancipação.

**Palavras-chave:** Avaliação. Língua Estrangeira. Ensino-aprendizagem. Emancipação.



## **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO – APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA PÚBLICA NA CIDADE DE JOAQUIM PIRES – PI**

*Maryna dos Santos Nascimento*

*Profa. Ma. Francimaria Machado*

### **RESUMO**

Práticas qualitativas no ensino-aprendizagem de língua inglesa são de grande relevância, tornando o indivíduo capaz de ampliar seus conhecimentos e sua visão de mundo. Esta pesquisa teve como finalidade investigar como estão acontecendo as práxis pedagógicas na disciplina de Inglês, como são utilizadas em sala de aula e como ajudam na melhor compreensão dos conteúdos escolares. Para isso, nos fundamentamos em vários autores como: Tardif (2010), Freire (1997), Guimarães (2005), dentre outros. Por fim realizou-se uma pesquisa de campo, aplicando como estratégias de coleta de dados a entrevista, além da observação não participante. O estudo foi realizado com uma professora do Ensino Fundamental maior em uma escola pública na cidade de Joaquim Pires – PI. Em conclusão à análise dos dados obtidos, percebemos que é possível desenvolver práticas significativas no ensino de Inglês, pois de forma consciente o docente enquanto mediador envolve os alunos nas 4 habilidades linguísticas do idioma, fazendo da aula de Inglês um meio de integração entre os estudantes e o mundo globalizado.

**Palavras-chaves:** Práticas de Ensino. Língua Inglesa. Saber Docente.

# O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL DO 6º AO 9º ANO: UMA ANÁLISE SOBRE O ENSINO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PI

*Raimundo Machado Mourão*

*Prof. Me. Jhonatas Geisteira de Moura Leite*

## RESUMO

Neste artigo, pretende-se investigar os ambientes de aprendizagem dos alunos na escola e a forma como o processo de ensino-aprendizagem é direcionado, aprofundando os conhecimentos a respeito do ensino de língua inglesa em escolas públicas do município de Parnaíba-PI. Para tanto, iniciou-se o trabalho com um panorama bibliográfico a respeito do tema. A pesquisa tem abordagem quantitativa e qualitativa, com análise e reflexão a partir de coleta de dados. Verificou-se que é perceptível a carência que a educação em língua inglesa sofre nas escolas públicas, pois há falta de recursos didáticos, de planejamento, pela falta de tempo e ânimo dos professores. Na pesquisa também se constatou que os alunos parecem não dar muita atenção à própria aprendizagem. Verificou-se também que tal realidade é fruto não somente do desinteresse das escolas públicas em proporcionar uma educação de qualidade, mesmo com os fatores negativos que permeiam esses meios sociais, mas é dever da instituição escolar, em um trabalho coletivo, estabelecer metas e encontrar meios de solucionar os problemas que assolam a educação pública. Na perspectiva da realidade atual, a aprendizagem de línguas estrangeiras é cada vez menos vista como mero acúmulo de conhecimentos sistêmicos e teóricos sobre a língua, sendo, agora, entendido por Uphoff (2008) como um processo de capacitação no idioma-alvo.

**Palavras-chave:** Ensino. Língua inglesa. Professores. Alunos.



## **O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA ERA DO CONHECIMENTO: A CONTRIBUIÇÃO DA TECNOLOGIA MULTIMÍDIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II**

*Raimundo Nonato Veras de Brito*

*Prof. Me. Jhonatas Gesteira de M. Leite*

### **RESUMO**

A educação hoje, mais do que nunca, exige de seus profissionais a busca constante de seus aperfeiçoamentos, para acompanhar o processo de evolução deste mundo globalizado, onde as pessoas, cada vez mais, estão conectadas umas com as outras. Este artigo aborda o uso das NTICs, através de experimentos em laboratório de informática e no ambiente escolar, propondo uma prática pedagógica que vá ao encontro da realidade, das necessidades e interesse dos educandos. Com a análise dos resultados, destacam-se algumas tecnologias multimídias capazes de promover uma aprendizagem interativa e dinâmica no ensino de língua inglesa.

**Palavras-chave:** Tecnologias. Educação. Língua Inglesa.

## A AQUISIÇÃO DA ORALIDADE EM LÍNGUA INGLESA DE FORMA PRÁTICA E ESPONTÂNEA

*Samara Maria de Sousa dos Santos*

*Profa. Ma. Francimaria do Nascimento Machado*

### RESUMO

O presente trabalho, feito a partir de uma pesquisa-ação, pretende mostrar que a língua inglesa pode ser adquirida de forma prática, divertida e espontânea pelos alunos. A pesquisa foi realizada em uma escola pública municipal da zona rural do município de Caxingó – PI, com o intuito de verificar as mudanças de comportamento pessoal dos alunos quando expostos a uma língua estrangeira, buscando, através da oralidade, o desenvolvimento e aplicação de uma língua estrangeira em seu cotidiano. Logo ao nascer, uma criança não possui a oralidade em sua língua materna e a adquire através da imitação e observação dos adultos em constante uso da linguagem. Esta aprendizagem ocorre de maneira natural e sem imposições, e é a própria criança que sente a necessidade e vontade de se expressar oralmente. Dessa forma, acreditamos que quando a criança está exposta ao uso de uma segunda língua ela pode adquirir a oralidade dessa língua de forma prática e espontânea. A metodologia utilizada foi a observação e a pesquisa-ação por ser ela um instrumento bastante utilizado no meio educacional por permitir ao pesquisador a liberdade de intervir no meio a ser estudado. Dessa forma, verificamos que um indivíduo quando é exposto ao uso de uma língua estrangeira de forma prática, tende a utilizá-la em seu cotidiano.

**Palavras-chaves:** Oralidade. Pesquisa-ação. Língua Inglesa.

## **A ANÁLISE DA DISCIPLINA DE INGLÊS NAS TURMAS DE IV E V ETAPAS DA MODALIDADE EJA EM COCAL/PI**

*Valmir de Sousa Vieira*

*Profa. Ma. Francimaria do Nascimento Machado*

### **RESUMO**

O presente artigo trata das dificuldades do ensino da Língua Estrangeira nas turmas de EJA, considerando que nessa modalidade são muitos os percalços a serem abordados. Para o educador de Língua Inglesa há a necessidade de dispor de uma rica e variada ação metodológica, ainda mais quando este atua em turmas de EJA, onde são muitas as realidades apresentadas pelos alunos. O objetivo geral desta pesquisa foi observar o processo metodológico adotado pelo professor de Língua Inglesa bem como o interesse dos alunos nas turmas de IV e V etapa da escola Emília Soares Araújo em Cocal/PI. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com abordagem bibliográfica onde se aplicou um questionário aos alunos das turmas acima citadas. Apesar de muitos avanços políticos e pedagógicos na forma de compreender e oferecer educação escolar de adultos verifica-se ainda a forte tendência de reproduzir no âmbito da EJA os modelos de educação característicos da escola tradicional, nos quais se desprezam as habilidades e as competências diversificadas dos alunos, promovendo, assim, a falta de estímulo e interesse pelas atividades escolares.

**Palavras-chave:** EJA. Dificuldades. Língua Inglesa.



# **LETRAS INGLÊS**

**Município: Picos**

**Período: 2010.1 - 2013.2**

**1ª Licenciatura**



## **A COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS NO IDIOMA INGLÊS POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II EM PAQUETÁ-PI**

*Acilandia Maria Holanda*

*Profa Dra. Lilásia Chaves de Arêa Leão*

### **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar a compreensão de leitura e a prática pedagógica endereçada ao ato de ler pelos alunos do Ensino Fundamental II da cidade de Paquetá-PI. Como objetivos específicos têm-se: discutir o processo de leitura na língua inglesa que permeiam a prática pedagógica no Ensino Fundamental II; identificar de que maneira os alunos estão inseridos na prática de leitura que possa ocasionar a compreensão desta de maneira efetiva e reconhecer por meio de atividades práticas a efetividade na compreensão dos enunciados na língua inglesa. A base teórica parte das ideias de Lucília Garcez (2004), Ezequiel Teodoro Silva (1993) e Paulo Freire (2000) apresentam o processo histórico e social do trabalho mecânico com a leitura e suas características didáticas nas escolas, os quais analisam os primórdios de uso dos textos e seu estabelecimento nos PCN na década de 90, no mesmo processo que acompanha a leitura. Os estudiosos ainda apresentam a importância de se compreender tanto a palavra falada como o texto escrito para o bom ato da leitura que se ancora teoricamente, por exemplo, em Lucília Garcez (2004). Aborda-se também o longo processo da leitura no Brasil, o tratamento dos materiais destinados ao ensino, a problemática da leitura nas escolas, bem como os seus mecanismos de leitura para uma eficiente compreensão dos enunciados e seus sentidos, palavras e textos. Além disso, ainda apresenta a proposta pedagógica para com o trabalho de leitura e abordagem dos textos, como em Ezequiel Teodoro Silva (1993) e Paulo Freire (2000); o papel do professor no Ensino Fundamental. Para a realização da pesquisa, procedeu-se ao levantamento bibliográfico para a revisão



da literatura, bem como à análise e comentário acerca de um questionário aplicado tanto aos alunos como à docente de Língua Inglesa.

**Palavras-chave:** Leitura. Enunciados. Compreensão.

.

## O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NAS ESCOLAS DE PICOS-PIAUI

*Conceição de Moura Santos*

*Profa. Dra. Lilásia Chaves de Arêa Leão*

### RESUMO

O presente artigo surgiu do interesse de conhecer a realidade do ensino da língua inglesa nas escolas públicas, em especial nas escolas Estadual Desembargador José Vidal de Freitas e Centro de Ensino de Tempo Integral (CETI) - Marcos Parente na cidade de Picos-PI, nas quais foi realizada uma pesquisa para investigar e avaliar o desenvolvimento da aprendizagem da Língua Inglesa nas turmas de ensino médio. Tem-se como objetivo, avaliar e comentar a pesquisa empreendida, motivo deste artigo, teve como objetivo identificar os principais fatores condicionantes e determinantes da não comunicação social e integrativa, constatando-se com a pesquisa, a importância de mudanças no contexto escolar, através de implantações de projetos que contemplem as habilidades que apresentam baixo nível de desenvolvimento, promover a capacitação dos professores, aumentar a carga horária da disciplina, buscar metodologias para que ocorram mudanças nas práticas de ensino de Língua Estrangeira, que propiciem a aprendizagem dos alunos. **Palavras-chave:** Ensino. Língua Inglesa. Escola Pública. Globalização.



## **DIFICULDADES NO ENSINO APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA**

*Cristiane Lima Alves*

*Profa. Ma. Glacilda Nunes Cordeiro Santos*

### **RESUMO**

Este artigo busca compreender as dificuldades de ensino aprendizagem presente no contexto atual da língua inglesa da Escola Pública. O empenho por este estudo se deu diante da necessidade de detectar os principais fatores causadores das dificuldades de ensino aprendizagem da Língua Inglesa nas escolas estaduais. Aborda-se uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa, que emprega como principal recurso o roteiro de entrevista. Na tentativa de manter sua sustentação teórico-metodológica, buscaram-se informações nos aportes teóricos de pesquisadores que tratam sobre o ensino e aprendizagem de Língua Inglesa, dentre eles: Boruchovitch (1999), Aquino (2007) e Rosa (2003). O estudo foi baseado na experiência da investigação, abrangendo o contato com docentes e discentes de inglês da Escola estudada, onde foi observado que um aumento de carga horária, como também uma diversificação de recursos didáticos ajudariam a diminuir algumas das dificuldades apresentadas por esta escola na busca pela promoção da autonomia.

**Palavra-chaves:** Dificuldades. Ensino-aprendizagem. Língua Inglesa.

## O GÓTICO EM HAMLET

*Elionete De Moura Rocha*

*Profa. Dra. Lilásia Chaves de Arêa Leão*

### RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de mostrar a presença de características do estilo gótico em Hamlet. Trata-se de uma pesquisa teórica onde o primeiro passo será um levantamento bibliográfico de artigos sobre o gótico e sobre Hamlet de autores como Elisa Cintra (2001), Rossi (2008), Fonseca (2009), Lins (2002). O segundo passo será uma releitura da obra analisando as principais características dos personagens, relacionando-as com elementos que caracterizam o conceito de gótico. O terceiro passo será o processamento dos dados adquiridos. Este estudo pretende contribuir para uma melhor compreensão da obra onde outros acadêmicos poderão consultá-lo para pesquisas posteriores visto que cada conhecimento traz em si uma carga de subjetividade muito forte para cada leitor que ao se apropriar do texto irá interpretá-lo à sua maneira. Entende-se que analisar Hamlet a partir dos conceitos do que seja gótico é compreender os fundamentos dessa estética ao passo que cabe salientar, por fim que são significativas as representações góticas e tais representações leva ao atendimento de que esse estilo nos dias atuais, ainda é relevante.

**Palavras-chave:** Hamlet. Shakespeare. Gótico. Morte.



## **ESTUDO SOBRE O USO DOS LIVROS PARADIDÁTICOS NO ENSINO DE INGLÊS EM ESCOLAS PÚBLICAS**

*Francinete Alves Ferreira*

*Profa. Ma. Glacilda Nunes Cordeiro*

### **RESUMO**

O objetivo geral da investigação foi analisar a importância do livro paradidático, destacando sua contribuição para a aprendizagem no ensino da Língua Inglesa. Para a análise foram utilizadas as contribuições de teóricos tais como Barros (2002), Bernardo (2007), Chaves (2004), Fonseca e Rojas (2007), Gimenez (2008), Jordão (2004), Lima e Camargo (2008), Leffa (1999), Moita Lopes (2003), entre outros. Neste contexto, destaca-se a pergunta que norteia o presente estudo: o livro paradidático contribui para a aprendizagem no ensino da Língua Inglesa? Trata-se de uma investigação de natureza qualitativa e abordagem bibliográfica. Ficou evidenciado que o livro paradidático pode ser um instrumento relevante para promover mudanças no ensino e aprendizado do aluno de Língua Inglesa, além de promover uma diversificação em relação aos recursos didáticos que podem ser utilizados pelo professor, podendo tornar suas aulas mais atrativas e dinâmicas.

**Palavras-chave:** Paradidático. Língua Inglesa. Ensino Público.

## A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE

*Francisca Girlene Alves Feitosa*

*Profa. Ma. Glacilda Nunes Cordeiro Santos*

### RESUMO

Este artigo analisa a importância da Educação Bilíngue de Língua Inglesa nas Escolas Públicas. O interesse por este estudo surgiu de experiências como professora e dos questionamentos advindos da prática docente. Trata-se de uma pesquisa dissertativa, de natureza qualitativa, que utiliza como principal recurso a pesquisa bibliográfica. Para dar sustentação teórico-metodológica, buscaram-se informações nas contribuições teóricas de pesquisadores que tratam sobre Educação Bilíngue nas escolas públicas, tais como: Bruner (1975), Garcia (2009), Hamers (1995), Vygotsky (1962), dentre outros. A pesquisa surgiu a partir da seguinte questão: Qual a importância da educação bilíngue de Língua Inglesa nas escolas públicas para a aprendizagem dos alunos? De acordo com os resultados obtidos, os objetivos da pesquisa foram alcançados, pois se confirmou as vantagens e desvantagens da prática da Educação Bilíngue de Língua Inglesa em escolas públicas, uma vez que o domínio de uma segunda língua, principalmente de uma língua global, como a Língua Inglesa, facilita a comunicação, atendendo às sociedades multiculturais, desenvolvendo o pensamento crítico, a apreciação e o respeito à diversidade cultural. A conclusão final permite ressaltar os principais aspectos da pesquisa e que estes possam ser motivadores para a realização de novos estudos sobre o tema abordado.

**Palavras-chave:** Educação Bilíngue. Língua Inglesa. Vantagens. Desvantagens.



## **O ENSINO DO IDIOMA INGLÊS: UMA ANÁLISE DAS METODOLOGIAS E DAS EXPECTATIVAS DOS ALUNOS EM RELAÇÃO À APRENDIZAGEM**

*Lúcia de Moura Sousa*

*Profa. Dra. Lilásia Chaves de Arêa Leão*

### **RESUMO**

Neste estudo, tem-se como objetivos geral estudar as metodologias e expectativas dos alunos quanto à aprendizagem de línguas estrangeiras constitui um direito, um requisito importante para o exercício da plena cidadania, incluindo a maior parte da população e não apenas pessoas em atividade escolar. O trabalho apresenta uma revisão histórica da realidade brasileira do ensino de línguas, apresentando, de acordo com a maioria dos estudiosos tais como, Barcelos (1995), Chaves(2004), Freire (2003), freire (2003), os diversos métodos utilizados nessa área ao longo do tempo, como a abordagem da gramática e tradução (AGT) método direto (MT) abordagem para a leitura (AL) e método audiolingual (AL). Procuramos, a partir das categorias propostas pelos vários autores, destacar o ensino de inglês nas escolas públicas considerando que o ensino da língua inglesa deveria proporcionar ao aprendiz a oportunidade de e envolvimento e interação no contexto social, sendo esta uma competência destacada como um dos objetivos primordiais do ensino. Além disso, foi evidenciada a importância da interação nas aulas de inglês, bem como as expectativas dos alunos sobre a aprendizagem desta língua. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, como livros, artigos, teses etc.

**Palavras-chave:** Língua Inglesa. Aprendizagem. Metodologias Expectativas.

## **MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO**

*Maria da Conceição Leopoldo Silva*

*Profa. Ma. Glacilda Nunes Cordeiro*

### **RESUMO**

Este artigo busca os métodos de ensino empregados no processo de ensino aprendizagem da língua Inglesa no ensino Médio da rede estadual. O incentivo neste estudo está baseado na falta de interesse e importância demonstrados pela rede Pública de Ensino para com o ensino e aprendizagem da língua Inglesa. Enfatiza-se uma pesquisa descritiva qualitativa, que aplica como recurso o roteiro de entrevista. Como fundamentação ao tema buscou-se informações nas afirmações dos seguintes teóricos: Brown (2001) e Rampazzo (2002), dentre outros. A pesquisa mostrou a importância da metodologia para aprendizagem, pois através da mesma os docentes podem obter, ou não, a compreensão dos discentes.

**Palavras-chave:** Método. Aprendizagem. Língua Inglesa.

## **A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NO CONTEXTO DO PURITANISMO EM A LETRA ESCARLATE**

*Maria dos Remédios Leal de Carvalho*

*Profa. Dra. Lilásia Chaves de Arêa Leão*

### **RESUMO**

O presente estudo visa investigar as representações da mulher no contexto do puritanismo, na época da colonização do território americano pelos ingleses, a partir de leituras analíticas centralizadas neste tema, como também na representação de uma mulher que, segundo os puritanos, cometeu um crime, sendo essa a personagem protagonista da obra *A Letra Escarlata*. Na tentativa de sustentação teórico-metodológica, buscamos contribuições de pesquisadores que tratam sobre o dia-a-dia da mulher no contexto histórico do puritanismo, tais como, David Lippy (2002) em sua obra *A mulher puritana*, Jacques Le Goff (1989) em sua distinta obra *O homem medieval*, dentre outros. Na busca de confirmações para a sustentação das ideias expostas neste trabalho, buscou-se apresentar uma síntese da vida da mulher puritana diante dos conceitos de teóricos e também pelo exposto na obra *A Letra Escarlata*. De acordo com os resultados obtidos, pode-se observar como a obra estudada representa a maneira como a mulher puritana vivia em meio a uma sociedade patriarcal bastante influenciada pela religião, onde a mulher nada mais era que a “dona do lar” e responsável unicamente pela procriação e educação de seus filhos, cuidar da casa e da família.

**Palavras-chave:** Literatura. Representação. Mulher. Puritanismo.

## **DA OFÉLIA DE SHAKESPEARE: À MULHER CONTEMPORÂNEA**

*Maria Lúcia Cipriano Ibiapina*

*Profa Dra. Lilásia Chaves de Arêa Leão*

### **RESUMO**

Este artigo objetiva uma análise da representação da mulher em *Hamlet*, obra do escritor e dramaturgo Inglês William Shakespeare, centralizando a personagem Ofélia, a qual define claramente a posição da mulher daquela época mesclada de ingenuidade, submissão e recato. A referida personagem constituirá aqui um paradoxo em relação à mulher contemporânea, principalmente no tocante aos papéis femininos tão passíveis de mutações ao longo dos tempos e que refletem uma nítida consonância entre a mulher frágil e submissa à mulher forte e determinada de outros contextos como verdadeiro divisor de águas. Para as análises buscamos sustentação em estudos de Sigmund Freud (1900) que buscou nas personagens Shakespearianas seu alvo de estudos para inúmeras questões que permeiam e afligem o corpo e a alma humana. Citam-se ainda os trabalhos de algumas feministas como Betty Friedan(1964), Michelle Perrot(1988) e Simone de Beauvoir(1960), que abordaram trabalhos relacionados à situação da mulher na história somando com suas ideias que certamente despertaram nas mulheres o desejo de concretização e consolidação de seus direitos, de sua própria identidade nas relações de gênero. Os avanços e recuos das mulheres em busca da legitimidade dos seus direitos e do reconhecimento dos seus valores hoje são representados por um modelo feminino mais simbólico em relação àquele tempo.

**Palavras-chave:** Hamlet. Psicanálise. Sociedade. Literatura. Ofélia. Mulher contemporânea.



## MOTIVAÇÃO E DESAFIOS NO APRENDIZADO DE LÍNGUA INGLESA NA EJA

*Maria Lúcia Matos*

*Prof. Ma. Glacilda Nunes Cordeiro*

### RESUMO

O presente estudo sobre motivação e desafios no aprendizado de Língua Inglesa na EJA, teve como objetivo analisar se a motivação em sala de aula, contribui ou não no aprendizado da disciplina de Língua Inglesa na modalidade EJA para um melhor desenvolvimento e aprimoramento posterior da capacidade comunicativa do educando na L.E. Para execução deste trabalho, a metodologia adotada foi a realização de uma pesquisa bibliográfica, utilizando-se como suporte teórico as contribuições sobre motivação e aprendizagem de línguas de Guimarães (2009), Bock (2008), Gardner (2001), Campos (2010), Harmer (1985), Brown (2007, entre outros, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado. Ao final, conclui-se que o estudo foi de natureza qualitativa, além de exploratório, descritivo e analítico. Através do mesmo, percebeu-se que a pesquisa comprova as hipóteses levantadas e que serão cuidadosamente apresentadas no presente artigo.

**Palavras-chave:** Motivação. Desafios. Aprendizagem de Língua Inglesa. Educação de Jovens e Adultos.

## **A QUALIDADE NO SERVIÇO PÚBLICO: UM ESTUDO DE CASO DAS ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TRÂNSITO DE PICOS-PI**

*Maria Neildes Sousa Leal*

*Profa Dra. Lilásia Chaves de Arêa Leão*

### **RESUMO**

A problemática da qualidade em serviços públicos tem mobilizado muitos investigadores e recursos, como resposta a necessidade de se analisar essa qualidade propondo ações e medidas que contribuam de forma positiva na promoção de um trânsito cada vez mais seguro e humanizado. Dessa forma, o principal objetivo desse trabalho é analisar a qualidade no serviço público, tendo como evidência o Departamento Municipal de Trânsito (DMT) e sua atuação na cidade de Picos-PI, no intuito da busca constante pela satisfação do cidadão e melhorar a qualidade dos serviços prestados. Na construção desse estudo foi utilizada uma metodologia baseada em uma pesquisa de campo, tendo subsídio e suporte de alguns teóricos, entre eles: Marconi (2005), Fadel (2006), Carvalho (2008), Cunha (2008), Minayo (2008) e Maciel (2014). A pesquisa foi realizada em vias públicas da Zona Urbana da cidade de Picos-PI, envolvendo 100 (cem) pessoas que foram escolhidas de forma aleatória e que trafegam na Avenida Getúlio Vargas constantemente. Dessa forma, como instrumento de coleta de dados utilizou-se uma entrevista com 05 (cinco) questões abertas e fechadas, além de conversas informais com os entrevistados frente à qualidade no serviço público, evidenciando a realidade do DMT. Diante de todas as informações contidas nesse estudo pode-se concluir que a qualidade no serviço público dispõe de mecanismos e ferramentas que ajudam os órgãos públicos a atingirem seus objetivos de forma mais produtiva e eficaz. Entretanto, é necessário que o uso dessas ferramentas seja feito de forma integrada na organização, com o comprometimento dos servidores que a compõem.



**Palavras-chave:** Serviço Público. Qualidade. Trânsito. Cidadão. Humanizado.

## O LÚDICO COMO INSTRUMENTO FACILITADOR NO ENSINO APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

*Welsimar Leal Duarte de Sousa*

*Profa. Ma. Glacilda Nunes Cordeiro*

### RESUMO

Este artigo analisa a importância do Lúdico no ensino aprendizagem de Língua Inglesa na Educação de Jovens e Adultos. A motivação por este estudo surgiu dos questionamentos advindos da prática docente. Aqui envolve uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa, que utiliza como principal recurso o roteiro de pesquisa. Na tentativa de sustentação teórico-metodológica, buscamos contribuições teóricas de pesquisadores que tratam sobre o lúdico, tais como: Almeida (2003); Kishimoto (1996, 2003, 2008); Santos (2000); Wajskop (2005), dentre outros. A dimensão empírica da investigação envolveu o contato com professores e alunos de inglês da EJA da Escola Municipal Manoel da Cruz Lima Sobrinho, situada nesta cidade. De acordo com os resultados obtidos, pode-se observar o quanto a ludicidade e o ato de brincar podem contribuir de forma significativa para o desenvolvimento do ser humano, seja ele de qualquer idade, auxiliando não só na aprendizagem, mas também no desenvolvimento social, pessoal e cultural, facilitando no processo de socialização, comunicação, expressão e construção do pensamento. **Palavras-chave:** Lúdico. Ensino-aprendizagem. Língua Inglesa.



# **LETRAS INGLÊS**

**Município: Teresina**

**Período: 2010.2 - 2012.1**

**2ª Licenciatura**

## **REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM RELAÇÃO AO USO DOS RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA, NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO EMÍLIO FALCÃO**

*Ana Maria Brito Silva*

*Profa. Dra. Beatriz Gama Rodrigues*

### **RESUMO:**

A utilização de computadores e internet e outros recursos disponíveis nas escolas é recente e tem despertado o interesse de pesquisadores pelas mudanças que estão ocorrendo no processo ensino-aprendizagem. Estudar e entender as práticas de se ensinar com novas tecnologias nas escolas parece ser relevante neste momento em que o uso dessas tecnologias na educação tem sido um desafio para os professores que planejam usar essa ferramenta, especialmente no ensino de línguas estrangeiras, considerando a falta de materiais adequados e a falta de formação dos professores para ensinar com computadores. Este trabalho tem por objetivo relatar e refletir sobre as práticas pedagógicas no ensino de língua inglesa via novas tecnologias com foco nos materiais instrucionais disponíveis em uma escola de Teresina. Os dados foram coletados junto a professores e alunos em uma turma de 6<sup>a</sup> e 7<sup>o</sup> ano do ensino fundamental através da observação de aulas, análise de materiais e questionários. Os resultados obtidos e as implicações do uso dos recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem apontam para uma reflexão das práticas pedagógicas e o papel do professor nesse novo contexto que vai além dos limites dos laboratórios multimídias das escolas. **Palavras-chave:** Ensino de Língua Inglesa. Tecnologias. Práticas Educacionais. Materiais Educacionais Digitais.

## **AS CONTRIBUIÇÕES SIGNIFICATIVAS DAS METODOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA**

*Aurylene Oliveira Soares*

*Profa. Ma. Sharmilla O'hana Rodrigues da Silva*

### **RESUMO**

O ensino de uma língua estrangeira, no caso a língua inglesa, segue princípios metodológicos. No Brasil, o ensino de uma segunda língua ganha cada vez maior espaço porque representa o avanço da globalização e da tecnologia, permitindo que o indivíduo desenvolva sua capacidade intelectual e amplie sua diversidade cultural. Neste trabalho foram abordadas contribuições significativas das metodologias aplicadas ao ensino da língua inglesa a fim de informar e colaborar para diversificação das metodologias atuais aplicadas por professores da área. A metodologia aplicada no presente artigo foi uma pesquisa em uma escola de Altos-PI. O instrumento utilizado na pesquisa foram questionários. Como resultado percebeu-se que o professor deve associar os métodos estudados para despertar o interesse de aprendizagem do grupo com o qual se trabalhou, buscando assim propor novas reflexões teóricas acerca do ensino da Língua Inglesa, para que possa levar o educando a pensar e expandir seus pensamentos no ato de resolver conflitos educacionais, tendo uma visão ampla sobre a Língua Estrangeira.

**Palavras-chave:** Língua Inglesa. Metodologias. Ensino. Aprendizagem.

## **TIPOLOGIA CRIMINAL EM HAMLET: UMA ANÁLISE LITERÁRIA DA OBRA SHAKESPEREANA À LUZ DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO**

*Cláudia Santos Fernandes*

*Profa. Ma. Sharmilla O'hana Rodrigues da Silva*

### **RESUMO**

A ciência evolui constantemente, superando o limite da concepção maniqueísta, que impõe barreiras entre as diversas áreas do saber, atitude não mais permitida no universo científico, considerando as mudanças que acompanham a dinâmica da produção humana a requerer visão sistêmica que favoreça combinações enriquecedoras. Diante desta constatação, este artigo atenta para a coexistência relacionada entre o Direito e Literatura, outrora inócua e atualmente vista como possível, já que tal relação extrapola a intenção meramente usual e não reduz ao discurso formal, passando a assumir caráter inovador, humanístico e investigativo, tendo amparo nas obras literárias. Para tanto, este enfoca a análise de uma obra da literatura universal - Hamlet -, vislumbrada sob a ótica do Código Penal Brasileiro, objetivando relacionar a já citadas seara, bem com tipificar os crimes ocorridos em uma trama, além do olhar analítico a ela dirigido, e a pesquisa respaldou-se nas teorias literárias e penalista. Os resultados foram obtidos através do estudo analítico do tipo criminalista de Hamlet e das partes envolvidas. Os métodos utilizados, além do bibliográfico foram o comparativo e o hipotético-dedutivo compreendendo a presente proposta no intuito de suscitar a discussão e análise acerca dos fatos típicos nela presente, levando o leitor a refletir sobre esse importante saber contido na obra de William Shakespeare e direcionar outros estudos afins.

**Palavras-chave:** Tipologia criminal. Direito. Literatura.

## **A MÚSICA COMO FATOR MOTIVACIONAL NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA UNIDADE ESCOLAR “SEBASTIÃO SOARES RIBEIRO” DA REDE PÚBLICA DA CIDADE PALMEIRAIS-PI**

*Francilene Oliveira Batista*

*Profa. Dra. Beatriz Gama Rodrigues*

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo é, principalmente, analisar a influência do uso de músicas como fator motivacional nas aulas de língua inglesa, no ensino-aprendizagem de alunos do 3º ano do Ensino Médio da Rede Pública de Ensino. Para desenvolver esta pesquisa, partiu-se da hipótese de que à medida que o aluno avança de série vai perdendo o interesse pela língua inglesa e que é possível motivar a participação desse aluno nas aulas através de atividades que envolvam músicas. Sendo assim, este trabalho tem como finalidade analisar a importância da música enquanto fator motivacional de aprendizagem de língua inglesa, observando as vantagens e contribuições que a música pode trazer ao ensino de línguas. A pesquisa de campo foi desenvolvida na escola pública “Sebastião Soares Ribeiro”, na cidade de Palmeirais-PI, com alunos na faixa etária de 16 a 34 anos, oriundos da zona urbana e rural. Quanto à metodologia, foram utilizadas técnicas com o intuito de alcançar os fins desta investigação; por esse motivo, este trabalho foi realizado através de observações e questionários com alunos e professores de língua inglesa do 3º ano do Ensino Médio. Os fundamentos teóricos para a análise deste trabalho provêm de autores como: Gobbi, Loureiro, Montanari, Boruchovitch e Bzuneck, entre outros. Com essa pesquisa, podemos constatar que os alunos gostam de ouvir e fazer atividades baseadas em músicas e ainda consideram que a música ensina.

**Palavras-chave:** Língua Inglesa. Música. Motivação. Alunos.

# A IMPORTÂNCIA DE ENSINAR A LÍNGUA INGLESA NOS 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ALTOS – PI

*Francisca das Chagas da Silva Lima*

*Profa. Ma. Sharmilla O'hana Rodrigues da Silva*

## RESUMO

A temática abordada neste trabalho é o ensino de língua inglesa nos primeiros anos do Ensino Fundamental destacando a problemática em relação ao currículo que institui o ensino de língua estrangeira apenas a partir do 6º ano do Ensino Fundamental e analisando a importância e as vantagens do contato com a segunda língua para alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental. Para a realização deste trabalho, foram desenvolvidas pesquisas bibliográficas e de campo. Para a pesquisa bibliográfica, estudamos autores como Moura (2005), McKay (2002), Rocha; Basso(2008). A pesquisa de campo foi realizada, através de aplicação de questionários e entrevistas com alunos e professores do 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I da Escola Modestina Monte em Altos – Piauí. Os dados coletados foram selecionados e analisados. Espera-se que as reflexões desenvolvidas nestas análises sejam proveitosas para outros pesquisadores e profissionais da área, no intuito de minimizar as dificuldades de aprendizagem da língua inglesa no Ensino Fundamental.

**Palavras-chave:** Ensino de Língua Inglesa. Séries Iniciais. Dificuldades de Aprendizagem. Ensino-aprendizagem.



## **AS CRENÇAS DE UMA PROFESSORA DE INGLÊS DA REDE PÚBLICA SOBRE O ENSINO E APRENDIZAGEM DESSE IDIOMA: ESTUDO DESCRITIVO**

*Francisco José da Silva*

*Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina*

### **RESUMO**

Falar de crenças significa fazer considerações sobre o que tomamos como verdadeiro para nossas vidas, mesmo para aqueles assuntos dos quais ainda não dispomos de conhecimento certo. Essas crenças motivam nossas ações e regulam as escolhas que fazemos diante dos desafios que enfrentamos. Diante disso, o objetivo desse estudo consiste em compreender as crenças da professora de inglês do Centro Educacional Irmã Maria Regina Velanes Regis (CED Irmã Regina) /Distrito Federal sobre o ensino e aprendizagem de Língua Inglesa (LI). Nosso estudo dirige-se para uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo descritiva. A produção dos dados foi realizada por meio de entrevista com a professora e observação participante, bem como anotações em diário de campo. As análises dos dados foram fundamentadas nos estudos de Barcelos (2004, 2006, 2011), Silva (2007, 2011), Almeida Filho (1993) e outros. Dentre outros resultados, percebemos que para a professora, o curso de língua é o lugar para se aprender uma língua estrangeira, não é possível ensinar inglês na escola pública. Além disso, compreendemos que as crenças dos professores sobre o processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa podem contribuir ou não para o sucesso dos alunos, pois influenciam diretamente nas metodologias escolhidas por eles.

**Palavras-chave:** Crenças. Aprendizagem. Inglês.

# **AS CRENÇAS DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA EM RELAÇÃO AO LIVRO DIDÁTICO ADOTADO NO ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR DA ZONA URBANA NO MUNICÍPIO DE ALTOS-PI**

*Isaura Pereira de Araújo Mesquita*

*Profa. Ma. Sharmilla O'hana Rodrigues da Silva*

## **RESUMO**

O presente trabalho visa mostrar as crenças que o professor de Língua Inglesa tem em relação ao livro didático adotado no município de Altos-PI, destacando ainda a história, importância, aplicabilidade e funcionalidade desse livro na vida do aluno. Para a realização deste trabalho foram desenvolvidas pesquisas bibliográficas e de campo sendo estudados os seguintes autores: Paiva (2005), Aguiar (2012), Barcelos (2000), entre outros. A pesquisa de campo foi realizada, através de aplicação de questionários com os professores e alunos do 6º ao 9º ano da zona urbana da rede municipal de ensino do município de Altos-PI. Os dados coletados foram analisados e como resultados obtidos observou-se que realmente a crença nos livros didáticos ainda é muito forte, entretanto os educadores estão mudando sua concepção e utilizando mais recursos que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa.

**Palavras-chave:** Livro Didático. Língua Inglesa. Crença de Professores. Processo Ensino-aprendizagem.

## **A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

*José Carlos Pereira da Silva*

*Profa. Dra. Samantha de Moura Maranhão*

### **RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo discutir e provocar reflexão sobre a importância do ensino da Língua Inglesa nas séries iniciais do Ensino Fundamental, a partir de estudos realizados e dados levantados em escolas públicas municipais de Teresina e Altos. O estudo teve como ponto de partida a pesquisa bibliográfica, seguida de aplicação de questões de múltipla escolha e alguns questionamentos. O ensino da Língua Inglesa quando inserido nas séries iniciais exerce grande influência no sucesso do processo de aprendizagem dos alunos. Estudos e análises mostram que quando os educandos começam a estudar nas séries iniciais eles têm maior possibilidade de aprender, conseguindo maior rendimento nos estudos presentes e posteriores. Por isso, pela realidade que é a falta da inserção da Língua Estrangeira no currículo das escolas de Ensino Fundamental, buscou-se neste estudo a fim de levantar novas conscientização e novos entendimentos a respeito da antecipação da implementação da Língua Inglesa, ou outra Língua Estrangeira no currículo das séries iniciais, abrindo assim um espaço para ampliar a linguagem, a assimilação, a aprendizagem significativa e a interação social da criança no mundo do saber.

**Palavras-chave:** Língua. Inglês. Aluno. Aprendizagem.

## **SHAKESPEARE ADAPTADO: ROMEO+JULIETA E A TRANS POSIÇÃO DE SHAKESPEARE PARA UM CONTEXTO MODERNO**

*Julienne Vitorio Ribeiro*

*Prof. Dr.Emanoel Cesar Pires de Assis*

### **RESUMO**

O presente trabalho se propõe a analisar o filme William Shakespeare's Romeo+Juliet, de Baz Luhrman, que por sua vez é uma adaptação da peça Romeu e Julieta, de William Shakespeare. Princípios por uma incursão pela representação da obra de Shakespeare no cinema do século passado, com foco nas adaptações da década de 1990, seguida de uma breve análise da peça em si, para então adentrar a película em questão, explorando sua relação com o texto original. O trabalho será realizado mediante pesquisa bibliográfica. Conclui-se que a dimensão artística da adaptação pode ser interpretada de diversas formas, o que deixa em aberto a questão do sucesso artístico da empreitada de adaptar o texto shakespeariano para um contexto contemporâneo.

**Palavras-chave:** Romeu e Julieta. William Shakespeare. Baz Luhrman. Adaptação Cinematográfica. Teatro.

## **A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

*Lindelvânia de Sousa Almeida*

*Prof. Dra. Samantha de Moura Maranhão*

### **RESUMO**

Este artigo visa a refletir sobre a importância das atividades lúdicas no ensino de Língua Inglesa facilitando o seu aprendizado e tornando essa disciplina mais atraente e significativa para alunos da EJA da rede pública estadual. Tem por objetivo apresentar uma pesquisa que se propôs a, criando um ambiente mais prazeroso em sala de aula, por meio de atividades diversificadas, diminuir as dificuldades que esses alunos enfrentam com relação ao aprendizado dessa disciplina. Tomamos por base autores como FREIRE (1979), NEGRINE (1998), SANTIN (1994), entre outros, assim como os PCN. As atividades lúdicas foram elaboradas com conteúdos relacionados à 4ª Etapa - EJA, e aplicadas a alunos com idade entre 14 e 45 anos, demonstrando que o lúdico pode ser ‘em aceito por jovens e adultos, no ensino-aprendizagem de Língua Inglesa, facilitando o aprendizado dessa língua. Podemos concluir, a partir dos resultados obtidos, que as atividades lúdicas motivam os alunos, fazendo com que eles se interessem pela disciplina da Língua Inglesa.

**Palavras-chave:** Lúdico. Educação de Jovens e Adultos. Aprendizagem. Língua Inglesa.

## **TEXTO AUTÊNTICO: FERRAMENTA FACILITADORA NA COMPREENSÃO LEITORA DE TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA**

*Luzia da Silva Morais*

*Profa. Dra. Vânia Soares Barbosa*

### **RESUMO**

Este artigo mostrar o estudo sobre o uso de textos autênticos em língua Inglesa como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem de Língua estrangeira, propondo que a exposição do aluno a textos autênticos com temas de seu interesse, em atividades de leitura, possa provocar o uso interativo dos mesmos e, conseqüentemente, facilitar a aprendizagem da língua-alvo. Objetiva identificar as dificuldades que os alunos enfrentam em relação ao ensino de língua inglesa além de diagnosticar o uso e as crenças de professores e alunos em relação a textos autênticos como ferramenta facilitadora no processo ensino-aprendizagem e ainda analisar o uso de textos autênticos em aulas de língua inglesa do Ensino Fundamental, através de atividades de leitura, a fim de identificar o nível de competência linguística, especialmente em relação à compreensão leitora, atingido pelos alunos após a realização destas atividades. Com este trabalho, almeja-se contribuir para a melhoria do ensino de língua inglesa no ensino fundamental das escolas públicas municipais de Palmeirais-PI, possibilitando aos alunos o desenvolvimento de habilidades de leituras que facilitem a compreensão leitora de textos em inglês, através da utilização de textos autênticos e estratégias de leitura. Como procedimento metodológico adotou-se pesquisa bibliográfica seguida de pesquisa de campo; os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram observações de aulas ministradas, entrevistas e questionários com professores e alunos, apresentação e desenvolvimento de projetos de intervenção pedagógica, atividades de classe. Com esta pesquisa, esperamos contribuir para o despertar do interesse de professores de língua inglesa sobre a utilização de diferentes materiais didáticos, tais como textos autênticos para



facilitar o processo ensino-aprendizagem de inglês. Assim, ao aprender a ler em inglês, com o auxílio de textos autênticos, o aluno estará adquirindo um instrumento a mais para entender o seu papel como cidadão, possibilitando o seu acesso a um grande número de textos publicados em vários campos do conhecimento.

**Palavras-chave:** Ensino. Leitura. Textos Autênticos.

# AS CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA PARA A APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Maria do Socorro Carvalho Lima*

*Profa. Dra. Beatriz Gama Rodrigues*

## RESUMO

Este artigo apresenta as contribuições da música para a aprendizagem da língua inglesa. Um dos desafios do ensino do idioma é despertar nos alunos o gosto pelo aprendizado da disciplina, vista como difícil e, muitas vezes, desnecessária. A música, como instrumento pedagógico de apoio ao aprendizado da língua inglesa, contribui com o processo de aprendizagem, uma vez que cria um ambiente descontraído, atraente e prazeroso que desperta nos alunos o interesse pelo aprendizado, tornando as aulas produtivas para eles. O objetivo do artigo é mostrar que a música é um rico instrumento que pode fazer a diferença nas aulas de inglês das escolas públicas de ensino, pois motiva o aluno e facilita a aprendizagem. De acordo com a observação dos resultados obtidos, através dos questionários e das atividades realizadas com o uso da música, podemos dizer que é possível ensinar e aprender de forma alegre e descontraída. A música é um objeto de grande valia na aprendizagem dos alunos. **Palavras-chaves:** Recurso didático. Motivação. Ensino-aprendizagem de Línguas.

## **A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO 6º ANO DA ESCOLA MARIA DE FÁTIMA MELO**

*Telma Marques da Silva*

*Prof. Dra. Samantha de Moura Maranhão*

### **RESUMO**

Neste artigo abordaremos o ensino de Inglês com envolvimento da ludicidade como forma de avaliar suas contribuições na compreensão e na aprendizagem dos conteúdos de Língua Inglesa. O trabalho foi realizado numa escola pública da cidade de Alto Longá com os alunos de uma turma de 6º ano do ensino fundamental II e consistia na realização de brincadeira e jogos que foram aplicadas sempre após uma breve explanação visual ou oral dos conteúdos, como forma de fixar e memorizar o que estava sendo trabalhado de maneira livre e divertido. Constatamos que os alunos, a cada atividade proposta, se mostravam motivados, interagem com mais facilidade e socializaram com os demais colegas, todos os ganhos que foram adquiridos ao longo das atividades.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem. Lúdico. Motivação. Interação.



# **LETRAS INGLÊS**

**Município: Teresina**

**Período 2011.2 - 2013.1**

**2ª Licenciatura**

## **A CONCEPÇÃO DOS ALUNOS DA EJA (EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS) DA ESCOLA MUNICIPAL GOV. CHAGAS RODRIGUES SOBRE A LÍNGUA INGLESA E O SEU ENSINO**

*Aldenisa Reges de Sousa*

*Prof. Dr. Emanuel César Pires de Assis*

### **RESUMO**

Durante muito tempo, pensou-se na escola, especialmente de 1º grau, como instituição cujo único objetivo era ensinar a criança a ler, escrever e contar. Entretanto, com toda a mudança que ocorre, o avanço tecnológico, as relações familiares e interpessoais, percebe-se que a educação está inserida num ambiente complexo, exigindo cada vez mais do professor uma atuação no contexto geral da vida do educando e, sabendo-se que este profissional tendo recebido uma formação para trabalhar com grupos homogêneos, termina trabalhando com grupos cada vez mais heterogêneos, e aqui chama-se a atenção para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), surge a necessidade de pensar-se que este profissional sobre “ A concepção dos alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos) da Escola Municipal Gov. Chagas Rodrigues sobre a língua inglesa e o seu ensino. Neste estudo, procurou-se compreender qual a importância que o aluno da EJA dá ao ensino de inglês na escola pública; identificar as noções da Língua inglesa que os alunos da EJA da referida escola possuem; conhecer as situações em que a Língua Inglesa(LI) está presente na vida dos alunos da EJA, além de buscar compreender quais os anseios e expectativas dos alunos em relação ao ensino/aprendizagem de inglês. Para tanto, utilizou-se como método de coleta de dados além das observações, questionários com os sujeitos participativos da investigação (alunos e professor), pautando o estudo numa abordagem teórica e empírica, em que percebeu-se que o mesmo depois de retornarem para a escola os



alunos encontram dificuldade em manter-se nela e que, o ensino de inglês em alguns momentos não é levado tão a sério por entenderem que não necessitarão desse ensino nas suas atividades rotineiras.

**Palavras-chave:** Educação. Concepção. Ensino. Língua Inglesa.



## **GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: O QUE PENSAM OS PROFESSORES DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

*Antônia Célia Pereira Barbosa*

*Profa. Ma. Sharmilla O'hana Rodrigues da Silva*

### **RESUMO**

O presente trabalho objetiva apresentar uma análise sobre o uso dos gêneros textuais no ensino de Língua Inglesa no Ensino Fundamental. Para tanto, buscou-se, primeiramente, apresentar os principais conceitos sobre os gêneros textuais, baseado em Marcuschi (2002), Koch; Elias (2011) e Bakhtin (1997, apud KOCH; ELIAS, 2011). Em seguida, mostrou-se como os gêneros textuais podem ser utilizados nas aulas de língua inglesa, segundo as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e de autores como Lima (2009) e Paiva (2009). Por fim, partiu-se para a análise da prática dos professores de Língua Inglesa do 6º ao 9º ano da Unidade Integrada João Alves de Moraes, localizada no município de Matões-MA. A pesquisa foi feita por meio do acompanhamento das aulas de Língua Inglesa nas referidas turmas e da aplicação de um questionário para os professores sobre o uso dos gêneros textuais em suas práticas pedagógicas. O estudo permitiu concluir que os professores entrevistados, em geral, reconhecem a importância dos gêneros textuais e procuram utilizá-lo em suas práticas pedagógicas. **Palavras-chave:** Gêneros textuais. Ensino de Língua Inglesa. Prática Pedagógica.

## **DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA VIVENCIADAS PELOS ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA SEBASTIÃO ALVES DOS REIS**

*Antonia Leonete Monteiro de Souza*

*Profa. Ma. Sharmilla O'hana Rodrigues da Silva*

### **RESUMO**

Este artigo busca analisar as dificuldades de aprendizagem da Língua Inglesa com alunos do 1º ano do Ensino Médio na escola estadual Sebastião Alves dos Reis. Nesse contexto, o presente trabalho aborda a temática de como as dificuldades de aprendizagem da Língua Inglesa no ensino médio são enfrentadas pelos alunos da rede estadual. O referido estudo tem como agente participante a professora e alunos observados, sendo utilizada como metodologia a coleta de dados através da aplicação do questionário com a educadora e os discentes. O interesse se deu a partir da observação das dificuldades que os educandos demonstram em aprender outro idioma. A discussão teórica envolveu a posição dos estudiosos sobre as dificuldades de aprendizagem da Língua Inglesa. No final do presente estudo chegou-se à conclusão de que são inúmeros os fatores que contribuem para as dificuldades de aprendizagem dessa língua, destacando como um dos maiores o despreparo dos educadores que atuam nesta área.

**Palavras-chave:** Dificuldades. Aprendizagem. Língua Inglesa.

## **A PRESENÇA DA LÍNGUA INGLESA NO COTIDIANO DOS ALUNOS DO 6º ANO DA UNIDADE ESCOLAR SÃO BENEDITO**

*Benta Francisca de Sousa Dias*

*Profa. Dra.Samantha de Moura Maranhão*

### **RESUMO**

Este artigo tem o objetivo de analisar a presença da Língua Inglesa para os alunos do 6ºano do Ensino Fundamental da escola pública. Para a concretização de tal pesquisa utilizou-se questionário como meio de verificar se a língua inglesa está presente no cotidiano desses alunos e de que forma os mesmos reagem a essa situação de globalização. Fundamentando-se no ideário de Feinet. Com base no método utilizado, a pesquisa qualitativa através de questionário foi possível constatar e analisar informações sobre a relevância da língua estrangeira para os educandos do 6º ano, já que a maioria afirmaram que fazem uso da referida língua no cotidiano e acham importante o uso e aprendizado da mesma.

**Palavras-chave:** Língua inglesa. Cotidiano. Aprendizado.

# A PRÁTICA DOCENTE DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA TENDO COMO ANÁLISE DUAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE MIGUEL ALVES - PI

*Bruna Valéria Oliveira Sousa*

*Prof. Dr. Emanuel César Pires de Assis*

## RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar a prática docente do professor de Língua Inglesa, tendo como análise duas escolas municipais de Miguel Alves. Sendo que o principal propósito é investigar a prática docente, segundo a avaliação dos alunos do 9º ano e da professora regente, além de buscar constatar as dificuldades vivenciadas no processo de ensino-aprendizagem desta língua. E tendo como base teórica os princípios da prática docente e empregando uma metodologia de caráter etnográfico, à medida que a análise de dados será de cunho interpretativa e a técnica utilizada foi observação direta extensiva. Portanto esta pesquisa tem como meta propor novas discussões e reflexões que possam resultar em mudanças significativas desde a formação e atuação do professor, como nas condições de trabalho, falta de materiais didáticos e paradidáticos de apoio, carga horária reduzida e, sobretudo a exclusão do ensino da Língua Inglesa nas séries iniciais.

**Palavras-chave:** Ensino da Língua Inglesa. Prática Docente. Escola Pública.

## **A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE NOVO SANTO ANTONIO-PI**

*Carlos Renner Macêdo*

*Profa. Dra. Samantha de Moura Maranhão*

### **RESUMO**

A língua inglesa constitui-se idioma imprescindível nos dias atuais, em decorrência do contexto global característico da sociedade na qual se vive. Desse modo, verifica-se que o conceito de língua inglesa encontra-se intimamente relacionado à sua função social em relação aos alunos. Diante disso, considera-se como oportuna a seguinte problemática: Qual a importância da leitura no ensino de língua inglesa? Que dificuldades são enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa segundo os professores desta disciplina, despertando assim em seus alunos o interesse em desenvolver ações que priorizem a aquisição de contemporânea deve ser direcionada para a formação de cidadãos críticos e conscientes, acompanhado, assim, a acelerada evolução no cenário mundial, tornando-se imprescindível o aprendizado da língua inglesa. O procedimento metodológico utilizado foi qualitativo, de natureza descritivo-analítica, desenvolvendo-se a partir de uma revisão de literatura e pesquisa de campo.

**Palavras-chave:** Língua Inglesa. Leitura. Ensino Fundamental.

## **MOTIVAÇÃO NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NOS ALUNOS DE 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: PESQUISA BIBLIOGRÁFICA NA UNIDADE ESCOLAR DR. ANTÔNIO RÉGIS, EM MIGUEL ALVES - PI**

*Corina Lopes da Silva Neta*

*Profa. Ma. Sharmilla O'hana Rodrigues da Silva*

### **RESUMO**

Diante da importância da motivação para o desenvolvimento da aprendizagem do ser humano e sua contribuição para a formação integral do indivíduo, fez-se necessário uma pesquisa na escola pública da rede municipal de ensino, localizado na zona urbana de Miguel Alves, para saber se os alunos da referida escola encontram-se motivados a aprender a Língua Inglesa. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário de doze questões abertas, direcionado a uma amostragem de vinte e cinco alunos, de 6º ao 9º ano, que foi o suficiente para produção do referido trabalho. Para um melhor esclarecimento das respostas dos pesquisados, optou-se para se identificarem somente com as iniciais de seus nomes, ficando assim, mais à vontade ao expor suas opiniões. As perguntas foram relacionadas ao ambiente escolar, as metodologias, aos recursos utilizados durante as aulas, a importância e a prática da Língua Inglesa. Portanto, foi possível constatar que os alunos pesquisados não estão motivados a aprender a Língua Inglesa por diversos fatores elencados por eles. Conclui-se que o profissional ministrante da disciplina, juntamente com toda equipe da unidade escolar usada como campo de pesquisa, necessitam urgente de uma reflexão sobre suas práticas pedagógicas.

**Palavras-chave:** Motivação. Aprendizagem. Língua Inglesa.



## **MOTIVAÇÃO DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UMA VISÃO DOS ALUNOS DO 9º ANO EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DE BENEDITINOS-PI**

*Edna Maria Pereira da Silva*

*Profa. Ma. Sharmilla Hana Rodrigues Silva*

### **RESUMO**

A motivação do ensino da língua inglesa é uma temática muito discutida atualmente, por isso esse artigo tem como objetivo analisar como os professores motivam os alunos para a aprendizagem da língua inglesa. Para que o professor motive seus alunos é importante que ele próprio se sinta motivado. A motivação exige competência e comprometimento por parte do educador, em específico no caso da língua inglesa que muitas vezes é incompreendida pelos alunos. Foi realizada uma pesquisa de campo que teve como sujeitos: professores e alunos que utilizou como instrumento de coleta de dados questionários. Como resultados podemos enfatizar a necessidade do docente utilizar diversos recursos tanto didáticos como audiovisuais que estimulem e despertem o interesse do aluno, tornando as aulas divertidas, diversificadas e priorizando um ensino de qualidade. Percebeu-se que caso da língua inglesa o espaço de tempo destinado à mesma é bem menor do que para as outras disciplinas o que torna o trabalho do professor ainda mais complexo, outra questão abordada também são os recursos que o professor utiliza para motivar os educando, porque não basta apenas levá-los, mas saber como manuseá-los e utilizá-los com objetivos já pré-definidos que atendam às necessidades de aprendizagem do aluno na área de língua inglesa.

**Palavras-chave:** Motivação. Ensino. Aprendizagem. Língua Inglesa.

# A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR E SUAS RELAÇÕES COM O ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA

*Estefânia Leal da Costa*

*Profa. Ma.Sharmilla O'hana Rodrigues da Silva*

## RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar as dificuldades de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa, visto que a qualidade na formação do profissional da área está intimamente interligada com uma boa aprendizagem do discente na escola pública no que se refere não somente à leitura e escrita da língua estrangeira, mas a um quadro geral de interação do aluno, professor e o meio social. O estudo é baseado em uma pesquisa de campo com os alunos do município de São Gonçalo do Piauí - PI, na Escola Municipal Valdulce Ribeiro, tendo como base os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, cujas conclusões principais apontam para um descaso com o ensino de língua inglesa nas escolas públicas do país tanto em termos de condições de ensino como para com os profissionais. Vê-se a necessidade de uma melhora na qualidade de ensino e na formação do, se ele não estiver atrelado à formação do professor, sendo este o que desenvolve a autonomia do aluno e promove a interação entre a disciplina e seu meio social. **Palavras-chave:** Língua Inglesa. Ensino-Aprendizagem. Qualificação Profissional.

## **DIFICULDADES DE LEITURA EM LÍNGUA INGLESA: UM NOVO OLHAR DOS PROFESSORES E ALUNOS DE 9º ANO NO CENTRO DE ENSINO PROFESSORA MARIA ADELICE MARTINS**

*Ester Alves Pinheiro Batista*

*Prof. Dr. Emanuel César Pires de Assis*

### **RESUMO**

O estudo enfatiza as dificuldades de leitura de texto em língua inglesa que professores e alunos do 9º ano enfrentam no cotidiano escolar. É uma temática que desperta interesse e tem sido objeto de estudo de muitos teóricos e professores da área da educação. As dificuldades de leitura de textos em língua inglesa na sala de aula e na compreensão, desempenho insatisfatório dos professores e alunos em enunciados de provas, concursos e vestibulares constituem um problema desde que foi adotado o ensino de língua inglesa no currículo escolar. Contudo, optou-se como metodologia a revisão bibliográfica e pesquisa de campo buscando uma fundamentação teórica pertinente ao tema abordado. Observou-se que muitos estudiosos defendem a mesma visão relacionada ao tema das dificuldades de leitura no Ensino Fundamental II. Nesta pesquisa abordaremos questões relacionadas às dificuldades de leitura que irão auxiliar professores de língua inglesa no trabalho de sala de aula. Segundo Coracini (2002, p.15) “a leitura como processo discursivo se encontra na interface entre a análise do discurso e a desconstrução que considera o ato de ler como um processo discursivo no qual se inserem os sujeitos produtores de sentido”.

**Palavras-chave:** Dificuldades de Leitura. Língua Inglesa. Estratégias de Leitura.

## A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

*Francisca Maria dos Santos*

*Profa. Ma. Ana Cláudia Oliveira Neri Alves*

### RESUMO

Esta pesquisa visa apresentar a música como importante instrumento na aprendizagem da Língua Inglesa, no intuito de estimular o interesse do educando pelo aprendizado da mesma. A música, no contexto escolar, age como agente facilitador, no processo de ensino-aprendizagem do aluno. Ela funciona como um recurso motivador no processo de ensino, despertando diversos conhecimentos, pois a música é cultura e deve ser privilégio de todos. Para dar ênfase à pesquisa, criou-se um projeto de intervenção envolvendo a música, com alunos do 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública de José de Freitas, buscando identificar e analisar a importância da música no processo de ensino-aprendizagem do educando. Foram utilizados na pesquisa, questionários aplicados a 23 alunos, com predominância do sexo masculino, para analisar o interesse e desempenho dos alunos nas aulas de Língua Inglesa. O docente deve ficar atento, e procurar inovar suas metodologias e práticas no ensino do Inglês. Este estudo aponta a música como recurso de aprendizagem no auxílio das metodologias dos professores, sugerindo que esta desperta o interesse dos alunos uma vez que se sentem desmotivados, sem entender a importância da Língua Inglesa para a sua formação. Os dados coletados mostraram que a música cria um ambiente prazeroso, em que os alunos sentiram-se estimulados, apresentando um maior interesse na realização das atividades linguísticas como: listening, writing, reading, speaking e conhecimento de outras culturas. Percebemos ainda, que a música faz parte da vida do adolescente e que eles têm facilidade em aprender através da mesma, que é possível assimilar os conteúdos de inglês, tornando as aulas mais interessantes.

**Palavras-chave:** Língua inglesa. Música. Motivação.

## **LEVANTAMENTO DA IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE TERESINA**

*Francisco Andrade Fernandes Filho*

*Prof. Dr. Emanuel César Pires de Assis*

### **RESUMO**

O presente artigo levanta o questionamento sobre a importância da implantação da disciplina de língua inglesa em séries iniciais, a fim de proporcionar aos educandos uma introdutória familiaridade com a escrita e oralidade da língua. É sabido que quanto mais cedo o educando tiver contato com os conteúdos da língua inglesa, menos dificuldades encontrarão para apreender os conteúdos ministrados nas séries posteriores. O artigo relata obstáculos enfrentados por alunos do 6º ano na disciplina de Língua Inglesa, por ser a primeira vez que entra na grade curricular da escola e conseqüentemente na vivência dos educandos, além da escassez de materiais didáticos e reduzida carga horária semanal. O artigo tem por objetivo geral analisar a importância da inserção da Língua Inglesa no cotidiano escolar de alunos das anos iniciais do Ensino Fundamental a fim de promover uma familiaridade à língua e minimizar as dificuldades de assimilação dos conteúdos nos anos posteriores. Tem-se como objetivos específicos identificar as dificuldades enfrentadas pelos alunos do 6º ano na disciplina da língua inglesa, conhecer a opinião de educadores, supervisoras pedagógicas e alunos do 6º ano sobre a inserção da língua inglesa nas séries iniciais, levantar as dificuldades enfrentadas pelos educadores nas turmas de 6º ano para o ensino da Língua Inglesa, refletir sobre a importância do ensino da língua inglesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

**Palavras-chave:** Língua inglesa. Ensino Fundamental. Educandos.

## **A INSERÇÃO DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL SEGUNDO A VISÃO DE PROFESSORES, COORDENADOR PEDAGÓGICO E ALUNOS**

*Francisco das Chagas Martins Sales Filho*

*Profa. Ma. Shamilla O'hana Rodrigues da Silva*

### **RESUMO**

É necessário salientar a necessidade de despertar no discente o interesse pela aprendizagem. Objetivando conscientizar alunos, professores, coordenadores sobre a importância do estudo da língua inglesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Procurou-se identificar o que pensam estes sujeitos sobre o ensino da Língua Inglesa; Elencar vantagens sobre o ensino desta disciplina; identificar aspectos importantes do ensino de Inglês nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Delinear a universalidade da Língua Inglesa como portadora da diversidade cultural brasileira. Adotando-se uma abordagem qualitativa, objetivando sensibilizar a comunidade escolar a respeito da importância da inserção da língua inglesa nas séries iniciais do Ensino Fundamental. A pesquisa foi realizada com 12 (doze) professores, 01 (um) coordenador e 30 (trinta) alunos da turma 16AM e mais 31 alunos da turma 16BM, da Escola Municipal Areolino Leôncio. O campo de investigação foi uma escola do Ensino Fundamental do município de Teresina. A investigação foi realizada utilizando-se de questões abertas e fechadas de acordo com o que as circunstâncias exigiam. Verificou-se que o ensino da língua inglesa é considerado importante pelos professores, coordenadores e alunos. Os alunos questionados esperam adquirir novos conhecimentos a partir do ensino da Língua Inglesa. Concluiu-se que a maioria dos sujeitos pesquisados opinou sobre a importância desta disciplina na escola. Neste mesmo contexto, os sujeitos investigados demonstram que é necessário redefinir métodos de ensino, atividades e recursos.



Esse estudo oportunizou observar que os alunos estão abertos ao aprendizado de outra língua, pois convivem diariamente com palavras e expressões do inglês.

**Palavras-chave:** Ensino. Língua Inglesa. Ensino Fundamental. Leitura.

## **O USO DOS ESTRANGEIRISMOS PELOS ALUNOS E PELOS PROFESSORES DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO GINÁSIO MUNICIPAL ANTONIO INÁCIO DE OLIVEIRA, EM ALTOS-PI**

*Janizete da Paz Melo*

*Prof. Dr. Emanuel César Pires de Assis*

### **RESUMO**

Esse artigo mostra a necessidade de um estudo sobre o estrangeirismo que surgiu como uma constante nos processos culturais em todo mundo e tendo durante os séculos dado contribuições resultantes da chegada de outros povos da importação de objetos da utilização constante de termos associados a ações ou a expressões estrangeiras. Teve como objetivo analisar o uso dos estrangeirismos pelos alunos e pelos professores do 6º ano do Ginásio Municipal Antônio Inácio de Oliveira. A metodologia adotada foi uma pesquisa de campo, que teve como sujeitos alunos e professores que responderam aos questionários. Como resultado da pesquisa verificou-se que os alunos têm consciência do uso de estrangeirismo, mas que precisam saber até que ponto as expressões estrangeiras podem contribuir para o processo de ensino e aprendizagem. Observou-se que há uma grande variedade de estrangeirismos usados pelos alunos e pelos professores de Língua Estrangeira do 6º ano de forma aleatória, desvinculados das aulas de língua inglesa, sem nenhuma contextualização.

**Palavras-chave:** Estrangeirismo. Língua Inglesa. Aprendizagem.

## **O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA DO 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL SEGUNDO PROFESSORES E ALUNOS**

*Joana Darc Rosa de Moura Lopes*

*Prof. Dr. Emanuel César Pires*

### **RESUMO**

Este artigo tem por objetivo analisar o ensino da língua inglesa do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental em 03 (três) escolas públicas de São Pedro do Piauí – PI. Aborda pontos essenciais para o entendimento da importância da inserção do ensino da língua inglesa fazendo um paralelo com visões de diferentes autores, a fim de entender o ponto de vista de cada um, bem como a relevância deste ensino para a criança. A pesquisa foi realizada através do método qualitativo, compreendendo e classificando os processos dinâmicos que envolvem o tema e suas particularidades. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. O instrumento de coleta de dados foi a aplicação de questionários, contendo perguntas abertas e fechadas direcionado a 04 (quatro) professores e 40 (quarenta) alunos do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental. Os resultados obtidos mostraram que alunos e professores consideraram importante o ensino da língua inglesa logo nos anos iniciais porque facilita a aprendizagem nos anos seguintes.

**Palavras-chave:** Ensino. Língua Inglesa. Criança. Aprendizagem.

# AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS NA DISCIPLINA DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL

*João de Sousa Leitão Neto*

*Profa. Dra. Samantha de Moura Maranhão*

## RESUMO

Esse trabalho faz uma abordagem sobre a Avaliação da Aprendizagem na disciplina de língua inglesa. Oferece uma visão panorâmica a partir das concepções dos especialistas na área de avaliação, destacando os pontos negativos e positivos, com o intuito de promover benefícios e indicar métodos para um melhor aprendizado, que venha a contemplar o aluno com novas estratégias de uma avaliação formativa, reflexiva e inclusiva. Que as mesmas desencadeiam nos discentes o prazer pelo aprender, pela educação. Avaliação formativa é possível captar os avanços e as dificuldades que vão surgindo ao longo do processo. É uma avaliação bem feita, seguida de decisões e ações que ajudam os alunos a aprender melhor. Para tanto é preciso a utilização de novas formas de avaliar, são opções comprovadamente eficazes no desenvolvimento da aprendizagem, e o aprendizado ganha qualidade tornando-se mais atraente, mais prazeroso e divertido.

**Palavras-chave:** Avaliação da Língua Inglesa. Estratégias. Avaliação Formativa.

## **DIFICULDADES DE LEITURA NA DISCIPLINA LÍNGUA INGLESA EM TURMAS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ABORDAGEM DISCURSIVA**

*Josenaldo Vasconcelos*

*Profa. Ma.Sharmilla O'hana Rodrigues da Silva*

### **RESUMO**

Este trabalho surgiu a partir de uma análise crítica da prática pedagógica do professor de Língua Inglesa, quando este trabalha os gêneros textuais, desconsiderando a noção de leitura crítica como prática contextualizada de uso e reflexão sobre linguagem proposta pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e as orientações previstas para a disciplina de Língua Estrangeira (PCNs, 1998). O foco deste trabalho é a investigação acerca das dificuldades de leitura na disciplina de Língua Inglesa. Durante o processo investigativo buscou-se compreender como a leitura de textos na disciplina Língua Inglesa é trabalhada, quais as dificuldades no ensino da leitura apresentada pelos professores, bem como elencar estratégias que venham contribuir para resolver e/ou minimizar esse problema. Para a obtenção dos dados utilizou-se de entrevistas com perguntas abertas a 04 professores de Língua Inglesa do Ensino Fundamental. Na análise evidenciou um tímido progresso no desenvolvimento da leitura crítica, revelou certas dificuldades na prática pedagógica do professor de desenvolver as estratégias próprias para aqueles textos, revelou também que trabalham os conteúdos de forma descontextualizada, focando o ensino nos aspectos gramaticais. Porém, as reflexões feitas acerca deste estudo e de práticas pedagógicas desenvolvidas levaram-nos a concluir para uma leitura crítica seja realizada são necessárias mais atividades que interrelacionem os aspectos verbal e não verbal com o contexto sociohistórico e com a situação de produção textual, apoiado pelas estratégias e técnicas de leitura LI. **Palavras-chave:** Práticas Discursivas. Processo Ensino-aprendizagem. Leitura Crítica.

## ESTRATÉGIAS DE LEITURA E ESCRITA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA

*Laurilene Pereira da Silva*

*Profa. Ma. Sharmilla O'hana Rodrigues da Silva*

### RESUMO

No cenário global contemporâneo, a língua inglesa insere-se como importante instrumento de comunicação e apropriação em níveis educacionais e culturais em nossa sociedade. A temática em estudo aborda Estratégias de Leitura e Escrita no Ensino e Aprendizagem da Língua Inglesa, portanto diante dos meios tem como finalidade geral analisar as estratégias de leitura e escrita no ensino e aprendizagem da Língua Inglesa no 1º ano do Ensino Médio no Centro de Ensino João Paulo I em Matões - MA. Visando articular e interagir com os objetivos específicos, faz-se necessário conhecer a importância e o uso das estratégias de leitura e escrita e sugerir atividades que possam facilitar o ensino e aprendizagem da língua inglesa. As abordagens expressas neste artigo torna-se essencial ao ensinar uma segunda língua em diferentes formas e estilo onde o aprendiz possa desenvolver a autonomia e ampliar seus conhecimentos em relação a si mesmo. O processo metodológico apropria-se de sugestões adequando aquisição do conhecimento entre teoria e prática, estabelecendo uma proximidade com a atual realidade do ensino da língua inglesa. As informações desta pesquisa foram coletadas através de questionário no 1ª ano do ensino médio no turno matutino, no Centro de Ensino João Paulo I, na cidade de Matões, e professores da rede pública. Como ferramenta importante é preciso saber identificar quais estratégias são mais apropriadas diante de uma situação de leitura e escrita nesta perspectiva visa atribuir saberes que contribuam com a língua inglesa envolvendo as quatro habilidades linguísticas: Ler, Escrever, Falar e Ouvir, que estão inserida em nossa comunicação como fonte de informação. **Palavras-chave:** Estratégia. Leitura. Escrita. Ensino e Aprendizagem.

## **O USO DE FILMES LEGENDADOS COMO RECURSO PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA PARA OS ALUNOS SURDOS DO 7º ANO B DA UNIDADE ESCOLAR MATIAS OLÍMPIO, EM TERESINA-PI**

*Luizinha Rodrigues de Andrade*

*Prof. Dr. Emanuel César Pires de Assis*

### **RESUMO**

Este trabalho com a temática sobre o uso de filmes legendados como recurso para o ensino da Língua Inglesa, para os alunos surdos do 7º ano B, da Unidade Escolar Matias Olímpio, em Teresina, apresenta a importância desse uso mostrando as facilidades para compreensão, motivação e aprendizagem desta língua, destacando as suas vantagens. A metodologia aplicada quanto à natureza da pesquisa é qualitativa, o tipo de pesquisa é bibliográfica e exploratória, com uso de livros, pesquisa em internet, periódicos e artigos científicos. Quanto aos procedimentos e técnicas de coleta de dados foi aplicado com os alunos surdos, um questionário com entrevista e presença de um intérprete de Língua de Sinais. Os resultados obtidos confirmam que o uso do filme com legenda é importante como recurso no ensino da Língua Inglesa, embora não seja adotado e que há uma necessidade para implementar e viabilizar este recurso adequado uma metodologia da Língua Inglesa ao ensino para o aluno surdo. **Palavras-chave:** Língua Inglesa. Surdo. Filme. Legenda.

## **DIFICULDADE NA APRENDIZAGEM DE LEITURA EM LÍNGUA INGLESA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL DE JOSÉ DE FREITAS – PI**

*Maria das Graças Silva Oliveira*

*Profa. Ma. Ana Cláudia Oliveira Neri Alves*

### **RESUMO**

A aprendizagem da Língua Inglesa representa nos dias atuais, um futuro com perspectivas profissionais excelentes, pois esse idioma tem dominado o mundo das novas tecnologias, e a tendência no mercado de trabalho é exigir profissionais com conhecimento nessa área. O objetivo deste artigo é investigar de forma objetiva as causas pelas quais os alunos têm tantas dificuldades em aprender a Língua Inglesa, indicando as possíveis soluções e buscando novas metodologias para incentivar o docente em sala de aula. Nesse sentido, o domínio dos conhecimentos básicos são essenciais para uma aprendizagem da língua estrangeira. O docente não pode esquecer que o objetivo maior em estudar a língua é poder comunicar-se de maneira que envolva situações cotidianas das aprendizagens na sala de aula. Sendo assim, os professores precisam trabalhar com os quatro pilares básicos: Ensinar acontecer, Ensinar a fazer, Ensinar a compartilhar e Ensinar a ser. Esta pesquisa foi um estudo de caso de caráter qualitativa do tipo descritiva que observou as Dificuldades de Aprendizagem de Leitura na Língua Inglesa com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa partiu de um levantamento bibliográfico no qual foram analisadas algumas concepções, tais como, behaviorista, a cognitivista e a sociointeracional. A fim de realizar esta pesquisa foram entrevistados alunos do 6º ano do Ensino Fundamental através de questionários, Os resultados da pesquisa nos mostra que os alunos chegam ao 6º ano do ensino fundamental sem o domínio das habilidades mínimas na língua materna e essas dificuldades contribuem na aprendizagem da Língua Inglesa. Portanto, diante do que foi exposto outro aspecto



importante é a formação contínua do professor que ministra aulas de língua Inglesa, esta formação deve objetivar formar o professor a partir das dificuldades apresentadas na prática pedagógica.

**Palavras-chave:** Leitura. Dificuldades. Aprendizagem da Língua Inglesa.

## **CANTANDO E BRINCANDO PARA APRENDER INGLÊS: AS VANTAGENS DO USO DA MÚSICA NAS AULAS DE INGLÊS NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

*Maria do Perpetuo Socorro de Sousa Ferreira Oliveira*

*Prof. Dra. Denise Tamaê Borges Sato*

### **RESUMO**

No ensino de língua inglesa observamos que os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal da cidade de São Pedro do Piauí apresentam em seus relatos, que sentem dificuldades para compreender o inglês e expor suas dúvidas. Com base nesse problema, resolvemos investigar as vantagens de utilizar a música como dinâmica nas aulas de inglês. Ressalta-se, porém, a importância e o papel da música no cotidiano dos alunos e na educação das pessoas, assim como estudos de natureza exploratória sobre a origem e trajetória da humanidade com ênfase na da mesma para a aprendizagem de línguas o que sistematiza a pesquisa de Oxford (1990). Esta pesquisa objetivou-se analisar o uso da dinâmica musical na aprendizagem da língua inglesa. O que se propõe é incorporar a proposta lúdica como incentivo ao pensamento e à memória, enfatizando a percepção e a concentração. Esses aspectos são extremamente educativos e dinâmicos para melhorar os trabalhos dos educadores, pois se relacionam com outras disciplinas podendo motivar o aluno, e também auxiliar os conteúdos curriculares (DALBEN, 1991). A metodologia empregada e a fundamentação teórica estão baseadas na leitura de livros e artigos. Os resultados apontam mecanismos no auxílio à transmissão dos conteúdos nas aulas de inglês no 6º ano do Ensino Fundamental, complementando as estratégias para melhorar as aulas de inglês. Um instrumento que auxiliou na aprendizagem e na compreensão da língua inglesa. Constatou, porém, que a música tem um papel fundamental para o processo de aprendizagem podendo estar com frequência escolar do aluno e ser mediadora da interação entre professor e aluno.

**Palavras-chave:** Música. Educação. Língua Inglesa.

## **AS HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA NO 6º ANO DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE ALTO LONGÁ, PIAUÍ**

*Maria do Socorro Alves Ferreira*

*Profa. Dra. Denise Tamaê Borges Sato*

### **RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo enquadrar pesquisas e testes, que avaliem as habilidades de leitura e escrita em língua inglesa nos alunos de 6º, nas escolas municipais de Alto Longá. Onde se levou em consideração a grande dificuldade que os alunos têm em ler e escrever em uma segunda língua. Através de testes (como Prova Brasil) aplicados com os alunos do 6º ano em diferentes turmas, onde se observou um índice elevado de deficiência de leitura na própria língua, podendo assim constatar a dificuldade que eles têm em assimilar a língua inglesa em seus estudos cotidianos. A pesquisa foi desenvolvida com 62 alunos, deste total 22 pertencentes à modalidade EJA (Educação Jovens e Adultos) com os quais foi adotado o método de observação e avaliação, através das atividades e testes corriqueiros, das habilidades de leitura e escrita. Foi realizada ainda a aplicação de um questionário com os alunos. O questionário aplicado contém 20 questões alternadas entre subjetivas e de múltipla escolha. Neste, o aluno não foi identificado. Partindo do pressuposto que essa grande dificuldade está numa alfabetização deficiente, sem muitos recursos, aplicada com distorção de série-idade, dificultando assim um bom desempenho na absorção do aprendizado; fato que se comprova no decorrer das averiguações. Conclui-se que um novo idioma só é realmente aprendido a partir do momento em que o aluno passa a entender os conteúdos comunicativos da língua e não somente compreender os aspectos gramaticais. Desse modo, o conhecimento só é pleno quando se associa o idioma à cultura do povo. Portanto a língua deve ser apresentada ao aluno de uma forma que ele veja a finalidade desta e saiba como usufruir disso para seu crescimento pessoal e profissional.

**Palavras-chave:** Leitura e Escrita. Língua Inglesa. Alfabetização.

## **AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DE LEITURA E ESCRITA DA LÍNGUA INGLESA, DO 6º AO 9º ANO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA), DOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL ROBERTO CERQUEIRAS DANTAS**

*Maria Gedalha de Lima Chagas*

*Profª. Dra. Samantha de Moura Maranhão*

### **RESUMO**

O presente artigo tem como temática as dificuldades de aprendizagens de leitura e escrita da língua inglesa, do 6º ao 9º ano na Educação de Jovens e Adultos (EJA), dos alunos da Escola Municipal Roberto Cerqueira Dantas. Tendo como objetivos analisar como a prática pedagógica dos professores possibilita o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita de língua inglesa destes alunos, na modalidade EJA. Bem como, verificar se a prática pedagógica estabelece interesse nos alunos; apresentar motivos que conduzem a não aprendizagem da leitura e escrita; reconhecer as prioridades estabelecidas pelos observados; identificar o perfil sócio cultural e implementar decisões com o objetivo de melhoria na aprendizagem da língua inglesa. O método da pesquisa foi baseado em estudos de casos, considerando os aspectos qualitativos a serem coletados, com alunos do 6º ao 9º ano, na faixa entre 15 e 65 anos de idade. Os resultados apontam que os estudantes necessitam saber aonde chegar e o que são capazes de fazer com a repetição automática de enunciados, mas com a relação que encontra com a língua materna e a língua estrangeira. Utilizar com eficiência as habilidades na Língua Inglesa como: Escutar, falar, ler e escrever ao final do ensino fundamental.

**Palavras-Chave:** Dificuldades. Inglês. Leitura. Escrita.

## **TEXTOS AUTÊNTICOS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA – ANÁLISE DE SEU USO NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA**

*Maria Gilsilene Machado dos Santos*

*Profa. Dra. Denise Tamaê Borges Sato*

### **RESUMO**

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso realizado na escola pública estadual Francisca Trindade na cidade de Barras –PI, teve como finalidade investigar alguns aspectos que envolvem o processo de ensino aprendizagem de língua inglesa com destaque para a leitura, tais como o uso de textos autênticos no contexto da escola. O interesse em realizar esta pesquisa surgiu devido à dificuldade de leitura em língua inglesa, tanto minha quanto dos alunos e porque a maioria dos textos trabalhados priorizavam a exploração da gramática como algo separado da produção e interpretação de significados. Os objetivos traçados foram: avaliar a minha própria prática de leitura, analisar a maneira como os alunos reagem em face de experiências práticas que contemplem o uso de material autêntico, verificar se o uso de textos autênticos contextualizados interferem no ensino aprendizagem. Os resultados não foram satisfatórios, pois constatei que a maioria dos alunos não leem nada em inglês no seu dia-a-dia porém isso não é motivo para nos desesperarmos e sim momento de refletirmos e nos motivar para valorizar a língua inglesa. No entanto considero que o uso de texto autêntico constitui um fator importante no processo de leitura e aprendizagem e aumenta a vontade dos alunos em aprender inglês.

**Palavras-chaves:** Textos Autênticos. Leitura. Aprendizagem.

## **ENSINO DA LÍNGUA INGLESA A PARTIR DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ABORDAGEM CRÍTICA-REFLEXIVA NA ESCOLA PÚBLICA E NA ESCOLA PARTICULAR**

*Maria José Fernandes Barbosa Lima*

*Profa. Dra. Denise Tamaê Borges Sato*

### **RESUMO**

Através deste artigo procurou-se mostrar que o ensino tardio de uma língua estrangeira nas escolas públicas brasileiras gera problemas que repercutem na vida de nossos educandos. Um deles é o fato de que por não terem acesso a uma aprendizagem de uma segunda língua ainda na infância, em específico, a língua inglesa, ao terem contato com a mesma ocorrem conflitos de aprendizagem porque se trata de algo novo e que muitas vezes não é repassada de forma que os motiva a aprender. Já é comprovado que o ensino da língua inglesa na infância acontece com maior ênfase do que na fase adulta. Diante disso foi feita uma análise comparativa entre alunos e professores de inglês da rede pública e particular de ensino, visando realizar uma abordagem crítica-reflexiva do ensino da língua inglesa, evidenciando ao mesmo tempo a necessidade desta ser inserida desde as séries iniciais do ensino fundamental em específico nas escolas da rede pública. Para isso, realizou-se uma pesquisa de campo, que teve como participantes: professores e alunos da rede pública e particular de ensino, em que foi utilizado o questionário como instrumento de coleta de dados. Os resultados demonstram que é cada vez mais urgente a implantação da língua inglesa no currículo escolar desde o ensino fundamental menor, priorizando uma aprendizagem significativa para os alunos no que diz respeito ao ensino de uma segunda língua.

**Palavras-chave:** Língua Inglesa. Ensino. Aprendizagem. Infância.

## **A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO DAS AULAS DA LÍNGUA INGLESA NO 6º ANO EM UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE BENEDITINOS**

*Maria José de Sousa da Rocha Almeida*  
*Profa. Ma. Ana Cláudia Oliveira Neri Alves*

### **RESUMO**

A língua inglesa é um importante instrumento de comunicação, muitas são as campanhas e propagandas que procuram fazer o uso dessa língua, cada vez mais presente na vida de todos. Analisar como o processo da interação contribui na aprendizagem da língua inglesa no 6º ano do ensino fundamental mostrando que esta possibilita a interação com o mundo. Assim, esse trabalho organizado por pesquisa teórica e de campo vem discutir o ensino aprendizagem da língua estrangeira (LE) no 6º ano na escola pública municipal no município de Beneditinos Piauí e apontar ações que servirão de suporte para melhoria do ensino. Com isso utilizou-se como aporte teórico, autores como Erni Orlandi, Althusser, Lívia Donnini, Widdowson, Vygotsky, Fonseca, Libâneo, Gil, Yin, Engers. O projeto baseia-se em um estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa, através de estudo de caso. A coleta de dados foi feita através de entrevista semi-estruturada, com roteiro de seis (06) perguntas abertas aos alunos do turno matutino e vespertino da série em questão. Os resultados da pesquisa apontaram a falta de motivação para se aprender inglês na escola e de diálogo entre professor e escola para implementação de um ensino eficaz e atraente. Sugere-se maior integração entre a comunidade escolar para uma reflexão conjunta no sentido de novas posturas, que despertem competências e habilidades nos alunos, e que estes se sintam motivados com o ensino de inglês, visto que a sociedade contemporânea enfrenta dificuldades diversas relacionadas a falta de qualidade no ensino.

**Palavras-chave:** Ensino. Aprendizagem de Inglês. Interação. Escolas Públicas.

## A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE PARNARAMA-MA

*Mariel da Silva Lima*

*Profa. Ma. Sharmilla O'hana Rodrigues da Silva*

### RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de analisar a importância que os professores e alunos do ensino médio da escola Centro de Ensino Mestre Tibério, de Parnarama - MA, atribuem à Língua Inglesa e ao seu ensino, bem como especificamente: identificar o que os professores e alunos do ensino médio pensam a respeito do ensino da língua inglesa; pesquisar o papel do ensino de língua inglesa na vida dos alunos do ensino médio da escola; descrever as implicações do ensino de língua inglesa na contemporaneidade, sob a ótica dos professores e alunos do ensino médio da escola. Os aportes teóricos que embasaram esta investigação foram Crystal (2003), Coracini (2003), Paiva (1996) e Rocha (2001). Esta é uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, do tipo descritivo interpretativo, que tem como sujeitos participantes: os professores e alunos do ensino médio, dentre os quais 12 (doze) professores de qualquer disciplina, sendo selecionados 4 de cada ano (1º, 2º e 3º), bem como 12 (doze) alunos na proporção também de 4 alunos por ano do ensino médio. Os resultados apontam que, embora a Língua Inglesa seja requerida e esteja presente em várias áreas sociais, existe uma discrepância entre o que pensa o aluno e o professor do ensino Médio do Centro Mestre Tibério quanto aos interesses dos alunos pela disciplina.

**Palavras-chave:** Ensino. Língua Inglesa. Motivação Escolar.

## **A CULINÁRIA COMO FACILITADORA DA APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA**

*Nádia de Sousa Viana*

*Profa. Dra. Denise Tamaê Borges Sato*

### **RESUMO**

O artigo aborda a respeito da culinária como facilitadora da aprendizagem da leitura e escrita em Língua Estrangeira, tendo como objetivo investigar a estimulação da aquisição de novos conhecimentos em relação ao processo da pronúncia e da escrita dentro do ensino aprendizagem da língua inglesa. Além de demonstrar aos alunos através da prática da culinária a importância da pronúncia e da escrita; verificar possíveis facilitadores ou dificuldades que os alunos encontram na aprendizagem da língua inglesa através do método de culinária. No procedimento metodológico utilizou-se a abordagem qualitativa mediante a pesquisa bibliográfica e experimental onde foi realizada uma aula prática (oficina de culinária – receita de docinho), envolvendo alunos e professora da língua inglesa do 6º ano de uma escola estadual do município de Beneditinos-Piauí. Os resultados demonstraram que através da aula prática (oficina de culinária) os alunos se envolveram e participaram da aula com interesse, tendo em vista que enfatizaram que foi uma aula diferente e que aprenderam as palavras em inglês com maior facilidade, tornando a aula dinâmica e proveitosa.

**Palavra-chave:** Culinária. Receita. Inglês. Aprendizagem.

## AS VANTAGENS DO USO DE REVISTAS EM QUADRINHOS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II

*Néusta Noádyia Silva da Costa*

*Profa. Dra. Samantha de Moura Maranhão*

### RESUMO

Este artigo tem por objetivo mostrar as vantagens de trabalhar histórias em quadrinhos em inglês, com alunos do oitavo ano do ensino fundamental, do Centro de Educação de Tempo Integral Professor Milton Aguiar, tendo por base os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira. Observou-se nesta turma dificuldades para compreender o inglês e expor suas dúvidas. Com base nesse problema, resolvemos investigar as vantagens de usar revistas em quadrinhos de língua inglesa como um instrumento motivador do ensino. A metodologia utilizada e a fundamentação teórica estão baseadas na leitura de livros. Considerada como a nona arte, as revistas em quadrinhos (HQ's) constituem uma importante ferramenta no processo de ensino-aprendizagem, desde que sabiamente utilizadas. Segundo Silva (2013, p.6), elas podem ser um grande aliado do professor que busca motivar e envolver seus alunos, desenvolvendo habilidades além da leitura e compreensão de texto. Os PCN's orientam o estudo de uma segunda língua com base em quatro habilidades: ler, escrever, ouvir e falar. Para isso, o que se propõe neste trabalho são situações em que os alunos possam aprender a dialogar, ouvir o outro e questionar, e em tudo isso as revistas em quadrinhos provaram ser um ótimo recurso para o professor, pois contribuíram para uma aprendizagem mais significativa, na compreensão da língua inglesa, assim como numa melhor interação entre professor e aluno e entre os próprios discentes.

**Palavras-chave:** Revistas em quadrinhos. Língua inglesa. Aprendizagem.



## **A MÚSICA E SUA IMPORTÂNCIA NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA DO 6º AO 9º ANO**

*Núbia Maria Costa Pereira*

*Prof. Dra. Denise Tamaê Borges Sato*

### **RESUMO**

Este artigo vem abordar a importância da música na aprendizagem de Língua Inglesa, tendo como objetivo verificar o estado da arte sobre música e a aprendizagem de língua estrangeira; bem como os objetivos específicos identificar as concepções do ensino de Língua Inglesa; compreender a importância desse ensino na visão dos professores e alunos da escola Unidade Escolar Professora Teresinha Bastos. No processo metodológico utilizou-se a abordagem qualitativa, mediante pesquisa bibliográfica e de campo, através da aplicação de questionário aplicado a quatro professores. Os resultados demonstram que a música é uma forma de aliviar e relaxar as crianças, tendo em vista seu caráter lúdico e expressão livre e aprimorando para outras aprendizagens. E em se tratando da Língua Inglesa traz leques de estratégias para tornar a aula mais prazerosa e facilidade na compreensão do conteúdo abordado na disciplina.

**Palavras-chaves:** Língua Inglesa. Aprendizagem. Música. Importância.

## **O VÍDEO NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NO 6º ANO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS-EJA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Regina Célia Marques Leal*

*Profa. Ma. Denise Tamaê Borges Sato*

### **RESUMO**

O presente artigo aborda sobre “O vídeo na aprendizagem da Língua Inglesa no 6º ano da Educação de Jovens e Adultos-EJA: um relato de experiência”, tendo como objetivo verificar a utilização do vídeo na aprendizagem de leitura da língua inglesa dos alunos do 6º ano do ensino da EJA da escola centro de Educação Municipal “Manoel Portela”. Além de superar as dificuldades encontradas nos alunos do 6º ano da EJA para melhor desenvolver o processo da aprendizagem da língua inglesa; Incrementar o ensino por meio das novas tecnologias (vídeo) para o acesso a gêneros textuais em inglês. No processo metodológico utilizou-se a pesquisa bibliográfica, baseada na observação focando a questão do trabalho com a dificuldade da língua inglesa na escola. Os resultados apontam que a realização da atividade proposta com o vídeo é de fundamental importância, pois oportuniza aos alunos a adquirir conhecimentos prévios acerca da Língua Inglesa, favorecendo a participação, vivência e experiências dos alunados junto ao professor.

**Palavras-chave:** Vídeo. Educação de Jovens e Adultos. Aprendizagem. Estratégias.



## **AS ESTRATÉGIAS DE LEITURA COMO UM FATOR DE MOTIVAÇÃO PARA APRENDIZAGEM DE INGLÊS DOS ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM TERESINA-PI**

*Rosângela Portela Barbosa*

*Prof. Dra. Denise Tamaê Borges Sato*

### **RESUMO**

O presente trabalho é resultado de uma experiência de um projeto realizado no estágio obrigatório de letras inglês intitulado: As estratégias de leitura como um fator de motivação para a aprendizagem de inglês, o objetivo deste trabalho é apresentar as estratégias de leitura utilizadas por uma professora de inglês com alunos do Ensino Médio e como estas contribuem para o processo de aprendizagem do idioma como língua estrangeira. Para dar maior sustentação ao trabalho desenvolvido durante o período de execução, vários autores foram utilizados para uma compreensão melhor do fenômeno. Para a compreensão da prática do professor, os autores Alonson (1999), Alves (1992) e Pimenta (2000) foram de inestimável valor para situar o problema. Na aprendizagem de língua inglesa e estratégias de leitura os autores como Ramos (2000), Carrell (1998), Hancock (1999), Krashen (2004), Aebersold e Field (1997) trouxeram uma compreensão significativa sobre o tema e sua aplicação em sala de aula. A realização desse estudo ocorreu durante o período de outubro e novembro de 2013 em uma escola pública estadual na cidade de Teresina. Os sujeitos que fizeram parte do projeto foram uma professora e alunos do 2º ano do ensino médio. O caminho metodológico constituiu em um conjunto de estratégias previamente pensadas para alcançar os objetivos propostos. Entre elas estão a observação e conversas informais que segundo MINAYO (2002), proporcionam uma compreensão do fenômeno em pesquisas qualitativas. Os resultados evidenciaram, entre outros aspectos, que as estratégias de leitura empregadas pela professora aumentaram a familiarização com os

textos, visto que os alunos não tinham prática de leitura com textos em língua estrangeira. Percebeu-se ainda que textos que envolviam as preferências dos alunos geram mais interesse pela leitura e uma maior participação nas atividades propostas. Um aspecto negativo que se observou e que precisa ser repensado foi a falta de orientação clara, em alguns momentos, dos procedimentos de leitura, visto que os mesmos são primordiais para gerar motivação no processo de ler em uma língua estrangeira. Enfim, pôde se observar também, que, embora tenha havido momentos de distração, e apatia por parte de uma minoria, os alunos parecem mais motivados e interessados em participar de uma aula de leitura quando as estratégias adequadas são usadas para um determinado tipo de texto que um professor propôs de apresentar e ler com os seus alunos.

**Palavras-chave:** Motivação. Estratégias de leitura. Participação. Língua Inglesa.

## INTERPRETAÇÃO TEXTUAL NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Rosemary Rufino*

*Profa. Ma. Ana Cláudia Oliveira Neri Alves*

### RESUMO

Este artigo destaca a complexidade de fatores que envolvem o ensino e a aprendizagem em língua inglesa. A escolha do tema se deu a partir da comprovação do baixo rendimento no nível de ensino-aprendizagem dessa língua no 6º ano na cidade de Barras Piauí. Averiguou-se que o professor utilizava métodos que não motivam os alunos. Com o objetivo de fazer com que o aluno chegue à sala de aula motivado e curioso para o aprendizado, no que diz respeito a essas práticas, é que buscou-se meios que pudessem auxiliá-los no ensino da referida língua. Constatou-se que a cada atividade proposta, se mostravam motivados, interagem e socializam com os demais. Considerando-se que a maioria dos professores de Língua Inglesa não tem uma formação específica em inglês, sugere-se que cada profissional tenha um contínuo trabalho pessoal no sentido de sensibilizar-se e reconhecer que o conhecimento se constrói. Para tanto, realizou-se pesquisas bibliográficas e etnográficas. Os resultados obtidos mostram com clareza as causas como: professores desmotivados e sem a devida formação.

**Palavras-chaves:** Educador. Interpretação textual. Língua Inglesa.

## CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

*Welina de Jesus Lima*

*Profa. Ma. Ana Cláudia Oliveira Neri Alves*

### RESUMO

O presente trabalho destaca a contribuição do lúdico para o ensino aprendizagem da língua inglesa nas turmas de ensino fundamental II. Um dos objetivos deste trabalho foi analisar como as atividades lúdicas podem contribuir para o processo ensino aprendizagem dos alunos na língua inglesa, levantando informações sobre a importância da mesma e identificando as que contribuem para o processo ensino aprendizagem. A pesquisa foi realizada com um grupo de 32 alunos em uma rede estadual de ensino, do 6º ano do ensino fundamental II, turno tarde, que responderam a um questionário de perguntas e respostas fechadas, bem como um questionário para o professor de língua estrangeira da turma em questão. Os métodos utilizados para obter os resultados foram as pesquisas bibliográficas e as pesquisas de campo. Quanto aos resultados vimos que foram satisfatórios, os alunos interagiram, questionaram, participaram durante as atividades lúdicas, bem como na realização do questionário por parte dos mesmos como do próprio educador. Os dados mostraram que a prática do lúdico é bem aceita e está presente nas atividades de língua inglesa e como esta contribui positivamente para o processo ensino aprendizagem, visto que elas além de possibilitarem um ambiente favorável estimulam a criatividade e auxiliam na interação professor e aluno.

**Palavras-chave:** Atividade Lúdica. Aprendizagem. Ensino de Língua Inglesa.

## **A PRÁTICA DA LEITURA EM AULAS DE LÍNGUA INGLESA DO 6º E 8º ANO EM ESCOLAS PÚBLICAS DE TERESINA-PI**

*Wilson Vilhena de Azevêdo Filho*

*Profa. Samantha Moura Maranhão*

### **RESUMO**

Este artigo tem por objeto analisar as práticas de leitura em sala de aula de língua inglesa e suscitar discussões sobre tais práticas no Ensino Fundamental Maior. Norteia este estudo a questão: “A leitura está inserida nas aulas de língua inglesa, favorecendo a aprendizagem dos conteúdos previstos para a disciplina no Ensino Fundamental Maior?” A leitura como um processo cognitivo complexo envolve o pensamento e linguagem exigindo um leitor ativo, seletivo na busca da construção do significado. Constitui a hipótese principal deste estudo a de que a leitura não integra a aula de língua inglesa, embora os livros didáticos tragam textos nas unidades em que se subdividem. Fundamentaram a análise dos dados a legislação vigente LDB (1998), Os Parâmetros Curriculares Nacional de Língua Estrangeira e as Diretrizes Curriculares do Município de Teresina (2008), Vygotsky (1979), Goodman (2003), Bakhtin (2003), Smith (1978), Marcuschi (1998), Szundy (2009) e Herculano (2001). A pesquisa de campo foi mediada pela observação da prática docente das escolas Professora Maria do Socorro Pereira da Silva 6º ano e Escola Estadual Anicota Burlamaqui 8º ano ambas localizadas na região Sul de Teresina e a aplicação de questionário com perguntas abertas aos profissionais envolvidos e também por meio da análise dos livros didáticos. Vontade de saber Inglês 6º e 8º do Ensino Fundamental II.

**Palavras-chave:** Leitura. Ensino. Língua Inglesa. Ensino Fundamental II.



# **LETRAS INGLÊS**

**Município: Teresina**

**Período: 2015.2 - 2017.1**

**2ª Licenciatura**

## **TECNOLOGIAS NA ESCOLA: EXPLORANDO O POTENCIAL DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA APRENDIZAGEM**

*Belize Ceiloe Costa Mota*

*Profa. Esp. Lígia Alencar Pacífico Barreto*

### **RESUMO**

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as contribuições do uso das tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) na aprendizagem de língua inglesa no Ensino Médio da Unidade Escolar Governador Pedro Freitas. Neste foco a pesquisa em questão pretende destacar o potencial das TDICs e compreender a concepção e a utilização destes recursos. Nesse sentido, acredita-se que esta pesquisa apresenta relevância social, por aproximar tanto os alunos quanto os professores das tecnologias que buscam favorecer o processo de aprendizagem. Assim os dados foram coletados através de uma pesquisa aplicada aos alunos do Ensino Médio e, ressalta que os novos conhecimentos adquiridos em língua estrangeira tornam-se realmente significativos, prazerosos e específicos de suas realidades cotidianas. A escola está situada na zona urbana do município de José de Freitas. De acordo com os resultados dos dados obtidos destaca-se a necessidade de expandir a utilização das TDICs e conseqüentemente aplicar novos conhecimentos à prática em sala de aula.

**Palavras-chave:** Tecnologias. Potencial. Aprendizagem.

# LÚDICO EM AULAS DA LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR LINDOLFO UCHÔA: PROJETO APRENDER BRINCANDO

*Cecília Alves Pereira Neta*

*Profa. Esp. Lígia Alencar Pacífico Barreto*

## RESUMO

O lúdico tornou-se instrumento que fomenta a aprendizagem na língua inglesa. Tornar a escola um ambiente acolhedor e prazeroso é desafiador. Contudo, algumas dificuldades no processo ensino/aprendizagem são bem visíveis. Desmotivação, dificuldades de assimilar os conteúdos, interação entre pares. A priori a pesquisa procura demonstrar o lúdico como aspecto fundamental da aprendizagem da língua inglesa na Escola Municipal Monsenhor Lindolfo Uchôa: Projeto Aprender Brincando na sala de 6º ano A do Ensino Fundamental I. A pesquisa fundamentou-se com referências metodologias e bibliografia e de campo que colaboram para uma melhor compreensão do lúdico como ferramenta de aprendizagem. Enfatizamos autores, como Vygotsky e Gardner por relacionarem em suas teses aspectos sociocognitivos, envolvendo criatividade, autonomia e cooperação. Em suma, essa pesquisa se justifica em sua amplitude com uso do lúdico, somados às habilidades de ler, escrever e falar na língua inglesa, capaz de conectar o indivíduo com sua cultura e meio social.

**Palavras-chave:** Ensino/aprendizagem. Ludicidade. Ferramenta.



## **O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA DO CAMPO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

*Francilene Rodrigues do Nascimento Sousa*

*Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina*

### **RESUMO**

O presente estudo tem por objetivo analisar os desafios de ensinar e aprender Inglês na escola pública do campo, pois as escolas de zona rural geralmente enfrentam muitas dificuldades relacionadas à estrutura física e às condições de funcionamento, por receberem menor atenção e menos investimentos. Para a consecução dos objetivos, optamos pela abordagem de pesquisa quali-quantitativa, do tipo pesquisa de campo. Utilizamos como instrumentos de coleta de dados uma entrevista com a professora do 7º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Nemésio Marques Lages, zona rural do município de Barras-PI e um questionário, com questões abertas e fechadas aplicadas aos alunos, com a finalidade de compreender a percepção dos mesmos sobre a disciplina e os materiais didático-pedagógicos utilizados nas aulas de Inglês. Para fundamentar nossas análises, utilizamos os estudos Almeida Filho (2005), Cox e Assis-Peterson (2008), Vilaça (2009), dentre outros. Percebemos, dentre outros resultados, a empatia dos alunos pela língua, pois consideram a disciplina como a segunda mais difícil e acreditam que nunca irão precisar dela.

**Palavras-chave:** Ensino. Língua Inglesa. Escolas do Campo.

## **INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: PROJETO “I LOVE ENGLISH” NA UNIDADE ESCOLAR PADRE LUIS DE CASTRO BRASILEIRO-UNIÃO (PI)**

*Francisca Oliveira da Silva*

*Prof.Esp. Francisco dos Santos Moraes*

### **RESUMO**

A interdisciplinaridade no ensino da língua inglesa favorece professores e alunos no momento em que o conhecimento vai sendo compartilhado, dessa forma desperta o interesse do aluno, promove uma ação comunicativa e amplia as habilidades no processo de aprendizagem da língua Inglesa. A partir do projeto “I Love English” é possível trabalhar os conteúdos de forma interdisciplinar e favorecer uma aprendizagem significativa. Estudo realizado na Unidade Escolar Padre Luís de Castro Brasileiro na cidade de União – PI através de uma pesquisa bibliográfica e de campo qualitativo-descritivo, a fim de analisar e descrever as contribuições da interdisciplinaridade no ensino da língua de Língua Inglesa através do Projeto “I Love English”. Os dados analisados demonstram que alunos e professores reconhecem a importância da interdisciplinaridade na língua e suas contribuições para o desenvolvimento das habilidades necessárias para ensino e aprendizagem do inglês. Percebemos que a interdisciplinaridade é uma ferramenta exitosa no ensino da língua inglesa, dessa forma, aliada a pedagogia de projetos valoriza o ensino de língua estrangeira no ambiente escolar, aproxima professor e aluno, proporciona interação, motivação e dinamização no processo de ensino-aprendizagem. **Palavras-chave:** Língua Inglesa. Interdisciplinaridade. Projeto.



## **MOTIVAÇÕES E AÇÕES DO PROFESSOR DE INGLESA: UM ESTUDO DESCRITIVO NUMA ESCOLA PÚBLICA**

*Luzia Gomes da Silva*

*Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina*

### **RESUMO**

A motivação é considerada um impulso que faz com que as pessoas deem o melhor de si, ao fazer o possível para atingir seus objetivos. Essa ação, quando desenvolvida por um professor, pode incentivar a aprendizagem e a busca de novos conhecimentos. Dessa forma, compreendemos que ensinar uma língua, especialmente a língua inglesa, da qual não necessitamos para as nossas comunicações diárias, exige do professor a função de motivar os alunos para que a aprendizagem se concretize. Assim, o objetivo deste estudo consiste em analisar as motivações do professor de língua inglesa, do 6º ano do ensino fundamental, por meio das ações e estratégias desenvolvidas no processo de ensino e aprendizagem que possam despertar o interesse e a participação dos alunos nas atividades propostas. Para tanto, realizamos uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica e descritiva, cujos instrumentos para a coleta de dados foram entrevistas e observações realizadas com alunos e professores. A investigação foi realizada na escola Maria de Jesus Carvalho Rocha, localizada na zona rural do município de Cabeceiras. Dentre outros resultados, percebemos que desenvolver ações e estratégias que motivem o interesse dos alunos nas atividades, tais como: ajudá-los a construir autoestima e autoconfiança, criar condições reais de aprendizagem, fazer com que os materiais utilizados pelos alunos sejam autênticos, podem favorecer o envolvimento e a participação da turma.

**Palavras-chave:** Motivação. Aprendizagem. Língua Inglesa.

## **O USO DE JOGOS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO- APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA PARA ALUNOS NA UNIDADE ESCOLAR LIMA REBELO EM SÃO MIGUEL DO TAPUIO-PI**

*Maria do Socorro Pereira Moreno Rodrigues*

*Prof. Esp. Francisco dos Santos Moraes*

### **RESUMO**

O desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem perpassa por variáveis capazes de promoverem o alcance de objetivos para efetiva apreensão de conteúdos que poderão ser aplicados na vida do aluno, por exemplo, a estreita relação entre o que se idealiza e as metodologias utilizadas. Todavia, necessitamos da percepção daquilo que os alunos consideram atraente, para que tenhamos subsídios necessários às abordagens feitas a eles. Com efeito, este estudo aborda os resultados de uma pesquisa bibliográfica e de campo, qualitativa, descritiva que busca avaliar a contribuição do uso de jogos como estratégia para o ensino-aprendizagem da Língua Inglesa na Unidade Escolar Lima Rebelo de São Miguel do Tapuio-PI, além de viabilizar relatos das potencialidades desses recursos para a construção de uma aprendizagem significativa, que possa atingir os objetivos linguísticos, promovendo habilidades necessárias ao aprendizado da Língua Inglesa, sob o aporte teórico de: Oliveira (1964), Freire (1996), Huizinga (2008) e Tiba (1996), nas categorias: métodos de ensino de Inglês, jogos para motivar a aprendizagem e valores essenciais. Portanto, percebemos uma gama de possibilidades a serem desenvolvidas dentro do processo de ensino aprendizagem através do uso de jogos no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Língua Inglesa. Jogos. Estratégias.

## **ORALIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO NA UNIDADE RESIDENCIAL “PEDRA MOLE”**

*Maria Goreth da Costa e Sousa Melo*

*Profa. Esp. Lígia Alencar Pacífico Barreto*

### **RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo analisar as práticas linguísticas da fala em língua inglesa no Ensino Médio da escola “Pedra Mole”; identificar as atividades relacionadas à oralidade em língua inglesa, mostrar os principais aspectos e fatores motivacionais para desenvolver a oralidade em língua inglesa e propor atividade para melhoria da habilidade da fala em língua inglesa. Os métodos utilizados para a realização desta pesquisa foram: abordagem qualitativa, pesquisa em livros, periódicos, jornais, monografias, revistas e artigos que tratam das práticas linguísticas da fala em língua inglesa no Ensino Médio, fundamentando-se em autores como Antunes (2003), Bakhtin (2000), Brown (1994), Ortiz (2009), Braga (2008), Ortiz (2010), entre outros que discutem o tema. Em conclusão, a pesquisa mostrou que a habilidade oral é fator preponderante na aprendizagem de língua estrangeira. Ter domínio da fala, tornar o aprendiz mais seguro e capaz de transformar os conhecimentos apresentados, trabalhando a oralidade em aulas de línguas, proporciona melhor segurança ao aluno; destacando-se que as práticas linguísticas utilizadas pela escola em foco, no ensino de Língua Inglesa, dizem respeito às atividades relacionadas com leitura, escrita e oralidade. Conforme os entrevistados deste estudo, nas aulas de Inglês, essas atividades são desenvolvidas com a utilização do livro didático construtivista e atividades que trabalham os temas e conteúdos gramaticais, bem como o uso de gêneros textuais pelo qual o aluno tem a oportunidade de visualizar e ouvir a pronúncia de palavras novas e conhecer seus significados.

**Palavras-chave:** Língua Inglesa. U. E. Pedra Mole. Oralidade.

# **A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DA MÚSICA NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA E. M. JOÃO BARBOSA DE ALMEIDA NO MUNICÍPIO DE PALMEIRAIS-PI**

*Milton Borges Neves*

*Prof. Esp. Francisco dos Santos Moraes*

## **RESUMO**

A pesquisa tem como objetivo analisar a importância da inserção da Música na aprendizagem da língua inglesa nas séries iniciais do Ensino Fundamental no Município de Palmeirais-PI. Por ser uma linguagem universal, a música viabiliza o aprendizado em sala de aula sem que pareça monótono. Esse estudo justifica-se pela relevância que a música exerce nas pessoas. Esse trabalho apresenta paradigmas de como trabalhar música em aulas de Língua Inglesa bem como, os benefícios que agrega ao conhecimento. Esse trabalho em sua conjuntura apresenta levantamento bibliográfico e pesquisa de campo, ambos enfatizando o ensino de inglês através da música. Mostraremos a importância do inglês nas séries iniciais que pode auxiliar o professor no aprendizado de seus alunos, assim como, na prática de atividades. Concluímos que o empenho dos professores em buscar métodos inovadores de ensino, continua sendo o grande desafio para a inclusão do inglês nas séries iniciais.

**Palavras-chave:** Música. Aprendizado. Prática. Língua Inglesa.

## **A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS DIDÁTICOS NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA PRONÚNCIA NA APRENDIZAGEM NA LÍNGUA INGLESA: ABORDAGEM REALIZADA NA ESCOLA ESTADUAL DESEMBARGADOR ROBERT DE CARVALHO FREITAS TERESINA-P**

*Rosalina da Conceição Coelho*

*Prof. Esp. Francisco dos Santos Moraes*

### **RESUMO**

O uso dos recursos pedagógicos no ambiente escolar oferece ao ensino da língua Inglesa uma gama de possibilidades para o desenvolvimento das competências linguísticas e uma aprendizagem significativa ao educando. Dessa forma, a pesquisa objetiva analisar a contribuição dos recursos didáticos no processo de ensino-aprendizagem, sobretudo na comunicação oral da língua inglesa, demonstrando a relevância desses meios didáticos na aprendizagem e aquisição da pronúncia na língua inglesa. Além disso, contribuir de forma efetiva com o fazer pedagógico no cotidiano do docente no âmbito de trabalho. Estudo realizado na Escola Estadual Desembargador Robert Carvalho de Freitas-Teresina-PI, por meios de pesquisa bibliográfica, de campo, qualitativa e descritiva. Compreende-se que é necessário os educadores despertarem para uma série de possibilidades para a promoção da aprendizagem através da utilização de instrumentos que possam contribuir, enaltecer e desenvolver o cognitivo dos alunos. Conclui-se, portanto, que os instrumentos didáticos auxiliares no desenvolvimento da pronúncia da língua inglesa, propõe alargar as possibilidade para processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Pronúncia. Recursos Didáticos. Língua Inglesa. Ensino-aprendizagem.

## **.ASPECTOS QUE DES (MOTIVAM) A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

*Simone Maria Araújo de Abreu*

*Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina*

### **RESUMO**

A aprendizagem da Língua Inglesa é de grande relevância em nossa sociedade, pois permite a comunicação e a interação entre as pessoas de diferentes países, possibilitando àqueles que a dominam e a utilizam de forma eficiente o conhecimento de novas culturas, tecnologias e dentre outros fatores. Diante desse contexto, consideramos que as concepções de ensino de língua, bem como as estratégias e os recursos didáticos usados pelo professor em sala de aula podem motivar ou não os alunos para a aprendizagem da Língua Inglesa. Diante desse enfoque, o nosso objetivo geral consiste em analisar como as diferentes estratégias e recursos didáticos utilizados nas aulas de Língua Inglesa podem motivar ou desmotivar a interação e o envolvimento dos alunos. As análises foram fundamentadas nos estudos de Leffa (2009), Souza (1999) e William e Burden (1999) e outros. O estudo dirige-se para uma abordagem qualitativa, do tipo descritiva, cujo instrumento utilizado para a coleta de dados foi a entrevista semiestruturada. A entrevista foi realizada com a professora de Língua Inglesa, da turma de 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Hilson Bona, localizada no município de Campo Maior – PI. Dentre outros resultados, percebemos que os alunos precisam se sentir motivados pelos docentes, a partir do uso de recursos didáticos que favoreçam a interação, bem como de estratégias que rompam com práticas ultrapassadas e descontextualizadas de ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** Motivação. Interação. Aprendizagem.



## **O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR VALTER ALENCAR EM TERESINA – PI**

*Sunamita Machado Fontenelle*

*Profa. Esp. Lígia Alencar Pacífico Barreto*

### **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo compreender como ocorre o ensino da língua inglesa na Educação de Jovens e Adultos (EJA), a partir da reflexão sobre as abordagens de ensino, metodologias e habilidades comunicativas presentes na prática pedagógica dos professores de língua inglesa (LI) e da importância atribuída pelos alunos da EJA a essa disciplina, bem como pela caracterização das habilidades comunicativas desenvolvidas pelos alunos em LI na EJA. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, na qual se utilizou a observação de aulas, o questionário e a entrevista como instrumento de coleta de dados. A pesquisa teve como sujeitos quarenta alunos e uma professora da Escola Municipal Professor Valter Alencar, na cidade de Teresina-Piauí, que atua com a modalidade EJA. Na pesquisa dialogamos com estudiosos como Fernandes (2012), Moura (2007) e Paiva (2004), cujos estudos versam sobre a EJA, e autores como Oliveira (2015, 2014), Kuriki (2013), Martins (2013), Silva (2013), Asmann (2012), Paiva (2001) e outros, que abordam aspectos relacionados ao ensino da língua inglesa. A pesquisa revelou como desafios para o ensino de LI na EJA a reduzida carga horária destinada à disciplina, o foco nas habilidades de leitura e escrita, em detrimento das de compreensão auditiva e de fala, além do predomínio de aulas expositivas. Concluímos que é importante o professor da EJA diversificar a metodologia adotada para o ensino de LI, a fim de assegurar o desenvolvimento das habilidades comunicativas, além de trabalhar visualizando a singularidade de sujeitos com expectativas diferenciadas em relação à escola.

**Palavras-chave:** Língua inglesa. Educação de Jovens e Adultos. Ensino.

# USO DO APLICATIVO DUOLINGO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA TERESINHA BASTOS

*Valdene da Silva Lima*

*Prof. Esp. Francisco dos Santos Moraes*

## RESUMO

Aplicativos são ferramentas úteis a serem usadas no ensino e na aquisição de uma segunda língua, sua efetiva utilização facilita o processo de ensino e aprendizagem no que concerne à disciplina de inglês. Neste estudo, procurou-se analisar a prática das habilidades comunicativas (listening, speaking, reading e writing) a partir do uso dos apps atuais dentro e fora da sala de aula, o que se constitui em fator fundamental para a compreensão do tema. Para tanto, foi selecionado um desses aplicativos, nomeadamente, Duolingo, como base de análise desta pesquisa. A produção deste trabalho foi efetivada mediante estudos bibliográficos e de campo na Escola Municipal Professora Teresinha Bastos, assim como a partir de pesquisas já realizadas em escolas que aderiram ao uso experimental dessa ferramenta como meio de transmissão do conhecimento da língua inglesa. O trabalho propõe utilizar novas práticas no ambiente escolar, a fim de atrair novos olhares sobre o que é ensinado, bem como despertar o interesse dos alunos pelo aprendizado. Portanto, cabe ao educador o aperfeiçoamento de suas ações didáticas na busca por melhores metodologias e oferecendo diferentes experiências educativas.

**Palavras-chave:** Inglês. Ensino. Duolingo. Aplicativo.



## **A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC'S) PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DA LÍNGUA INGLESA NO CETI PROFESSOR DARCY ARAÚJO**

*Vicença Maria da Conceição Silva*

*Profa. Esp. Lígia Alencar Pacífico Barreto*

### **RESUMO**

A sociedade vivencia a denominada era das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Neste contexto, a escola tem um novo desafio na formação do cidadão reflexivo. O ensino da língua inglesa está muito atrelado ao vocabulário da informática. A atual geração de alunos tem características específicas da era digital e encontra-se literalmente com a tecnologia nas mãos, incluí-las no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa significa aproximação com a realidade dos alunos. Este artigo apresenta informações, com base em pesquisa de campo, sobre o uso das TICs para o desenvolvimento da aprendizagem significativa da língua inglesa no Centro de Ensino de Tempo Integral (CETI), Professor Darcy Araújo em turmas do ensino fundamental e médio. Buscou-se verificar as possibilidades de uso e as suas contribuições no ensino da língua, por meio de atividades desenvolvidas no laboratório de informática da escola. Fundamentou-se em autores que falam da atual geração de alunos, das vantagens da utilização das TICs na aprendizagem e dos novos desafios da escola e do educador diante da evolução da tecnologia. **Palavras-chave:** Tecnologia. Aprendizagem. Inglês.

# **O ENSINO DE LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

*Vitória Maria dos Santos*

*Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina*

## **RESUMO**

A leitura e a interpretação de textos ou discursos são habilidades essenciais para a aprendizagem de uma língua e para o desenvolvimento da capacidade crítica dos indivíduos. Tais atividades favorecem a compreensão do vocabulário, das características do gênero explorado e do tipo textual. Nessa perspectiva, o objetivo deste estudo foi analisar como se dá o desenvolvimento das habilidades de leitura e interpretação de textos em língua inglesa na turma do 6º ano da escola pública José Ricardo de Sousa, localizada no povoado Divinópolis, zona rural da cidade de União – PI. Para tanto, utilizamos a abordagem qualitativa, do tipo descritiva, cujos instrumentos usados para a coleta de dados foram observação sistemática sobre os métodos empregados pelo professor de língua inglesa do 6º ano, nos momentos de ensino de leitura e interpretação textual, bem como entrevista semiestruturada com o professor e os alunos. Nossa pesquisa foi fundamentada nos estudos de Rajagopalan (1997), Smith (1999) e Celani (1989). Os resultados apresentados neste trabalho investigativo demonstram que o professor apresenta dificuldades em conduzir uma prática pedagógica que tenha como objetivo o desenvolvimento da leitura e da interpretação de textos, pois sua concepção de ensino de leitura está muito atrelada ao ensino de gramática e os textos exercitados em sala de aula, quase sempre estão relacionados ao conteúdo gramatical.

**Palavras-chave:** Leitura. Interpretação. Língua Inglesa.



**LETRAS  
LIBRAS**



# **LETRAS LIBRAS**

**Município: Esperantina**

**Período 2016.1 -2018.1**

**2ª Licenciatura**



## **INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM SURDEZ NA UNIDADE ESCOLAR LINDOLFO UCHÔA DO MUNICÍPIO DE BARRAS-PIAÚÍ**

*Ana Gizelle Rodrigues de Oliveira*

*Profa. Ma. Cristiane Viana da Silva Fronza*

### **RESUMO**

A presente pesquisa teve como objetivo geral analisar a identidade e cultura surdas no ambiente escolar do município de Barras-PI. É consabido factualmente que cultura e identidade surdas, aparentemente, foram legalizadas, precipuamente, pelo arraçoamento da língua de sinais como sendo a língua ingênita dos surdos. O trabalho menciona especificamente reconhecer a imagem do sujeito surdo e suas particularidades culturais e linguísticas, descrever a importância do diálogo e compreender como acontece a inclusão dos surdos no espaço escolar barrensense. A pesquisa também contempla questões referentes à vida escolar do surdo. Nesse sentido, essa apresenta algumas concepções referentes à identidade e à cultura surda. Para tanto, o percurso metodológico adotado foi uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa, analisando a postura dos professores diante da inclusão do aluno surdo no ambiente escolar, bem como a formação continuada na área. Para realizar uma pesquisa adequada ao tema e responder as questões em discussão pesquisaram-se referenciais teóricos que tratam do tema como Marconi e Lakatos (2003), Rosa (2013), Prodanov e Freitas (2013), entre outros. Os resultados apontam, aparentemente, a necessidade de docentes bilíngues qualificados à realidade dos ensinantes e uma biocenose interativa.

**Palavras-chave:** Identidade Surda. Cultura Surda. Ambiente Escolar.

## **O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO-AEE NA ESCOLA MUNICIPAL NAZARÉ BRITO EM BARRAS-PI: UMA ANÁLISE CRÍTICA E REFLEXIVA**

*Ana Leal Meneses Romão*

*Profa. Ma. Safira Ravenne da Cunha Rêgo*

### **RESUMO**

O presente trabalho tem por objetivo investigar como se deu o processo de implantação do Atendimento Educacional Especializado-AEE na Escola Municipal Nazaré Brito em Barras-PI, destacando a mesma como uma vivência cidadã enquanto espaço educativo na cidade de Barras-Piauí, região Meio-Norte do Brasil. Partindo dessa explanação foi abordado o seguinte problema: Como ocorreu o processo de implantação do AEE na E. M. Nazaré Brito? Como base teórica utilizou-se de biografias como: BRASIL (2010), CNE/CEB nº 2/2001, Batista (2006), Mantoan (2008) dentre outras fontes. O método escolhido foi a pesquisa bibliográfica documental e de campo com entrevistas e questionários para facilitar a análise do tema proposto. A inclusão da pessoa com deficiência visa valorizar as diferenças individuais respeitando as necessidades de todos os alunos. Nesta perspectiva inclusiva, defendida e implementada pelo MEC, em consonância com a LDB (Lei nº 9394/96). O trabalho é motivado com o intuito de investigar como se deu o processo de implantação do AEE na escola Nazaré Brito, destacando a mesma como uma vivência cidadã enquanto espaço educativo.

**Palavras chave:** Inclusão. Educação Especial. Políticas Públicas.

## **PRÁTICA DOCENTE E INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NO AMBIENTE ESCOLAR**

*Antônio Carlos Borges dos Santos*

*Profa. Ma. Cristiane Viana da Silva Fronza*

### **RESUMO**

A presente pesquisa teve como objetivo geral analisar como a prática de ensino tem sido realizada na perspectiva da inclusão de pessoas surdas em escolas públicas da cidade de Esperantina-PI. Como objetivos específicos, esse artigo buscou verificar a prática de ensino dos professores, identificar as suas dificuldades em sala de aula e refletir a inclusão de pessoas com deficiências no ambiente escolar. A pesquisa contemplou questões inerentes ao trabalho docente realizado na escola, desvelando aspectos determinantes de uma educação inclusiva, nesse sentido, condição indispensável a uma formação voltada para a cidadania. Foi realizada uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, considerando a necessidade de compreender como os professores se posicionam na sua prática docente e o que pensam a respeito do trabalho que realizam. Os dados foram produzidos pela aplicação de um questionário com perguntas abertas o qual foi entregue a duas professoras que atuam na rede pública de ensino da cidade de Esperantina-PI. A partir dos dados produzidos, conclui-se que as professoras organizam e efetivam sua prática de ensino considerando, sobretudo, as necessidades dos seus alunos e suas limitações. Contudo, fazem isso pensando, também, na pluralidade de saberes e ritmos de aprendizagem, valorizando as atividades coletivas e o lúdico para alcançar os objetivos. O trabalho teve como aporte teórico, Deslauriers (1991), Paro (2015), Goldenberg (1999), Libâneo (1994), Mantoan (2011), entre outro. Os resultados apontam, aparentemente, que a prática docente assume um papel importante no processo de inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais.

**Palavras-chaves:** Prática Docente. Deficiência. Inclusão Escolar.

## **AS DIFICULDADES DOS ALUNOS SURDOS NO APRENDIZADO DA LÍNGUA PORTUGUESA (L-2) NO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE ESPERANTINA-PI**

*Cléia Aguiar Oliveira*

*Profa. Ma. Safira Ravenne da Cunha Rêgo*

### **RESUMO**

O presente trabalho investiga as dificuldades do aluno surdo com a aquisição da língua portuguesa, o motivo de alguns surdos não terem sucesso diante das dificuldades enfrentadas. A ausência da comunicação em Libras afetará diretamente no aprendizado da língua portuguesa, o surdo enfrenta um dilema, pois além de comunicar-se em Libras (L-1) para ser bem sucedido na vida escolar e entre outros aspectos sociais precisa entender a língua Portuguesa (L-2), visto que para atividades acadêmicas e corriqueiras do dia a dia deverá saber ler e compreender textos, para isso precisa haver um entendimento do Português. De forma que levantou-se o seguinte problema: Como ocorre o ensino da Língua Portuguesa para o aluno surdo na rede regular de ensino? Para responder essa questão em discussão utilizaremos as obras dos seguintes autores: Fernandes (1990), Pereira (2014), Declaração de Salamanca, Decreto no 5.626(22.12. 2005), Lei no 10.436 (24.04.2002) que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.0989(19.12.2000), LDB 9394/96. Realizamos uma pesquisa qualitativa, explicativa, bibliográfica e de campo. O trabalho visa contribuir com professores que lidam diretamente com alunos surdos no processo de ensino aprendizagem e na superação da barreira das dificuldades do ensino da Língua Portuguesa versus Língua de Sinais, uma dicotomia vivenciada diariamente pelos surdos.

**Palavras-chave:** Língua Portuguesa. Aluno Surdo. Dificuldades.

# **A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA TÉCNICA LEONARDO DAS DORES NO ENSINO MÉDIO, EM ESPERANTINA – PI**

*Flávio Dênes Lopes Silva*

*Profa. Ma. Safira Ravenne da Cunha Rego*

## **RESUMO**

O presente estudo visa conscientizar os professores sobre a importância da participação do aluno surdo nas aulas práticas de educação física, como uma disciplina indispensável ao desenvolvimento e socialização do mesmo. Tivemos como objetivo geral entender a relevância do conhecimento em libras nas práticas da educação física escolar para alunos surdos. Esse estudo envolveu cinco alunos surdos, matriculados e frequentando a escola de ensino médio da rede estadual da Cidade de Esperantina-PI e três professores de educação física que trabalham diretamente com eles. A metodologia foi de natureza básica, revisão bibliográfica, campo, abordagem qualitativa, tendo como instrumentos observações e um questionário aberto. Nas etapas de coleta de dados, foram analisados se as atividades favoreceram a inclusão, como o aluno surdo participa e a relação entre os alunos ouvintes e surdos durante as atividades. O questionário foi composto por três roteiros: um para o aluno com surdez, outro para o aluno sem surdez e o terceiro para o professor. Os dados serão categorizados através de quatro categorias: I. A participação do aluno surdo nas aulas de Educação Física; II. A comunicação entre aluno surdo X professor nas aulas práticas de educação física, III. A preocupação do professor acerca da participação do aluno surdo nas aulas de educação física. e IV. A percepção dos alunos acerca da participação dos alunos surdos durante as práticas da educação física. A apreciação dos dados assumiram um enfoque predominante descritivo. Pode observar que a inclusão do aluno com surdez é favorecida nas práticas de educação física, embora ainda não é de total êxito a inclusão, por mais que tenha iniciativas e tentativas do corpo docente em promover atividades que atendessem



a todos sem fazer discriminação. Contudo, percebeu-se, na maioria das atividades, o auxílio do professor que relatou algumas barreiras e dificuldades no que se diz planejamentos práticos e teóricos das aulas.

**Palavras-chave:** Educação física. Surdos. Inclusão. Práticas Docentes. Libras.

## **A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE EJA: REALIDADE E DESAFIOS**

*Francisca Maria Machado de Oliveira*

*Profa. Ma. Cristiane Viana da Silva Fronza*

### **RESUMO**

No processo de inclusão do sujeito surdo, a participação da escola é basilar, pois o ambiente escolar constitui o sustentáculo para a construção do conhecimento que o sujeito surdo necessita e a maneira pela qual irá se relacionar na sociedade. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é compreender como acontece o processo de inclusão do aluno surdo no Ensino Médio na modalidade EJA na Escola Francisco Tomaz, em São João do Arraial- PI, bem como uma análise das políticas educacionais e o seu desenvolvimento prático diante dessa realidade. Essa pesquisa teve como percurso metodológico uma abordagem qualitativa. Para tal, foi realizado um estudo de campo que coletou os dados por meio de um questionário com perguntas abertas direcionadas aos docentes da referida escola. Os principais autores que fundamentaram esse trabalho foram Mantoan (2003) e Facion (2008), que discorrem sobre a importância da escola no processo de desenvolvimento e inclusão do surdo e sobre as dificuldades enfrentadas no contexto escolar. Nesse sentido, esses teóricos apresentam ao público leitor sobre escolas que, aparentemente, ainda não estão prontas para receber o aluno surdo, sobre a carência de docentes capacitados para atuarem no processo de ensino e aprendizagem e a ausência de recursos visuais, como consequência aulas totalmente expositivas. Por meio desta pesquisa, confirmou-se a necessidade de transformação nas políticas educacionais, de modo que essas sejam orientadas e atraídas ao contexto escolar para contribuírem com o processo de inclusão dos alunos surdos.

**Palavras-chave:** Surdos. Escola. Inclusão.

## **A DISCIPLINA DE LIBRAS COMO COMPONENTE CURRICULAR EM SALA REGULAR COM DISCENTES SURDOS EM BARRAS-PI**

*Gonçalo de Sousa Nascimento*

*Profa. Ma. Ádila Silva Araújo Marques*

### **RESUMO**

É consabido factualmente que a escola tem o papel de formar cidadãos, por conseguinte, veiculando princípios éticos e morais, gnosis e proporcionando habilidades no aprendizado, através do procedimento pedagógico de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, usando-os para que possam exercer a cidadania e viver coletivamente, de modo atuante, crítico e progressista. O presente trabalho tem como objetivo evidenciar a necessidade da inserção da disciplina de Libras como componente curricular na rede regular do município de Barras – PI. Essa inserção traria como aspectos positivos o desenvolvimento cognitivo do aluno surdo e diminuiria a dificuldade na comunicação e interação da pessoa surda e ouvinte. Para efetivação desse trabalho utilizou-se como aporte teórico, Gesser (2009), Quadros (1998), Declaração de Salamanca (1994), LDB 9394/96, lei 10.436/2002 e o decreto 5.626/2005. Ademais foi realizada uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa para entender o posicionamento dos atores envolvidos com a temática. Os dados foram produzidos através de aplicação de entrevista com a coordenação da educação especial e professora de sala regular com discentes surdos na cidade de Barras-PI. Por meio desta foi possível apontar a relevância do ensino de Libras como disciplina para alunos surdos e ouvintes, pois o surdo enfrenta notória dificuldade no ambiente escolar o que acaba por influenciar no seu aprendizado e por consequência no seu progresso educacional, sendo necessário oferecer condições para que todos possam fazer uso da comunicação efetiva, possibilitando que o aluno surdo interaja com os demais



alunos e professores por meio de sua língua natural, evidenciando portanto, não ser suficiente apenas incluí-los em sala regular se não forem atendidas as suas necessidades linguísticas.

**Palavras-chave:** Libras. Disciplina. Bilinguismo.

## **ESTUDO DE CASO DE UMA ALUNA SURDA DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO EM UMA UNIDADE ESCOLAR PRIVADA DO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-PI: INVESTIGANDO A INCLUSÃO**

*Lidiane Machado de Oliveira*

*Profa. Ma. Safira Ravenne da Cunha Rego*

### **RESUMO**

Este trabalho teve o intuito de conhecer o processo de inclusão escolar e as dificuldades encontradas por docentes nas salas regulares do 2º ano do Ensino Médio. Sabe-se que existem leis que garantem a inclusão do surdo no sistema regular de ensino público, como a Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, art. 24 do decreto nº 3.298/99 e a Lei nº 7.853/89, que garante à pessoa com deficiência, o seu acesso à educação pública e gratuita com preferência na rede regular de ensino. No entanto, não é o que acontece no cotidiano do âmbito escolar, uma vez que a pessoa com necessidades especiais é apenas recebida nessas instituições de ensino com um total despreparo tanto do corpo docente quanto do administrativo da escola. O artigo objetivou conhecer o processo de inclusão escolar e as dificuldades encontradas por docentes nas salas regulares do 2º ano do Ensino Médio. Diante desse quadro, a metodologia foi um estudo de caso, de natureza básica, tendo um levantamento bibliográfico, com uma investigação exploratória, abordagem qualitativa e utilizando-se de uma entrevista semiestruturada aos colaboradores. Portanto, foram feitos estudos de Leis e Decretos, entre outros, em prol da garantia e proteção do aluno surdo com a finalidade de serem divulgados entre os professores, tanto do ensino regular público, quanto do privado e dentre os professores especializados em educação especial. Conclui-se assim, que a partir do reconhecimento da LIBRAS, as famílias, bem como os professores, podem começar a exigir mudanças na escola, a fim de atender às necessidades educacionais especiais do aluno com surdez, ou seja, que a inclusão possa de fato ocorrer para esse alunado.



**Palavras-chave:** Ensino Regular. Inclusão. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Necessidades Educacionais Especiais (N.E.E). Surdo.

## **A LEITURA COM DISCENTE SURDO NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL EM BARRAS-PI**

*Maria da Conceição de Araújo Vale*

*Profa. Ma. Ádila Silva Araújo Marques*

### **RESUMO**

O presente trabalho traz uma reflexão sobre a leitura desenvolvida em sala regular de ensino com discente surdo em uma perspectiva bilíngue, destacando aspectos importantes da leitura e sua contribuição no processo desenvolvimento cognitivo, social e afetivo do sujeito surdo. Tem como objetivo geral analisar como é realizada a atividade de leitura para aluno surdo em sala regular no 5º ano do Ensino Fundamental e os seguintes objetivos específicos: observar as estratégias e recurso utilizados pelo docente no ato de ler; compreender como é desenvolvida a leitura em sala regular com discente surdo; explicar a prática de leitura desenvolvida pelo docente em sala regular onde está inserida a pessoa Surda. O mesmo teve como ponto de partida o seguinte questionamento: como ocorre a prática de leitura em sala regular com discente surdo em uma escola municipal, localizada na zona rural do município de Barras-PI? O trabalho teve por base o estudo de referenciais teóricos que tratam do tema como Freire (2006), Brasil (2002), Barbosa (2010), Prodanov (2013), Silva (2009), Quadros e Stumpf (2015), dentre outros. A pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva e explicativa foi desenvolvida através da observação em sala de aula e aplicação do questionário junto ao sujeito da pesquisa. A partir dos dados obtidos na pesquisa, constatou-se o significativo poder emancipador da leitura através do desenvolvimento cognitivo, psíquico e social do educando. Ademais, assinala ser imprescindível que o profissional docente se apodere de práticas adequadas à leitura, permitindo o seu acesso, considerando a especificidade linguística do sujeito surdo, que deve ter por base a perspectiva bilíngue. Portanto, o estudo da temática reafirma o caráter formador da reflexão crítica do discente



por meio da leitura visual e espacial prevendo o desenvolvimento educacional, promovendo a inclusão e emancipação política- social da pessoa Surda.

**Palavras-chave:** Leitura. Bilinguismo. Pessoa Surda.

## **PRÁTICA DOCENTE: APONTAMENTOS PRÁTICOS E TEÓRICOS SOBRE A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS**

*Maria da Glória de Sousa Barros*

*Profa. Ma. Safira Ravenne da Cunha Rego*

### **RESUMO**

A inclusão de alunos surdos em sala de aula é um tema que vem sendo debatido frequentemente nos dias atuais, o presente trabalho traz e tem por finalidade apresentar características e informações sobre o processo de desenvolvimento do indivíduo surdo, tais como teorias e práticas utilizadas por professores no processo ensino/aprendizagem. Hoje, no Brasil milhares de pessoas com algum tipo de deficiência estão sendo discriminadas nas comunidades em que vivem ou sendo excluídas do mercado de trabalho. O processo de exclusão social de pessoas com deficiência ou alguma necessidade especial é tão antigo quanto à socialização do homem. A análise é feita através de observação na Unidade Escolar Monsenhor Lindolfo Uchôa, no município de Barras-PI e o referencial baseia-se em leituras de Carvalho (2000) Batista e Mantoan (2006), além da declaração de Salamanca, que trata dos portadores de deficiência e a questão da inclusão. Visto isso, as análises aqui expostas ressaltaram refletir sobre o acesso do aluno com surdez à educação de qualidade, partindo de uma sucinta análise referente às principais legislações que promovem direitos dos mesmos a educação.

**Palavras-chave:** Inclusão. Educação de Surdos. Práticas Docentes. Legislação.

## **POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA INCLUSÃO DO SURDO EM ESPERANTINA NOS ANOS DE 2014 A 2017**

*Maria do Socorro Miranda Sousa*

*Profa. Ma. Safira Ravenne da Cunha Rego*

### **RESUMO**

O presente trabalho é uma pesquisa exploratória baseada em revisão bibliográfica e pesquisa de campo, com abordagem explicativa, tendo o objetivo de compreender a trajetória das políticas públicas educacionais inclusivas do surdo e suas implementações no município de Esperantina-Piauí, enfatizando o desafio desta inclusão na rede regular de ensino, com objetivos específicos: analisar documentos norteadores da inclusão escolar, comparar a implementação destas políticas e os avanços até o ano de 2017. Esta pesquisa toma importância, à medida em que, contempla análise da garantia das leis e suas operacionalizações, a importância de professores qualificados para o atendimento, e ainda a elaboração de um registro sistematizado dos atendimentos aos surdos o qual aponta as dificuldades, desafios e os avanços para a inclusão efetiva de surdos na rede regular municipal de ensino em Esperantina-Piauí, visando a melhoria nos atendimentos aos surdos. No Brasil, a Lei nº 10.436, de 2002, e o Decreto nº 5.626, de 2005, tratam da língua brasileira de sinais (Libras) e da educação de surdos, indicando a necessidade de formação de futuros profissionais (professor bilíngue, instrutor surdo e intérprete de Libras) cientes da condição linguística diferenciada dos alunos surdos. Nessa perspectiva, centra a escolha do tema, logo vi a possibilidade de caminhar na história da inclusão municipal vislumbrando adequações e melhorias para futuros professores. De posse dessas informações, espera-se que os responsáveis como: professores, secretário de educação, prefeito, venham fortalecer ainda mais e ou implementar, se for o caso, as políticas de inclusão no município, valorizando a formação de professores, infra-estrutura, planejamento adequado e a demanda dos alunos surdos.



**Palavras-chave:** Aluno. Surdez. Inclusão Escolar. Políticas Públicas.

## **ALFABETIZAÇÃO DA PESSOA SURDA NA PERSPECTIVA BILÍNGUE NA MODALIDADE EJA EM BARRAS-PI**

*Maria Rodrigues da Silva Santos*

*Profa. Ma. Safira Ravenne da Cunha Rego*

### **RESUMO**

Esta pesquisa teve por objetivo analisar o processo de alfabetização do desenvolvimento educacional do discente surdo na modalidade EJA. Este artigo busca identificar o processo de alfabetização do discente surdo; compreender os elementos envolvidos no processo de alfabetização do sujeito e explicar como ocorre o processo de alfabetização da pessoa surda na modalidade EJA. Para tanto, a pesquisa teve como centro de sua investigação o discente surdo e o profissional docente. O trabalho teve como aporte teórico Gil (1999); Prodanov (2013); Duarte (2004); LDB (2017) e Quadros (1997). Ademais, foi realizada uma pesquisa qualitativa de natureza descritiva e explicativa, tendo por base o método dialético através da técnica para coleta de informações e a observação participativa em sala de aula. De acordo com a pesquisa, constatou-se que existe um dos professores com formação adequada às necessidades dos alunos, apresentando mudanças metodológicas significativas, que favorecem o desenvolvimento do aluno surdo a partir de uma abordagem bilíngue, enquanto o outro docente apresenta dificuldades em ensinar os discentes devido à necessidade de formação continuada na área de Libras, que limita esse de reconhecer e considerar as especificidades da surdez através de sua prática. Embora o esforço dos dois professores fique evidente nas atividades propostas para os alunos, em muitos momentos, não é suficiente para garantir a inclusão desejada.

**Palavras-chave:** Alfabetização do surdo. Bilinguismo. Educação de Jovens e Adultos.

## **OS FATORES INTERNOS E EXTERNOS DA EVASÃO ESCOLAR DE UM ALUNO SURDO NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA, EM ESPERANTINA-PI, NO ANO DE 2017**

*Marilene Lima Fernandes da Silva*

*Profa. Ma. Saffira Ravenne da Cunha Rego*

### **RESUMO**

O intuito deste trabalho consiste em identificar os fatores que resultaram na evasão escolar de um aluno surdo. Algumas hipóteses foram analisadas e apontaram para duas diferentes abordagens teóricas: Uma que menciona os fatores internos, que são as influências observadas dentro da própria instituição e outra que traz os fatores externos que são consequências da vida familiar e social do discente. A literatura que compõe a pesquisa está norteadada pela LDB (Lei 9394/96), a Declaração de Salamanca (1994), Slomski (2010), Souza (2008) e outros autores. O objetivo do presente trabalho foi especificar algumas causas que culminaram na evasão escolar do aluno em estudo. Dentre elas estão os valores atribuídos pela família no tocante ao seu desenvolvimento linguístico e a experiência escolar do aluno, a efetividade de supostas intervenções ou de mecanismos, utilizados pela escola, para inibir os fatores observados como determinantes para esse processo. A metodologia utilizada foi pesquisa de campo com coletas de informações, através da aplicação de questionários, durante visitas à escola e à família do discente, utilizando o método de abordagem qualitativa, com aprofundamento do tema através de um estudo de caso, e de pesquisa bibliográfica. Com a realização da pesquisa, foi possível concluir que parte do fracasso escolar de alunos surdos é resultado de políticas públicas insatisfatórias, que não dão suportes necessários a essa clientela e que existe uma grande necessidade de melhorias na educação, as quais seriam muito importantes para a mudança na sociedade em



geral, sob a certeza de que a educação pode reverter o próprio déficit familiar e fazer com que se construa uma sociedade igualitária e conhecedora de seus direitos.

**Palavras-chave:** Evasão escolar. Aluno Surdo. Fatores Internos e Externos.

## **ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LIBRAS NAS SALAS REGULARES DO ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE BARRAS-PI**

*Rubenilda Maria Viana da Costa*

*Profa. Ma. Cristiane Viana da Silva Fronza*

### **RESUMO**

O presente trabalho teve como objetivo analisar as metodologias e estratégias desenvolvidas pelos professores em uma sala regular do 2º ano do Ensino Médio da U. E. João Odorico, Localidade Cara Torta, no município de Barras-PI. Os objetivos específicos foram: identificar as estratégias utilizadas no dia a dia em sala de aula regular com alunos surdos e ouvintes; observar as atividades que contemplam o discente surdo e os ouvintes e compreender como são realizados os trabalhos em grupos. O estudo também verificou quais as dificuldades enfrentadas pelos docentes ao lidar com aprendizes especiais em sala de aula. Para responder a essas questões foi realizada uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa e bibliográfica, que teve como embasamento teórico: Sueli (2008), McLaren (1997) e outros. Esses abordam sobre o tema em estudo, especificamente, a inclusão na sala de aula regular no ensino de Libras. A partir dos dados produzidos será mostrado que a prática docente precisa de formação continuada específica para o ensino e aprendizagem dos discentes. Foi possível perquirir durante a pesquisa sobre facilidades e dificuldades vivenciadas pelos professores, alunos surdos e alunos ouvintes. Os resultados apontam, aparentemente, a imprescindibilidade da prática docente para se adaptar à nova realidade educacional.

**Palavras-chave:** Professores. Estratégias. Metodologias. Alunos Surdos.

## **O ENSINO-APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA EM SALA REGULAR COM DISCENTE SURDO**

*Teresa Cristina de Araújo*

*Profa. Ma. Cristiane Viana da Silva Fronza*

### **RESUMO**

A disciplina de Geografia tem como foco o estudo da (re)construção do espaço geográfico e as relações que nele se estabelecem, nesse sentido, levando em consideração os contextos histórico, social, econômico e político local e mundial propiciando o desenvolvimento crítico reflexivo do sujeito, protagonista nesse processo. Dessarte, esse trabalho de pesquisa objetivou analisar o processo de ensino e aprendizagem de Geografia em sala regular com discente surdo partindo do seguinte questionamento: como ocorre o ensino-aprendizagem de Geografia com aluno surdo em sala regular nas escolas Haydêe Lages Monte e João Odorico, ambas localizadas na zona rural do município de Barras-PI? Para responder a essa questão se teve por base o estudo de referenciais teóricos que tratam do tema como Araújo (2013), Castrogiovanni (2009), Damázio (2007), Lesann (2009), PNLD (2016), Prodanov (2013), Quadros e Stumpf (2015), dentre outros. A pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva, explicativa, desenvolveu-se com base no método dialético através de observação e aplicação de questionário junto aos sujeitos da pesquisa, o professor e o aluno, além da análise bibliográfica e de elementos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem da pessoa surda. A partir dos dados coletados, constatou-se o significativo papel do profissional docente na adoção de práticas adequadas ao ensino-aprendizagem de Geografia e à importância da formação continuada deste para que essas não sejam resultados no opróbrio da pessoa surda por desconsiderar suas especificidades e tolher o direito à educação de qualidade. Portanto, o estudo da temática reafirma o caráter vindo entre prática docente visual espacial e o desenvolvimento educacional como viabilizadores de inclusão e de autonomia do sujeito surdo.



**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem. Ensino de Geografia. Pessoa Surda.

## **PARES MÍNIMOS: A CONSTRUÇÃO DO SENTIDO ATRAVÉS DO PARÂMETRO MOVIMENTO NA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**

*Vera Lúcia Oliveira dos Santos*

*Profa. Ma. Safira Ravenne da Cunha Rego*

### **RESUMO**

Essa pesquisa tem como objeto de estudo uma discussão sobre a temática “Pares Mínimos: A Construção do Sentido Através do Parâmetro Movimento, na Língua Brasileira de Sinais”. Diante do exposto, pensar-se que exista um processo de construção do sentido de cada sinal e, portanto, surge o seguinte questionamento: Como ocorre o processo de construção do sinal, através do parâmetro movimento na Língua Brasileira de Sinais, haja vista saber que a Libras se configura em uma língua visual-espacial? Para compreender sobre como ocorre o processo de construção e significação dos sinais pertencentes a Libras, pretende-se conhecer a construção dos pares mínimos dentro da Fonologia da Língua Brasileira de Sinais com foco no movimento. Para fundamentar a pesquisa recorreu-se a autores que discorrem sobre o tema, tais como: Quadros e Karnopp (2004), Stokoe (1960), Ferreira-Brito (1995), dentre outros. A pesquisa assume uma postura qualitativa, pois levou em conta as necessidades de compreender como ocorre o processo de construção do sentido do sinal, e isso se deu por meio de um levantamento bibliográfico. Para tanto foram escolhidos alguns sinais que possuem seu sentido construído e diferenciado um do outro, apenas a partir do parâmetro movimento, os mesmos foram extraídos do dicionário Capovila e Raphael (2008). Este artigo é composto de introdução, desenvolvimento contendo tópico e subtópicos e as considerações finais. Conclui-se, que a mudança do significado do sinal acontece a partir da modificação de um fonema/quirema, que é considerada unidade mínima capaz de modificar o significado do sinal.

**Palavras-chave:** Pares Mínimos. Parâmetro Movimento. Sentido.



# **LETRAS LIBRAS**

**Município: Floriano**

**Período 2016.1 -2018.1**

**2ª Licenciatura**



## **O ENSINO DE LIBRAS PARA ALUNOS SURDOS NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCAIONAIS**

*Adelina Alves de Moura*

*Profa. Dra. Marilde Chaves dos Santos*

### **RESUMO**

Esta pesquisa teve como objetivo geral investigar como ocorre o ensino de LIBRAS para alunos surdos matriculados nas salas de recursos multifuncionais e de forma mais específica, reconhecer práticas do ensino de LIBRAS para os alunos com surdez nas salas de AEE, descrever as etapas de trabalho desenvolvidas no AEE com alunos surdos e identificar fatores que contribuem e/ou dificultam a aprendizagem dos alunos surdos. A pesquisa se caracterizou como de campo, qualitativa e exploratória, o que proporcionou maior familiaridade com o problema. Teve-se como campo três salas de AEE para os alunos surdos nas salas de recursos multifuncionais em três escolas públicas, na cidade de Floriano - Piauí. Utilizou-se como referência teórica Damázio (2007), Lacerda (2014) e aportes legais como, Atendimento Educacional Especializado do MEC (2006). A coleta de dados se deu através de questionário, aplicado a 4 professores do AEE. Os resultados apontam que os professores sentem a necessidade de mais formação profissional, recursos de multimídias, de mais estrutura nas salas de AEE, mais comunicação entre a sala regular e a de AEE e do apoio da família, que tem um papel tão importante quanto o da escola.

**Palavras-chave.** Surdez. Educação. Atendimento Educacional Especializado. Práticas de Ensino.

## **A LINGUAGEM DOS JOGOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS PARA ALUNOS SURDOS DO 6º ANO, DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ FRANCISCO DUTRA FLORIANO-PI**

*Aldenira de Sousa Oliveira*

*Profa. Dra. Marilde Chaves dos Santos*

### **RESUMO**

No Brasil a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular é um fenômeno recente. Daí o pouco repertório de métodos voltados para o ensino de alunos surdos. Partindo-se desta constatação surgiu a seguinte problemática: Como a linguagem dos jogos contribui para a aprendizagem do ensino de Ciências para alunos surdos? Para compreender essa temática projetou-se uma pesquisa de natureza qualitativa com o seguinte objetivo geral: Analisar como é mediada a aprendizagem do aluno surdo através dos jogos no ensino de Ciências. E como específicos: Caracterizar como se dá a aprendizagem do aluno surdo através do uso de jogos, uma vez que sua linguagem é gesto-visual; Descrever jogos para trabalhar conteúdos de ciências; avaliar a efetividade da aprendizagem dos conteúdos de Ciência com jogos. Foi fundamentada em autores como Santos (2010), Rizzo et. al. (2014), Monteiro (2017) e outros que tratam do tema. O estudo teve como campo de pesquisa a Escola Municipal José Francisco Dutra na cidade de Floriano – Piauí. Os sujeitos da pesquisa foram os professores do sexto ano do ensino fundamental. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados questionários, cujos dados foram analisados pela técnica de Análise de Conteúdo. Os resultados apontaram que os professores usam recursos diversos para o ensino de Ciências para alunos surdos, desde computadores, gravuras e jogos. Os sujeitos entrevistados pontuaram o uso de dominós e de quebra-cabeças como jogos mais utilizados. Consideraram que o uso de tais recursos desenvolve a motivação, a cooperação e a socialização entre os alunos.

O RePalavras-chave: Ciências. Aluno surdo. Floriano.

## **PRÁTICAS DE LETRAMENTO DA PESSOA SURDA EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES**

*Anerilsa de Miranda Barros*

*Prof. Dr. José Ribamar Lopes Batista Junior*

### **RESUMO**

O artigo propõe analisar as práticas de letramento da pessoa surda em espaços não escolares. O letramento é a condição que um sujeito ou grupo social alcança depois de se familiarizar com a leitura e a escrita. Tem como objetivo observar a pessoa com surdez e sua aceitação perante a sociedade, identificar práticas cotidianas que caracterizam a pessoa surda como um ser letrado, como também conhecer algumas atividades desenvolvidas por pessoas surdas. Uma pessoa letrada é capaz de se socializar por diferentes meios de comunicação e informação. O método a ser utilizado na pesquisa será um estudo bibliográfico do assunto e a abordagem de campo, através de uma entrevista com dois participantes, um nunca frequentou a escola e o outro, concluiu o Ensino Médio, ambos conseguem ter uma vida social sem dificuldades. Com o presente estudo é possível concluir que as práticas de letramento vão além do espaço escolar, podendo a pessoa surda viver naturalmente no meio social por conhecer as funções da escrita e da leitura na sociedade e aumentar as técnicas do seu uso nas diversas situações e contextos sociais.

**Palavras-chave:** Letramento. Surdez. Práticas de Letramentos. Cotidiano.

## **SABERES E CONHECIMENTOS EM LIBRAS NECESSÁRIOS AO PROFESSOR EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FLORIANO (PI)**

*Cledinalva Alves de Moura*

*Profa. Dra. Marilde Chaves dos Santos*

### **RESUMO**

Este artigo tem como temática os saberes e conhecimentos em LIBRAS necessários ao professor e tem como objetivo geral investigar como a apropriação dos conhecimentos em Libras por parte dos professores interfere no ensino de alunos surdos. E por objetivos específicos: Identificar os níveis de conhecimentos em LIBRAS do professor da sala da EJA; escrever o uso que o professor faz dos conhecimentos da LIBRAS em seu processo de planejamento de aula e preparação de material didático; e verificar como os conhecimentos em Libras auxiliam o professor no processo de avaliação de aprendizagem do aluno surdo. Partiu-se da seguinte problemática: como a apropriação dos conhecimentos da LIBRAS por parte dos professores interfere no ensino de alunos surdos? O trabalho teve como aportes teóricos Lacerda e Morais (2013), Costa (2014), Soares (2015) entre outros. Para alcançar os objetivos propostos desenvolveu-se uma pesquisa de abordagem qualitativa. Teve como campo a Escola Municipal Aldenira Nunes, localizada na Comunidade L-3, município de Floriano – PI. Como sujeitos 5 (cinco) professores desta escola. Para a coleta de dados fez-se um questionário com perguntas abertas. Com relação aos nossos objetivos eles foram alcançados pois conseguimos investigar como a apropriação dos conhecimentos da LIBRAS por parte dos professores interfere no ensino de alunos surdos. Além de termos conseguido identificar que os professores da sala da EJA da escola pesquisada encontram-se no nível básico da LIBRAS. Os resultados indicam que todos os participantes reconhecem que existem dificuldades na prática educacional com alunos surdos devido à falta de conhecimentos apropriados para o ensino dos mesmos.



**Palavras-chave:** LIBRAS. Conhecimentos. Professor. Ensino. Surdos.

## **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO ALUNO SURDO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FLORIANO-PI**

*Cleide Pereira da Silva*

*Profa. Dra. Marilde Chaves dos Santos*

### **RESUMO**

Esta pesquisa visa investigar os instrumentos e critérios de avaliação de aprendizagem do aluno surdo de uma escola Municipal de Floriano - PI. Elaborou-se como objetivo geral: Investigar como se dá o processo de avaliação de aprendizagem do aluno surdo no contexto escolar e por específicos: Observar quais os critérios e instrumentos que o professor usa para avaliar a aprendizagem do aluno surdo no contexto escolar; Descrever como o professor e o intérprete fazem uso dos critérios e instrumentos da aprendizagem e analisar as vantagens e as desvantagens dos critérios e dos instrumentos de avaliação de aprendizagem do aluno surdo. A pesquisa foi de abordagem qualitativa. Fundamenta-se em autores como Luckesi (2011), Silva (2009), Hoffman (1993), Ferrari (1993), entre outros. Como sujeitos da pesquisa foram investigados 4 professores de alunos surdos. O campo de pesquisa foi na Escola Municipal José Francisco Dutra, de Floriano (PI). Foi usado como instrumento de coleta de dados entrevistas. Os dados analisados apontam para o fato de os professores das salas regulares usarem para avaliar a aprendizagem do aluno surdo os mesmos instrumentos e critérios usados na avaliação do aluno ouvinte. Neste sentido, conclui-se que é preciso aprofundar as discussões sob a temática a fim de se propor formas de avaliação mais adequadas às especificidades dos alunos surdos.

**Palavras-chave:** Avaliação Escolar. Aluno Surdo. Ensino Fundamental. Floriano-PI.



## O INTÉRPRETE DE LIBRAS NA PERSPECTIVA DO ALUNO SURDO NO MUNICÍPIO DE FLORIANO

*Cosma Pires dos Reis*

*Profa. Dra. Marilde Chaves dos Santos*

### RESUMO

O presente trabalho versa sobre o papel do intérprete de LIBRAS na perspectiva do aluno surdo. A pesquisa foi realizada entre agosto e setembro de 2018 e teve como objetivo geral analisar como o aluno surdo compreende o papel do intérprete de LIBRAS em sala de aula. Teve como objetivos específicos identificar quais as estratégias utilizadas pelo intérprete para mediar a aprendizagem dos alunos surdos; verificar se a interação entre o intérprete e o aluno é suficiente para ajudar na compreensão dos conteúdos escolares e examinar as dificuldades apresentadas pelo aluno no processo de interação com o intérprete. Para atingir os objetivos, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa, descritiva e de campo. Teve a seguinte problematização: Como o aluno surdo compreende o papel do intérprete de Libras em sala de aula? Escolheu-se como campo de pesquisa uma sala de atendimento especializado na Secretaria Municipal de Educação de Floriano que atende a alunos surdos. Teve como sujeitos 5 alunos surdos atendidos por esse espaço. Na coleta de dados foi utilizada uma entrevista estruturada. As estratégias utilizadas pelo intérprete são a repetição, comunicação, memorização e interação. Nas respostas dos alunos constam que o intérprete é bom, porque ajuda a tirar dúvidas, ajuda a interpretar as atividades difíceis. A interação do intérprete e o aluno ocorre no dia-a-dia através da afetividade e exercícios diversificados de aprendizagem. A maior dificuldade do aluno surdo para interagir com o intérprete é a timidez, uma vez que quando não entendem a mensagem ficam calados. Concluiu-se que o aluno surdo compreende que o intérprete exerce um papel relevante no ensino dos conteúdos em sala de aula.

**Palavras-chave:** Intérprete de LIBRAS. Alunos Surdos. Sala de Aula.

## **USO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NA SALA DE AEE NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS NA CIDADE DE FLORIANO-PI**

*Emylli Araújo Carreiro*

*Profa. Dra. Marilde Chaves dos Santos*

### **RESUMO**

Este artigo tem como tema as Tecnologias Assistivas para o ensino de Língua Portuguesa. E teve como objetivo geral investigar as tecnologias existentes que contribuem para o aprendizado do surdo em Língua Portuguesa nas salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE), e como objetivos específicos: identificar de que maneira o português é ensinado para o surdo na sala de AEE; descrever que tecnologias assistivas são utilizadas na sala, verificar se essas tecnologias funcionam de maneira satisfatória para o ensino de português. A pesquisa foi de cunho bibliográfico e de campo, tendo uma natureza qualitativa. Como campo, escolhi a sala de AEE na Escola Municipal José Francisco Dutra na cidade de Florianópolis. Os sujeitos da pesquisa foram duas professoras que trabalham na sala. Os instrumentos de pesquisa utilizados consistiram em entrevistas e observações sistemáticas. Os dados foram analisados com a técnica de Análise de Conteúdo. Podemos dizer que o ensino de Língua Portuguesa é realizado utilizando-se de recursos como o quadro de acrílico e sinalização em LIBRAS, bem como a datilologia da palavra estudada. Nas observações feitas foi identificada a aplicação de tecnologias assistivas, apontadas como um excelente recurso para o ensino da Língua Portuguesa.

**Palavras-chave:** Ensino de Língua Portuguesa. Surdo. Tecnologias Assistivas.

## **O ENSINO DE NOÇÕES BÁSICAS DE LIBRAS COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO DO ALUNO SURDO EM UMA ESCOLA REGULAR**

*Francisco Evandro da Silva e Rocha*

*Prof. Dr. José Ribamar Lopes Batista Júnior*

### **RESUMO**

O ensino de Libras (Língua Brasileira de Sinais) constitui algo relativamente novo na maioria das instituições públicas regulares; como em muitos ambientes públicos, como bancos, lojas, igrejas entre outros. Muitos alunos e professores desconhecem a libras é uma das formas de quebrar as barreiras da comunicação existente entre alunos surdos e alunos ouvintes seria a propagação dessa língua na escola. Em razão disso esta pesquisa foi desenvolvida através da aplicação de um minicurso de noções básicas de libras para alunos do 8º ano do ensino fundamental de uma escola da rede pública municipal da cidade de Floriano-PI, turma que possui 1 aluno surdo regularmente matriculado e teve como objetivo qualificar a comunidade escolar em nível básico da Língua Brasileira de Sinais permitindo que a utilizem, possibilitando a comunicação em libras. Ao ministrar as oficinas, percebemos um grande interesse e aprendizado por parte dos alunos, que passaram a interagir mais com o colega surdo, fazendo-nos entender que os obstáculos de comunicação entre ouvintes e surdos podem ser amenizados quando a língua do surdo é difundida e valorizada na escola.

**Palavras-chave:** Inclusão. Surdez. Libras.

## **A CONTRIBUIÇÃO DO SIGNWRITING PARA A ESCRITA DE SINAIS DAS LIBRAS, COMO INSTRUMENTO NA ALFABETIZAÇÃO DO ALUNO SURDO DO CETI/PAULISTANA-PI MATRICULADO NO AEE**

*Francisco Leoneto Góes dos Anjos*

*Prof. Dr. José Ribamar Lopes Batista Junior*

### **RESUMO**

A criança surda aprende de forma diferente da criança ouvinte. Enquanto a ouvinte adquire o conhecimento das palavras através do som associando a imagem e, por conseguinte, a escrita da palavra, o aluno surdo, por não ter acesso ao som da palavra, utiliza o canal visual e a emissão da palavra acontece através da Língua de Sinais. Procurando aprofundar sobre a temática da alfabetização dos alunos surdos, surgiu o seguinte questionamento: qual a contribuição do Signwriting, a Escrita de Sinais das Libras, como instrumento na alfabetização do aluno surdo? O presente estudo teve como finalidade investigar a Escrita de Sinais da Libra no Sistema Signwriting na alfabetização do aluno surdo, na escola CETI/Paulistana – Piauí; descrever o uso da Escrita de Sinais das Libras; promover oficinas de Escrita de Sinais da Libra na alfabetização dos alunos surdos; e analisar as habilidades da produção da Escrita de Sinais das Libras realizada pelos alunos surdos. Como embasamento teórico nomes como quadros (1997), Stumpf (2005) e Orlandi (2006), foram utilizados como suporte bibliográfico tornando a pesquisa validada. Quanto à metodologia, tratou-se de uma pesquisa descritiva do tipo estudo de caso. O estudo justificou-se pela importância em abordar a contribuição desse sistema de escrita de sinais das libras, como mecanismo de auxílio no processo de alfabetização do aluno surdo. A pesquisa ganhou maior relevância por, além de uma observação direta com a professora ter contado ainda com o desenvolvimento de oficinas de Signwriting no Atendimento Educacional Especializado, com os alunos surdos.

**Palavras-Chaves:** Alfabetização. Libras. *Signwriting*.

## **ESTRATÉGIAS DE ENSINO DA PRODUÇÃO TEXTUAL EM LÍNGUA PORTUGUESA COM ALUNOS SURDOS NA SALA REGULAR**

*Gerlânia Maria Avelino Bispo dos Santos*

*Profa. Dra. Marilde Chaves dos Santos*

### **RESUMO**

Esta pesquisa versa sobre as Estratégias aplicadas no ensino da produção textual escrita em Língua Portuguesa com alunos surdos. Teve como objetivo principal investigar estratégias que facilitem o ensino da produção textual escrita em Língua Portuguesa com alunos surdos na sala regular. De maneira mais específica, objetivou-se identificar as estratégias de ensino de produção textual em Língua Portuguesa para os alunos surdos na sala regular; descrever os desafios encontrados na produção textual em Língua Portuguesa do aluno surdo, bem como as possibilidades de superação desses desafios e avaliar se as estratégias aplicadas com aluno surdo estão condizentes com as expectativas de escrita da série na qual ele se encontra. Tomei por base para este estudo a Lei nº 10.436/2002 e teóricos como Gonçalves e Festa (2013), Quadros e Schmidt (2006), Guerra e Caldas (2015), Oliveira e Figueiredo (2017), entre outros. A pesquisa, de cunho qualitativo, foi realizada em duas escolas públicas de Floriano. Participaram como sujeitos três professoras da sala regular. A coleta de dados foi realizada através de observação não participativa e entrevista semiestruturada. A análise dos dados mostra que as professoras investigadas utilizam de recursos de imagem, acompanhamento específico de um intérprete e auxílio de alunos ouvintes. Conclui-se que é necessária capacitação em LIBRAS para os professores, o apoio da família e a proposta bilíngue.

**Palavras-chave:** Estratégias de Ensino. Produção Textual. Surdo.

# AS ESTRATÉGIAS DE LEITURA PARA ALUNO SURDO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

*Jussandra Nogueira de Sousa*

*Profa. Dra. Marilde Chaves dos Santos*

## RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo geral analisar as estratégias de leitura desenvolvidas em Língua Portuguesa nas Salas de Recursos Multifuncionais com alunos surdos e por objetivos específicos: identificar quais são as estratégias de leitura desenvolvidas em Língua Portuguesa nas Salas de Recursos Multifuncionais; descrever as estratégias de leitura desenvolvidas em Língua Portuguesa nas Salas Multifuncionais com alunos surdos e avaliar as estratégias de leitura desenvolvidas em Língua Portuguesa nas Salas Multifuncionais com alunos surdos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e de campo. Teve como base teórica autores como: Gonçalves (2013), Aragão (2017) e Aguirre (2009) entre outros. Teve como campo a Escola Municipal José Francisco Dutra em um anexo da Secretaria Municipal de Educação. Os sujeitos envolvidos na pesquisa foram 04 professoras do Atendimento Educacional Especializado que atendem a 12 alunos surdos. A coleta de dados se deu através de observação e questionários. Utilizou com técnica de análise a Análise de Conteúdo. Como resultados, constatou-se que a leitura em Língua Portuguesa por alunos surdos é muito limitada, pois os alunos não desenvolvem esta habilidade nas salas regulares de ensino. Isto se dá pelo fato de os professores não disporem de conhecimentos para realizar as estratégias de leitura adequadas à aprendizagem desses alunos.

**Palavras-chave:** LIBRAS. Salas Multifuncionais. Estratégias de Leitura. Alunos surdos.

## **PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DE GLOSSÁRIO COM SINAL-TERMO PARA O ENSINO DA ANATOMIA HUMANA**

*Katiane Silva Luz Gomes*

*Prof. Dr. José Ribamar Lopes Batista Junior*

### **RESUMO**

Sendo docente na área de ciências biológicas e estando inserida em um processo de inclusão de alunos com surdez em classe regular de ensino, a maioria dos estudantes surdos não compreende o significado de muitas palavras da língua portuguesa fazendo com que a linguagem científica-conceitual considerada complexa da biologia torna-se abstrata para o surdo neste processo de inclusão o que gera uma problematização visto a insuficiência e/ou inexistência de sinais nos mais variados ramos da biologia principalmente no que se refere à anatomia humana. Objetivou-se nesse estudo construir um glossário com sinais elaborados pelo aprendiz surdo para alguns órgãos adotando estratégias de definição de conceitos como forma, localização e função facilitando o processo ensino-aprendizagem para o ensino da anatomia. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com procedimento experimental. Após todos os dados coletados, os mesmos foram analisados, interpretados e tabulados em quadros. Portanto, a análise teve como objetivo preparar os dados para expor os sinais-termo construídos pela população do estudo, a interpretação ligou conhecimentos já elaborados com o resultado da pesquisa dando maior sentido nas respostas. Para a criação dos sinais termos, foram realizadas duas rodas de conversa com os seis alunos, duas TILS e o pesquisador que resultaram na criação de seis sinais termos. Seguimos algumas regras durante a realização das rodas de conversa com base nos conhecimentos sociais como, as orientações dos TILS presentes, e as indicações dos surdos que são atuantes e acostumados com esse tipo de modalidade e também em caráter científico. Percebemos no desenvolvimento deste projeto que a aprendizagem da Biologia não está restrita a memorização do léxico biológico ou mesmo, de



sinais ou classificadores necessários e suficientes de uma terminologia biológica para o entendimento dos conteúdos. Assim, os alunos surdos devem formar juízos de valores acerca da disciplina, devem expressar seus conhecimentos, visando inclusão, fazendo valer os seus direitos.

**Palavras-chave:** Glossário. Libras. Anatomia. Biologia.



## **A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO REGULAR NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES**

*Lorena Madeline Andrade Rocha*

*Prof. Dr. José Ribamar Lopes Batista Júnior*

### **RESUMO**

A educação de surdos tem sido alvo de discussões, principalmente no âmbito escolar, devido ao fato de que a inclusão de pessoas com deficiência exige das escolas mudanças na estrutura e nas práticas pedagógicas adotadas. O objetivo desta pesquisa é analisar o discurso dos professores sobre a inclusão de alunos surdos no ensino regular, refletindo sobre a prática pedagógica desses professores que atuam com alunos surdos no ensino regular. Para tanto foram realizadas entrevistas com 5 professores do ensino regular que possuem aluno surdo em sua turma. A interpretação dos dados foi feita através de 4 categorias: planejamento, avaliação, expectativa e atuação. Os resultados mostram que os professores não possuem formação para trabalhar com alunos surdos, são orientados e auxiliados pela instrutora de libras no que diz respeito ao planejamento e avaliação do aluno surdo, são favoráveis à inclusão, porém anseiam por investimentos na estrutura da escola, recursos didáticos e principalmente formação para trabalhar com a educação inclusiva. **Palavras-chave:** Surdez. Inclusão. Escola.

## PROPOSTA DE CRIAÇÃO E REGISTRO DE SINAIS EM LIBRAS DOS PONTOS TURÍSTICOS DA CIDADE DE FLORIANO-PI

*Lucélia de Oliveira Araújo*

*Prof. Dr. José Ribamar Lopes Batista Junior*

### RESUMO

Com o reconhecimento da Libras e sendo a língua oficial da comunidade surda brasileira houve uma razoável produção de materiais pedagógicos (Libras/português) como livros, dicionários bilíngues, jogos, mas ainda falta muita coisa para ser produzida principalmente na comunidade surda de cada região do País. Partindo deste princípio este trabalho teve como objetivo a criação e registro de sinais inexistentes dos pontos turísticos do município de Floriano-Piauí e com isso reafirmar que a libras possui uma estrutura sintática própria. O trabalho se justifica pela falta de registros desses sinais. A pesquisa teve como público alvo a comunidade surda assistida pela secretaria municipal de educação do município de Floriano. Participaram da construção dos sinais seis surdos (entre 15 e 30 anos) e duas intérpretes que analisaram as características físicas de cada local ou ponto turístico para a construção do referido sinal. A metodologia do trabalho se baseou em três momentos, iniciando com a definição do sinal escolhido e seu registro por meio de recursos de áudio e vídeo, elaboração da imagem, análise comparativa entre vídeo e imagem do sinal criado, elaboração dos termos morfológicos utilizados. Foram construídos cinco sinais de acordo com o entendimento visual de cada local e com base nos cinco parâmetros das libras: configuração da mão, ponto de articulação, movimento, orientação, expressão corporal e/ou facial. Com a criação dos sinais espera-se favorecer a busca por um envolvimento com comunidade surda baseada no conhecimento da Língua Brasileira de Sinais e sua valorização pelos ouvintes.

**Palavras-chave:** Libras. Morfologia da Libras. Construção de Sinais.

## **MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE ALUNOS SURDOS E OUVINTES NO CONTEXTO ESCOLAR**

*Lucélia de Sousa Soares*

*Profa. Dra. Marilde Chaves dos Santos*

### **RESUMO**

Esta pesquisa tem como temática mecanismos de interação entre alunos surdos e ouvintes no contexto escolar. A mesma partiu da seguinte problemática: que mecanismos podem facilitar a interação entre alunos surdos e ouvintes no contexto escolar? Teve como objetivo geral investigar que mecanismos podem facilitar entre alunos surdos e ouvintes. Como objetivos específicos elencou-se: conhecer como se dá a interação entre alunos surdos e ouvintes; identificar quais mecanismos facilitam a interação entre alunos surdos e ouvintes e elencar as vantagens e desvantagens de cada mecanismo identificado. De natureza qualitativa, embasada em fontes teóricas como: Gonçalves e Oliveira (2015), Lacerda (2006), Montoan (2003), Silva (1998) entre outros, fez-se uma pesquisa de campo com cinco professores da Escola Municipal Aldenira Nunes que atende a alunos surdos. Os resultados apontam que a desvantagem do sinal caseiro reside no fato de não haver uma uniformização nestes sinais. Daí conclui-se que conseguimos conhecer como se dá a interação entre alunos surdos e ouvintes, bem como identificar quais mecanismos facilitam a interação entre alunos surdos e ouvintes e elencar as vantagens e desvantagens de cada mecanismo identificado, na qual a falta de comunicação devido ao não domínio da LIBRAS é o principal mecanismo que dificulta a interação entre alunos surdos e ouvintes no contexto escolar.

**Palavras-chave:** Interação. Contexto Escolar. Surdez.

## O ENSINO DE LITERATURA PARA ALUNO SURDO NA SALA DO AEE DO CETI- PAULISTANA- PI

*Lucieuda Veloso de Jesus*

*Prof. Dr. José Ribamar Lopes Batista Junior*

### RESUMO

A inclusão do surdo se faz necessária em todos os espaços e no cenário atual muita coisa precisa ser feita. O aluno com surdez já tem acesso hoje à literatura em muitas de suas nuances através de materiais disponíveis em ambientes bilíngues. No entanto, quando se fala em Literatura Surda, nos deparamos sempre com uma questão: como é trabalhada na escola a literatura com os alunos surdos? Nesse sentido, a finalidade dessa pesquisa foi analisar como é trabalhada a literatura na sala do AEE do CETI – Paulistana - PI. A presente pesquisa foi efetivada a partir de um estudo de caso de caráter integrativo onde é possível construir um apanhado reflexivo e ao mesmo tempo crítico sobre o assunto que se investiga. Os procedimentos realizados foram: uma breve apresentação do título do livro *Ida e Volta* (Machado, 2001), para realizar perguntas sobre o mesmo; em seguida foi realizada uma exploração, por meio de conversa, com o intuito de entender os caminhos percorridos para compreensão da história em seu contexto e, por último, os participantes relataram uma história sobre o seu cotidiano, através de desenhos e escrita em língua portuguesa. O estudo justifica-se pela importância da literatura na promoção do reconhecimento e expressão da Cultura Surda e no desenvolvimento de uma identidade surda. Como suporte teórico nomes como Strobel (2008), Karnopp (2010) e Souza (2014) foram utilizados, além de outros que abordam a mesma temática. Evidencia-se aqui o desafio da utilização da Literatura Surda nas escolas enquanto recurso didático.

**Palavras-chave:** Inclusão. Literatura. Libras.

## **OS DESAFIOS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE EDUCANDOS SURDOS NO AEE**

*Lusimar Maria da Silva*

*Prof. Dr. Jairo de Carvalho Guimarães*

### **RESUMO**

A inclusão de pessoas com deficiência rompe com os paradigmas que sustentam o conservadorismo das escolas contestando os sistemas educacionais em seus fundamentos. Diante disso, questiona-se: Que desafios e de que maneira se desenvolve a relação ensino-aprendizagem dos educandos surdos no AEE (Atendimento Educacional Especializado) em uma Sala Multifuncional de Floriano? Assim, este estudo visa investigar as práticas pedagógicas e as abordagens educacionais usadas no processo de escolarização do educando surdo, apontando seus avanços e dificuldades. O estudo ainda tem como objetivo descrever como é desenvolvido o processo ensino-aprendizagem dos educandos surdos no AEE, bem como compreender as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores no processo ensino-aprendizagem, descrever como ocorre a aprendizagem dos educandos surdos e apontar os pontos fortes e fracos no processo ensino-aprendizagem dos estudantes. A pesquisa tem uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva e recorre à técnica do Estudo de Caso, cujos sujeitos são os professores de AEE e da sala regular e educandos surdos de uma instituição da rede de ensino municipal de Floriano. Como instrumento de coleta de dados foram utilizados questionários semiestruturados e entrevistas. Quanto aos resultados, pôde-se observar que ao invés do educando surdo obter ganhos com suas conquistas como: a divulgação de Leis e Decretos foi constatado descaso em relação aos mesmos. Verificou-se que os professores da sala regular não buscam solucionar as dificuldades em relação às necessidades dos educandos, gerando uma perda enorme, visto que necessitam de metodologias adequadas para o desenvolvimento de uma ação específica, porém faltam recursos apropriados.



**.Palavras-chave:** AEE. Desafios. Educando Surdo. Inclusão.

## **DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS DOCENTES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO DISCENTE SURDO**

*Luzânia da Silva Leite*

*Prof. Dr. Jairo de Carvalho Guimarães*

### **RESUMO**

Ao tratar da inclusão dos discentes surdos nas Escolas Federais de Ensino, muito se fala sobre o acesso e permanência em escolas da rede regular de ensino. Nesta perspectiva, surge o seguinte problema: Quais os desafios encontrados por docentes e intérpretes no percurso formativo dos surdos nas Escolas Federais de Ensino Técnico de Floriano? O estudo teve como objetivo descrever os desafios encontrados por docentes nas práticas pedagógicas nas Escolas Técnicas Federais de Floriano, identificando assim os fatores que cooperam na interação dos mesmos nas referidas escolas. Pretende-se, com isto, compreender os desafios para a formação acadêmica dos surdos; analisar os desafios encontrados pelos intérpretes para desenvolver a formação acadêmica desses discentes, e desvelar os desafios enfrentados pelos professores na formação acadêmica dos surdos. O estudo se apoia em autores como Quadros (2008), Falcão (2010), Almeida (2010), Damázio (2007). Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza descritiva-exploratória, com uso da técnica do Estudo de Caso. Os sujeitos da pesquisa foram 03 discentes surdos, 03 professores e 01 intérprete, inseridos em salas regulares, os quais foram entrevistados por meio de questionário semiestruturado. O *lôcus* do estudo foram as Instituições Federais de Ensino Técnico de Floriano-PI. Como resultado, foi constatado que os professores não usam nenhuma prática pedagógica ou metodologia diferente na relação com o discente surdo. Observou-se que é comum atribuir os problemas para terceiros (educando e intérprete), transferindo, assim, as responsabilidades cabíveis aos docentes. Neste cenário, os surdos deixam de desenvolver ativamente a plenitude do conhecimento.



**Palavras-chave:** Inclusão. Discente Surdo. Intérprete. Desafios.



## **O PROCESSO DE INSERÇÃO DA LIBRAS (COMO L2) NO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DE FLORIANO**

*Maria Aparecida Alves da Silva*

*Profa. Dra. Carla Andréa Silva*

### **RESUMO**

A presente pesquisa foi realizada em uma escola Municipal da zona urbana de Floriano-PI e teve como objetivo geral compreender a contribuição da inserção do ensino básico de LIBRAS para a formação dos alunos ouvintes no Ensino Fundamental na perspectiva de uma professora ouvinte que tem atuado como formadora em cursos de conhecimentos básicos em LIBRAS na rede municipal de Floriano. Como objetivos específicos: Levantar dados inerentes a cursos de LIBRAS realizados ao longo da existência da escola pesquisada; identificar pontos positivos com relação ao ensino da LIBRAS apontados pela professora pesquisada e listar aspectos desafiadores relacionados ao ensino da LIBRAS na perspectiva da professora pesquisada. A pesquisa esteve ancorada na abordagem qualitativa, os dados produzidos emergiram mediante a realização de entrevista. Como suporte teórico foram utilizadas as produções de Gesser (2009; 2012); Honora e Lopes (2009); Quadros (2004). Os resultados analisados nos reportaram às seguintes categorias: Reflexões de uma professora formadora na área de LIBRAS sobre a inserção desta na matriz curricular em escolas do Ensino Fundamental de Floriano; impactos positivos para professores após a realização dos cursos de LIBRAS; aspectos positivos atribuídos ao ensino da LIBRAS oferecidos para o público ouvinte; mudanças na interação entre surdo e ouvinte no contexto escolar após o curso de LIBRAS; participação da família em cursos de LIBRAS; aspectos desafiadores no ensino da LIBRAS para ouvintes e por fim a questão do interesse no ensino da LIBRAS para ouvintes, indicando a ausência de cursos básicos de LIBRAS em outras escolas do Ensino Fundamental de Floriano tanto para o aluno surdo quanto para o ouvinte, além da escola pesquisada. Os resultados encontrados apontam a necessidade



da inserção desta, como disciplina obrigatória na matriz curricular das escolas de Educação Básica do município, pelo fato desta língua ser essencial para interação social entre o surdo e o ouvinte.

**Palavras-chave:** Ensino das LIBRAS. Alunos Ouvintes. Ensino Fundamental. Escola Municipal de Floriano.

## **O PAPEL DO INTÉRPRETE NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA LIBRAS COMO PRIMEIRA LÍNGUA (L1) DE ALUNOS SURDOS**

*Maria Aparecida Tôrres da Silva*

*Profa. Ma. Mônica Núbia Albuquerque Dias*

### **RESUMO**

O trabalho que segue teve como finalidade discutir o papel do intérprete no processo de ensino aprendizagem da LIBRAS como primeira língua (L1) de alunos surdos. Nosso problema de pesquisa: qual o papel do intérprete no processo de ensino aprendizagem de libras como primeira língua de alunos surdo? Tivemos como objetivo geral: compreender o papel do intérprete de libras no processo de ensino aprendizagem da Libras como L1 para aluno surdo. Como objetivos específicos: verificar como se dá a aquisição do conhecimento pelo aluno surdo com o auxílio do intérprete de Libras; descrever como acontece a interação entre intérprete, professor e aluno na sala de aula regular; analisar a atuação do intérprete de libras junto às escolas. A pesquisa ocorreu em duas escolas da rede Municipal, José Francisco Dutra e Antônio Nivaldo na cidade de Floriano-PI. Trabalhamos com uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva e de campo. A amostra é composta por dois intérpretes e dois professores que trabalham nessas escolas. Os dados desta pesquisa foram coletados através de instrumento questionário com questões abertas. Nos embasamos em: Quadros e Karnopp (2004); Skliar (1999); Dorziat (2009); Sousa (2015); Quadros (2004); Behares (1993) e Tanya (1991). O estudo revelou que na amostra os intérpretes têm a função de mediadora entre um professor e aluno, seu papel é de suma importância. Essa interação, entre professor, intérprete e aluno surdo contribui para o desenvolvimento do aluno surdo, porque incentiva e até mesmo não impede a interação do aluno com outras pessoas.

**Palavras-chave:** Intérprete. Professor. Alunos Surdos.

## **DESAFIOS DOS PROFESSORES NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DOS DISCENTES SURDOS**

*Maria de Jesus Rodrigues Silva*

*Prof. Dr. Jairo de Carvalho Guimarães*

### **RESUMO**

Este trabalho abordou os desafios dos professores da Unidade Escolar Gonçalo Nunes em Arraial-PI, no processo de ensino aprendizagem dos discentes surdos. A respeito do sujeito Surdo. A Lei nº 10.436/2002, considerada um avanço na educação de surdos, tem sua importância ao reconhecer a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) como a língua de sinais usada pela comunidade surda no Brasil. Teve como objetivo geral descrever os desafios enfrentados pelos professores e as estratégias utilizadas para mediar à aprendizagem do aluno surdo dentro da sala de aula, sendo que os específicos discorreram como a) conhecer as práticas adotadas pelos professores no processo de ensino aprendizagem dos discentes surdos; b) verificar se os métodos utilizados para o aluno surdo é o mesmo usado para ouvintes; c) apontar possíveis alternativas para solução dos desafios enfrentados no ensino para alunos surdos. O caminho Metodológico percorrido foi um estudo bibliográfico, de caráter qualitativo, que aconteceu na unidade escolar Gonçalo Nunes da cidade de Arraial-PI. Os sujeitos foram duas professoras de educação regular. O instrumento da coleta de dados foi um questionário qualitativo com quatro (04) questões abertas para recolher as informações necessárias sobre a didática. O resultado mostrou que os desafios enfrentados no processo ensino aprendizagem do discente surdo de não ter formação e nem domínio de libras, devido o despreparo do docente. Concluiu-se que é necessário o compromisso do governo para com as escolas, professores e com a educação de surdos dando condições para ensinar surdos com toda estrutura física, formação dos profissionais de educação.

**Palavras-chave:** *Ensino. Aluno. Professor. Surdez.*

## **PRÁTICA DE LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO PARA OS SURDOS DENTRO DE UMA PROPOSTA BILÍNGUE**

*Maria Domingas do Nascimento Ferreira*

*Prof. Me. Gilmar Pereira Duarte*

### **RESUMO**

O presente artigo traz o resultado de uma pesquisa sobre: Prática de Letramento na Educação para os Surdos dentro de uma Proposta Bilíngue, na trajetória da educação da pessoa com surdez. Surgiram diferentes propostas de ensino, com o intuito de integrar o surdo à comunidade ouvinte. A Língua de Sinais foi uma ascensão na educação do surdo, sendo necessária sua efetivação no contexto escolar. Este artigo traz os resultados dos seguintes questionamentos: Os alunos com surdez inseridos nas salas regulares são atendidos nas suas especificidades linguísticas? O processo de letramento é desenvolvido dentro de uma proposta bilíngue? Objetivou-se aqui analisar como se processa as práticas educacionais para os alunos com surdez dentro de uma proposta bilíngue em uma escola Municipal de Florianópolis. Especificando sobre quais práticas de letramento e estratégias metodológicas são desenvolvidas pelos professores em sala de aula. Enfocar a necessidade de práticas bilíngues no contexto escolar. Duas razões justificam a pesquisa, primeira pela real necessidade de se conceber novas práticas pedagógicas que contemplem as singularidades dos sujeitos surdos, uma vez que as atividades docentes de letramento para surdos são constituídas a partir de práticas sociais de linguagem, envolvendo duas línguas Libras e Português. A segunda porque compreender o processo de escolarização do aluno com surdez, é aceitar as diferenças o que facilita o desenvolvimento linguístico. Teóricos como: Skliar (1999), Quadros (1997, 2004), Sá e Botelho (2002), Soares (1998), Goldfeld (1997, 2002), Lacerda (1976) corroboraram para o embasamento deste artigo.

**Palavras-chave:** Letramento. Surdez. Bilinguismo.

## O QUE DIZEM PROFESSORAS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FLORIANO SOBRE A REALIDADE DE ALUNOS SURDOS NA EJA?

*Maria Geovane Pereira Avelino*

*Profa. Dra. Carla Andréa Silva*

### RESUMO

Esta pesquisa se voltou para compreender a realidade de alunos surdos matriculados na EJA. Tendo como objetivo geral: analisar a realidade escolar de alunos surdos em uma escola municipal de Floriano (PI) na perspectiva de duas professoras atuantes na modalidade EJA. Como específicos, a pesquisa buscou: analisar como ocorre o contato da LIBRAS por alunos surdos matriculados na EJA na perspectiva de duas professoras desta modalidade de ensino; Descrever os principais desafios dos docentes para atuar na educação de surdos matriculados na EJA e Identificar os conhecimentos prévios de LIBRAS dos alunos surdos na perspectiva de duas professoras desta modalidade de ensino. Ressalta-se que essa pesquisa adotou a abordagem qualitativa e teve como lócus uma escola Municipal da cidade de Floriano e contou com duas professoras desta rede que atuam na modalidade de ensino EJA como participantes desta investigação. Foi utilizado no processo de construção dos dados, o questionário. E os dados produzidos foram analisados com base na técnica de análise de conteúdo, segundo Bardin (2011). Fundamentada em autores como Stumpf (2007), Silva (2017), Santos (2017). Os resultados que emergiram na pesquisa revelaram que as professoras pesquisadas não possuem formação na área de Libras, assim como outros professores da escola investigada; entretanto a escola investigada conta somente com uma intérprete que faz a mediação na comunicação professor ouvinte e aluno surdo em sala de aula regular.

**Palavras-chave:** Educação de surdos. Aluno surdo na EJA. Rede Municipal de Floriano.

## **AQUISIÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA PELO ALUNO SURDO E INTERAÇÃO COM O PROFESSOR**

*Maria Iracema de Deus Lima*

*Prof. Me. Gilmar Pereira Duarte*

### **RESUMO**

O presente artigo trata de um estudo sobre a aquisição da Língua Portuguesa escrita pelo aluno surdo em duas escolas, localizadas na cidade de Floriano-PI. A língua pode ser considerada como instrumento que valoriza as demais manifestações da linguagem do ser humano. Esta pesquisa investigou como se dá o processo de interação da Língua de sinais na escrita do português pelo aluno surdo, para isso faz-se necessário descrever os processos de interação da Língua de sinais na escrita do português pelo aluno surdo; identificar as barreiras enfrentadas pelos professores ao ensinar a interação das duas línguas: o português e a LIBRAS para o aluno surdo. Elencou-se uma indagação para instrução da consulta. Como se dá o processo de aquisição da Língua de sinais na escrita do português pelo aluno surdo? Os autores escolhidos para dar sustentação dessa pesquisa foram KARNOPP (2004), PEREIRA (2003), SALLES (2002), LODI (2003). Discorreu-se uma pesquisa de campo de cunho qualitativo e natureza descritiva, com instrumentos de coletas de dados e entrevista semiestruturada. Foram recolhidos dados de duas professoras. Essa pesquisa justifica-se a partir da compreensão dos conhecimentos em Língua de sinais que os vocabulários são aspectos fundamentais na aprendizagem de uma língua. De acordo com os dados coletados e criteriosamente analisados, verificou-se que, ainda existe uma grande dificuldade por parte dos professores ao ensinarem a escrita da língua portuguesa para os alunos surdos. Sendo de grande relevância para o desenvolvimento dos aspectos: cognitivos, sociais, culturais e psicológicos. Nesse pressuposto a pesquisa corrobora com uma visão primordial onde a escrita de uma língua pelo aluno surdo depende não só do domínio da linguagem de escolarização, mas também das práticas educacionais visual-espaciais.



**Palavras-chave:** Língua de Sinais. Língua Portuguesa. Aquisição da Escrita.

## O OLHAR DO DISCENTE SURDO DO ENSINO MÉDIO: PERSPECTIVAS PARA O ENSINO SUPERIOR

*Maria Jânia Rodrigues dos Santos*

*Prof. Me. Gilmar Pereira Duarte*

### RESUMO

O discente surdo espera da escola uma aprendizagem plena que materialize resultados significativos, projetando nesses sujeitos a idealização de uma educação que problematize os conteúdos curriculares transformando a segregação histórica em verdadeira inclusão. A presente pesquisa permitiu investigar as perspectivas de ingresso no ensino superior, a partir da percepção do sujeito surdo do ensino médio de uma escola regular. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada, mediada pelo intérprete de Libras, sendo o registro gravado em vídeo. Do universo investigado, representado por um discente surdo da instituição pesquisada, verificou-se que as aspirações para continuidade da vida acadêmica e ingresso na educação superior são as motivações para permanecer na escola. Os resultados apontam que embora inserido na escola regular, de uma forma geral, o discente surdo encontra-se às margens, num canto da sala de aula, com vocabulário e/ou conhecimento restrito da língua predominante da escola, a Língua Portuguesa. Apesar da fluência razoável em sua língua materna, do acompanhamento do profissional intérprete de Libras, participação de grupos de estudo com outros discentes ouvintes, as barreiras da comunicação entre surdos e ouvintes ainda são perceptíveis no ambiente escolar evidenciando que as necessidades linguísticas e pedagógicas dos sujeitos não foram plenamente atendidas.

**Palavras-chave:** Libras. Discente surdo. Ensino Superior.

## **TECNOLOGIA EDUCACIONAL: O ENSINO DE SURDOS ATRAVÉS DO USO DE SOFTWARE**

*Maria José de Souza Oliveira*

*Profa. Ma. Mônica Núbia Albuquerque Dias*

### **RESUMO**

O ensino de surdos através do uso de softwares abre novas possibilidades para o conhecimento dos alunos com surdez, estabelece um espaço adequado para que seja cada vez mais explorado. Diante do exposto e tema escolhido surge a seguinte indagação: quais são os softwares utilizados na comunicação e aprendizagem para o aluno surdo? O objetivo geral do presente estudo foi investigar as contribuições do uso de um software educacional no processo de ensino e aprendizagem de alunos surdos na rede regular de ensino. Os objetivos específicos foram: verificar se existem atividades realizadas com o uso de um software envolvendo alunos surdos em sala de aula; descrever quais são os softwares utilizados na comunicação e aprendizagem para o aluno surdo e analisar a utilização de softwares educativos no ensino de aluno surdo. A metodologia da pesquisa é de natureza qualitativa de campo, do tipo descritiva. Os sujeitos da pesquisa são três professores. Como técnica para coleta de dados nos utilizamos do questionário e da observação. Para fundamentar nossas discussões nos embasamos em: Honora (2009); Lacerda (1998); Quadros (2004) e Oliveira (2011). O estudo concluiu que o uso de softwares facilita a aquisição de conhecimentos sendo bastante utilizada para o ensino de Libras no ensino de ouvintes (como segunda língua), bem como no ensino de surdos (como primeira língua).

**Palavras-chave:** Uso de softwares. Surdos. Professores.

## **MÃES OUVINTES DE FILHOS SURDOS: CONCEPÇÕES DE SURDEZ E AS IMPLICAÇÕES NOS RELACIONAMENTOS FAMILIARES**

*Maria Nazaré Ferreira da Paixão*

*Profa. Dra. Carla Andréa da Silva*

### **RESUMO**

O estudo em questão discute sobre concepção de surdez na relação das mães ouvintes de filhos de surdos, teve como objetivo geral compreender o papel das mães ouvintes de filhos surdos sobre concepção de surdez e as implicações nos relacionamentos familiares, como objetivos específicos buscou-se analisar as implicações geradas na relação das mães ouvintes de filhos surdos na dinâmica familiar, discutir sobre as concepções que as mães ouvintes têm construídas sobre surdez na relação com seus filhos surdos e identificar as concepções de surdez presentes na aprendizagem de filhos surdos na análise das mães pesquisadas. Esta pesquisa esteve pautada em autores como: Dias (2015); Hoffmeister (2004); Skliar (1998); Quadros e Cruz (2011); Quadros (1997). Este estudo foi realizado através de uma pesquisa de natureza qualitativa e abordagem descritiva, utilizando-se como instrumento de coleta de dados a entrevista semi-estruturada. As pesquisadas foram quatro mães ouvintes de filhos surdos, residentes em Barão de Grajaú-Ma. Com base nos dados analisados, verificou-se que as mães apontaram os maiores desafios em acompanhar o processo de aquisição da linguagem; apontam ainda que a comunicação às vezes é muito difícil e complicada. Com base nos dados coletados verificou-se que as mães revelaram concepções de surdez com as já mencionadas na literatura especializada, por autores como Skliar (1997) que aponta a presença de duas concepções de surdez, a primeira conhecida como clínico-terapêutica, em que a surdez é vista como uma doença e a sócio-antropológica que se refere à surdez uma condição humana em que pessoa não escuta incorporando particularidades na sua forma de se comunicar.



**Palavras-chave:** Mães Ouvintes. Filhos surdos. Concepções de Surdez. Barão de Grajaú.



# **AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS**

*Maria Ruth Carvalho Barbosa*

*Profa. Ma. Mônica Núbia Albuquerque Dias*

## **RESUMO**

O presente trabalho de pesquisa aborda sobre as contribuições da sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) para a aprendizagem da Língua Portuguesa na modalidade escrita pelos surdos, na cidade de Floriano-Piauí. Nosso problema de pesquisa: que práticas pedagógicas são desenvolvidas no AEE no ensino da Língua Portuguesa para alunos surdos? Deu origem ao objetivo geral: analisar as estratégias e recursos desenvolvidos por professores do AEE, como facilitador do aprendizado da Língua Portuguesa por alunos surdos. Quanto ao enfoque metodológico, a pesquisa teve seus fundamentos na abordagem qualitativa do tipo descritiva. Para coletar os dados, nos utilizamos da entrevista semiestruturada, como técnica de compreensão dos dados nos apropriamos da análise de conteúdo. A referida pesquisa foi realizada em uma sala de Recursos Multifuncional de uma escola da Rede Municipal de ensino, contamos com a colaboração de uma professora do Atendimento Educacional Especializado que atua com alunos surdos. Para fundamentar a referida pesquisa, nos baseamos em autores como: Damázio (2007); Silva (2012); Siqueira (2008) e outros. A partir das informações coletadas, constatamos que a professora trabalha com recursos adequados ao aluno com surdez, a mesma considera as características individuais dos alunos, pois parte do planejamento elaborado relacionando conteúdo com vivência do cotidiano, mediando assim, situações de aprendizagens significativas. **Palavras-chave:** Ensino da Língua Portuguesa. Práticas Pedagógicas. Atendimento Educacional Especializado.

## **O ENSINO DE CONHECIMENTOS BÁSICOS DE LIBRAS: EXPERIÊNCIA DE ALUNOS E PROFESSORES OUVINTES DE MARCOS PARENTE-PI**

*Maria Selma Ribeiro da Cruz*

*Profa. Dra. Carla Andréa Silva*

### **RESUMO**

O ensino de LIBRAS nas escolas almeja proporcionar maior autonomia na comunicação entre ouvintes e surdos, no entanto este não é uma realidade, embora algumas iniciativas notificadas em escalas Brasil afora indiquem que essa inserção para todos, que possibilite um crescimento enquanto ser humano, e a escola como espaço. O estudo em questão propõe discutir o Ensino da LIBRAS (L2) para alunos e professores ouvintes do Ensino Fundamental, em uma escola de Marcos Parente - PI. Como objetivo geral, a pesquisa buscou analisar as principais repercussões que o Ensino dos conhecimentos Básicos de LIBRAS traz para a formação de alunos e professores do Ensino Fundamental em uma escola de Marcos Parente - PI. Esse estudo é do tipo exploratório, descritivo e de natureza qualitativa, e os participantes da pesquisa foram alunos e professores das séries finais do Ensino Fundamental de uma Escola de Marcos Parente - PI. Como critérios de inclusão de participantes, definiu-se a condição de alunos e professores terem participado de um curso de conhecimentos básicos de LIBRAS, executado pela primeira autora durante o estágio supervisionado desenvolvido na referida escola em junho de 2018. Os resultados reunidos na pesquisa ilustram uma avaliação positiva tanto dos alunos quanto dos professores pesquisados quanto à realização do minicurso de conhecimentos básicos de LIBRAS, ambos apontando a importância da inserção de LIBRAS para a educação de surdos e para a interação entre surdos e ouvintes. Outro ponto a se ressaltar é que tanto alunos quanto professores também foram unânimes



em reconhecer que se faz essencial para o estabelecimento de uma educação inclusiva na escola pesquisada, a presença de alunos surdos na mesma, uma vez que esta ainda não teve essa experiência.

**Palavras-chave:** Ensino de Libras. Libras na Escola. Marcos Parente.



## **LITERATURA SURDA: INCLUINDO E ENSINANDO NA SALA DE AULA REGULAR DA ESCOLA MUNICIPAL ALDENIRA NUNES DA CIDADE DE FLORIANO-PI**

*Marilene Bispo*

*Prof. Me. Gilmar Pereira Duarte*

### **RESUMO**

A inclusão escolar deve acontecer para todos, respeitando suas diferenças e limitações, o educador deve estar preparado para lidar com as diversas situações que surgem no cotidiano de uma sala de aula, a inclusão do surdo é uma das situações mais desafiadoras, pois os professores não dominam a Língua de Sinais e nem conseguem se comunicar com eles. Este estudo surgiu da necessidade de entender essa inclusão na Sala de aula Regular e na sala de Recursos Multifuncional e se há um entendimento entre ambas. O objetivo geral deste estudo é: analisar o processo de inclusão dos alunos surdos na Sala Regular da Escola Municipal Aldenira Nunes em Floriano Piauí, identificando quais são as dificuldades encontradas na Sala Regular, descrevendo as estratégias inclusivas desenvolvidas, avaliando sua eficácia no sentido de facilitar a inclusão do aluno surdo. Foi utilizada a metodologia da pesquisa de campo com questionário estruturado aplicado a dois professores, sendo um da Sala Regular e um da Sala de Recursos Multifuncionais e a pesquisa bibliográfica, fundamentada em autores como Gomez (2014), Batista (2006) entre outros que tratam dessa temática. A LDB nº9398/96 - artigo 58 relata que todo aluno deve participar do processo pedagógico. Por isso as práticas pedagógicas devem oportunizar aos alunos surdos sua participação de forma que adquiram autonomia e capacidade de interagir e se comunicar nas diversas atividades. A igualdade de oportunidades para todos os alunos é necessária no processo de construção de aprendizagem, e a inclusão escolar.

**Palavras-chave:** Inclusão. Surdez. Aprendizagem.

## **A DISCIPLINA DE LITERATURA PARA ALUNOS SURDOS: EXPERIÊNCIAS NO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA TÉCNICA DE FLORIANO**

*Marília Rodrigues da Silva*

*Profa. Dra. Carla Andréa Silva*

### **RESUMO**

A presente pesquisa surgiu da inquietação em saber como é realizado o ensino de alunos surdos no Ensino Médio, mais especificamente na disciplina de Literatura. A mesma foi realizada na Escola Técnica Federal de Florianópolis, pois identificou-se alunos surdos nesta instituição e com isso tivemos a pretensão em conhecer a referida realidade educacional. Assim, o objetivo geral da pesquisa foi o de identificar as metodologias utilizadas na disciplina de Literatura no cotidiano escolar de uma aluna surda do Ensino Médio de uma Escola Técnica Federal de Florianópolis. Como objetivos específicos, a pesquisa buscou conhecer a prática pedagógica envolvendo a disciplina de Literatura; listar as dificuldades encontradas pela professora pesquisada no trabalho com a aluna surda; analisar e descrever as estratégias e atividades voltadas para aprendizagem da aluna surda, utilizadas pela professora investigada nas aulas de Literatura. A pesquisa é de natureza qualitativa e na produção dos dados utilizou-se de entrevistas. Os participantes foram uma aluna surda e uma professora de Literatura da escola investigada. A pesquisa apoiou-se em autores como: Brasil (1996); Quadros (1997); Lima e Mello (2017), dentre outros. Com base nos resultados obtidos com a realização da pesquisa, a professora investigada demonstrou certa organização de atividades voltadas à aquisição de conhecimentos nas áreas de Português e Literatura que levam em consideração às especificidades de aprendizagem da aluna surda, no entanto nota-se a necessidade de ações práticas que assegurem um ensino mais consistente da linguagem e da língua.

**Palavras-chave:** Ensino de Literatura. Aluna Surda. Metodologias. Ensino Médio.

## **A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NO ENSINO DA LIBRAS PARA ALUNOS COM SURDEZ, EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FLORIANO-PI**

*Marinalva Martins de Almeida*

*Prof. Me. Gilmar Pereira Duarte*

### **RESUMO**

O artigo em foco trata de um estudo realizado sobre a temática: A Importância do Atendimento Educacional Especializado no ensino da Libras para alunos com surdez em uma escola municipal de Floriano. No campo da surdez esse atendimento é de uma importância relevante, pois contribui para a superação das dificuldades linguísticas, sociais, emocionais e cognitivas que o sujeito surdo apresenta. O artigo tem como objetivo principal investigar a contribuição do Atendimento Educacional Especializado - AEE no processo de inclusão educacional da pessoa com surdez. Como específicos: Verificar como acontece o AEE para alunos com surdez em salas multifuncionais; Conhecer quais as dificuldades que os professores enfrentam no desenvolvimento desse atendimento e elencar sugestões que possibilitem uma melhoria na prática do AEE em salas multifuncionais. Nesse sentido, o presente artigo justifica-se pela real necessidade de se entender a proposta educacional para alunos com surdez, da urgência de fazer valer o direito da pessoa surda quando se fala no Atendimento Educacional Especializado. A pesquisa realizada é de cunho bibliográfico e de campo com uma abordagem qualitativa, realizada em uma escola da rede municipal de Floriano que oferta o AEE. Como embasamento da pesquisa contamos teoricamente, com a visão de alguns autores como: Karnopp (2004); Ferreira (2010); Quadros (1997; 2008), Damázio (2007), além de documentos Federais e leis que regem a educação inclusiva.

**Palavras-chave:** Surdez. AEE. Ensino de Libras.

## **PRÁTICA PEDAGÓGICA: ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA ALUNOS COM SURDEZ EM UMA ESCOLA DE FLORIANO - PI**

*Mariza Alves de Miranda*

*Profa. Ma. Mônica Núbia Albuquerque Dias*

### **RESUMO**

Falar sobre a inclusão de alunos com surdez nos dias atuais, não remete tanto preconceito como em tempos passados. Muitas políticas foram criadas, no sentido de amparar alunos com Necessidades Educativas Especiais, incluindo, o suporte necessário que permita uma melhor comunicação entre alunos com surdez e ouvintes, assim como, acessibilidade aos conteúdos curriculares. Desse modo, o presente estudo é de caráter qualitativo e quantitativo, onde traz em sua abordagem as estratégias de ensino, com enfoque nos posicionamentos de professores sobre suas práticas pedagógicas voltadas aos alunos com surdez. Como problemática, tem o seguinte questionamento: Visando a aprendizagem do aluno com surdez, quais estratégias de ensino os professores do 6º ano do Ensino Fundamental utilizam em suas práticas pedagógicas? O objetivo geral busca analisar a prática pedagógica dos professores que atendem alunos com surdez em sala de aula regular. Como objetivos específicos buscou verificar as estratégias aplicadas para alunos com surdez em salas de aula regulares, descrever as estratégias/recursos que são utilizadas no processo de ensino aprendizagem, discutir sobre as estratégias utilizadas pelos professores enquanto mediação para o ensino aprendizado do aluno com surdez. O estudo foi realizado na Escola Municipal José Francisco Dutra, com 06 professores do 6º ano do Ensino Fundamental regular da cidade de Floriano-PI, onde a mesma é tida como escola modelo, quando se trata de Educação Especial. Foi utilizado como método de coleta de dados a observação e o questionário semiestruturado. Os dados analisados revelam que nenhum dos professores são formados em LIBRAS, mas, 66,66% disseram ter conhecimento suficiente em LIBRAS e 33,33% pouco



suficiente. Verifica-se que apenas 50% dos professores consideram suas práticas pedagógicas eficientes, uma vez que disseram fazer o uso de imagens, objetos palpáveis e concretos, slides e atividades com o corpo. Contudo, os dados obtidos atenderam aos objetivos, no qual foram discutidos e analisados.

**Palavras-chave:** Alunos com Surdez. Práticas Pedagógicas. Professores.

## **EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO LETRAS-LIBRAS EM UMA ESCOLA DE AMARANTE - PI**

*Meriele Rodrigues B. de Vasconcelos*

*Profa. Dra. Carla Andréa Silva*

### **RESUMO**

O presente relato decorre de um projeto de pesquisa exigido como requisito de trabalho de conclusão do curso de Letras Libras oferecido pelo Parfor/UFPI. A pesquisa foi realizada em uma Escola Municipal localizada na zona rural de Amarante e teve como objetivo geral identificar as necessidades formativas de professores de uma escola de Amarante em relação aos conhecimentos básicos da LIBRAS e como específicos: identificar os conhecimentos básicos da LIBRAS mais relevantes ao cotidiano do professor que possui um aluno surdo; apontar os conhecimentos básicos da LIBRAS que os professores pesquisados tiveram mais facilidade na aprendizagem e descrever os conhecimentos básicos da LIBRAS que os professores pesquisados tiveram maior dificuldade de aprendizagem. A pesquisa foi de natureza qualitativa e na produção dos dados foi adotado um questionário. Como suporte teórico, a pesquisa apoiou-se em autores como Marques (2010); Araújo et al (2017); Oliveira (2014) dentre outros. No tocante aos resultados da pesquisa, se verificou que houve um avanço e uma apreciação positiva em relação aos conhecimentos básicos da LIBRAS pelos professores pesquisados, sendo que muitos destacaram ter adquirido conhecimentos de LIBRAS necessários para o trabalho com alunos surdos, favorecendo assim uma maior interação entre alunos surdos, ouvintes e o professor garantindo assim uma aprendizagem completa.

**Palavras-chave:** Ensino de LIBRAS. Professor ouvinte. Ensino Fundamental. Amarante.

## **O PLANEJAMENTO NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: UMA ANÁLISE JUNTO À SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NA CIDADE DE FLORIANO**

*Michela Teixeira Aguiar*

*Profa. Ma. Mônica Núbia Albuquerque Dias*

### **RESUMO**

O trabalho que segue teve como finalidade estudar a forma como é organizado o Atendimento Educacional Especializado no município de Floriano/PI. O problema que instigou a pesquisa: como a Secretaria de Educação do Município planeja o Atendimento Educacional Especializado voltado para o atendimento do aluno com surdez? Para dar conta dos estudos, tivemos como objetivo geral: compreender a organização do Atendimento Educacional Especializado no tocante às adaptações dos recursos pedagógicos para o atendimento do aluno com surdez. Como objetivo específico: verificar como é planejado o atendimento educacional para o atendimento do aluno com surdez desde a base legal até a formação com os professores: descrever como o planejamento é efetivado; analisar a contribuição do planejamento no atendimento educacional especializado do professor para trabalhar o aluno de acordo com a sua idade. O lócus da referida pesquisa foi a Secretaria Municipal de Educação da cidade de Floriano-PI. Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva, como técnica para coletar os dados utilizamos de uma entrevista com a coordenadora da Educação Especial, bem como professores. A técnica das análises foi a análise de conteúdo. Como fundamentação nos embasamos em: Damázio (2007); Silvério (2006); Santos (2013); Franco (2012); Feltrim (2007). Os resultados demonstraram que o planejamento no atendimento educacional especializado junto à secretaria de educação apresenta ações de acompanhamento do uso de recursos no ambiente escolar e, principalmente de conhecimentos teóricos e da contextualização com a realidade.

**Palavras-chave:** Atendimento Educacional Especializado. Aluno com Surdez. Professor.

# O PROCESSO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE UM ALUNO SURDO SEM CONHECIMENTO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS EM FASE DE CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO

*Milene de Oliveira Hilal*

*Profa. Ma. Mônica Núbia Albuquerque Dias*

## RESUMO

O estudo tratou do processo de educação inclusiva de um aluno surdo sem conhecimento da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em fase de conclusão do ensino médio. Nosso problema de pesquisa: como acontece a educação inclusiva de um aluno surdo que não conhece a Língua Brasileira de Sinais, em fase de conclusão do ensino médio? A pesquisa teve como objetivo compreender como acontece a inclusão de um aluno surdo que não conhece a língua brasileira de sinais, em fase de conclusão do ensino médio na Unidade Escolar Gonçalves Nunes em Arraial - PI. A metodologia utilizada baseou-se na abordagem qualitativa com base na pesquisa descritiva e explicativa. Quanto à coleta dos dados, utilizamos entrevistas semiestruturadas. Para compreensão dos dados coletados, utilizamos da técnica de análise de conteúdo. Foram entrevistados: um professor, o aluno surdo, a coordenadora e a diretora da Unidade Escolar Gonçalo Nunes localizada em Arraial-PI. Os autores que embasaram a constituição deste trabalho foram: Quadros (2006, 2004, 2002; 1997), Machado (2009) entre outros. Os resultados sinalizaram que a escola necessita de uma reformulação no tocante ao atendimento do aluno com surdez, sobretudo nas metodologias, quanto a inclusão do aluno surdo, observamos que é lacunar, a escola não planeja suas atividades pensando no aluno com surdez, deixando-o fora do contexto de inclusão.

**Palavras-chave:** Aluno surdo. Educação Inclusiva. Libras.

## **FONÉTICA E FONOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS POR ALUNOS SURDOS**

*Mylenna de Araújo Carvalho*

*Profa. Ma. Mônica Núbia Albuquerque Dias*

### **RESUMO**

As línguas de sinais permitem a expressão de qualquer significado decorrente da necessidade comunicativa e expressiva do ser humano. São consideradas pela linguística como línguas naturais e, conseqüentemente compartilham uma série de características que lhes atribui caráter específico e as distingue dos demais sistemas de comunicação: articulam-se espacialmente, usam o espaço e as dimensões oferecidas na constituição de seus mecanismos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos para veicular significados, os quais são percebidos pelos seus usuários através das mesmas dimensões espaciais. Nesse sentido, esse estudo visou compreender a importância do estudo da Fonética e da Fonologia e suas contribuições no processo de aquisição da Língua Brasileira de Sinais por alunos surdos. Com o intuito de conhecer profundamente os aspectos fonéticos-fonológicos, optou-se pela pesquisa de cunho bibliográfico. A pesquisa foi elaborada a partir de materiais já publicados a respeito do tema em questão, obtidos de artigos científicos, teses e dissertações provenientes de bibliotecas virtuais (Google acadêmico, Periódicos Capes e SciELO). Optou-se pela revisão de literatura sem restrição de período de tempo utilizando-se os termos *Libras*, Fonética, Fonologia, aprendizagem, surdo como palavras-chave. A análise dos textos foi feita através da técnica de Análise de Conteúdo. Os resultados apontam que a literatura a respeito do tema ainda é escassa, mas ressalta sua relevância no processo de aquisição da Libras pelo surdo. Espera-se que este estudo possa contribuir para o acervo referente aos estudos linguísticos da Língua de Sinais Brasileira.



**Palavras-chave:** Língua Brasileira de Sinais. Fonética. Fonologia. Ensino-aprendizagem.



## **LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: UMA ANÁLISE DAS DIFICULDADES DE ACESSO SOB A PERSPECTIVA DO SURDO**

*Narcisa Maria Fonseca Correia Morais*

*Prof. Dr. Jairo de Carvalho Guimarães*

### **RESUMO**

Esta pesquisa teve por objetivo analisar os fatores que têm dificultado o acesso a LIBRAS sob a perspectiva do surdo. O estudo foi desenvolvido levando-se em consideração a história, a legislação vigente, a política educacional, as ações desenvolvidas em prol da LIBRAS como primeira língua para o surdo do Brasil atual e o depoimento de alguns surdos. As obras de Quadros (1990), Gesser (2012), Moura, Lodi e Harisson (1997) apoiaram o estudo. A pesquisa de campo foi realizada no mês de agosto, junto a três sujeitos surdos: um fluente, um relativamente fluente e o terceiro que pouco sabe da LIBRAS e se encontra inserido no mercado de trabalho. O Estudo possui abordagem qualitativa, de natureza descritiva, com aplicação de um questionário semiestruturado. Ao final da investigação, concluímos que as dificuldades de acesso a LIBRAS pelo surdo estão relacionadas à supervalorização das línguas orais, a concepção de surdez como patologia, ao despreparo das instituições de ensino e da família e a falta de ações efetivas por parte do governo no sentido de valorizar, entender e reconhecer a Língua de Sinais Brasileira não somente como um meio de comunicação, mas como instrumento da identidade cultural surda. Na oportunidade, pôde-se também refletir sobre os benefícios gerados pelo uso desta língua. **Palavras-chave:** Perspectiva do Surdo. Libras. Dificuldade.

## **SUJEITO SURDO: RELAÇÃO HISTÓRICA DA SURDEZ COM A LÍNGUA DE SINAIS**

*Neijane Sousa Pinto*

*Prof. Me. Gilmar Pereira Duarte*

### **RESUMO**

Durante a antiguidade, pensava-se que os surdos não fossem educáveis, pela sua dificuldade de comunicação. Apenas no início do século XVI, começa-se a admitir que os surdos possam aprender através de procedimentos pedagógicos. O presente trabalho destina-se a investigar a relação histórica do sujeito surdo com a língua de sinais. Tendo como objetivo, geral: Conhecer historicamente a relação do sujeito surdo com a língua de sinais. Específicos: Identificar as dificuldades e avanços na trajetória do sujeito surdo em relação à língua de sinais, enfatizar a importância das políticas públicas para o sucesso na trajetória da pessoa surda, mapear leis que beneficiam sua inserção na escola e na sociedade, identificar os principais fatores que contribuíram para a melhoria da relação entre o sujeito e a língua de sinais. A pesquisa é do tipo bibliográfica, para construir um histórico sobre o tema e encontrar respostas para o problema formulado. Realizada a partir de material já publicado, livros, artigos de periódicos e material da internet. Os resultados demonstram que ainda existe muito a se perguntar e a se responder sobre a pessoa surda e a língua de sinais, mas, essas pessoas que há muito lutam por seus direitos, começam a fazer a sociedade entender que a surdez é diferença e não deficiência que as incapacitam de se comunicar e aprender. Conclui-se que a pessoa surda vem conquistando seu espaço através da língua de sinais que passou a ser um direito dos surdos e estes passaram a ser reconhecidos como pessoas que compreendem o mundo e interagem com ele por meio das experiências visuais.

**Palavras-chave:** Sujeito Surdo. Relação Histórica. Língua de Sinais.

## **O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA SURDOS: O USO DE RECURSOS VISUAIS NO ENSINO DE PORTUGUÊS**

*Osmalina Freitas Dias*

*Profa. Ma. Mônica Núbia Albuquerque Dias*

### **RESUMO**

A educação bilíngue para surdos no Brasil está assegurada por lei de acordo com o Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Esta proposta metodológica possibilitou ao surdo o acesso a duas línguas dentro do contexto escolar: a Língua de Sinais como primeira língua e a Língua Portuguesa escrita como segunda língua. Diante disso, o presente estudo buscou investigar os recursos visuais utilizados no ensino de Português para surdos no Atendimento Educacional Especializado (AEE), verificando aqueles que possuem maior relevância para o aprendizado do aluno surdo. Para tal, foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, realizada em uma instituição pública de ensino da cidade de Floriano – PI. Com fins de coleta de dados, foi elaborada uma entrevista, tendo como base a questão norteadora e os objetivos do estudo, e realizadas observações diretas e análise de materiais concretos. O estudo contou com a participação do professor de AEE da Sala de Recursos Multifuncional. Os resultados encontrados mostram que o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para os surdos no Atendimento Educacional Especializado é realizado através da mediação da Libras e com a utilização de recursos visuais. Esse estudo espera contribuir para as discussões acerca das metodologias e recursos empregados no ensino da Língua Portuguesa para alunos surdos e incentivar o ensino do português na modalidade escrita para surdos nas escolas por significar sua efetiva inclusão já que a sociedade da qual eles fazem parte têm o português como primeira língua.

**Palavras-chave:** *Ensino da Língua Portuguesa. Recursos Visuais. AEE.*

## **O PERFIL DO PROFESSOR DE LIBRAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FLORIANO-PI**

*Raimunda Ferreira Paiva Neta*

*Profa. Dra. Carla Andréa Silva*

### **RESUMO**

Esta pesquisa decorre de Trabalho de Conclusão de Curso, Letras/ Libras Parfor - UFPI, e tem como objetivo geral delimitar o perfil de professores de LIBRAS como L1 que atuam na rede municipal de ensino de Floriano. E como objetivos específicos buscou-se levantar dados sociodemográficos de professor (es) de LIBRAS como L1 do município de Floriano; mapear locais onde atuam os professor(es) de LIBRAS como L1 no ensino oferecido aos alunos surdos no município de Floriano e levantar dados acerca da formação de professor(es) que atuam em LIBRAS como L1 com alunos surdos do município de Floriano. Como suporte teórico, a pesquisa apoia-se em autores como: Albres (2016), Gesser (2012), Quadros, (2006), dentre outros. A pesquisa foi de natureza qualitativa e envolveu inicialmente documentos nos arquivos da Secretaria Municipal de Educação. A pesquisa de campo foi realizada em uma escola da rede municipal de educação com duas professoras do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Os resultados revelaram que as professoras pesquisadas ainda que possuam formação em Letras-LIBRAS, estas não se enquadram dentro do perfil exigido para atuarem como professoras de LIBRAS como L1 para alunos surdos, que é a de serem pessoas surdas como ressalta a literatura especializada. No entanto ambas são especialistas, na área de LIBRAS, possuem uma trajetória de formação continuada extensa em cursos práticos nessa área de conhecimento, com considerável carga horária de aperfeiçoamento nesta. Finalizamos a pesquisa compartilhando a compreensão de que muito mais tem a ser realizado para que os alunos surdos sejam adequadamente recebidos e acompanhados nesta rede educacional como, por exemplo, a realização de concurso



para professores surdos que possam atuar em LIBRAS como L1 para alunos surdos, que até o momento não ocorreu apesar da presença de alunos surdos na rede municipal.

**Palavras-chave:** Perfil de Professor de LIBRAS. L1. Rede municipal. Floriano.

## **AS TECNOLOGIAS APLICADAS NA ÁREA DA SURDEZ COMO RECURSOS DE COMUNICAÇÃO PARA O ENSINO APRENDIZAGEM DO ALUNO SURDO**

*Raimunda Nonata Lima Oliveira*

*Prof. Me. Gilmar Pereira Duarte*

### **RESUMO**

Tendo como relevantes os recursos tecnológicos na vida cotidiana e prática do aluno com deficiência auditiva, compreendemos que os professores precisam estar dispostos a integrar-se com uma prole mais informatizada, esta pesquisa tem por objetivo apresentar algumas propostas tecnológicas que possibilitam espaços e modos de inclusão digital e educacional para: pessoas surdas. Este artigo iniciou-se a partir de um estudo bibliográfico onde foram considerados, autores como Cunha (2007), Fusco (2004), Belloni e Gomes (2008), Lakatos e Marconi (2011). Tal pesquisa é de natureza qualitativa, as obtenções dos dados foram feitas a partir de um questionário elaborado com cinco perguntas abertas respondidas por três professores de uma escola Municipal de Floriano-PI, as mesmas trabalham no ensino fundamental maior e possuem graduação na área da docência. Os resultados permitiram identificar a importância, contribuição e desafios, especificamente no que diz respeito à capacitação do professor, em relação ao uso dos materiais tecnológicos em sala de aula. Sendo assim, conclui-se que é de extrema importância o desenvolvimento e suporte da tecnologia no ambiente escolar, pois através destas é possível, ensinar os estudantes a serem seres críticos, reflexivos e criadores, além disso, tornando-os participativos e indivíduos interativos.

**Palavras-chave:** Recursos Tecnológicos. Orientação. Ensino. Aprendizagem.

## **A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS NO PROCESSO EDUCACIONAL DO ALUNO COM SURDEZ**

*Reuzileide Nogueira da Costa Silva*

*Prof. Me. Gilmar Pereira Duarte*

### **RESUMO**

A língua de sinais é um elemento preponderante para o processo educativo da pessoa surda, pois é por meio da linguagem e experiências visuais, que o surdo compreende e interage com o mundo. Nessa linha de raciocínio o artigo traz o tema: A Importância da Libras no Processo Educacional do Aluno Surdo, objetivando evidenciar a relevância da libras no contexto da escola regular e no desenvolvimento do aluno surdo em uma escola municipal de Floriano-PI. A partir desse objetivo especificou-se: Compreender que a língua de sinais é fundamental para o processo educacional do aluno com surdez; Analisar a importância e o reconhecimento da libras como língua natural da comunidade surda. Reconhecer a língua de sinais como uma língua completa. O presente Artigo traz uma abordagem qualitativa, tendo um estudo de campo utilizado na coleta de dados um questionário que foi aplicado com dois alunos surdos, outro com professores de uma escola regular no município. Os resultados obtidos por meio dos dados levantados através do questionário demonstraram que a libras ainda não é desenvolvida de fato no contexto da escola regular, que os alunos não são atendidos satisfatoriamente em suas especificidades linguísticas. Alguns teóricos e estudiosos no campo da surdez corroboraram com a pesquisa como: Skliar, (1997); Góes, (2002;); Lacerda (2006) Quadros (2005,2009) Carvalho (2004); Karnopp (1999), estes consideram a língua de sinais essencial para inclusão escolar e apontam que muitos conflitos vivenciados pelos surdos são em razão de suas necessidades linguísticas.

**Palavras-chave:** Libras. Processo Educacional. Surdez.

## **AS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA MELHORIAS DO ATENDIMENTO DO ALUNO SURDO EM SALA REGULAR DE ENSINO**

*Roberto Carlos do Nascimento*

*Prof. Dr. Jairo de Carvalho Guimarães*

### **RESUMO**

Este artigo tem como eixo principal questões referentes às prerrogativas das políticas públicas voltadas para melhorias do atendimento do aluno surdo em sala regular de ensino. O objetivo deste estudo foi compreender o processo de inclusão dos programas/projetos voltados para o atendimento do aluno com surdez nas cidades de Floriano - PI e Barão de Grajaú - MA, no período de 2008 a 2017, tendo como problemática: Que fatores promovem o processo de inclusão e a formação dos professores, a partir da operacionalização dos programas/projetos trabalhados pela secretaria municipal de educação em prol do atendimento do aluno surdo na sala de aula regular na cidade de Floriano – PI e Barão de Grajaú - MA? Para tanto, foi realizado um estudo descritivo visando buscar a superação dos desafios colocados para a educação desses alunos no ensino regular. Os dados foram coletados por meio de questionários semiestruturados, aplicados a secretária adjunta e uma coordenadora de ensino da cidade de Barão de Grajaú e as diretoras de ensino da Zona Urbana e Rural na cidade de Floriano - PI, optando-se pela abordagem qualitativa de natureza descritiva exploratória. Para a compreensão do tema, o referencial teórico foi fundamentado em autores como: Aranha (2004), Damázio (2007), Mantoan (2002), LDB (1996), MEC (2008), Mendes (2001), Miltler (2003), Quadros (2004), Stevens (1968), dentre outros. Mediante a fala das respondentes, os resultados apontaram que a cidade de Barão de Grajaú anda a passos lentos na inclusão dos alunos com surdez necessitando mais empenho por parte do poder público, porém constatou-se que o município de Floriano tem avançado bastante no atendimento aos alunos surdos, pois as salas contam com intérprete



de Libras e cuidadores para alunos com outras necessidades especiais. Em síntese, destacamos que mais investimentos poderiam ser feitos pelos dois municípios.

**Palavras-chave:** Inclusão. Alunos Surdos. Recursos. Ensino. Aprendizagem.

## OS DESAFIOS NA COMUNICAÇÃO ENTRE OS SURDOS E A FAMÍLIA

*Solange Mota de Freitas*

*Prof. Dr. Jairo de Carvalho Guimarães*

### RESUMO

O presente trabalho buscou descrever as dificuldades encontradas na comunicação entre pais ouvintes e filhos surdos. E como objetivos específicos, investigar como acontece a comunicação entre os pais ouvintes e o filho surdo; revelar o papel da família na vida do surdo e quais as dificuldades vivenciadas por estes durante a comunicação com o filho surdo. Sabemos que a comunicação entre a pessoa surda e a família contribui bastante para o seu desenvolvimento quando legitima a sua inclusão na sociedade, pois o adulto ao conduzir seus conhecimentos para a criança intervém no seu desenvolvimento linguístico. A pesquisa qualitativa foi desenvolvida no período de julho e agosto de 2018, no município de Bertolínia-Piauí, por meio da realização de entrevista com famílias de pessoas surdas. A metodologia proposta se utilizou de um estudo de caso com as famílias dos surdos da cidade, no total duas (02) famílias, entrevistando mães e o próprio surdo. Valorizando a comunicação, que é a única forma capaz de receber e transmitir uma mensagem. Entre várias obras, utilizou-se Quadros (1997) e Quadros e Karnop (2004), duas referências em educação de surdos. A pesquisa mostrou que as famílias até reconhecem a necessidade do aprendizado da LIBRAS, infelizmente deixam em segundo plano a possibilidade de buscarem meios que facilite o dia a dia de todos e melhore o contato com o surdo; proporcionando a ele um ambiente agradável.

**Palavras-chave:** Comunicação. Pessoa Surda. Família. Desafios.

## LITERATURA SURDA COMO ESTRATÉGIAS PARA AFIRMAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO ALUNO COM SURDEZ: UM ESTUDO DE CASO

*Susana Ferreira Martins*

*Profa. Ma. Mônica Núbia Albuquerque Dias*

### RESUMO

O presente trabalho tem como proposta analisar a literatura surda como estratégias para afirmação da construção da identidade do aluno com surdez. O questionamento central do referido trabalho de pesquisa: A literatura surda pode contribuir para a formação da construção da identidade do aluno com surdez? Teve como objetivo geral: compreender como a literatura surda contribui para a formação da construção da identidade do aluno com surdez. Objetivos específicos: verificar o uso da literatura surda enquanto estratégia de desenvolvimento e afirmação da identidade e da cultura surda pelo surdo e investigar até que ponto a literatura surda pode contribuir para a construção da identidade do aluno com surdez. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo e natureza qualitativa, e de campo, na Escola Municipal José Francisco Dutra no município de Floriano-PI., a intervenção foi baseada na contação e recontação do livro infantil “*Tibi e Joca – uma história de dois mundos*”, de autoria de Cláudia Bisol (2001), com a participação de cinco (05) alunos surdos. O resultado mostrou que a literatura contribui para construção da identidade dos alunos com surdez, tornando-se relevante no processo de identidade do aluno surdo. **Palavras-chave:** Literatura Surda. Aluno com Surdez. Identidade.

## O INTÉRPRETE DE LIBRAS E O PROFESSOR DO ENSINO REGULAR: UMA PARCERIA NECESSÁRIA?

*Tânia de Jesus Benvindo Fonseca Passos*

*Profa. Ma. Mônica Núbia Albuquerque Dias*

### RESUMO

A pesquisa traz como tema o intérprete de LIBRAS e o professor do ensino regular: uma parceria necessária? O mesmo ocorreu em uma escola da Rede Municipal de ensino no município de Floriano-PI, com três professores de diferentes áreas do conhecimento e um intérprete de LIBRAS. O problema da pesquisa consistiu em indagar: como se dá a relação/diálogo/planejamento entre o professor da sala regular e o intérprete de LIBRAS? Tem como objetivo geral: compreender como se dá a relação do professor com o intérprete de LIBRAS na sala de aula regular do 6º ano do Ensino Fundamental II, levando em consideração a aprendizagem do aluno com surdez. Como objetivos específicos podem-se citar: verificar como se dá a relação professor/intérprete no ambiente da sala regular considerando o processo de ensino aprendizagem; discutir as possibilidades de mediação dos conteúdos ensinados considerando as especificidades das disciplinas; analisar a relação professor/intérprete no processo de ensino aprendizagem do aluno surdo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com enfoque descritivo. Para a coleta de dados utilizou-se como instrumento um questionário para ambos os sujeitos. Dessa forma, a pesquisa mostrou que a parceria professor/intérprete ainda não acontece como deveria, tornando o processo de ensino aprendizagem do aluno com surdez bastante fragmentado, uma vez que não existe planejamento de aula e pedagógico com frequência, deixando o intérprete sem apoio e sozinho na aprendizagem do aluno com surdez. Os professores por sua vez, usaram de seus conhecimentos para fantasiar a realidade, onde foram distorcidos pelas respostas da intérprete.

**Palavras-chave:** Intérprete de LIBRAS. Professor. Ensino-aprendizagem.



## QUANDO A ESCOLA E O ALUNO SURDO NÃO SE RECONHECEM – UM ESTUDO DE CASO

*Vanessa Rodrigues da Rocha Mota*

*Prof. Dr. Jairo de Carvalho Guimarães*

### RESUMO

Este trabalho acadêmico tem como objetivo, discutir as dificuldades relacionadas ao ensino e aprendizado, de um aluno surdo em uma escola da rede municipal de Bertolínia-Piauí. Foi utilizado para recolhimento dos dados, dois questionários estruturados com perguntas abertas e o método de análise de conteúdo com uma observação qualitativa. Estes questionários foram aplicados a um aluno surdo e oito professores que lecionam no colégio, para que fosse analisado como ocorre o processo de ensino e aprendizagem do aluno surdo, a relação professor/aluno, e o relacionamento dos colegas não surdos da sala de aula, fundamentado em autores como Perlin(2012), Skliar(2012), Strobel(2007), entre outros. Neste estudo, foi possível observar as barreiras encontradas pelos professores em estabelecer uma comunicação de qualidade com o aluno, assim como a dificuldade do aluno em assimilar o aprendizado passado em sala de aula. Constatou-se uma preocupante situação, no que concerne ao proposto pelo colégio e aos direitos estabelecidos pela Constituição Brasileira, que garante o ensino igualitário a todas as pessoas independente de suas deficiências. Portanto, tanto o aluno, quanto os professores não possuíam conhecimento da libras e se utilizavam de códigos próprios para se comunicarem, este fato acabou corroborando para que o aluno se mantivesse em isolamento na sala de aula. Neste aspecto pôde se concluir que o trabalho de uma intérprete seria imprescindível neste processo e a adequação do currículo para minimizar as dificuldades comunicativas, assim como a expertise em uma linguagem visual apropriada, no caso a Libras. **Palavras-chave:** Cultura e Identidade Surda. Bilinguismo. Comunicação. Inclusão.

## O QUE DIZER DA RELAÇÃO INTÉRPRETE E PROFESSOR DE PORTUGUÊS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FLORIANO?

*Vera Lúcia de Sousa Santos*

*Profa. Dra. Carla Andréa Silva*

### RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo geral entender como ocorre à relação entre intérprete de LIBRAS e professores de Língua Portuguesa, em sua contribuição para aprendizagem dos alunos surdos; e como específicos identificar aspectos positivos entre intérprete de LIBRAS e os professores de Língua Portuguesa; listar as principais dificuldades encontradas na realidade investigada; apontar as atribuições do intérprete de LIBRAS e dos professores de Língua Portuguesa. A pesquisa foi de natureza qualitativa e fez uso do questionário. Os participantes foram dois professores de Língua Portuguesa e um intérprete de LIBRAS. Como suporte teórico a pesquisa apoiou-se em autores como Junior (2011); Quadros (2004); Matos (2011); Rodrigues e Valente (2012). Dentre os resultados que nos chamaram atenção na pesquisa foi à constatação de que os professores e intérpretes de LIBRAS destacaram possuir uma boa relação, porém constatou-se que em alguns momentos os professores mostraram diferentes percepções em relação à atribuição do intérprete à sua função pedagógica. O resultado da pesquisa nos revelou que apesar de serem apontadas algumas dificuldades na atuação com alunos surdos, enfrentadas tanto pelos professores como pelo profissional intérprete, ambos conseguem realizar atividades com metodologias adequadas que possibilitam o aprendizado dos alunos surdos. A pesquisa também apontou que existe uma boa relação de trabalho entre Intérprete e o professor regente.

**Palavras-chave:** Intérprete de LIBRAS. Professor Regente. Aprendizagem de Surdos.



# **LETRAS LIBRAS**

**Município: Parnaíba**

**Período 2016.1 -2018.1**

**2ª Licenciatura**

# A INCLUSÃO DE EDUCANDOS SURDOS EM UMA ESCOLA REGULAR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE LUÍS CORREIA-PI

*Adriana do Nascimento Santos*

*Profa. Dra. Algeless Milka Pereira Meireles da Silva*

## RESUMO

Tendo em vista que a educação inclusiva no contexto escolar vem sofrendo mudanças, percebemos que seja viável uma prática reflexiva, para que tenhamos um ensino com metodologias estratégicas voltadas à prática inclusiva. Salientamos que para melhor desempenho escolar, não apenas do educando que é surdo, mas para os docentes, seria viável que o governo investisse em políticas públicas para que os professores fizessem treinamentos e formações, para dominarem pelo menos o básico da língua de sinais, só assim aos poucos os problemas enfrentados pelos educandos surdos seriam minimizados. O presente trabalho aborda uma análise acerca do processo inclusivo do educando surdo numa escola regular de Luís Correia, tendo como objetivo: Analisar as concepções de gestores e professores de uma escola regular sobre a inclusão de alunos surdos. Este artigo contou com a participação de três professores que ministram aulas na referida escola. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista semiestruturada, sendo que os mesmos são tratados através dos procedimentos da análise de dados. Este trabalho foi relevante para minha formação e diante de toda a literatura estudada e da pesquisa de campo percebeu-se que as barreiras são inúmeras, no entanto, se todos os sujeitos envolvidos no contexto escolar, como também o próprio sistema educacional, apropriar-se não apenas por meio de instrumentos legais e teóricos, mas sim de processos e ferramentas práticas a respeito da inclusão, tudo seria fácil para os alunos surdos e para as escolas que os recebem.

**Palavras-chave:** Inclusão. Educação. Escola regular.

## **DESAFIOS DO LETRAMENTO DOS ALUNOS SURDOS NA ESCOLA JOSÉ CHRISTIANO NETO EM LUIS CORREIA-PI**

*Adriana Dourado Assunção*

*Profa. Dra. Sandra Elisa de Assis Freire*

### **RESUMO**

O processo de ensino-aprendizagem deve ocorrer num espaço que proporcione aos seus participantes conhecimentos e habilidades necessárias para sua inclusão e vida em sociedade. Trata-se de uma oportunidade de vivenciar reflexão e construção de conhecimentos. Após anos de tentativas para oralizar estes estudantes, constatou-se que já existia outra possibilidade já utilizada em outros locais, a língua de sinais. No Brasil, a libras já é reconhecida como Língua Materna da comunidade surda. Somente após o domínio do aluno em libras, parte-se para o ensino de uma segunda Língua: a língua portuguesa, no intuito de tornar o letramento mais próximo do professor e do aluno, através de práticas pedagógicas utilizando material didático facilitando o conhecimento tanto da língua portuguesa como na língua de sinais. Mas o importante é frisar que os relatos apontam para a necessidade de uma transformação dentro das instituições como um todo. Superar os desafios é essencial a fim de que ao surdo seja dado o direito de um ensino de qualidade. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo analisar os desafios do letramento de alunos surdos na Escola Municipal José Christiano Neto. Participaram desta pesquisa três alunos surdos do 2º e 3º ciclo na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). A Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011) foi utilizada para análise dos dados. A partir dos resultados se percebeu que um dos principais desafios desses alunos foi a falta de conhecimento da libras e a dificuldade em oralizar. Eles ainda indicaram que o letramento facilitou o processo de ensino-aprendizagem e ampliou o vocabulário.

**Palavras-chave:** Surdos. Libras. Letramento.

## O PAPEL DO INTÉRPRETE NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM E A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO

*Dayane Pereira de Sousa*

*Profa. Dra. Algeless Milka Pereira Meireles da Silva*

### RESUMO

Em uma época onde somos convidados a repensar sobre a educação como um direito de todos, surgem questionamentos sobre inclusão escolar dos surdos, o papel do intérprete educacional no espaço escolar e como se desenvolve a relação de aprendizagem entre ambos. O objetivo deste trabalho é analisar de acordo com a literatura as dificuldades enfrentadas pelo intérprete da língua de sinais no processo de ensino aprendizagem. Desta forma, identificar aspectos da relação intérprete e aluno que favorecem o aprendizado, distinguindo qual é o papel do intérprete no processo de escolarização e qual sua contribuição no desenvolvimento do aluno surdo. Como base teórica analisamos diversos aspectos referentes às políticas públicas de inclusão na área da surdez: Quadros (2004), Lei de Diretrizes e Bases (BRASIL, 1996), Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994, p.08), Lei 10.436/2002 (BRASIL, 2002). A proposta deste artigo está fundamentada em pesquisas bibliográficas, onde os resultados mostram a importante e necessária presença do intérprete de LIBRAS na sala de aula regular, porém o mesmo necessita da colaboração de todos os envolvidos nesta inclusão para que possa atuar efetivamente em sua área sem sobrecarga de tarefas. Permitindo ao surdo uma maior interação com o meio e a construção da sua identidade surda. **Palavras-chave:** Inclusão. Aluno Surdo. Intérprete Educacional. Língua de sinais.

## **O PRAGMATISMO NA LIBRAS: UMA ANÁLISE DAS IMPLICATURAS CONVERSACIONAIS ENTRE SURDOS MORADORES DA CIDADE DE PARNAÍBA –PI E ARAIOSES – MA**

*Elizeilda de Fátima de Sousa Ferreira*

*Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina*

### **RESUMO**

As implicaturas conversacionais são as significações transmitidas em um ato ilocucionário por um locutor sendo o interlocutor responsável em reconhecê-las através de inferências. Mas, para isso acontecer, importa considerar o princípio da cooperação, que norteia o processo comunicativo. Assim, o presente trabalho objetiva analisar, nos diálogos dos interlocutores dessa pesquisa, o uso das máximas conversacionais e as violações delas no tocante aos preceitos da linguagem pragmática das pessoas surdas. Esse trabalho, está organizado de modo a apresentar o conceito geral sobre a Pragmática e sua subárea que é a Pragmática Conversacional, além de seus objetos de estudo; enfatizar o significado e aprofundamento das implicaturas conversacionais, no que concerne o princípio cooperativo e a importância dele no diálogo. Utilizou-se no estudo, a abordagem qualitativa, do tipo descritiva e quantitativa. Os diálogos entre os surdos e a pesquisadora foram gravados e utilizou-se como instrumento de coleta de dados de diálogos direcionados. A pesquisa foi realizada com 3(três) surdos de faixa etária entre 14 e 37 anos, com escolarização que perpassa pelo fundamental ao superior. As conversas foram analisadas à luz dos estudos de autores como: Grice (1982), Leão (2013) e outros. Dentre os resultados, observou-se que o uso das implicaturas independe do grau de escolaridade, e sim da fluência em Libras. Sendo de grande relevância, esse trabalho auxiliará futuras pesquisas sobre a temática e um conhecimento mais profundo sobre a conversação de pessoas usuárias da Libras. **Palavras-chave:** Implicaturas. Máximas Conversacionais. Violações das Máximas Conversacionais.

# **A PERCEPÇÃO DO ALUNO SURDO ACERCA DA EDUCAÇÃO OFERTADA PELA REDE REGULAR DE ENSINO NA CIDADE DE PARNAÍBA - PI**

*Erika de Brito Costa*

*Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina*

## **RESUMO**

A Educação Inclusiva apresenta desafios constantes considerando que a legislação ainda encontra obstáculos para ser efetivada, e não é diferente quando se trata do surdo. A principal forma de inclusão da pessoa surda se dá por meio da aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais - Libras. A difusão da Libras está em crescimento comparando-se a outrora, porém ainda existe uma necessidade que vai além da simples divulgação. O conhecimento prático da mesma pela sociedade ouvinte é relevante, principalmente no âmbito educacional, uma vez que a Libras é a língua oficial do surdo no Brasil e a escola é o lugar necessário para que haja inclusão de onde o indivíduo será encaminhado para a vida em sociedade. Dessa forma a presente pesquisa tem como objetivo analisar a percepção do aluno surdo acerca da educação inclusiva ofertada pela rede pública regular de ensino da cidade de Parnaíba -PI, verificando seus anseios e dificuldades dentro do meio educacional. O estudo é de abordagem qualitativa, no qual utilizamos a pesquisa bibliográfica e de campo. Os instrumentos selecionados para coleta de dados foram a observação na escola e na sala de aula e a entrevista semiestruturada com, 03 alunos surdos, estudantes da rede regular estadual de ensino de Parnaíba-PI. Para análise dos dados, utilizamos os estudos de Botelho (2002), bem como a análise de conteúdo segundo Bardin (2011). Essa análise, conduz a descrições sistemáticas, qualitativas ou quantitativas, ajuda a reinterpretar as mensagens e a atingir uma compreensão de seus significados num nível que vai além de uma leitura comum. Após análise dos dados identificou-se que a rede pública, mesmo com avanços no processo inclusivo, como as salas de atendimento especial e a contratação



de intérpretes de LIBRAS, ainda não atende efetivamente a eficácia esperada pela comunidade surda matriculada, pois os surdos ainda não se sentem completamente incluídos.

**Palavras-chave:** Surdo. Escola. Inclusão.

# OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO FUNDAMENTAL DIANTE DA INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NA REDE REGULAR DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA - PI

*Érissa Regina Silva de Souza*

*Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina*

## RESUMO

A inclusão do aluno surdo em turmas regulares de ensino é uma temática que vem sendo discutida ao longo de décadas, cuja preocupação consiste em viabilizar a integração global da pessoa surda no contexto educacional brasileiro. Assim, esse estudo tem por objetivo analisar os desafios enfrentados pelo professor de Língua Portuguesa do 6º ano de uma escola pública do Ensino Fundamental diante da inclusão do aluno surdo na rede regular de ensino. Para tanto, utilizou-se a pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo bibliográfico e descritivo. E, como instrumentos de produção dos dados, utilizou-se de observações em sala de aula e entrevista semiestruturada com a professora colaboradora desta pesquisa. A análise dos dados fundamentou-se nos aportes teóricos de Andrade (2001), Freire e César (2018), Lima (2018), e outros. Observou-se, dentre outros resultados, que o maior entrave identificado pela professora é a barreira comunicativa existente entre ela e o aluno surdo, o que demonstra ser imprescindível ao profissional de educação o domínio da Língua Brasileira de Sinais – Libras, tanto para que a comunicação se efetive, quanto para mediar os conhecimentos de maneira satisfatória. Acredita-se que esse estudo contribuirá para ampliar a compreensão acerca dos desafios e das possibilidades do professor no processo de inclusão do aluno surdo.

**Palavras-chave:** Inclusão. Aluno surdo. Libras.



# **INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO REGULAR NA CIDADE DE PARNAÍBA - PI**

*Francilane Lima de Sousa*

*Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina*

## **RESUMO**

A inclusão das pessoas com necessidades especiais é um tema bastante discutido atualmente, assim como a importância do conhecimento sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras. No Brasil, a Língua Brasileira de Sinais é reconhecida como língua natural da pessoa surda pela Lei nº 10.436/2002, que regulamenta seu uso e ensino. Apesar das garantias legais, o uso da Libras é pouco disseminado nas instituições de ensino e até mesmo entre as pessoas surdas. O histórico da educação de surdos revela o uso de práticas que visam o Oralismo assim como o preconceito na prática do uso da língua de sinais. Assim, esta pesquisa tem por objetivo compreender como o aluno surdo está sendo incluído em turmas regulares do Ensino Médio, no município de Parnaíba - PI. Especificamente, pretendemos caracterizar a interação entre surdos e ouvintes na sala de aula, bem como as estratégias didático-pedagógicas utilizadas para a inclusão de alunos surdos nas aulas de Língua Portuguesa. Para a realização deste estudo, utilizamos a abordagem de pesquisa qualitativa do tipo descritiva, com dados coletados por meio de entrevista semiestruturada. As análises dos dados fundamentaram-se nos estudos de autores como: Moura (2000), Ziesmann (2017), Lacerda e Santos (2018) e outros. Identificamos, dentre outros resultados, a necessidade de formação continuada dos professores e a presença marcante do preconceito linguístico em relação ao aluno surdo.

**Palavras-chave:** Inclusão. Libras. Surdo.

## **O FRACASSO ESCOLAR DE ESTUDANTES SURDOS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SANTANA DO MARANHÃO**

*Francisco Costa Braveres*

*Profa. Dra. Algeless Milka Pereira Meireles da Silva*

### **RESUMO**

O presente trabalho se concentrou em refletir sobre o índice de fracasso escolar entre os estudantes surdos, ressaltando-se a importância da LIBRAS entre surdo e ouvintes no ambiente escolar, com o intuito de melhorar os processos de ensino-aprendizagem. O presente trabalho verificou as concepções de membros da equipe da Secretaria de Educação do Município de Santana do Maranhão sobre o atendimento educacional oferecido aos alunos e analisar o fracasso escolar entre estudantes surdos como: Evasão, Repetência, Distorção de Idade, Série, segundo os dados do referido órgão. Participaram do estudo três Coordenadores que integram a equipe da Secretaria de Educação do Município de Santana do Maranhão, sendo realizadas entrevistas e consultados os dados oficiais sobre o fracasso escolar. Por um lado, os resultados da análise dos dados estatísticos que constam nos registros oficiais apontam que o fracasso escolar de alunos com surdez no Município de Santana do Maranhão, quando observados tanto na zona urbana como na zona rural, é quase inexistente. Por outro lado, os resultados coletados por meio das entrevistas indicam a falta de registro de indicadores de fracasso escolar especificamente para os estudantes surdos, assim como evidenciam a necessidade de uma política específica de apoio à inserção e permanência do aluno surdo nas escolas.

**Palavras-chave:** Fracasso Escolar. Alunos Surdos. Escola Pública.



## **CONCEPÇÕES DO PROFESSOR E INTÉRPRETE DO ALUNO SURDO DO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE BURITI DOS LOPES- PIAUÍ**

*Francivone Paulo da Silva*

*Profa. Dra. Algeless Milka Pereira Meireles da Silva*

### **RESUMO**

O surdo precisa ser incluído na educação. Considera-se a importância da Libras como ferramenta para inclusão, tendo em vista que é um meio oficial de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de idéias e fatos. Dessa maneira, a Libras deve estar inserida nas práticas pedagógicas de qualidade que tenha por finalidade incluir pessoas com surdez nas escolas da rede regular dos vários níveis de ensino. O presente trabalho tem por objetivos analisar o papel do professor e do intérprete no processo de inclusão do aluno surdo, constatar se está sendo efetivada na prática escolar cotidiana e observar a interação do aluno surdo com os professores intérpretes. A pesquisa foi realizada junto a três profissionais (dois professores e um intérprete de Libras). Os dados foram coletados através de questionários semi-estruturados e categorizados de acordo com os procedimentos da análise de conteúdo. Conclui-se que os profissionais não estão capacitados para receber alunos com surdez, observou-se que existem muitos fatores que dificultam a inclusão do aluno surdo nessa escola de Buriti dos Lopes/PI.

**Palavras-chave:** Surdez. Libras. Inclusão.

## CONTRIBUIÇÕES DA SEMÂNTICA COGNITIVA NA FORMAÇÃO DO INTÉRPRETE DA LIBRAS

*Germana Maria dos Santos Machado*

*Profa. Dra. Sandra Elisa de Assis Freire*

### RESUMO

Este trabalho aborda a aplicação dos conhecimentos da semântica retomando perspectivas clássicas, mas com foco numa abordagem moderna voltada para a semântica cognitiva no que diz respeito à formação da competência comunicativa do intérprete. O referido estudo teve problema a seguinte pergunta: como os pressupostos da semântica cognitiva podem contribuir para a formação da competência comunicativa do intérprete de LIBRAS? E o seu objetivo geral foi averiguar se os intérpretes da LIBRAS conhecem os pressupostos da semântica cognitiva e também a competência comunicativa. Como base teórica foram utilizados os construtos de Almeida Filho (97); Koch(2002); Lacerda (2009); Quadros (2007). Este trabalho consiste em uma pesquisa com abordagem qualitativa e estudo de campo, realizado com três intérpretes atuantes na cidade de Buriti dos Lopes-PI pertencentes à rede estadual e municipal de ensino. A análise dos dados encontrados na entrevista semi-estruturada foi realizada com a utilização do método de Bardim. Os resultados apontam para um conhecimento superficial do assunto abordado, marcado na maioria das respostas pelo senso comum, fato que permite constatar que as formações (especialização) oferecidas não abordam o assunto como deveria, ao contrário do que acontece na graduação em LIBRAS. Tal fato corrobora para que a formação do intérprete seja pautada em um aprofundamento dos conteúdos para evitar a proliferação de profissionais cuja sinalização seja mecanizada, o que prejudica a comunicação do surdo, bem como sua inclusão no meio em que vive.

**Palavras-chave:** Semântica Cognitiva. Intérprete da LIBRAS. Competência Comunicativa.

## **A CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE A INCLUSÃO DOS SURDOS NAS ESCOLAS REGULARES**

*Ila Maria Silva Freitas*

*Profa. Dra. Algeless Milka Pereira Meireles da Silva*

### **RESUMO**

A inclusão dos alunos surdos na escola regular vem ocupando espaço e também se tornando uma realidade cada dia mais presente. O professor deverá olhar esse aluno como qualquer outro que requer atenção às suas necessidades educacionais tendo em vista que a inclusão só será realizada de fato se ele for respeitado em suas diferenças e potencialidades. A educação inclusiva parte do reconhecimento e valorização da diversidade como fator de enriquecimento do processo educacional provocando mudanças na escola e na formação docente. Um dos procedimentos é respeitar as dificuldades dos professores diante da expectativa de trabalhar com alunos surdos, apesar do processo de inclusão está distante do desejado dos educandos surdos, já é possível perceber uma mudança nas atitudes de discriminação e indiferenças relacionadas aos educandos surdos. O presente trabalho teve como objetivo verificar a concepção dos professores sobre a inclusão dos surdos nas escolas regulares, visando a características e a formação dos professores ao preparo teórico e metodológico para atender o aluno surdo, identificando as dificuldades dos professores diante da expectativa de trabalhar com alunos surdos. Nesta pesquisa foi utilizada metodologia qualitativa e de natureza descritiva, sendo realizada com professores de uma escola pública da zona rural do município de Luís Correia, na qual todos os professores entrevistados relataram que não tem nenhum conhecimento em LIBRAS. Mas, se tivessem algum aluno surdo em sala de aula, procurariam recursos adaptáveis ao surdo para mantê-lo na escola.

**Palavras-chave:** Inclusão. Surdez. Educação.

# O DESAFIO DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DO ALUNO SURDO EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

*Ingrid Freire Sabry*

*Profa. Dra. Algeless Milka Pereira Meireles da Silva*

## RESUMO

A alfabetização em Língua Portuguesa envolve domínio de associação entre o som e a escrita. Por conta disso, torna-se difícil para crianças surdas a alfabetização e letramento em Língua Portuguesa visto que esta deveria ser a sua segunda língua, L2, adquirida apenas na modalidade escrita. Sendo assim, faz necessário estudo de como é feita a alfabetização e letramento de crianças surdas nos anos iniciais do Ensino Fundamental nas salas de ensino regular. Por conta disso, esta pesquisa tem como objetivo geral: entender o processo de letramento e alfabetização do aluno surdo em Língua Portuguesa em salas de ensino regular. E tem como objetivos específicos: identificar como é feita a alfabetização e letramento do aluno surdo em Língua Portuguesa na sala de aula regular; reconhecer a abordagem de ensino que está sendo desenvolvida na sala de aula regular voltada para a alfabetização e letramento do aluno surdo em Língua Portuguesa; enumerar as principais abordagens educacionais voltadas para a educação de aluno surdo. A natureza deste trabalho nos encaminhou para uma pesquisa qualitativa, descritiva, analítica. Realizada através de coleta de dados por meio de entrevista de um professor regente dos anos iniciais do Ensino Fundamental que atende aluno surdo. À luz de autores como Quadros (1997), Moura (2000), Sá (2012), Junges (2013), Soares (2005). Entre outros resultados observamos que os docentes não utilizam uma metodologia definida na alfabetização de alunos surdos nas salas regulares.

**Palavras-chave:** Língua Portuguesa. Aluno surdo. Alfabetização.



## **PRÁTICAS DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA (L2) PARA SURDOS**

*Jáira Machado da Silva*

*Profa. Dra. Sandra Elisa de Assis Freire*

### **RESUMO**

Este estudo teve como objetivo conhecer e analisar as práticas de ensino da Língua Portuguesa para alunos surdos, em busca das possibilidades e dificuldades vivenciadas no processo de ensino, por professores ouvintes, do componente curricular: Língua Portuguesa. Para isso, participaram da pesquisa, docentes de uma escola pública, que responderam a uma entrevista semiestruturada com perguntas abertas, a fim de compreender a abordagem prático-pedagógica de alguns professores em sala de aula para verificar como eles lidavam com o ensino de Língua Portuguesa para alunos surdos. Para análise de dados, foi utilizada a Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011). Os resultados mostraram que os professores estão em fase de construção e adequação de metodologias que favoreçam o ensino de forma diferenciada para alunos surdos e ouvintes. Diante disso, foi possível perceber que os professores parecem estar em busca de práticas pedagógicas de ensino da Língua Portuguesa que melhor se adeque aos alunos surdos.

**Palavras-chave:** Língua Portuguesa. Prática Pedagógica. Surdo.

# O MATERIAL DIDÁTICO BILÍNGUE COMO RECURSO LÚDICO PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZADO DE ESTUDANTES SURDOS NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

*Jardel de Carvalho Oliveira*

*Profa. Dra. Algeless Milka Pereira Meireles da Silva*

## RESUMO

Os seres humanos desenvolvem o aprendizado com maior propriedade mediante o contato com jogos e brincadeiras. São capazes de respeitar regras e se socializam bem. Através da ludicidade, o ensino e o aprendizado se tornam mais prazerosos e resultam em uma aula dinâmica, com maior participação por parte de todos. Sendo assim, o uso deles se faz necessário no processo de aquisição dos conhecimentos dos estudantes surdos, pois, com seu uso, cria-se condições para satisfazer as necessidades básicas dos estudantes, oferece-lhes um clima de bem-estar físico, afetivo, social, intelectual e inclusivo, mediante a prática de atividades que os levem a agir com espontaneidade e estimulem novas descobertas para seu futuro. O presente trabalho tem por objetivo geral: analisar a importância dos materiais didáticos bilíngues como recursos lúdicos em jogos e brincadeiras para o aprendizado do aluno surdo. Para isso, foi realizada uma entrevista aberta com uma professora do Atendimento Educacional Especializado - AEE de uma escola estadual do Maranhão. Os dados foram categorizados de acordo com os procedimentos da análise de conteúdo. E, verificou-se que no AEE o uso de materiais bilíngues utilizados de maneira lúdica, através de jogos e brincadeiras, o educando aprende de maneira satisfatória. **Palavras-chave:** Lúdico. Educação. Brincar.

## **DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO ENSINO – APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA COM ALUNOS SURDOS DE UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO NA CIDADE DE PARNAÍBA – PI**

*Maria Danielly Aguiar Cirqueira*

*Profa. Dra. Algeless Milka Pereira Meireles da Silva*

### **RESUMO**

O ensino de matemática para surdos apresenta desafios constantes na obtenção de aprendizagens significativas importantes para a assimilação do saber. Dessa forma, a presente pesquisa investigou diversos aspectos referentes ao ensino-aprendizagem do conhecimento matemático de alunos surdos inclusos em uma Escola da Rede Estadual da cidade de Parnaíba-PI, através de observações de metodologias utilizadas por professores da referida escola. O estudo apresenta como objetivo geral: analisar o ensino-aprendizagem da disciplina de matemática para alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, na visão de professores e alunos surdos, com os seguintes objetivos específicos: descrever a metodologia utilizada pelos professores de matemática, verificar as concepções de alunos surdos acerca do conhecimento matemático, verificar as dificuldades dos professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem e caracterizar a importância da comunicação em Libras como ferramenta do processo de ensino. A pesquisa utiliza a abordagem qualitativa e a coleta de dados foi através de entrevistas em Libras com seis alunos surdos e questionários abertos para três professores de matemática. Os resultados mostraram que os professores não estabelecem uma comunicação direta com o aluno surdo por não fazerem uso da Libras, por consequência possuem dificuldades em suas práticas pedagógicas comprometendo assim o desenvolvimento cognitivo do surdo.

**Palavras-chave:** Aluno Surdo. Ensino-aprendizagem. Libras. Matemática.

## A INSERÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS NA FORMAÇÃO DOCENTE

*Maria de Fátima da Cunha Rabelo*

*Profa. Dra. Sandra Elisa de Assis Freire*

### RESUMO

Atualmente, a tendência educacional do bilinguismo na Educação de surdos é a predominante, embora a realidade demonstrada seja diferente, com falta de profissionais bilíngues e atendimento específico às necessidades dos surdos, entre outros obstáculos que impedem a efetivação da proposta de alfabetização, relacionada ao aluno surdo. Nesta direção, este estudo teve como objetivo investigar a relevância do conhecimento da LIBRAS na formação docente no Ensino Médio. Participaram da pesquisa 06 professores do Ensino Médio de uma escola pública do município de Bom Princípio-PI. Destes, 40% tinha idade entre 25 e 29 anos, 40% entre 40 e 49 anos, 10% entre 30 e 39 anos e 10% entre 50 e 59 anos de idade. A maioria (90%) disse trabalhar com o Ensino Médio e apenas 10% informou que além do Ensino Médio, também trabalhava com o Ensino Fundamental. Eles responderam a um questionário e a perguntas sócio demográficas. A Análise de Conteúdo – AC proposta por Bardin (2011) foi utilizada para analisar os dados coletados. Os resultados indicaram de forma unânime que todos os participantes consideraram a relevância da inserção da LIBRAS na formação docente, bem como a maioria informou que teve contato com a LIBRAS na matriz curricular em seus cursos de formação. Entretanto, a principal dificuldade enfrentada com o aluno surdo em sala de aula, é o desconhecimento da LIBRAS.

**Palavras-chave:** LIBRAS. Formação Docente. Ensino Médio.

## **AS CONTRIBUIÇÕES DA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE LETRAMENTO DO ALUNO SURDO**

*Maria de Lourdes Garcez da Silva*

*Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina*

### **RESUMO**

Sabe-se que é pela linguagem que o ser humano é inserido no mundo e aprende a se comunicar, pensar e perceber os acontecimentos. Assim, este estudo tem por objetivo analisar as contribuições da tecnologia no processo de letramento do aluno surdo. De forma mais específica, identificar o uso da tecnologia em sala de aula e analisar as estratégias e recursos utilizados pela professora no processo de letramento do aluno surdo. No intuito de alcançar tais objetivos, fez-se necessário o uso de uma metodologia com abordagem qualitativa, de cunho bibliográfico e descritivo. Para tanto, utilizamos como instrumento de produção dos dados a entrevista com a professora do Ensino Fundamental de uma escola pública da rede estadual, do município de Parnaíba. Para análise dos dados obtidos, fizemos uso dos estudos sobre análise de conteúdo de Bardin (2009) e nos fundamentamos nos estudos de Soares (2017); Gardner (1983); Góes (1999). Dentre outros resultados, percebemos a relevância das tecnologias dentro do processo de letramento do aluno surdo, favorecendo assim, seu processo de ensino e aprendizagem, bem como a importância da sensibilidade do professor quanto à seleção das estratégias e dos recursos tecnológicos utilizados para melhorar a desenvoltura do aluno, visto que o mesmo precisa de uma atenção diferenciada, levando em conta a sua língua materna.

**Palavras-chave:** Tecnologias. Surdo. Letramento.

## **DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO DO SURDO NO CONTEXTO FAMILIAR**

*Maria do Rosário de Fatima Araújo de Oliveira*

*Profa. Dra. Sandra Elisa de Assis Freire*

### **RESUMO**

As dificuldades na comunicação com o surdo têm seu início no seio familiar; desta maneira, considera-se a necessidade da família se empenhar para aprender a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). A relevância da participação da família na aquisição da Libras, se alicerça no fato dela possibilitar aos filhos surdos expressar com precisão sentimentos, desejos e necessidades, o que pode contribuir para a estruturação do pensamento e favorecer a interação social. Nessa direção, este estudo teve como objetivo conhecer a forma de comunicação entre o surdo e seus familiares. Para tanto, participaram da pesquisa cinco famílias de surdos, residentes na Cidade de Luís Correia – Pi. Foram feitas visitas a essas famílias para realização das entrevistas. Tratou-se de um estudo de método qualitativo. A partir dos resultados, foi possível ter a compreensão dos recursos, estratégias e dificuldades que as famílias enfrentam na comunicação com o filho surdo, o que possibilitou perceber como ocorre a adaptação dessa criança na dinâmica familiar.

**Palavras-chave:** Família. Surdo. Libras.

## **A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA SURDA PARA O PROCESSO DE LETRAMENTO DA PESSOA SURDA**

*Maria do Socorro da Silva Sena*

*Profa. Dra. Sandra Elisa de Assis Freire*

### **RESUMO**

Este artigo teve como objetivo mostrar a importância da literatura surda dentro do processo de letramento da pessoa surda, considerando que para um indivíduo letrado não basta somente ser alfabetizado (fazer uso da leitura e escrita) e sim deve haver uma compreensão de forma mais ampla de um determinado texto, ou seja, saber fazer uso social do mesmo. Para desenvolver tal habilidade, o sujeito precisa estar em contato com diferentes leituras ou textos os quais irão contribuir para seu crescimento crítico-reflexivo de sua realidade. Por ter sua língua materna, a Libras, como uma língua completa, composta de sua própria gramática e que por sua vez faz o sujeito surdo participante de uma comunidade específica, veio a ser desenvolvida a Literatura Surda. A partir do momento que o surdo tem acesso ao conhecimento literário dentro da língua de sinais, ele passa a explorar sua cultura e ampliar sua visão de mundo. Tendo em vista a relevância do indivíduo surdo conhecer, difundir e se desenvolver como sujeito crítico em meio a sociedade, passando assim ao real sentido da palavra letramento, a literatura especificamente as obras surdas, fazem-se de fundamental importância na trajetória linguística do surdo.

**Palavras-chave:** Letramento. Literatura Surda. Pessoa Surda.

## **A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NO ENSINO FUNDAMENTAL**

*Norma Sueli Rabelo Calixto*

*Profa. Dra. Sandra Elisa de Assis Freire*

### **RESUMO**

Considerando o ambiente educacional, é necessário compreender como se realiza o processo de inclusão do aluno surdo na escola. É de fundamental importância ocorrer uma integração de conhecimentos entre os alunos surdos e os ouvintes, e que as ações pedagógicas empreendidas em prol da educação desses alunos, sejam revistas através do currículo, mudando e alterando suas práticas pedagógicas para que ocorra a inclusão do aluno surdo de forma mais eficaz. Nessa direção, este estudo teve como objetivo conhecer como a escola Teresinha de Jesus Marques Rabelo localizada no município de Bom Princípio-PI, se encontra organizada pedagogicamente para receber alunos com surdez; como também, identificar as dificuldades enfrentadas do aluno surdo, verificar as práticas pedagógicas utilizadas no processo de inclusão do aluno surdo, verificar se o ambiente escolar favorece ao processo de inclusão. Participaram da pesquisa três profissionais que trabalham na escola, que responderam a uma entrevista. Para a análise de dados foi utilizada a Análise de Conteúdo de Bardin (2011). A partir dos resultados, foi possível observar que o Projeto Político Pedagógico da escola não foi organizado de forma a contemplar práticas pedagógicas e ações voltadas à inclusão do aluno surdo. Os participantes justificaram essa situação devido à falta de recursos e de intérprete que posso auxiliar na comunicação e aprendizagem do aluno surdo e na integração dele com os ouvintes.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva. Aluno surdo. Escola.

## O PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NA ESCOLA: AÇÕES E DESAFIOS

*Osmarina Vieira de Sousa Machado*

*Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina*

### RESUMO

A escola, lugar de aprendizagens e de trocas de conhecimentos, precisa atender a todos sem distinção, a fim de não promover fracassos, discriminação e exclusões. Nesse espaço, os alunos surdos têm o direito de serem alfabetizados em Língua Brasileira de Sinais - Libras, sua primeira língua e, em Português, como segunda língua, pois precisam ter a oportunidade de interagir com os ouvintes e toda a sociedade. Para isso é necessário que a escola promova ações e estratégias de forma sistemática e prevista no seu Projeto Político-Pedagógico, que possibilitem a educação inclusiva do aluno surdo. Desse modo, o objetivo deste estudo consiste em analisar os desafios encontrados na realização de ações que promovam a inclusão dos alunos surdos na Unidade Escolar José Cristiano Neto, localizada no município de Luís Correia – PI. A pesquisa possui abordagem qualitativa, do tipo descritiva e bibliográfica. Os instrumentos selecionados para coleta de dados foram observação na escola e entrevista semiestruturada com a coordenadora pedagógica e um aluno surdo. Os dados coletados foram tratados com base nos princípios da análise de conteúdo de Birdin (1995) e fundamentados nos estudos de Quadros (2007), Silva (2009), Skliar (1997) e outros. Observou-se, dentre outros resultados, que mesmo com avanços em termos de legislação acerca do processo inclusivo, a escola pública não realiza ações sistemáticas e planejadas para promover o processo de socialização e inclusão do aluno surdo na escola.

**Palavras-chave:** Inclusão. Surdos. Libras.

# REFLEXÕES SOBRE AS PRÁTICAS DE LETRAMENTOS ACADÊMICOS DOS PROFESSORES EM FORMAÇÃO NA GRADUAÇÃO DE LETRAS LIBRAS

*Quésia dos Santos Alves*

*Profa. Dra. Sandra Elisa de Assis Freire*

## RESUMO

As situações vivenciadas, construídas e por fim tomadas como moldes para novas ações na área de formação em Letras Libras trouxeram o entendimento de que, cada vez mais, as práticas de letramentos dos professores em formação são diversas. Nessa direção, este estudo teve como objetivo principal investigar as práticas de letramentos dos professores em formação do curso de Licenciatura plena em Letras Libras. Para tanto, participaram da pesquisa 29 alunos, do sexo masculino e do sexo feminino, do curso de graduação em Letras Libras ofertada pelo PARFOR, na Universidade Federal do Piauí – Campus Parnaíba. Eles responderam a uma entrevista e a questões sócio demográficas. Para análise dos dados foi utilizada a Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011). Os resultados indicaram que as práticas de letramentos dos professores em formação específica para atuarem como professores de Libras, além do posicionamento político em relação ao compromisso de inclusão, ele é também um difusor da língua. Ainda se observou que a graduação em Letras Libras se caracteriza como uma ferramenta de ampliação do número de professores qualificados para atuarem tanto com alunos ouvintes, como surdos, atendendo às novas exigências da inclusão social. E, verificou-se a relevância desse curso para o conhecimento da Libras e a qualificação do professor na sua prática em sala de aula.

**Palavras-chave:** Letramento. Libras. Formação de Professor.

## **A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DE UMA ALUNA SURDA DO MUNICÍPIO DE MAGALHÃES DE ALMEIDA – MA**

*Rafaele de Sousa Silva*

*Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina*

### **RESUMO**

A família exerce forte influência no desenvolvimento da criança, sendo referencial de valores, comportamentos, crenças e costumes. Em relação à pessoa com surdez, a participação familiar torna-se fundamental para alcançar importantes avanços no desenvolvimento integral educacional, podendo amenizar as dificuldades diante das barreiras encontradas, favorecendo a formação de cidadãos críticos. Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo analisar a importância da família no processo de escolarização da aluna surda e no desenvolvimento da comunicação em LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais. Dessa forma, o estudo pretende também identificar o conhecimento que a família e a escola têm sobre LIBRAS. A pesquisa foi desenvolvida com uma família que possui uma adolescente surda de 13 anos e estuda no 9º ano do Ensino Fundamental. Optou-se pela abordagem qualitativa de pesquisa e, com base nos procedimentos técnicos utilizados, optou-se também pelo estudo de caso. Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas e tratados com base nos princípios da análise de conteúdo de Bardin (2004), fundamentados nos estudos de Carneiro (2010), Skliar (1998), Vygotsky (1989) e outros. Percebeu-se, dentre outros resultados, que a família não tem conhecimento sobre Libras, mas reconhece a importância do processo de escolarização para o desenvolvimento da adolescente, por isso sempre incentiva a mesma a frequentar a escola e a realizar as atividades propostas pelos professores.

**Palavras-chave:** Família. Escolarização. Aluna Surda.

## A CONTRIBUIÇÃO DA LITERATURA INFANTIL PARA O ENSINO DE CRIANÇAS SURDAS

*Rayka Regina Gomes Freitas*

*Profa. Dra. Sandra Elisa de Assis Freire*

### RESUMO

O presente estudo tem como objetivo apresentar a literatura infantil como manifestação artística capaz de proporcionar fontes de conhecimentos para crianças surdas. Ainda tem como objetivos específicos, averiguar quais as metodologias utilizadas no ensino da criança surda a partir do uso da literatura infantil, identificar quais os gêneros textuais utilizados com maior frequência no ensino de literatura infantil com as crianças surdas e compreender a contribuição da literatura infantil no desenvolvimento dessa criança. Tratou-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa e pesquisa de campo, realizada com três profissionais da área da educação. Para a análise dos dados foi utilizada a Análise de Conteúdo de Bardin (2011). Os resultados obtidos evidenciaram o quanto a literatura infantil está pouco presente na sala de aula e apesar de contribuir no processo de ensino de uma criança, e que possibilita utilizá-la de diversas formas, ainda existe uma grande dificuldade dos profissionais em se trabalhar de forma adequada com os alunos surdos, pois nem todos os professores sabem LIBRAS e necessitam do auxílio de um intérprete. Desta forma, observou-se, por meio deste estudo, que a literatura infantil está presente em todas as culturas e não apenas reservada a membros de um único grupo social específico, e que há uma necessidade de mais recursos literários, além de capacitação para os professores.

**Palavras-chave:** Literatura Infantil. Criança Surda. Desenvolvimento.

## LITERATURA SURDA: UM ESTÍMULO À INCLUSÃO E AO DESENVOLVIMENTO DO SURDO

*Shaina Ernaniela Santos de Araújo*

*Profa. Dra. Algeless Milka Pereira Meireles da Silva*

### RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a importância da inclusão da literatura surda no desenvolvimento afetivo, social e cognitivo do aluno surdo, a partir de um estudo de revisão de estudos publicados na literatura. A arte literária não tem a autoridade de modificar a realidade, contudo, uma de suas tarefas consiste em registrar o real e provocar diversas inquietações através de construções simbólicas. Sendo que a literatura surda é praticamente inexistente na vida social do aluno surdo, é manifestada através de histórias contadas por meio de sinais, tornando assim a criança surda como parte integrante de sua cultura e de sua identidade e fazendo que o mesmo perceba como uma parte integrante da sua comunidade. O trabalho foi realizado através de levantamento bibliográfico, referente aos estudos na área da literatura surda. Em geral, o estudo da literatura surda está relacionado com a história em Língua de Sinais, da identidade e cultura surda. O relato de histórias e a produção de literatura infantil em sinais, introduzir textos em línguas de sinais, enquanto prática discursiva dará condições para a criança surda para que ela possa ver como funciona o texto escrito. A partir das discussões teóricas foi possível perceber que a literatura surda é um componente cultural, tornando possível acesso a um mundo de fantasias, na formação da sua própria identidade e valorização da cultura surda. Portanto, influencia de forma significativa no processo de aprendizagem quanto seu aspecto afetivo, social e cognitivo.

**Palavras-chave:** Literatura surda. Pessoa Surda. Desenvolvimento.

## **AQUISIÇÃO DA LIBRAS COMO PRIMEIRA LÍNGUA PARA O SURDO**

*Silvana Maria Araújo Rodrigues*

*Profa. Dra. Sandra Elisa de Assis Freire*

### **RESUMO**

O presente estudo buscou colaborar com pesquisas da área da Linguística, no que se refere à Aquisição de Línguas. Tendo em vista que a Libras é a primeira língua dos surdos brasileiros, sendo o ideal ela ser aprendida precocemente. Nesse sentido, este estudo objetiva verificar como tem se dado a aquisição da Libras pelo surdo e como ele tem se apropriado dela. Trata-se de uma pesquisa com metodologia de abordagem qualitativa. No intuito de alcançar os objetivos, foi feita uma entrevista no município de Araiões – MA, com 4 surdos de nascença, do sexo masculino e feminino com idade a partir dos 18 anos e com diferentes idades de aquisição da Libras. Para análise das entrevistas utilizou-se a análise de conteúdo, com identificação dos elementos comuns e apresentação de forma descritiva. Os resultados apontaram que a aquisição tardia da língua de sinais tem influenciado na compreensão da língua portuguesa, e que falta estratégias e apoio da família influenciam no aprendizado da Libras. Espera-se que esta pesquisa contribua para chamar atenção das famílias para estarem em contato com a Língua de Sinais de modo a facilitar e garantir a criança surda a aquisição e apropriação da Libras como primeira língua.

**Palavras-chave:** Linguagem. Libras. Surdo.



## **AS CONCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA EDUCAÇÃO ACERCA DO PROCESSO DE LETRAMENTO DOS ALUNOS SURDOS**

*Sônia Maria de Oliveira Souza*

*Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina*

### **RESUMO**

O letramento de alunos surdos no ensino regular é um processo complexo visto que a língua de instrução da escola regular é a Língua Portuguesa, oral-auditiva, a qual difere da língua natural do surdo que é a Libras, viso-espacial. Nesse contexto, este artigo tem por objetivo analisar as concepções dos profissionais envolvidos na educação de surdos acerca do processo de letramento do aluno surdo. Para o desenvolvimento deste trabalho, utilizou-se uma metodologia de abordagem qualitativa, de caráter descritivo e bibliográfico. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi entrevista semiestruturada com duas professoras de língua portuguesa e com dois intérpretes que atuam na educação básica regular, auxiliando no processo escolar do surdo. As análises foram fundamentadas nos estudos de Kleiman (2007), Soares (2003), Quadros (2006), Skliar (1998), dentre outros. Dessa forma, constatou-se que o processo de letramento do aluno surdo na escola regular de ensino é bastante complexo, tendo em vista que esse aluno precisa primeiro dominar a sua língua natural e letrar-se nesta, e no segundo momento, adquirir o aprendizado da Língua Portuguesa, como segunda língua. Esse processo exige profissionais habilitados para reconhecer essas peculiaridades e proporcionar ao aluno surdo práticas pedagógicas bilíngues e que possam integrá-los às práticas sociais da leitura e da escrita, tornando-os, assim, cidadãos autônomos, sujeitos de sua própria história.

**Palavras-chave:** Concepções. Surdo. Letramento.

## O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM NA CRIANÇA SURDA PROVENIENTE DE FAMÍLIA OUVINTE

*Suyanne Cunha Bittencourt*

*Profa. Dra. Sandra Elisa de Assis Freire*

### RESUMO

A aquisição de uma linguagem é de extrema importância para a consolidação do ser social. É no ambiente familiar que se tem o primeiro contato com a língua da sociedade em que se está inserido. Acredita-se que, para a criança surda, principalmente se esta for proveniente de uma família ouvinte/oralizada, o processo de aquisição da linguagem é comprometido pela falta de estímulos recebidos. É importante que a criança surda adquira a Libras como primeira língua para construção de sua identidade para depois ser posta em contato com a segunda língua, que nesse caso é o português, visando assim seu pleno desenvolvimento cognitivo e social. Este estudo abordou o tema do processo de aquisição da linguagem pelo aluno surdo na visão de seus pais, mostrando aspectos importantes da relação família-ouvinte e o filho-surdo, bem como a importância da Libras como fator imprescindível na aprendizagem e comunicação do surdo. Participaram da pesquisa famílias de surdos, que responderam a uma entrevista. A pesquisa averiguou a realidade de famílias que passaram por esse processo de aceitação e de ajustes confrontando tal realidade a teorias que falam sobre o processo de aquisição da língua por parte do sujeito surdo. Percebeu-se por fim, que as famílias pesquisadas não estavam preparadas para tal situação, a descoberta de que seu filho(a) era surdo, modificou a convivência familiar como um todo e o processo de aquisição de linguagem ocorreu para todos os envolvidos.

**Palavras-chave:** Aquisição. Língua. Surdo.



## **O ALUNO SURDO NA REDE REGULAR DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA – PI: INCLUSÃO OU EXCLUSÃO?**

*Vanuza Lima Martins*

*Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina*

### **RESUMO**

A deficiência auditiva é a perda parcial ou total da audição, que atinge milhares de pessoas em todo mundo e dificulta a percepção e o entendimento da fala e de outros sons. No sentido de fazer cumprir o direito à educação como previsto em lei, foi criada no Brasil, a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Assim, o presente artigo tem por objetivo analisar o processo de inclusão /exclusão de alunos com surdez na perspectiva dos professores de uma escola pública da rede municipal de Parnaíba-Piauí. A pesquisa possui abordagem qualitativa, do tipo descritiva e de campo. Os procedimentos utilizados para coleta de dados foram observação em sala de aula e entrevista semiestruturada com três professoras da rede pública do ensino fundamental. Para análise dos dados, utilizamos os estudos de Fernandes (2008), Mazzotta (2005), Carvalho (2005), dentre outros. Percebeu-se, dentre outros resultados, a necessidade de uma prática de educação inclusiva mais efetiva no âmbito educacional, visto que, as estratégias utilizadas no processo de ensino aprendizagem precisam promover a interação entre alunos surdos e ouvintes.

**Palavras-chave:** Inclusão. Surdez. Estratégias.



# **LETRAS LIBRAS**

**Município: Picos**

**Período 2016.1 -2018.1**

**2ª Licenciatura**



## **A CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO COM ALUNAS/OS SURDOS: CARTOGRAFANDO METAS, DIFICULDADES E CONQUISTAS**

*Alessandra Silva dos Anjos de Araújo Leal*

*Profa. Ma. Melise Pessôa Araújo Meireles*

### **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo principal cartografar as metas, as dificuldades e as conquistas de quatro professoras sobre o processo de construção da comunicação com alunas/os surdos através de entrevistas, na Escola Estadual Cônego Acelino na cidade de Valença-Piauí. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório descritivo o que proporcionou melhores resultados. Consideramos importante essa cartografia por considerá-la esteio para o problema que levantamos: quais as metas, as dificuldades e as conquistas que professoras/es cartografia no processo de construção da comunicação com alunas/os surdos na Escola Estadual Cônego Acelino em Valença-Piauí? A organização da educação de surdos no modelo inclusivo traz o bilinguismo como orientador das ações educativas que devem ser desenvolvidas na escola e, portanto, são prioridades do fazer docente. A escola, por sua vez, nem sempre conta com professores/as de português que dominem a língua de sinais nem os outros professores/as de outras áreas, mas que usam a língua portuguesa para ensinar o que nos faz pensar que o conhecimento pode estar sendo comprometido por falhas no ato comunicativo, canal para o ensinar e para o aprender. Espera-se que ao ser realizado esta pesquisa refletimos com os professores, percebendo a importância de uma formação docente que assegure boas práticas educativas e de políticas públicas que faça da escola um espaço realmente de inclusão.

**Palavras-chave:** Bilinguismo. Inclusão. Comunicação.

## **A INCLUSÃO DOS ALUNOS SURDOS NAS ESCOLAS DE CAMPO GRANDE DO PIAUÍ**

*Alexsandra Anísia Ramos*

*Profa. Ma. Fernanda Martins Luz Barros*

### **RESUMO**

No Brasil algumas leis foram sancionadas para garantir a inclusão das pessoas com deficiência nas escolas regulares, entre elas o Estatuto da Pessoa com Deficiência e a LDB. Essas instituições devem criar condições adequadas à comunicação, conforto e segurança em parceria com um Atendimento Educacional Especializado - AEE. Diante do exposto, fez-se a seguinte indagação: como acontece a inclusão escolar dos surdos nas escolas regulares de Campo Grande do Piauí? Para responder essa questão, o presente trabalho teve por objetivo geral investigar a inclusão dos alunos surdos dentro das escolas regulares de Campo Grande do Piauí e como objetivos específicos: descrever como acontece o processo da inclusão nas escolas; identificar se ocorre a inclusão do aluno surdo em sala de aula e refletir sobre a comunicação utilizada pelo aluno surdo no ambiente escolar. A pesquisa se trata de estudo de campo que utilizou a abordagem qualitativa de caráter exploratório descritivo o que proporcionou melhores resultados. Para realização da pesquisa foram feitas observações nas escolas, também questionários aplicados às professoras para coletar informações para possíveis análises. Foram sujeitas duas professoras do ensino regular do Ensino Fundamental, para tanto, foi fundamental que elas tivessem disponibilidade e compromisso para participar do estudo. O estudo está embasado nas obras dos autores Sasaki (2010), Silva (2012), Santana (2007) etc. O resultado permitiu a análise das metodologias adotadas pelas escolas do município para incluir os surdos nas escolas regulares e assim contribuir para que os futuros professores sejam profissionais de inclusão nas escolas.

**Palavras-chave:** Surdo. Escola. Inclusão.



## **OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE NA ATUAÇÃO COM ALUNOS COM SURDEZ**

*Anaíza Luiza Teixeira Silva Batista*

*Profa. Ma. Fernanda Martins Luz Barros*

### **RESUMO**

Este trabalho visa investigar as limitações dos profissionais em relação ao conhecimento e uso da Libras, para garantir a inclusão de alunos surdos no contexto escolar, bem como compreender os desafios na formação dos docentes para atuar com alunos surdos. Com a aprovação do decreto nº 5.626/2005, todos os cursos de formação de professores deverão implementar em seu currículo a disciplina de LIBRAS e assim, o ensino superior possui a responsabilidade pela formação inicial para que a LIBRAS esteja efetivamente presente na escolarização das pessoas surdas. Essa pesquisa vem ao encontro para discutir sobre a realidade da educação de surdos na educação, sendo caracterizada por sua natureza descritiva e com uma análise qualitativa, tendo como principais autores de fundamentação: Mantoan (2005 e Camargo (2005), Prieto(2003) e Prada(1997), além de Leis brasileiras, entre outros. Foram coletados os dados, aplicando questionários, foi realizada com 05 professores, de uma escola da rede pública de ensino do município de Picos-PI, também foram entrevistados 05 alunos ouvintes (todos na mesma série ,4º etapa do EJA) e 02 alunos surdos (4º etapa do EJA) para estes não foi usado questionários. E sim perguntas com a ajuda da intérprete. Após as leituras, observações, coletas de dados, análises, foi verificado que a formação técnica e metodológica do professor, deve ser efetiva para incluir o aluno surdo na educação de qualidade, onde busque e valorize o sujeito surdo com toda a sua diversidade, identidade e cultura.

**Palavras-chave:** Formação de Professores. Língua de Sinais. Surdos.

## OS DESAFIOS E AS POSSIBILIDADES DA INCLUSÃO ESCOLAR RETRATANDO OS ALUNOS COM SURDEZ

*Cícera Araújo Carneiro*

*Profa. Ma. Fernanda Martins Luz Barros*

### RESUMO

A inclusão é uma realidade, ainda que não seja colocada em prática em sua totalidade como a lei ampara, porém, passa pelo aprimoramento das vivências no contexto da sala de aula, pois acolher e preparar alunos com deficiência para que tenham condições de desenvolver-se com autonomia é um dos principais objetivos da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Nesse sentido, o objetivo deste artigo é analisar os desafios e possibilidades do ensino de Libras na sala regular de ensino, a fim de compreender como ocorre o processo de assimilação de conteúdos por parte das pessoas com problemas auditivos. Para fundamentar essa pesquisa, foi realizada uma análise bibliográfica com base em autores como Lacerda (2000), Moura (2000), Mantoan (2006 - 2008), Strobel (2008), Costa (2010), dentre outros, é uma pesquisa de campo do tipo qualitativa, realizada numa escola estadual do município de Monsenhor Hipólito-PI, na qual foi aplicado um questionário semiestruturado para alguns dos professores que atuam com esse público alvo. Os resultados da pesquisa revelaram que, embora os professores reconheçam a importância desse ensino, bem como sua relevância para as identidades surdas, faz-se necessário refletir a dialética de ação envolvendo esses sujeitos, bem como seus papéis nos espaços sociais, a fim de garantir uma educação igualitária para todos.

**Palavras-chave:** Inclusão Escolar. Alunos Surdos. Ensino de Libras.

## **A AQUISIÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COMO SEGUNDA LÍNGUA EM UM CASO DE MUDEZ**

*Claudimar de Sousa Paula*

*Profa. Ma. Melisse Pessôa Araújo Meireles*

### **RESUMO**

Este artigo expõe aspectos sobre um caso de mudez, esta originou-se por ter uma má formação sendo diagnosticada como uma fissura lábio palatina pós forame (FLPs) que a impossibilita de desenvolver a fala tornando-a muda. Trata-se de um estudo de caso de tipo qualitativo de alcance explicativo, desenvolvido em uma unidade de ensino fundamental da rede municipal de Ipiranga do Piauí-PI. Utilizou-se para a realização da pesquisa seis oficinas, para uma aluna, portadora de uma deformação congênita no palato, com intuito de inserir intervenções na aquisição do ensino da Libras. Durante a percepção do ensino da Libras a aluna aprendeu alguns sinais, conseguiu comunicar-se ouvindo palavras da língua portuguesa associando-as aos sinais em Libras, as suas atitudes comportamentais e a rejeição ao aprender diminuiu, estava sempre atenta, gostava de atividades com músicas e imagens, despertou para jogos educativos em grupo, entendia quase tudo que que era proposto para fazer. Nesse período ela desenvolveu mais a coordenação motora, como também raciocínio lógico no que desrespeito a jogos educativos (ludicidade). A escola resume-se em um espaço no qual muitos dos problemas de linguagens se apresentam, mas nem sempre os professores estão preparados para detectá-lo e/ou analisá-lo como problema. Portanto, o presente estudo aponta para a ideia da invisibilidade da mudez em sala de aula, e assim a aquisição da Libras aconteceu de forma gradativa.

**Palavras-chave:** Mudez. Aquisição. Criança. Escola.

## EDUCAÇÃO DIREITO DE TODOS: LIBRAS PARA QUEM E PARA QUE?

*Djacilda Maria Silva*

*Profa. Esp. Nádia Fernanda Martins de Araújo*

### RESUMO

As Leis são parâmetros que asseguram todo cidadão dentro de uma sociedade, garantindo-lhes direitos e norteando suas ações baseados nos seus deveres constituídos. Portanto, o objetivo geral deste artigo é refletir sobre os documentos legais e sua aplicabilidade quanto ao ensino da Libras para a interação social das pessoas surdas e ouvintes no contexto escolar. Trazendo uma abordagem de cunho qualitativo e bibliográfico. O fator relevante para tal pesquisa justifica-se pela percepção sobre o despreparo do sistema educacional na inclusão das pessoas surdas e na inserção da Libras como língua natural dos surdos. Com isso tornar visível o direito de “ser diferente” de cada pessoa com possibilidade de ser compreendido em sua forma de comunicação e com equidade de oportunidades para além dos muros escolares para enfim ter garantido sua dignidade enquanto cidadão. Como fundamentação teórica fez-se uso de alguns documentos legais, no caso: a Constituição Federal - CF/88, Plano Nacional de Educação- PNE, Lei nº 10.436, Decreto Nº 5.626/05, Direitos das Pessoas com Deficiência, dentre outros documentos legais e elencando alguns pensamentos de Falcão (2017) e Novaes (2014). **Palavras-chave:** Libras. Educação. Direito.

## **JOGOS: UM CAMINHO PARA O ENSINO DA MORFOSSINTAXE DA LIBRAS**

*Edigar Gonçalves de Farias Júnior*

*Profa. Esp. Nádia Fernanda Martins de Araújo*

### **RESUMO**

A Língua de Sinais Brasileira foi reconhecida como sistema linguístico em 2002, com estrutura gramatical própria, que transmite ideias e fatos, sendo utilizada, principalmente, para mediar as comunicações entre as comunidades de pessoas surdas do Brasil. Ela possui gramática própria pautada na visualidade e, portanto, deve ser estudada e transmitida de forma diferenciada. Neste contexto, a ludicidade faz-se necessária, não apenas para atrair a atenção, mas para significar conceitos linguísticos e tornar a aprendizagem da morfossintaxe prazerosa e envolvente. Optamos pela pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, apoiada nos seguintes autores: Faria e Cavalcante (2011), Botelho (2015), Negrine (1994), Lopes (1985), Quadros e Karnopp (2004). A literatura pautada na educação bilíngue fundamentou as discussões presentes no relato da experiência de construção e aplicação de jogos a alunos/as de uma classe inclusiva do Ensino Fundamental e alunos do Atendimento Educacional Especializado da Unidade Escolar Enéas Nogueira. Serviram ainda para analisar como os jogos de linguagem podem auxiliar na aprendizagem da gramática da Libras. A partir dos resultados obtidos, os jogos de linguagem, inseridos em ambientes de aprendizagem é um recurso viável para estimular o aprendizado vivenciando e experimentando situações de prazer e alegria, desse modo os jogos podem ajudar na compreensão das relações linguísticas, levando o aprendiz a refletir sobre o uso da língua de sinais.

**Palavras-chave:** Libras. Morfossintaxe. Jogos.

## RELAÇÃO ESCOLA X FAMÍLIA NO CONTEXTO DA INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO REGULAR

*Eliane de Sousa Oliveira Rocha*

*Profa. Ma. Fernanda Martins Luz Barros*

### RESUMO

Este trabalho analisa a relação entre a escola x família de alunos surdos no contexto educacional com a finalidade de investigar se ocorre a inclusão de alunos surdos no contexto escolar, bem como descrever a relação de inclusão família x escola no contexto educacional e assim refletir sobre o papel da escola e da família no processo de inclusão destes alunos, para que seja identificado as contribuições da parceria entre ambas as esferas. Este vem ao encontro para discutir sobre a importância da influência da família nesse processo, através de seu ambiente físico e social, contribuindo para o desenvolvimento da criança no ambiente escolar. Este estudo é de natureza descritiva e baseia-se em uma análise qualitativa, sendo aplicado questionário a dez professores e a duas famílias de alunos surdos de uma escola regular da rede estadual de ensino, tendo como principais autores de fundamentação Klein (2002), Lacerda (1998), e Stainback (1999), além de leis brasileiras que tratam da inclusão do aluno com surdez. Diante da realização da pesquisa conclui-se que a escola e a família compreendem a importância da inclusão do aluno surdo no contexto escolar, respeitando-o como sujeito surdo com sua identidade, diversidade e cultura.

**Palavras-chave:** Família. Escola. Língua de Sinais. Surdos.

## **O AMBIENTE ESCOLAR DE UMA ALUNA COM SURDEZ: UM ESTUDO DE CASO**

*Fernanda Moreira de Andrade Fialho*

*Profa. Ma. Fernanda Martins Luz Barros*

### **RESUMO**

Este artigo tem por finalidade evidenciar as inúmeras situações vividas na vida escolar de uma pessoa surda em classe de ensino regular do Ensino Fundamental. O interesse por esse estudo de caso surgiu a partir da experiência no estágio supervisionado I, enquanto observava uma turma em que havia uma aluna surda matriculada. O objetivo geral que norteou o trabalho foi: Analisar como as políticas de inclusão se efetivam no contexto da sala de aula de um aluno(a) com surdez. Os objetivos específicos discorrer como as políticas de inclusão para o(a) aluno(a) surdo(a) são aplicadas no contexto da sala de aula regular; identificar se a cultura surda é valorizada no processo de inclusão do(a) aluno(a) com surdez; verificar se a prática pedagógica do(a) professor(a) contribui para a inclusão desse(a) aluno(a). Para a realização do referido estudo foi feita uma pesquisa de abordagem qualitativa exploratória, caracterizando-se como estudo de caso. Para tanto, foram utilizados como instrumentos para a coleta dos dados a observação em sala de aula, entrevista direcionada aos professores e a uma aluna surda da escola. Para dar embasamento ao estudo, os fundamentos sobre inclusão de Santana (2007), Sasaki (2010), Silva (2012) contribuíram significativamente e as leis brasileiras sobre inclusão e sobre a Língua Brasileira de Sinais. O tema abordado tornou-se relevante para o curso de Letras Libras contribuindo para uma reflexão e discussão acerca do processo de inclusão de uma pessoa surda e para a vida profissional de quem deseja trabalhar com essa realidade.

**Palavras-chave:** Inclusão. Libras. Contexto Escolar.

## OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LIBRAS DO PARFOR – PICOS: UMA HISTÓRIA DE AMOR E APREENSÃO

*Francisca D'arc Cardoso do Nascimento*

*Profa. Ma. Fernanda Martins Luz Barros*

### RESUMO

O presente artigo tem como objetivo geral identificar os principais desafios enfrentados na formação de professores de Libras do PARFOR/Picos e como objetivos específicos elencar os maiores obstáculos encontrados pelos professores cursistas em sua formação em Libras; compreender como ocorreu o processo de formação dos referidos; e analisar as contribuições que a formação dos mesmos trouxe para a educação de surdos. O interesse pela temática justifica-se pelo desejo da identificação e registro dos desafios, dificuldades, conquistas, realizações, transformações, envolvimento e valorização da cultura surda pelos formandos. A fundamentação teórica deu-se com base em Almeida (2015); Brasil (2002); Honora e Frizanco (2009); Pimenta (2006); Quadros (2009); Tardif (2010). Realizou-se uma pesquisa qualitativa, de campo e participante, através de observação em sala de aula e aplicação de questionários por meio da análise qualitativa dos conteúdos informados através dos 16 questionários aplicados aos sujeitos da pesquisa. Concluiu-se que os principais desafios foram tempo escasso; dificuldade em conciliar trabalho, vida pessoal e o curso; pouco ou nenhum aluno surdo na maioria das escolas para realizar o estágio e as pesquisas; não saber Libras; desenvolver habilidades e competências de interpretação; aprender e apropriar-se da Libras; distância da família. Todos eles superados, os novos saberes, competências e habilidades adquiridas possibilitaram uma verdadeira educação inclusiva e o envolvimento com o surdo e sua cultura, fazendo o diferencial positivo nessa formação.

**Palavras-chave:** Desafios. Formação de Professores. Libras.

## **LIBRAS NA ESCOLA: DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

*Gláucia Maria Leal Velôso*

*Profa. Ma. Melise Pessôa Araújo Meireles*

### **RESUMO**

No processo educacional permitiu-se ao aluno surdo o uso de duas línguas, ou seja, a proposta bilíngue refere-se à capacidade de o aluno surdo usar a língua de sinais – a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), que é sua língua materna, bem como, aprender a língua oficial do país – a Língua Portuguesa em diversas possibilidades. Para isso precisa-se de um ambiente escolar preparado e professores capacitados, nesse sentido, a pesquisa objetiva identificar os principais desafios da prática pedagógica dos professores em relação ao ensino de LIBRAS na escola. Para isso realizou-se uma pesquisa bibliográfica e de caráter descritivo com abordagem qualitativa. Se levará em consideração ideias de autores que tratam do assunto, dentre eles: De Houwer (2012), Dias (2013), Goldfeld (2012), Silva (2011), entre outros e ainda desenvolveu-se uma pesquisa na plataforma Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), onde foram usadas as seguintes palavras-chave: formação de professores, inclusão, surdo e prática pedagógica. Assim, concluiu-se que a educação bilíngue de qualidade nos espaços escolares, beneficia todos os educandos surdos, em uma abordagem de educação inclusiva, garantindo assim, benefícios múltiplos, não restringindo apenas no aspecto cognitivo, mas que, desenvolva estratégias que contribuem para a inclusão social desses alunos.

**Palavras-chave:** Inclusão. Surdos. LIBRAS.

## O LÚDICO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO ENSINO/ APRENDIZAGEM DE SURDOS

*Graciella Maria Cipriano Rocha de Sousa*

*Profa. Esp. Nádia Fernanda Martins de Araújo*

### RESUMO

O presente artigo apresenta como tema o Lúdico como ferramenta no processo Ensino/ Aprendizagem de Surdos e realiza uma investigação de como a Língua de Sinais, nessa proposta, pode melhorar o desempenho escolar do aluno surdo. Como objetivo geral busca identificar a finalidade e a importância do ensino de Língua de Sinais, e refletir acerca da contribuição da metodologia lúdica no aprendizado do aluno surdo por meio do estudo de casos práticos. O estudo se baseia em uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, partindo da revisão de literatura de acervos disponíveis sobre o processo de aprendizagem envolvendo a metodologia lúdica, tais como Lopes (2006), Vygotsky (1988), Murcia (2005), aliado ao estudo comparativo dos relatórios supervisionados apresentados ao Curso de Licenciatura em Letras/Libras, do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica da Universidade Federal do Piauí – UFPI. Através deste estudo foi possível se verificar que a inclusão do aluno surdo é um grande desafio para a escola e seus educadores, e como o lúdico pode ser fundamental nesse processo promovendo atividades voluntárias dos participantes, levando ao envolvimento de todos, desenvolvendo a sociabilidade, a autonomia e estímulo à cognição. Assim, no processo de aprendizagem do aluno surdo a atividade lúdica favorece a comunicação da criança com o meio e com ela mesma, possibilitando que o aluno identifique o meio em que está inserido, e de modo dinâmico permita sua relação com as demais pessoas que o cercam.

**Palavras-chave:** Ensino. Libras. Ludicidade.



## **O ENSINO DE LIBRAS NA COMUNIDADE VÁRZEA QUEIMADA, EM JAICÓS-PI: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Hildelgardes Alves Bandeira Bomfim*

*Profa. Esp. Nádia Fernanda Martins de Araújo*

### **RESUMO**

Este trabalho constitui um relato de experiência de ensino de Libras realizado na comunidade Várzea Queimada, Jaicós- PI. Nesta comunidade há um número expressivo de surdos que não utilizam a Libras, mas sim uma outra língua de sinais que todos os surdos da comunidade conseguem se comunicar. Há cerca de dez anos a Libras passou a ser introduzida nesta comunidade, por essa razão existe uma necessidade de analisar como se dá o processo de ensino, investigar como ocorre o ensino de Libras e descrever o comportamento dos alunos surdos acerca dessas aulas, sendo assim, proporcionando-lhes atividades de letramento e conscientizá-los da importância de aprender a ler, escrever e utilizar a Libras. Este trabalho está estruturado em: referencial teórico, baseado nas leituras de SKILIAR (2001), PERLIN (1998), RUBIO; QUEIROZ (2014). A presente pesquisa trata-se da observação e relato proposto pela professora titular da turma, percebendo as práticas pedagógicas abordadas para que esse processo tenha êxito. Nesta experiência, foi possível perceber o quanto o ensino de Libras têm contribuído para elevar o grau de letramento dos sujeitos / surdos da comunidade Várzea Queimada, promovendo, assim, a inclusão escolar e social destes sujeitos.

**Palavras-chave:** Libras. Ensino. Surdo.

# O PAPEL DO INTÉRPRETE DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA EDUCAÇÃO DO ALUNO SURDO NA ESCOLA DE ENSINO REGULAR

*Joana Natiely de Sousa Sá*

*Profa. Ma. Fernanda Martins Luz Barros*

## RESUMO

O presente estudo buscou compreender o papel que o intérprete de Libras assume para o processo de aprendizagem do aluno surdo na escola de ensino regular. Os objetivos específicos são: discorrer acerca da educação para pessoas com surdez, analisando a educação especial ao longo dos anos no cenário brasileiro, reconhecer a legislação específica acerca da língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), identificar o papel do intérprete de libras dentro do espaço escolar e discutir a importância deste profissional no ambiente escolar, verificando a contribuição do mesmo no processo de ensino/aprendizagem. Trata-se de um estudo bibliográfico. Pode-se constatar que ensaia-se então, o delinear de um novo olhar sobre a educação, onde se observa não apenas o sujeito como um profissional que atua com uma demanda de pessoas vulneráveis e excluídas socialmente, mas um profissional com experiências únicas e indispensáveis que muito tem a contribuir com a sociedade nos seus vários setores. Assim, este profissional da educação tem suas ações direcionadas a garantir os direitos de inclusão e aprendizagem dos indivíduos com surdez, valorizando as individualidades e respeitando-o como parte integrante da sociedade, elevando sua autoestima e permitindo-lhe as mesmas oportunidades e direitos de qualquer outro cidadão e que seu papel do intérprete de Libras é essencial nesse contexto comunicativo, pois a falta ou a falha na comunicação e interação sobre conhecimentos e experiências prejudicam os esforços Interlocucionais onde o conhecimento pretendido realiza-se de forma muito limitada quando isso acontece.

**Palavras-chave:** Intérprete. Libras. Aluno Surdo.

## RELAÇÃO INTERSOCIAL SURDO-SOCIEDADE

*José Antonio da Luz*

*Profa. Ma. Melise Pessôa Araújo Meireles*

### RESUMO

Como nas demais línguas existentes, as Línguas de Sinais se fazem importantes para todos, pois como processo de comunicação, elas são partes da cultura de um povo, assim cada região apresenta suas variações peculiares. Esta pesquisa é de natureza descritiva e visa analisar as diferentes relações sociais de comunicação entre surdos e ouvintes bem como as dificuldades encontradas em suas atividades diárias nos mais variados setores da sociedade. Este trabalho foi feito na cidade de Picos-PI e estiveram envolvidos quatro surdos, fluentes em Libras, que visitaram estabelecimentos como, lojas, feira livre e posto de saúde da cidade. A partir das observações e análises feitas com os surdos e ouvintes envolvidos na pesquisa os resultados indicam que ainda são muitas as barreiras de comunicação entre os mesmos, bem como o preconceito da sociedade ouvintista em relação aos surdos. As falas dos entrevistados evidenciam que a maioria dos ouvintes não sabe que existe a Língua de Sinais e atribuem às dificuldades de comunicação aos surdos, intitulado-os como incapazes, e, portanto, dependentes da família para seus afazeres diários assim, se isentando de qualquer responsabilidade. Assim, é preciso quebrar essa barreira e eliminar esse pensamento maior que distanciam surdos e ouvintes e inferioriza culturas.

**Palavras-chave:** Língua de Sinais. Interação. Social. Comunicação.

## **O ENSINO DA LIBRAS NAS SALAS REGULARES DE ENSINO: COM A PALAVRA, OS ESTAGIÁRIOS DE LETRAS LIBRAS**

*Kilzie Michelle Cabral de Melo Silva*

*Profa. Ma. Melise Pessôa Araújo Meireles*

### **RESUMO**

No processo de formação de professores, o estágio é uma oportunidade de contato reflexivo da realidade educacional, utilizando estas percepções, este artigo analisa o ensino da Libras através dos relatórios de estágio dos alunos do curso de Letras Libras, oferecido pelo PARFOR. Baseando-se na análise qualitativa de conteúdo temático de Bardin apud Urquiza e Marques (2010); foram estabelecidas seis categorias: o (des) conhecimento da Libras no ambiente escolar; o aluno surdo no contexto educacional, a metodologia utilizada para o ensino da Libras, o apoio pedagógico para o desenvolvimento do estágio; a participação e interação entre surdos e ouvintes; e o papel do estágio em Libras; que foram analisadas através de recortes significativos das falas dos estagiários, traçando um panorama sobre a educação de alunos surdos nas salas regulares de ensino, identificando o estágio em Libras como meio de conscientização desta língua e reconhecimento do aluno surdo.

**Palavras-chave:** Libras. Estágio. Surdez.

## **ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS UTILIZADAS NA EDUCAÇÃO DO SURDO NA PERSPETIVA INCLUSIVA**

*Liliane da Silva Lopes*

*Profa. Esp. Nádia Fernanda Martins de Araújo*

### **RESUMO**

Esse trabalho traz uma análise das estratégias utilizadas na educação dos surdos numa perspectiva inclusiva. A importância dele se dá pelo fato de trazer à tona, tanto essas estratégias que a lei assegura para que a inclusão do surdo aconteça de fato, como analisa se verdadeiramente estão sendo oferecidas, para chegar ao resultado, foi utilizada um questionário com professores e coordenadora pedagógica das escolas pesquisadas, bem como uma avaliação, aplicada aos alunos surdos para analisar as competências desenvolvidas pelos mesmos ao longo do seu processo de escolarização. Optamos pela pesquisa de campo e também bibliográfica embasados nos seguintes autores: Silva (2012), Marre (1991), Goldfeld (2002 p. 34), Quadros (1997 p. 27), Ferreira Brito (1993), Falcão(2017), Capovilla (2006 p1486) e ainda embasada nos textos oficiais que regulamentam as Leis da educação de surdos no Brasil e também ao estudo de caso. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, pois os dados coletados podem e devem ser qualificados. Ao finalizar esse trabalho chegou-se à conclusão de que a letra Lei é muito bem elaborada e funciona quanto ao oferecimento de vagas, acesso, porém não se vê atitudes efetivas por parte de poder público no que concerne à preparação de um ambiente propício para receber esses educandos, muitas vezes ficando a cargo do profissional da educação buscar capacitação adequada para esse, o que tem contribuído como um dos fatores que prejudicam o desenvolvimento linguísticos, cognitivo, social e emocional dos surdos.

**Palavras- chave:** Surdo. Educação. Estratégias. Inclusão.

## **A INCLUSÃO EDUCACIONAL DE ESTUDANTES COM SURDEZ**

*Luzia da Silva Rocha*

*Profa. Ma. Melise Pessôa Araújo Meireles*

### **RESUMO**

O atendimento educacional para a pessoa com deficiência auditiva, na perspectiva inclusiva, nas escolas estabelece como ponto de partida a compreensão e o reconhecimento do potencial e das capacidades desse ser humano, vislumbrando o seu pleno desenvolvimento e aprendizagem. O presente trabalho tem como objetivo investigar como ocorre a inclusão educacional de estudantes com deficiência auditiva no Centro Estadual de Tempo Integral José Alves Bezerra na cidade de Monsenhor Hipólito-PI. Para isso foi realizada pesquisa através de observação e aplicação de questionários com questões abertas e fechadas aplicadas a quatro professoras do terceiro ano do ensino médio que trabalham na sala regular com uma aluna com deficiência auditiva e também a aplicação do questionário com esta aluna. Nota-se nos resultados, na fala dos professores que existe essa grande necessidade de capacitação e treinamento para o trabalho junto ao estudante com deficiência auditiva; que são desde a interação como pelos recursos para trabalhar com os estudantes. Portanto, as dificuldades podem ser distintas para efetivar a inclusão do estudante com surdez, mas para que sejam superados tais dificuldades e os alunos sejam incluídos precisa-se que os professores disponham de capacitação profissional e formação em Libras para o trabalho, assim como a inserção na rede regular de ensino com o intuito de realizar a inclusão de fato do estudante com deficiência auditiva ao ensino de qualidade conforme tem direito.

**Palavras-chave:** Inclusão. Estudante. Surdez.



## **PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA: UM OLHAR SOBRE A REALIDADE DA EDUCAÇÃO DE ALUNOS SURDOS EM VÁRZEA QUEIMADA, JAICÓS-PI**

*Maria Aldênia da Silva*

*Profa. Ma. Fernanda Martins Luz Barros*

### **RESUMO**

O presente trabalho tem por objetivo compreender o processo de aquisição da Língua Portuguesa como segunda língua na modalidade escrita pelos surdos, por meio da investigação de como se dá o processo de aquisição da língua portuguesa como segunda língua na modalidade escrita em uma turma de alunos surdos que têm a língua de sinais como primeira língua em Várzea Queimada- Jaicós, além de analisar a eficácia do ensino da Língua Portuguesa na promoção da inclusão dos alunos surdos. Essa pesquisa tem como fundamentação básica os autores Salles et al. (2004), Meserlian e Vitaliano (2009), Alves (2010), além das leis brasileiras que tratam da inclusão do aluno com surdez. Para conseguir os objetivos almejados, optou-se pela pesquisa de campo, de caráter qualitativo e exploratório, pela observação direta e pela análise das atividades de língua portuguesa escritas aplicadas aos alunos surdos na sala de estudo, além de questionário aplicado ao professor (a) de Libras da escola. Com base nos estudos realizados no decorrer deste trabalho, percebeu-se que diante da realidade em que se encontram as escolas e seus sistemas de ensino, o processo de aquisição da língua portuguesa acontece de maneira muito lenta e deficiente, sendo insuficiente para a progressão do aluno surdo nos estudos das demais áreas do conhecimento. Além disso, observou-se muitas dificuldades no tocante à falta de recursos tecnológicos para o ensino de surdos na localidade, além de muito despreparo da gestão ao lidar com a realidade do ensino voltado para o surdo.

**Palavras-chave:** Aquisição. Língua Portuguesa. Alunos Surdos.

## **ENTRAVES DA INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO REGULAR**

*Maria Anunciada de Barros Lima Vieira*

*Profa. Ma. Fernanda Martins Luz Barros*

### **RESUMO**

O objetivo da pesquisa é Identificar os principais entraves da inclusão de alunos surdos no âmbito da escola regular. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei n. 9394/1996, a educação inclusiva garante a inserção dos alunos surdos no ensino fundamental e médio sem distinção. A amostra foi composta por três professores e dois alunos surdos do ensino médio de uma escola da Rede Estadual de ensino, da cidade de Picos. A maioria dos professores é favorável à inclusão e os alunos surdos afirmaram ser difícil a comunicação em sala, com agentes do processo de aprendizagem. Constatou-se que a falta de capacitação dos professores e de recursos humano e didático restringe a aprendizagem dos alunos surdos. Foram elencados Sanche e Teodor (2006), Sant'ana (2005), Mantoan (2005), para embasamento da pesquisa.

**Palavras-chave:** Inclusão. Surdez. Escola Regular.

## **A AQUISIÇÃO DE LIBRAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS SURDOS**

*Maria Aparecida Alves Bezerra*

*Profa. Ma. Melise Pessôa Araújo Meireles*

### **RESUMO**

A inclusão é um processo contínuo que precisa ser assegurado e garantido legalmente com a finalidade que a execução prática ocorra nas escolas como um dever do poder público e direito dos surdos. O presente artigo tem como objetivo discutir como ocorre a aquisição de Libras no processo de aprendizagem do surdo. Tendo como foco o processo educativo de inclusão deste, bem como, a reflexão sobre os ganhos e desenvolvimentos que a Libras dispõe para a pessoa surda. A metodologia utilizada para responder a esta questão, é de cunho bibliográfico, mediante o uso de livros, revistas, artigos e periódicos de autores que fundamentam a referida pesquisa. Após a Constituição Federal de 1988, com os regulamentos da Lei nº 10.436 de 24 de 2002 adquiriu-se a regulamentação que põe em vigência o direito dos surdos à escola, a inclusão de fato e de uma forma de comunicação, mas os maiores desafios são efetivar de forma concreta estas garantias. Portanto, é importante discutir a educação desses sujeitos na construção do conhecimento através da Libras, na aquisição da linguagem no processo de interação diário, tornando-se relevante reconhecer o bilinguismo na educação do surdo e na atuação do intérprete como papel importante nesse processo vindo a complexidade do profissional não só na questão de traduzir, mas tornar compreensivo, pois é através dela que oportuniza a inclusão dos surdos ao acesso educativo, econômico e social, dentre outros aspectos da vida em sociedade.

**Palavras-chave:** Aquisição. Libras. Inclusão.

## **RECURSOS DIDÁTICOS PARA AQUISIÇÃO DA LÍNGUA DE SINAIS PARA ALUNOS SURDOS EM UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE PICOS-PI**

*Maria do Carmo de Oliveira Silva*

*Profa. Esp. Nádia Fernanda Martins de Araújo*

### **RESUMO**

Este Trabalho teve como objetivo geral, conhecer os recursos didáticos existentes na Unidade Escolar Landri Sales, na cidade de Picos-PI, que auxiliam no ensino e aprendizagem da Libras para os alunos surdos. O interesse pela temática justifica-se pelas vivências ocorridas no Estágio Supervisionado I da licenciatura em Letras-Libras (PARFOR). A pesquisa teve sua fundamentação teórica embasada pelas ideias de Cerqueira e Ferreira (2000); Lorenzini (2004); Machado e Almeida (2011); Quadros (2005); Zanata (2004). A sala compõe de três professores, dois da área de letras portuguesa, um em Libras e outras especializações, esses trabalham de acordo com a necessidade do aluno, visando ofertar o melhor. A sala atende alunos com múltiplas deficiências, o critério é que estejam matriculados na sala regular das escolas públicas e que queiram frequentar. Foi realizada entrevista com uma professora especialista em Libras, atuante na sala do AEE no qual evidenciou na sua fala a trajetória, dificuldades enfrentadas e algumas conquistas, ainda com um desejo da sala ser contemplada com livros adaptado em Libras e que os alunos tenha seu próprio livro como na sala regular assim como a observação das aulas atentando-se ao desenvolvimento linguístico dos alunos surdos que estudam no ensino fundamental. Percebeu-se que os recursos didáticos são de grande valia, pois oportuniza um ensino mais dinâmico e servem como suporte para o aprendizado dos que precisam do apoio educacional.

**Palavras-chave:** Recursos Didáticos. Aprendizagem. Alunos surdos.

## **ESCRITA DE SINAIS: ELEMENTO ESSENCIAL NA AMPLIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO DO SURDO NO ENSINO APRENDIZAGEM DE LIBRAS?**

*Maria do Socorro de Sousa Pereira Oliveira*

*Profa. Esp. Nádia Fernanda Martins de Araújo*

### **RESUMO**

A Linguagem está em constante evolução devido a necessidade de uma comunicação significativa que ingressasse o homem em uma sociedade. Um dos maiores avanços foi a criação da escrita, que proporciona até hoje, aos usuários se expressar espontaneamente. Em relação ao povo surdo usuário de uma língua de sinais, vários pesquisadores criaram sistemas de notação de sinais que oportunizaram ao surdo a possibilidade de ter uma fluência no que é considerado sua língua natural. A pesquisa visou analisar a contribuição da escrita de sinais e seus reflexos no ensino e aprendizagem do surdo. Para a concretização deste estudo realizou-se análise em livros e artigos de autores renomados como: Barreto(2015), Stumpf(2005), Wanderley(2015) dentre outros. Quanto a abordagem a pesquisa é de natureza qualitativa de cunho bibliográfico. Com base nos aspectos observados é imprescindível que todos envolvidos na educação dos surdos se conscientizem da importância da aquisição da escrita de sinais para formação cognitiva, pois a aquisição da escrita de sinais pode ocorrer simultaneamente à aquisição da língua de sinais, uma completando a outra. Abordarmos esse tema, para despertarmos na sociedade a existência e importância da escrita de sinais para a valorização e reconhecimento de uma língua. Pois a escrita funciona como suporte na comunicação sendo facilitador no processo de ensino aprendizagem.

**Palavras chaves:** Escrita de Sinais. Aprendizagem. Surdo.

## LITERATURA SURDA: O DISCURSO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE SURDA

*Maria Elioneide da Silva*

*Profa. Esp. Nádia Fernanda Martins de Araújo*

### RESUMO

Este artigo tem por objetivo analisar o discurso literário na construção da identidade surda nos clássicos infantis destinados ao público surdo. Para tanto, o trabalho discorre brevemente acerca da Literatura surda e apresenta reflexões sobre o discurso e sua relação com a identidade. Esse estudo visou desvendar de que forma o discurso nos contos infantis contribui para a formação de uma identidade surda, buscando identificar os elementos que representam a cultura do surdo nas obras analisadas, bem como estabelecer a relação existente entre esses elementos e a comunidade surda. Trata-se de uma pesquisa de natureza explicativa, realizada através de pesquisa bibliográfica. Segundo a natureza dos dados, a abordagem foi qualitativa, por ser esse meio mais adequado à compreensão dos dados obtidos. Dessa forma, a pesquisa foi desenvolvida em duas etapas: a primeira consistiu no estudo teórico acerca da Literatura, do Discurso e da Identidade surda; já a segunda etapa, consistiu na análise criteriosa de duas obras pertencentes à Literatura surda: *Cinderela surda*, de Lodenir Becker Karnopp, Caroline Hessel e Fabiano Rosa e *o Patinho surdo*, de Lodenir Becker Karnopp e Fabiano Rosa. Para embasar a análise, foram considerados os seguintes teóricos: Orlandi (2015), Quadros (2002), Karnopp (2008) e Hall (2015). Os resultados obtidos encontram relevância tanto na área da Literatura quanto na Linguística por trazer reflexões referentes a esses dois campos de estudo.

**Palavras-chave:** Literatura surda. Discurso. Identidade.



## **FORMAÇÃO DOCENTE E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE): UM ESTUDO COM PROFESSORES QUE ATENDEM ALUNOS COM SURDEZ**

*Maria Lúcia Bezerra*

*Profa. Esp. Nádia Fernanda Martins de Araújo*

### **RESUMO**

O presente trabalho teve como principal objetivo analisar a formação profissional dos docentes que atuam em Salas de Recursos Multifuncionais- SRM no o Atendimento à alunos surdos das redes de Ensino na cidade de Picos Piauí. O interesse pelo tema deu-se devido às discussões em rodas de estudos durante o curso de Letras Libras pelo PARFOR, onde se apontou para uma necessidade de uma maior valorização pela inclusão de alunos surdos, de forma que estes sejam atendidos por Professores de Libras, no contraturno, em salas de AEE, priorizando uma aprendizagem em uma perspectiva Bilíngue. Para tal, surgiu a ideia de fazer pesquisa nesse sentido, evidenciando as atividades dessas escolas no quesito inclusão escolar. A pesquisa fundamenta-se nas Leis e Decretos publicados pelo Ministério da Educação, como também pelos autores Alvez (2010), Brasil (2004) e Quadros (1997), tendo como cunho qualitativo e descritivo. Este trabalho é relevante uma vez que, apontou para uma necessidade urgente de capacitação dos profissionais da educação e, não apenas do magistério, uma vez que a inclusão deve acontecer em todo o âmbito escolar, além de valorizar o profissional na sua área específica e ao mesmo tempo garantir o direito do aluno a uma efetiva inclusão escolar.

**Palavra - chave:** Formação Docente. AEE. Aluno Surdo.

## ESTRATÉGIAS DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA ALUNOS SURDOS

*Maria Luciana de Jesus Brito*

*Profa. Esp. Nádia Fernanda Martins de Araújo*

### RESUMO

O aluno surdo tem sua forma particular de adquirir conhecimento e, no que diz respeito a literatura portuguesa é ainda mais peculiar por se tratar do imaginário e por isso, os métodos utilizados pelo professor em sala de aula são determinantes no processo de compreensão do aluno surdo. O referido trabalho tem como objetivo analisar as estratégias que são utilizadas pelo professor no ensino da língua portuguesa para alunos surdo em sala de aula. A abordagem escolhida para o desenvolvimento do presente trabalho é qualitativa descritiva por se tratar da análise da forma que é trabalhada a literatura portuguesa com aluno surdo e pesquisa bibliográfica por obras dos autores Schelp (2009) e Cosso (2006) entre outros. Esta pesquisa tem como sujeito principal o aluno surdo e a estratégia utilizada pelo professor do Ensino médio integrado ao profissionalizante do Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) Petrônio Portela está localizada na cidade de Picos-PI. No contexto educacional brasileiro é ainda presente a carência de profissionais qualificados e de docentes a par da realidade linguística do surdo. Busca-se assim com esse trabalho incentivar discussões acerca do ensino da língua portuguesa no que se refere a sua aprendizagem ocasionando novas reflexões sobre esta temática.

**Palavras-chave:** Aluno Surdo. Língua Portuguesa. Estratégia de Ensino.



## **LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NO CONTEXTO ESCOLAR: UM PASSO PARA A INCLUSÃO**

*Maria Luisa da Conceição*

*Profa. Ma. Fernanda Martins Luz Barros*

### **RESUMO**

O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre a língua brasileira de sinais, usada como a L1 pela comunidade surda, abordando aspectos a ela ligados com sua estrutura e a necessidade de universalização de seu ensino. Este trabalho constitui como objetivo principal evidenciar a importância da língua brasileira de sinais como língua materna para os surdos, sabendo que devem também apropriar-se da língua portuguesa como a segunda língua, para que suas relações sejam aplicadas de forma pessoal e intercultural. Para tanto, adotou-se como metodologia a pesquisa de campo, realizada por meio da aplicação de questionários a um aluno surdo e aos professores, sala regular, ao intérprete e a um professor da sala de AEE de uma escola da rede pública de ensino de Picos-PI, fundamentando-se nas discussões propostas por Karnopp (2004) e Kozłowski (2000). A observação e aplicação dos questionários evidenciou que, diante da realidade na qual se encontra a escola e seu sistema de ensino, o trabalho dos docentes e gestores requer aquisição de novos conhecimentos e métodos de inclusão adequados para que aconteça na prática a inclusão dos surdos, de modo a se sentirem incluídos e não só inseridos no espaço escolar.

**Palavras-chave:** Língua Brasileira de Sinais. Comunicação. Inclusão.

## **EVASÃO ESCOLAR DE UMA ALUNA COM SURDEZ: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS**

*Maria Ocildeide de Jesus Alves*

*Profa. Ma. Melise Pessôa Araújo Meireles*

### **RESUMO**

Apesar da grande discussão sobre o abandono escolar, o debate ainda é necessário, uma vez que os problemas continuam, pois muitos são os conceitos, ideias e concepções em relação a esse problema. O objetivo deste artigo foi conhecer os principais fatores que levam os alunos surdos ao abandono escolar, em particular, a compreender seu processo histórico, sua condição linguística, cultural e identidade dentro da comunidade em que vivem. Para isso, a pesquisa foi realizada por meio de um estudo de caso com uma pessoa surda do município de Monsenhor Hipólito-PI que passa pelo processo de evasão escolar. O instrumento de coleta utilizado foram dois questionários semiestruturados, um voltado para o sujeito surdo e outro para alguém responsável por ele. O resultado da pesquisa possibilitou outra visão sobre as verdadeiras razões da evasão da pessoa em estudo, já que a princípio imaginei que ela não se sentisse incluída no ambiente escolar e, ao longo dos questionamentos, isso não ficou evidente em nenhuma das respostas fornecidas pelos entrevistados. No entanto, é importante refletir a dialética de ação envolvendo os surdos, seus papéis nos espaços sociais, bem como os impasses e dificuldades enfrentados nessa relação, a fim de homogeneizar uma sociedade diversa em seu núcleo.

**Palavras-chave:** Estudo de Caso. Educação de Surdos. Libras.



## **SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS: UM ESTUDO VOLTADO PARA O ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM SURDEZ**

*Maria Zilma Ribeiro de Carvalho*

*Profa. Ma. Melise Pessôa Araújo Meireles*

### **RESUMO**

Este trabalho tem o objetivo de identificar como se dá o atendimento educacional especializado no processo de inclusão do aluno com surdez. Por isso achou-se de suma importância fazer uma pesquisa de campo na Unidade Escolar Manoel Ribeiro, na cidade de Ipiranga do Piauí. Sabe-se que a Educação é um direito de todos e dever da família e do estado. Sendo assim, é necessário o desenvolvimento de políticas educacionais que garantam aos educandos iguais condições de acesso à educação de qualidade, cabendo ao estado capacitar os profissionais de educação, tornando-os aptos a receberem esta clientela de forma adequada. Foi realizada também uma pesquisa de campo do tipo exploratória com um universo de um aluno surdo ocorrida através de entrevistas pré-estabelecidas. Os resultados obtidos demonstraram que as Salas de Recursos Multifuncionais para o surdo contribuíram para o processo ensino aprendizagem dele, se tornando um grande avanço, pois antes dele frequentar a Sala de Recursos para ter um atendimento especializado, ele ficava muito alheio em sala de aula, pois foi somente depois desse atendimento que ele despertou o gosto pela Libras e tudo foi se modificando para melhoria do seu conhecimento. Contudo, ainda existem pontos a serem melhorados como a ampliação da sala de AEE, recursos didáticos para trabalhar as deficiências. Apesar das limitações, diante do quadro atual da maioria das escolas públicas brasileiras é de se ressaltar o avanço que a Unidade de ensino pesquisada vem obtendo em níveis de acessibilidade e inclusão.

**Palavras-chave:** Atendimento Educacional Especializado. Educação Especial. Inclusão. Surdez.

# HISTÓRIA, MEMÓRIA E AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM: A TRAJETÓRIA DE UM SURDO PICOENSE AO INES ENTRE AS DÉCADAS DE 1950 E 1960

*Marinete Rosa de Sousa Silva*

*Profa. Ma. Melise Pessôa Araújo Meireles*

## RESUMO

Considerando que a Libras é a principal responsável pela liberdade e autonomia dos surdos, é que se faz necessário conhecer a história de vida daqueles que a usaram para transpor as barreiras da comunicação. O presente trabalho investigou a história, memória e aquisição da linguagem de José Fontes, surdo da cidade de Picos, Piauí que estudou no INES (Instituto Nacional de Educação de Surdos), no Rio de Janeiro, nas décadas de cinquenta e sessenta, sendo, portanto, o primeiro surdo piauiense a estudar no citado instituto, onde adquiriu sua língua materna, a Libras (Língua Brasileira de Sinais) e a Língua Portuguesa, na modalidade escrita, sendo, portanto, bilíngue. Para a coleta de dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas com o mesmo e seus familiares, ambas gravadas, e com ajuda de uma intérprete para intermediar a entrevista com o pesquisador. Documentos oficiais e fontes iconográficas também foram utilizadas. A pesquisa evidenciou as dificuldades e conquistas deste, no processo de aquisição da linguagem, bem como sua ressignificação de mundo após a obtenção de uma língua que lhe trouxe liberdade e autonomia de comunicação. Assim, os participantes refletiram e narram acontecimentos importantes sobre a vida do pesquisado, o que possibilitou a compreensão de como aconteceu o processo de aquisição da Língua de Sinais do sujeito em questão. A realização deste trabalho poderá subsidiar outras pesquisas voltadas para a valorização das vivências pessoais dos indivíduos surdos em busca de sua autonomia.

**Palavras-chave:** História. INES. Aquisição da Linguagem. José Fontes.



## **A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ALUNO SURDO EM UMA ESCOLA TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO**

*Renária Rodrigues de Castro*

*Profa. Esp. Nádia Fernanda Martins de Araújo*

### **RESUMO**

A empregabilidade da pessoa com deficiência não resulta apenas do esforço individual, esse fato vai além da qualificação profissional, no caso da pessoa surda se faz necessário uma nova postura por parte das pessoas à sua volta, que tenha consciência que uma formação profissional desenvolvida junto a três fatores importantes que são: competência, funcionalidade e autonomia. Baseado neste pensamento o objetivo geral deste artigo é compreender como ocorre a aprendizagem profissional do aluno surdo usuário da Língua Brasileira de Sinais - Libras no CEEP Petrônio Portela escola técnica de nível médio integrado no município de Picos-PI. Esse trabalho está estruturado em: referencial teórico, baseado nas leituras de Klein (2001) (2003), (2010), Pfeifer (1999), Falcão (2017), Sasaki (2010). Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório descritivo, um estudo de caso com um aluno surdo e com três professores que atuam nas diferentes disciplinas do curso em que ele está matriculado, para isso foi utilizada entrevistas semiestruturadas. Entende-se que o processo para adquirir competência e exercer uma profissão, em se tratando de pessoas com deficiência, é um desafio que exige soluções diferenciadas e inovadoras por isso, o presente artigo permeia-se entre a própria prática profissional e o curso de Letras Libras, constituindo-se em uma parceria que fez surgir o desejo de aprofundar os conhecimentos sobre a formação profissional de pessoas surdas. A pesquisa permitiu colher as informações necessárias sobre esse processo em uma escola profissionalizante.

**Palavras-chave:** Libras. Educação. Formação Profissional.

## **PAPEL DO INTÉRPRETE DE LIBRAS NO AMBIENTE ESCOLAR**

*Rosilene Rosa de Oliveira*

*Profa. Ma. Melise Pessôa Araújo Meireles*

### **RESUMO**

A profissão de intérprete de Libras foi reconhecida pela Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010 e atualmente pode ser considerada como uma conquista e um marco muito importante para a comunidade surda. O presente artigo teve como objetivo geral: investigar a percepção que os professores de alunos surdos possuem em relação ao papel que o intérprete de Libras tem para o contexto escolar. Trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa que tem como universo de pesquisa professores da escola comum da cidade de Campo Grande do Piauí e que teve como instrumento de coleta de dados, a aplicação de um questionário de pesquisa para verificação da atuação do intérprete de Libras na sala de aula da escola regular. O estudo revelou em resposta ao problema de pesquisa, que a presença desse profissional nas classes regulares é de extrema importância e percebe-se que o objetivo da pesquisa foi atendido, ao trazer uma forma de compreender a visão dos docentes em torno da atuação deste profissional da Libras em sala de aula como auxílio ao professor e ao aluno com surdez que tem a mediação deste e consegue avançar nos estudos, compreender o que está sendo ensinado e se comunicar. Para embasamento do estudo fundamentou-se no que dizem as Leis brasileiras sobre o assunto investigado como Brasil (2002, 2010), Souza (2015), Damasio (2007), Almeida e Cordula (2017), entre outros.

**Palavras-chave:** Libras. Intérprete. Sala de Aula.



# **LETRAS LIBRAS**

**Município: Teresina**

**Período 2016.1 -2018.1**

**2ª Licenciatura**

## **A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NA CIDADE DE CAMPO MAIOR: UM ESTUDO DE CASO**

*Adriana Matos Rocha*

*Profa. Ma. Ádila Silva Araújo Marques*

### **RESUMO**

Este estudo tem como finalidade investigar as formas de comunicação e de aprendizagem de estudantes surdos na rede regular de ensino fundamental de Campo Maior-pi. A pesquisa foi realizada aos alunos e aos professores, pois a mesma queria conhecer os lados dos que formam a educação de surdos. O estudo é de cunho qualitativo, comum na escola de pesquisadores, que possui como sustentáculo de estudos a coleta e a análise de dados. Assim, foi embasado na declaração de Salamanca (1994), e autores como Menezes 920060, Libâneo (2008) e Silva (2006). Desta forma, promover debates, estudos e reflexões acerca dos aspectos comunicativos de Libras fez-se necessário, pois, assim, encontramos soluções para questionamentos pertinentes à ação docente, tais como: A importância da Libras nos espaços escolares, trabalhando a inclusão de alunos surdos nos aspectos comunicativos. Como respostas encontradas, foi possível observar que, a partir da lei de libras nº 10.432/02, as instituições de ensino começaram a ofertar cursos de licenciatura na língua Brasileira de sinais, contribuindo para o processo de inclusão de alunos surdos nos espaços escolares, como também melhorias na formação de professores através de cursos de formação continuada na área de libras.

**Palavras-Chaves:** Libras. Processo de Aprendizagem. Comunicação.

## **LIBRAS EM UM ESTUDO SEMÂNTICO: UMA ANÁLISE DE AMBIGUIDADES DE SINAIS EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA.**

*Aílton Lima Brito*

*Profa. Esp. Ádila Silva Araújo Marques*

### **RESUMO**

Assim como nas línguas orais, nas línguas de sinais a ambiguidade consiste em uma palavra, que de acordo com o contexto têm-se diversas possibilidades de significados, nas línguas de sinais ela consiste em um sinal que, dependendo do contexto, têm diversas possibilidades de significados. O presente trabalho centra-se nos aspectos semânticos da Libras verificados no ambiente de sala de aula regular com alunos surdos e a presença do tradutor/intérprete de Libras. O presente trabalho tem como objetivo geral apresentar análises de casos de ambiguidade na Libras durante as aulas de Língua Portuguesa. A metodologia que foi utilizada foi centrada na concepção qualitativa e também uma pesquisa de campo em uma sala de aula comum que tem alunos surdos matriculados e a presença do tradutor/intérprete de Libras. Os principais autores foram: Brito (2002), Quadros; Karnopp (2004), Fiorin (2005), e Segala (2010). Os resultados mostram que nas línguas de sinais os casos de ambiguidade também dependem do contexto, mas que é preciso que se conheça as diversas possibilidades de significação dos sinais, para entender o significado do sinal enunciado.

**Palavras-chave:** Libras. Semântica. Ambiguidade.

## ASPECTOS ESTRUTURAIS DA LIBRAS COM FOCO EM FORMAÇÕES DE FRASES SIMPLES

*Anilene Pereira Lima*

*Prof. Me. Ivan dos Santos Oliveira*

### RESUMO

Pretende-se neste estudo compreender a formação estrutural morfossintática das frases da Língua Brasileira de Sinais e como influencia no processo cognitivo do aluno surdo comparada com os alunos ouvintes. Dessa forma, será analisada a ordem das palavras, verificando o nível de aprendizagem do usuário de Libras em relação à estrutura morfossintática no contexto educacional ao qual está inserido, além de observar os conhecimentos já adquiridos dentro da aquisição da linguagem. É uma proposta que se fundamenta em Ferreira-Brito (1997) ao apresentar noções básicas sobre a gramática de Libras; Quadros e Karnopp (2004) com conhecimentos de estudos linguísticos; e Felipe (2006) sobre os processos de formação de palavras em libras, além de teorias sobre discurso e aquisição da linguagem por alunos surdos. Assim, a pesquisa terá um caráter exploratório, com o uso de questionários e métodos de observação direcionados aos profissionais e alunos do ensino médio da rede estadual sobre o processo cognitivo do aluno surdo. No decorrer do texto será discutido a gramática de Libras, os processos de formação de palavras e frases e aprendizagem do aluno surdo. Os resultados do estudo serão tabulados e levados a debate. A investigação serviu para que fossem observados e analisados estes comportamentos diante das relações nas sentenças dentro das frases. Constatamos que a ordem das sentenças nas frases não altera o entendimento do sujeito, que apenas não sente a necessidade de organizar seu pensamento, respeitando uma situação lógica que no caso é registrada com a sequência SVO, SOV ou VOS nas sentenças.

**Palavras-chave:** Linguagem. Estrutura Sintática. Gramática. Libras.

## **A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NA SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM UMA ESCOLA DE TERESINA - PI**

*Antônia Fernanda dos Santos Mendes*

*Prof. Me. Ivan dos Santos Oliveira*

### **RESUMO**

A ausência de preparo profissional quanto ao ensino da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) é um fator que pode comprometer a qualidade do ensino aprendizagem do aluno surdo. Diante disso é que foi definido o seguinte objetivo geral: analisar as práticas de ensino voltadas para a aprendizagem do aluno surdo, enfocando o atendimento realizado na Sala de Recursos. E como objetivos específicos: identificar as ações de envolvimento do aluno surdo nas atividades da sala de recursos, analisar os procedimentos adotados pelas professoras frente a diferença de comunicação e interação do aluno surdo, verificar se os alunos se sentem incluídos pelas práticas realizadas no AEE. Este trabalho foi baseado em alguns autores como Damázio que explica os três momentos didáticos que devem ser adotados na sala de recursos e também na LDB (1996) que garantem o acesso de alunos com deficiência no contexto escolar. Quanto ao método utilizado, optou-se pela exploratória de cunho qualitativo usando a observação e o questionário semiestruturado para melhor coletar os dados. A pesquisa foi realizada com dois professores da sala de AEE e três alunas surdas. Comparando o que foi observado durante a pesquisa com as respostas dos professores e alunos e, ainda, com os autores que tratam da inclusão, o que pode ser percebido é que a inclusão, para que ocorra de fato, não basta só o aluno estar dentro da sala de aula todos os dias, mas há uma necessidade, principalmente por parte dos professores, em estar revendo suas práticas pedagógicas para melhor atender o aluno de forma que a aprendizagem aconteça de maneira satisfatória.

**Palavras-chave:** Inclusão. Práticas Pedagógicas. Atendimento Educacional Especializado.

## **INCLUSÃO: A REALIDADE DO SURDO NUMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NA CIDADE DE CASTELO DO PIAUÍ**

*Antonia Joelma Lima*

*Prof. Me. Ivan dos Santos Oliveira*

### **RESUMO**

O tema da pesquisa se deu pela necessidade de entender o processo de implementação da inclusão da pessoa surda na escola, buscando uma educação que reflita sobre as diferenças, uma vez que temos alunos surdos e com outras deficiências na escola. Assim, o objetivo principal da pesquisa foi entender de que forma a escola vem sendo inclusiva, e compreender as dificuldades encontradas entre surdo e ouvintes nesse processo inclusivo. Salienta-se ainda que os objetivos específicos buscaram entender e verificar quais políticas estavam sendo efetivadas na escola, e quais as dificuldades encontradas no ambiente de surdos e ouvintes. O embasamento teórico da pesquisa fundamentou-se nas questões sobre políticas públicas, que contemplam a Educação Especial Inclusiva e Integral, contemplando todos os sujeitos de forma integrada. Como instrumentos de coleta de dados, usou-se a observação e o questionário semiestruturado. Por meio do estudo percebeu que na prática a escola vem realizando ações inclusivas que possibilitam a inclusão do surdo e de ouvintes no mesmo contexto. Ainda existem barreiras, é evidente que as dificuldades são encontradas, e uma das dificuldades mais significativas é a falta do conhecimento da língua de sinais-LIBRAS. **Palavras-chave:** Escola. Surdo. Inclusão.

## LITERATURA SURDA: OS CONTOS LITERÁRIOS NA EDUCAÇÃO DE ALUNOS SURDOS

*Derilene Pereira Da Silva*

*Prof. Me. Ivan dos Santos Oliveira*

### RESUMO

O presente estudo visa contribuir com a educação de alunos surdos através do incentivo de contos literários, pois essas vivências não são realizadas na escola regular. O trabalho teve como objetivo geral analisar as contribuições dos contos literários para a aprendizagem na educação de alunos surdos, sabendo que estes aprendem de forma visual acreditando que as contações de histórias em Libras e vídeos despertam o interesse pela língua de sinais e favorece a construção de identidades e cultura surda. Utilizou-se como proposta metodológica uma pesquisa de campo no âmbito da abordagem qualitativa de caráter descritiva em uma escola pública de Caxias - MA, onde foram utilizados livros audiovisuais Libras/Português e escolhidos 03 contos apresentados, seguido de explicações sobre a temática em Libras. Para coleta dos dados, usamos a observação sistemática e a entrevista semiestruturada. A base teórica que norteou esse trabalho são as obras de Karnop (2006), Hall (2003), Skiliar (2005), Strobel (2009), Perlin (2008), Quadros (2006), Lei 10.436 de 22 de abril de 2002, contos: Patinho Surdo (2005), Cinderela Surda (2003), Rapunzel Surda (2003). Verificou-se que os alunos nunca tiveram acesso ao ensino da literatura surda na escola regular, eles não conheciam os contos que lhes foram apresentados, outra questão observada é que os surdos não dominam a língua oral, os professores na escola regular não se comunicam com eles. Saber os sinais e sua significação é relevante para a comunicação e interação entre todos aqueles que fazem parte do ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Literatura Surda. Contos. Educação de Surdos.

## O ENSINO DE LITERATURA SURDA NO ENSINO FUNDAMENTAL NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

*Deucélia Lustosa Magalhães*  
*Prof. Me. Ivan dos Santos Oliveira*

### RESUMO

A literatura surgiu como condutora ou especificadora de um paradigma adulto sendo conduzida como ferramenta pedagógica, pois permite à criança o contato com o mundo imaginário. No entanto, existem inúmeras dificuldades para o ensino da literatura voltada para pessoas com surdez, o que nos leva a fazer uma reflexão sobre a literatura como arte de vida e da existência, sendo que não podemos estabelecer um padrão específico. Nosso objetivo geral foi investigar se a literatura surda contribui para a aprendizagem e identidade surda na sala regular. Foram formulados os seguintes objetivos específicos: identificar os tipos de recursos didáticos pedagógicos utilizados para facilitar a compreensão do aluno surdo nas aulas de língua portuguesa; analisar até que ponto o ensino de literatura surda no ensino regular contribui para o desenvolvimento da aprendizagem do aluno surdo. Como embasamento teórico e fundamentação recorreremos às formulações dos pesquisadores como Campelo, Karnopp e Strobel. Como opção metodológica foi adotada a abordagem do tipo quantitativa de caráter descritivo em uma escola pública na cidade de Cabeceiras-PI. Pensando no processo de cultura surda a literatura faz-se necessária a partir de uma experiência em comum no grupo, fazendo uso desse espaço como consumidor e produtor de sua cultura, fazendo circular representações e dando visibilidade à língua de sinais.

**Palavras-chave:** Literatura Surda. Língua Portuguesa. Ensino.

## LETRAMENTO LITERÁRIO: SUA INFLUÊNCIA NA PRODUÇÃO TEXTUAL DO ALUNO SURDO NO ENSINO MÉDIO

*Edileusa Silva de Abreu*

*Prof. Me. Ivan dos Santos Oliveira*

### RESUMO

O estudo desenvolvido neste artigo tem como objetivo analisar a influência da literatura surda na produção de texto do aluno surdo, por destacar a relevância da leitura de literatura surda, como facilitadoras no processo de produção textual, identificar as principais dificuldades na produção textual do aluno surdo no Ensino Médio, refletir os diferentes contextos que permeiam o processo de ensino e aprendizagem do educando surdo na sua produção textual, no contexto em Caxias - MA. Em sua tessitura, enveredou por uma pesquisa qualitativa. No desenvolvimento da investigação teórica, buscou-se referendar dados bibliográficos em Perlin (2010), Strobell (2009), Serra (2006), Karnopp (2006) entre outros. Em seguida, partiu-se para a pesquisa de campo, desenvolvida num centro de ensino médio em Caxias, nas aulas de AEE. Para a coleta de dados e caracterização dos sujeitos em pesquisa, optou-se pela utilização de entrevista através de questionário, leitura de obras de literatura surda e produção de texto. No desenvolvimento deste estudo, foi nos oportunizado conhecer como se encontra a fragilidade nas produções de textos em Língua Portuguesa de alunos surdos e o desconhecimento da literatura surda. A realidade cotidiana nos revela a necessidade de práticas pedagógicas e de produções textuais mais flexíveis, versáteis e que atendam às necessidades linguísticas desses alunos e sua identidade como sujeito surdo.

**Palavras-chave:** Literatura Surda. Letramento Literário. Identidade Surda.

## **O USO DOS CLASSIFICADORES NA LIBRAS: ESTUDO EM UMA ESCOLA DA ZONA URBANA DA CIDADE DE CAMPO MAIOR**

*Evani Rodrigues da Silva*

*Prof. Me. Ivan dos Santos Oliveira*

### **RESUMO**

Este artigo versa sobre o uso de classificadores nos espaços de sinalização da Libras e sua importância na compreensão do discurso, apresentando uma análise da estrutura dessa língua. Os classificadores incorporam ações que representam objetos, pessoas e animais, atribuindo características próprias através da sinalização. Na Libras são elementos únicos do léxico gramatical e são responsáveis pela criação dos sinais já existentes. A pesquisa foi realizada com três intérpretes educacionais visando observar o uso dos classificadores no cotidiano das suas interpretações e quais tipos são mais utilizados pelos mesmos para melhor comunicação com os alunos surdos. O objetivo desta pesquisa tem o intuito de verificar o uso dos classificadores no cotidiano das interpretações de intérpretes para com os alunos surdos. Foi elaborado um questionário com perguntas abertas e observações em sala de aula. Os intérpretes educacionais, mesmo sem uma formação mais centrada no ensino da língua (libras) desempenham seu papel com total domínio no uso de classificadores. As discussões sobre a temática foram baseadas nas concepções de Azeredo (2006); Bernadino (2012); Ferreira Brito (1995); Supalla (1986), entre outros.

**Palavras-chave:** Libras. Classificadores. Comunicação.



## **EDUCAÇÃO DE SURDOS: METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA ALUNOS SURDOS NA UNIDADE ESCOLAR DR. ACHILES CRUZ EM CAXIAS – MARANHÃO**

*Francisca da Silva Sousa*

*Prof. Me. Ivan dos Santos Oliveira*

### **RESUMO**

Este estudo destaca a temática Educação de Surdos: metodologia do ensino da Língua Portuguesa para alunos surdos na Unidade Escolar Dr. Achiles Cruz em Caxias – Maranhão, objetiva conhecer e analisar os procedimentos práticos metodológicos com aspectos assertivos e falseados do ensino da Língua Portuguesa como segunda língua, na modalidade escrita, para pessoa surda, através de posicionamentos teóricos e práticos. Nesse prisma, este estudo teve a pretensão de caracterizar uma situação teórica acerca do objeto de estudo, de natureza qualitativa com pesquisa de campo e entrevista semiestruturada com questões abertas e análise de dados. Foi percebido até o momento, que essa escola inclusiva tem sido desenvolvida em um contexto desrespeitando o que preconiza as leis vigentes, não atingindo as reais necessidades dos estudantes com necessidades educacionais especiais, no caso com deficiência auditiva. Somente quando essa escola agregar um trabalho pedagógico, avaliativo e condições favoráveis para o desenvolvimento de oportunidades educacionais, lazer e recreação para todos os alunos de forma geral, estará de fato trabalhando uma postura de escola inclusiva.

**Palavras-chave:** Educação de Surdos. Metodologias. Ensino. Aprendizagem.

## A FLEXÃO PLURAL DOS SUBSTANTIVOS EM LIBRAS

*Francisco de Sousa Rodrigues*

*Profa. Ma. Paula Janaina Mendes Lopes de Meneses*

### RESUMO

A Língua de Sinais Brasileira (Libras) representa uma língua de modalidade visual-espacial, utilizada pela comunidade surda brasileira. Como língua sinalizada apresenta estrutura tão complexa quanto a de línguas orais. Embora, apresentando literatura sobre o tema, nota-se uma reduzida exploração do item morfológico da Libras por pesquisas linguísticas. Este trabalho almeja favorecer uma ampliação no detalhamento e entendimento de questões morfológicas dessa língua, discutindo à luz de Xavier (2016) e Quadros (2004), os processos que permitem a flexão plural de componentes lexicais dessa Língua de Sinais. Ao se promover um comparativo entre Libras e as línguas orais, percebe-se que a flexão de número ocorre de maneira distinta em muitos aspectos, transpondo-se de um conceito de singular para plural, a partir de processos diversos (incorporação de um novo sinal, termos quantitativos, movimento, marcadores de intensidade e expressões faciais). Detalhar as inúmeras possibilidades de flexão de número será questão primordial deste trabalho, já que se faz necessário apontar que nessa variação de itens lexicais não há a alteração de significado do vocábulo, mas o apresentar de diferentes formas de como ocorre a pluralização em Libras. Além disso, objetiva-se problematizar o quesito flexão em Libras, em especial a de número, descrevendo casos semelhantes, favorecendo o ampliar da literatura sobre o assunto, no que diz respeito ao aspecto morfológico dessa variação. Tudo por meio de pesquisa com abordagem bibliográfica comparativa descritiva.

**Palavras-chave:** Flexão. Substantivos. Libras.

## **O USO DE SINAIS COMPOSTOS POR ESTUDANTES SURDOS DO 1º PERÍODO DO CURSO LETRAS-LIBRAS DA UFPI**

*Geisymeire Pereira do Nascimento*

*Profa. Ma. Paula Janaina Mendes Lopes de Meneses*

### **RESUMO**

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as regularidades linguísticas e contextuais que conduzem a aceitabilidade e criação de sinais compostos em Libras por estudantes surdos do curso Letras Libras da UFPI. Realizamos uma pesquisa qualitativa de abordagem analítica e descritiva com foco na descrição das regularidades linguísticas e contextuais subjacentes à percepção de 03 estudantes surdos do 1º período do Curso Letras Libras de Teresina-PI sobre formação de sinais compostos. Catalogamos 77 sinais realizados pelos alunos, dentre os quais identificamos 12 sinais simples e 65 compostos e identificamos as regularidades linguísticas e contextuais subjacentes. Assim, mapeamos sinais compostos rejeitados contidos nas referências de Quadros e Karnopp (2004), Felipe (2006), Takahira (2012), Minussi e Takahira (2013), Figueiredo Silva e Sell (2009) e do dicionário Novo deit-Libras de Capovilla et.al (2009) e os substitutos sinalizados pelos alunos. Constatamos regularidades linguísticas e contextuais subjacentes à percepção dos estudantes surdos sobre a aceitação e criação de sinais compostos relacionados aos seguintes fatores: economia linguística, fatores culturais, percepções visuais, percepções e compreensões conceituais e contextuais de mundo e aprendizado da língua (como o sinal foi ensinado e aprendido). **Palavras-chave:** Sinais Compostos. Alunos Surdos. Regularidades Linguísticas.

## **A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCRITA DE SINAIS NA PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES SURDOS DO 6º PERÍODO DO CURSO LETRAS LIBRAS DA UFPI**

*Grasyella Maria Carvalho da Cruz*

*Profa. Ma. Paula Janaina Mendes Lopes de Meneses*

### **RESUMO**

O *Sing Writing* é uma proposta de escrita para as línguas de sinais que tem como objetivo favorecer o letramento e promover o acesso ao conhecimento aos alunos surdos. Acreditamos na Escrita de Sinais como importante ferramenta de inclusão do surdo e seu uso proporciona ao mesmo uma melhor compreensão de informações tão essenciais para o exercício de sua cidadania. Este trabalho teve como objetivo geral investigar junto à comunidade surda do curso de Letras Libras da UFPI as suas experiências com a Escrita de Sinais. Já como objetivos específicos: Analisar o papel social da Escrita de Sinais para os surdos; Discutir acerca das possibilidades da escrita de sinais para o surdo e suas dificuldades com a escrita da língua portuguesa; relatar os benefícios que a Escrita de Sinais traria ao surdo, principalmente no acesso às informações. Sabedores das dificuldades que os surdos enfrentam no momento da aquisição da linguagem e na aprendizagem da escrita, durante décadas, estudiosos vêm realizando pesquisas a fim de aprofundar o entendimento sobre a aprendizagem, dirimir possíveis dúvidas e buscar soluções para esses problemas, dentre os quais citamos: Barreto (2015), Stumpf (2004;2009;2016), Quadros (2008), Silva (2001), dentre outros. Assim, o presente estudo pautou-se em pesquisa de campo através da socialização de um folder escrito em Língua Portuguesa e transcrito para Escrita de Sinais e aplicação de questionário com perguntas abertas e fechadas. Através desses podemos conhecer a realidade e o entendimento dos surdos quanto à Escrita de Sinais e o que ela representa socialmente para eles.

**Palavras – chave:** Surdo. Escrita de Sinais. Cidadania.



## **DESAFIOS DA APRENDIZAGEM DE ALUNOS SURDOS EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL, EM CAMPO MAIOR - PI**

*Herivelton da Silva Sousa*

*Profa. Ma. Paula Janaina Mendes Lopes de Meneses*

### **RESUMO**

Este estudo tem como finalidade investigar os desafios da aprendizagem de alunos surdos em uma escola da rede regular de ensino fundamental de Campo Maior-PI. A inclusão de alunos surdos na contemporaneidade está relativamente ligada à qualificação de profissionais a adaptações dos espaços escolares. A pesquisa foi aplicada a 5 professores e 5 pais de alunos surdos. O método escolhido foi o qualitativo, comum na escolha de pesquisadores, que possui como sustentáculo de estudos a coleta e a análise de dados. Assim, foi aplicado um questionário, contendo questões abertas e fechadas aos participantes da pesquisa. Nosso marco teórico, dentre outros, foi a Declaração de Salamanca, UNESCO (1994), Menezes (2006), Libâneo (2008) e Silva (2006). Desta forma, promover reflexões acerca do estudo de Libras fez-se necessário, pois, assim, encontramos soluções para questionamentos pertinentes à ação docente, tais como: Qual a importância da Língua Brasileira de Sinais nos espaços escolares? Como trabalhar a inclusão de alunos surdos nos espaços escolares? Como respostas encontradas, foi possível observar que, a partir da Lei de Libras nº 10.432/02, as instituições de ensino começaram a ofertar cursos de licenciatura na Língua Brasileira de Sinais, contribuindo para o processo de inclusão de alunos surdos nos espaços escolares, como também melhorias na formação de professores através de cursos de formação continuada na área de libras.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Ensino de Libras. Inclusão.

## O PROCESSO DE REFERENCIAÇÃO NA LIBRAS E SUA INFLUÊNCIA NA PRODUÇÃO TEXTUAL ESCRITA EM LÍNGUA PORTUGUESA PELO ALUNO SURDO

*Jacilene de Alencar Costa*

*Prof. Me. Ivan dos Santos Oliveira*

### RESUMO

A referenciação é um dos aspectos da textualidade capaz de conferir estabilidade e continuidade ao texto, sendo fator relevante para coerência discursiva. O educando surdo, utiliza-se de referências próprias da Libras, o que ocasiona uma interpretação equivocada por parte dos leitores deste texto, que sejam ouvintes. Diante das problemáticas ocasionadas por este fenômeno, analisou-se como o processo de referenciação na Libras influencia na produção textual escrita em língua portuguesa pelo aluno surdo. Destacou-se a caracterização deste processo de referenciação na Libras, na produção textual em língua portuguesa, analisou-se o texto escrito produzido por alunos surdos, considerando a presença de processos de referenciação na Libras e examinou-se como isto influencia na construção do texto. Ao compararmos estes processos de referenciação na Libras com o uso de vídeos produzidos pelos alunos e o que aparece nos textos escritos em língua portuguesa, conseguimos elencar as dificuldades e as possibilidades metodológicas as quais os professores de alunos surdos enfrentarão. Para desenvolver esta pesquisa, lançou-se mão da abordagem descritiva e comparativa. A observação aconteceu em salas de aulas de Atendimento Educacional Especializado - AEE, onde foi observado como se dá a influência da Libras na produção textual escrita em língua portuguesa pelo aluno surdo. Constatou-se que tal produção apresenta aspectos específicos da Libras. Aspecto esse, que corresponde ao fato do processo de referenciação da Libras influenciar na produção textual escrita pelo sujeito surdo. A pesquisa teve como base principal, os postulados teóricos de Koch, Marcushi, Quadros e Karnnop dentre outros.

**Palavras-chave:** Referenciação. Libras. Língua Portuguesa.

## **CURSO DE INICIAÇÃO DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS): UM SUPORTE NECESSÁRIO À COMUNIDADE ESCOLAR PARA INCLUSÃO SOCIAL EFETIVA DO ALUNO SURDO**

*Lidiane Almeida Nascimento*

*Profa. Ma. Paula Janaina Mendes Lopes de Meneses*

### **RESUMO**

O objetivo geral desta proposta foi analisar a importância da oferta de um curso de iniciação de Libras como suporte para a garantia da educação inclusiva de qualidade do surdo. Este estudo se trata de uma pesquisa de campo com recursos da pesquisa-ação, do tipo qualitativa, descritiva desenvolvida na instituição Escola Municipal de Ensino Fundamental Enoque Moura. Para obtenção dos dados foram utilizadas entrevistas, questionários e a realização de curso de iniciação da Libras. Foram usados referenciais tais como: Abreu (2006), Quadros (2003) e Skliar (2010). Ao final do estudo foi possível observar que a comunidade escolar inicialmente enfrentava dificuldades para socialização com aluna surda, havendo a necessidade do conhecimento da Libras. Uma comparação da análise dos dados antes e após a realização do curso, permitiu concluir que os participantes já entendiam a importância da Libras, porém, a realização do curso disponibilizou noções iniciais de comunicação. A relevância da presença do intérprete de Libras em sala de aula, para evitar a evasão, foi incisiva no relato dos participantes, pois cabe às escolas promover oportunidades curriculares que sejam apropriadas a pessoa com deficiência. Desta forma, o curso de introdução de Libras propiciou noções iniciais de comunicação para a inclusão do surdo. Contudo, este estudo se trata apenas de um caso pontual, o que indica a necessidade da realização de pesquisas posteriores nesta temática.

**Palavras-chave:** Curso de Libras. Comunicação. Inclusão.

## ENSINO DE LIBRAS E INCLUSÃO DO ALUNO SURDO EM UMA INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA DE TERESINA-PI

*Maria Arlene Martins*

*Profa. Ma. Paula Janaina Mendes Lopes de Meneses*

### RESUMO

A inclusão do aluno surdo na escola regular representa um desafio para os professores e demais profissionais, pois esse aluno faz uso de outro meio de comunicação e expressão. Assim, a Língua Brasileira de Sinais (Libras), língua primeira da pessoa surda, é imprescindível para que a inclusão desses indivíduos se efetive. Nesse sentido, a pesquisa proposta pretende responder ao seguinte problema: como se caracteriza o ensino de Libras oferecido em instituições especializadas voltados para inclusão do aluno surdo? O objetivo geral do estudo é investigar como se caracteriza o ensino de Libras oferecido em uma instituição especializada de Teresina-PI. O embasamento teórico do estudo será buscado nos autores Albres (2017); Assis (2012); Douthes (2015); Faulstich (2016); Nascimento (2016), dentre outros, além de documentos legais que tratam da inclusão e da Libras. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva. Foram participantes do estudo quatro professores e um coordenador de uma instituição especializada de Teresina que oferece o curso de Libras. A partir dos dados, através de entrevista e observação percebemos a falta de recursos e adaptações para inclusão do aluno surdo, bem como a preparação dos docentes para lidar com o público da área da surdez. **Palavras-chave:** Libras. Inclusão. Aluno Surdo.



## **O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO SURDO**

*Maria Caline Ribeiro Araújo*

*Prof. Dr. Sidclay Ferreira Maia*

### **RESUMO**

O uso das novas tecnologias assistivas em sala de aula é um método que vem crescendo em todo o Brasil. A importância do uso de libras a partir da intervenção do professor juntamente com recursos visuais contribuem para o acesso de alunos surdos aos mais diversos conteúdos propostos pelo professor no âmbito escolar. Em meio a problemática foi feita uma pesquisa qualitativa e exploratória a partir de um questionário online e amostragem por conveniência através das redes sociais destinados a professores do ensino fundamental maior da cidade de Teresina PI, que tenham em sua sala de aula alunos surdos. A pesquisa pretende responder o seguinte problema: como o uso das novas tecnologias podem ajudar no processo de inclusão e desenvolvimento do aluno surdo na escola? O objetivo geral é analisar as tecnologias usadas em sala de aula para auxiliar o aluno surdo. Como instrumentos para coleta de dados utilizamos um questionário online, utilizando a ferramenta dos formulários google. O intérprete ainda é o principal recurso utilizado em sala de aula, A maioria dos participantes usam novas tecnologias para melhor compreensão dos conteúdos.

**Palavras-chave:** Ensino. Surdo. Novas Tecnologias.

## **ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA ALUNOS SURDOS: LEGISLAÇÃO VERSUS PRÁTICA**

*Maria Claudenice Nunes de Carvalho Cardoso*

*Profa. Ma. Paula Janaina Mendes Lopes de Meneses*

### **RESUMO**

A Educação é um direito constitucional garantido a todo cidadão independente de sua condição física e está assegurado nas Leis 9.394/96, 10.436/2002, no Decreto 5.626/2005 e no Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146/2005. Esses dispositivos legais impulsionaram a inserção dos alunos surdos na escola regular. Na perspectiva da educação inclusiva, os alunos público-alvo da educação especial, devem ter sua escolarização garantida na classe comum, recebendo Atendimento Educacional Especializado (AEE), ofertado nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRM). Para o surdo, a recomendação é que aconteça em três momentos distintos: o ensino de Libras, o atendimento em Libras e o ensino de Língua Portuguesa na modalidade escrita. Diante dessa recomendação e observações feitas durante o Estágio Supervisionado I, sentimos a necessidade de investigar esse atendimento. A pesquisa realizada teve como propósito responder ao seguinte questionamento: As práticas pedagógicas dos profissionais do AEE que atendem alunos surdos, se efetivam conforme as determinações legais? Teve como objetivo geral investigar como se caracteriza a prática pedagógica dos professores da SRM que atendem alunos surdos. Como referencial teórico, trabalhamos com as leis já citadas, e autores como Damázio (2007), Honora (2009), Lacerda (2014), entre outros. A pesquisa de campo, com abordagem descritiva de natureza qualitativa, foi realizada em uma escola pública estadual em Teresina/Piauí e teve como participantes três professores da SRM. Para coleta de dados utilizamos observações do fazer pedagógico, questionários padronizados e entrevistas semiestruturadas. Com os resultados encontrados percebemos discrepâncias entre as Leis que normatizam esse atendimento e o que na prática se efetiva.



**Palavras-chave:** Atendimento Educacional Especializado. Práticas Pedagógicas. Determinações Legais.

## O PROCESSO DO ENSINO DE LIBRAS PARA ALUNOS SURDOS NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS (SRM) NO MUNICÍPIO DE UNIÃO - PI

*Maria Dalva Xavier Bacelar*

*Profa. Ma. Paula Janaina Mendes Lopes de Meneses*

### RESUMO

A inclusão é um tema bastante discutido no meio educacional devido aos desafios para incluir o aluno/público alvo da Educação Especial. Em se tratando do surdo, esse atendimento se torna ainda mais importante, pelo fato desse aluno ter uma particularidade em relação à comunicação, tendo como língua materna a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Nesse sentido, esse estudo teve como problemática os conhecimentos que os professores de Atendimento Educacional Especializado (AEE) das escolas do município de União – PI precisam ter acerca do ensino de LIBRAS. O objetivo geral é analisar como acontece o ensino de LIBRAS nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) no atendimento do aluno surdo. O referencial teórico adotado envolve autores como: Mantoan (2002), Abreu (2006), Gesser (2009), Skliar (2005), dentre outros, além de alguns documentos legais, tais como: Decreto nº5.626/05 e Lei nº 10.436 (2002). A pesquisa é de natureza qualitativa com abordagem descritiva. Participaram do estudo 4 professores das SRM que atuam no AEE em 4 escolas do município de União - PI. Na obtenção dos dados foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com os citados professores. Como resultado percebemos que o ensino para alunos surdos, vem acontecendo, mas os profissionais necessitam de maior formação na área de LIBRAS, de modo que a educação seja oferecida de forma que todos tenham direitos iguais. **Palavras-chave:** Professor. Ensino de LIBRAS. Inclusão de Surdos.

## **APRENDIZAGEM DE LIBRAS NA EJA: UM ESTUDO NUMA ESCOLA MUNICIPAL DE BARRAS – PIAUÍ**

*Maria Lucia Alves Nascimento*

*Prof. Dr. Sidclay Ferreira Maia*

### **RESUMO**

Percebemos que a inclusão dos alunos na EJA foi possível através de mudanças conjunturais políticas e mobilizações sociais que forçaram as políticas educacionais estabelecerem diretrizes que favoreçam essa inclusão. Este trabalho buscou investigar a aprendizagem de Libras na EJA: um estudo numa Escola Municipal de Barras. Nesse sentido, esse trabalho refere-se à pesquisa sobre a conclusão do curso de Letras Libras. Partindo da problemática apresentada, definimos como objetivo geral deste estudo. A barreira da comunicação dificulta as relações escolares e com a comunidade. No ambiente familiar a Libras é pouco conhecida, o que impede uma comunicação efetiva. Se verifica a necessidade de implementar métodos mais eficazes de aprendizagem da Libras, onde o professor e aluno possam se relacionar de forma mais aberta e haja a valorização das culturas ali compartilhadas. E não pode ser deixada de lado a utilização contextualizada da gramática, visto que é necessária para a compreensão de determinada língua, seja ela qual for. O referencial teórico abordado envolve autores como: GIL (2008), Monosso (2003), Haddad e Di Pierro (2002). Quadros (2004). Dentre outros, além de alguns documentos legais, tais como: Decreto 5626 de 22 de dezembro de 2005. Lei nº 10436, de 24 de abril de 2002, Declaração de Salamanca (1994). A pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo descritiva. Participaram do estudo 4 alunas surdas, e 2 professores regentes. Os instrumentos utilizados para obtenção dos dados foram a observação e questionários.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Alunos Surdos. Libras. EJA.

## **A PRÁTICA EDUCATIVA DO PROFESSOR DE LIBRAS PARA ALUNOS SURDOS EM UMA ESCOLA PÚBLICA EM BARRAS-PI**

*Maria Puresa de Macêdo Cruz*

*Prof. Dr. Sidclay Ferreira Maia*

### **RESUMO**

A pesquisa objetivou investigar a prática educativa do professor de Libras para o ensino de alunos na modalidade EJA. Foi realizada em uma escola municipal de Barras - Piauí, na turma de 3<sup>a</sup> etapa EJA, que possui 2 alunos surdos. Os instrumentos utilizados foram um questionário aplicado aos 2 professores que ministram aulas na turma, além da técnica de entrevista e um roteiro de observação. Constatou-se que a prática dos professores de Libras têm contribuído para o ensino dos alunos surdos, porém a falta de recursos didáticos, estrutura escolar e apoio dos gestores têm dificultado o ensino e aprendizagem dos alunos nas salas regulares.

**Palavras-chave:** Prática educativa. Professor. Libras.

## **MARCAÇÕES NÃO MANUAIS E OS ATOS DE FALA: POSSIBILIDADES DE COMPREENSÃO VISUAL DAS ENUNCIÇÕES EM LIBRAS**

*Messias Lima Soares*

*Prof. Dr. Sidclay Ferreira Maia*

### **RESUMO**

Tendo em vista que a Libras é reconhecida legalmente como uma língua, com todos os componentes linguísticos das línguas humanas. O presente estudo teve como objetivo geral: analisar as Marcações Não Manuais (MNM's) da Libras como elementos essenciais nos atos de fala e suas alterações nos diversos contextos. Com relação à metodologia, centrou-se na concepção qualitativa, a partir da natureza exploratório-descritiva, deste modo, foram explorados os conceitos e descritos ideias. Os principais autores deste estudo foram: Searle(1979); Brito (1995); Marcondes (2003); Quadros (2004); Felipe (2013) e Fiorin (2014). Os resultados mostram que, um enunciado performativo sinalizado com as MNM's inadequadas torna-se sem efeito, uma vez que, não há de fato o ato ilocucionário, ou seja, o emissor não usou corretamente seu corpo para a ação correta que sinalizou.

**Palavras-chaves:** Libras. Marcações Não Manuais. Atos de Fala.

## MARCAS NÃO-MANUAIS GRAMATICAIS DA LIBRAS: COMPONENTES DIFERENCIADORES DE SIGNIFICADO

*Orquídeia Pereira do Carmo Silva*

*Prof. Dr. Sidclay Ferreira Maia*

### RESUMO

A Libras possui uma estrutura definida e complexa, sua modalidade é visual espacial, apresenta componentes manuais e não-manuais ou expressões faciais e corporais que assumem funções diferenciadas na sinalização. Os marcadores não-manuais servem como suporte para distinguir a ambiguidade entre sinais da Libras que possuem parâmetros semelhantes, expressar emoções e marcar estruturas gramaticais específicas, além disso dado a sua importância auxilia como parâmetro na distinção de significado. Considerando esses aspectos apontados, propomos a realização desse estudo com vistas no aprofundamento de questões relacionadas à gramática da Libras. A pesquisa proposta pretende responder ao seguinte problema: a utilização de marcadores não-manuais faciais influencia na compreensão do significado na sinalização? O objetivo geral é analisar a necessidade da utilização de marcadores não manuais para a compreensão do significado no discurso da Libras. O referencial teórico adotado envolve autores como: Quadros (2004), Ferreira (2010), Pêgo (2013), Araújo (2013), Freitas (2015), dentre outros. Como opção metodológica, adotaremos a abordagem do tipo qualitativa, tendo como delineamento uma pesquisa de caráter exploratória e descritiva. Após as observações e análise dos dados coletados os resultados demonstraram que, sem fazer referência ao contexto, os marcadores não manuais podem influenciar significativamente para que o discurso da Libras seja compreendido como também são responsáveis pela diferenciação na fala sinalizada tanto em alguns tipos de verbetes como também em sentenças, portanto modificadores importantes, indispensáveis a língua de sinais. **Palavras- chave:** Libras. Marcadores Não-manuais. Significado.

## **O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DO ALUNO SURDO**

*Rosângela da Silva Santos*

*Prof. Me. Ivan dos Santos Oliveira*

### **RESUMO**

O uso dos recursos didáticos tornou-se uma necessidade urgente no processo de ensino e aprendizagem do aluno surdo, uma vez que são bastante eficazes no auxílio do pensamento, contribuindo para a compreensão de novos conceitos. Nesse sentido, esse trabalho teve como objetivo geral: analisar como o professor da classe comum utiliza as novas tecnologias voltadas para o ensino e aprendizagem do aluno surdo e como objetivos específicos: identificar os recursos didáticos utilizados pelos professores da classe comum para o ensino dos alunos surdos; conhecer os procedimentos didáticos adotados pelos professores da classe comum no ensino do aluno surdo e apontar as dificuldades enfrentadas pelos professores da classe comum no trabalho com o aluno surdo. Como embasamento teórico e fundamentação da pesquisa, recorreremos às formulações dos pesquisadores como: Foucault (1979), Strobel (2008), Skliar (1997) Gotti (1991), e como opção metodológica, adotamos uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa, em uma escola pública na cidade de Cabeceiras-PI, tendo como delineamento a observação da prática adotada pelos professores de língua portuguesa e inglês para identificar como esses professores da classe comum utilizam os recursos didáticos no processo de ensino e aprendizagem do aluno surdo. Pôde-se constatar durante a realização do nosso trabalho que o uso das novas tecnologias ainda está sendo usado de forma bastante tímida, pois há professores que temem usá-las por acreditarem que estas podem atrapalhar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos e comprometer a grade curricular.

**Palavras-chave:** Recursos Tecnológicos. Aluno Surdo. Professor. Aprendizagem.

## O ENSINO DE LIBRAS E A INCLUSÃO DE CRIANÇAS SURDAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL ARENYVYA PAULLA EM AÇAILÂNDIA – MARANHÃO

*Rozirene de Matos Vaz Gomes*

*Prof. Dr. Sidclay Ferreira Maia*

### RESUMO

A inclusão é um processo complexo e ainda se constatou alguns entraves para que se concretize. Falta o suporte necessário, como material humano, recursos pedagógicos. No que se refere a inclusão de alunos com surdez apresenta falhas, a forma como se estabelece na prática a inclusão, não leva em conta a interação professor, aluno e com os próprios colegas. O presente estudo pretende analisar a questão do ensino de libras e a inclusão de crianças surdas no Ensino Fundamental, no contexto de uma Escola da Rede Pública Municipal. O ensino de Libras pode e deve contribuir para a inclusão de alunos surdos. A escola deve procurar todos os recursos possíveis para potencializar esse ensino no contexto includente. Diante do exposto percebe-se a crescente demanda pelos serviços escolares para alunos com surdez em ambientes de ouvintes o que pode interferir na qualidade do atendimento prestado, uma vez que requer recursos físicos e humanos adequados. Um professor capacitado é a chave para garantir um atendimento satisfatório, pois participam de todo processo de acolhimento do indivíduo com suas limitações auditivas. Nesse contexto, indaga-se: Como facilitar a integração do aluno surdo no ambiente escolar? O aluno com surdez no seu cotidiano sofre exclusão social? A escola está preparada para aceitar a diversidade? Diante de questões que norteiam o presente trabalho, procura-se, mediante as pesquisas bibliográficas e a pesquisa de campo identificar, relacionar e busca-se descrever fatos reais e concretos para que sejam observados, analisados.

**Palavras-chave:** Escola. Inclusão. Deficiência Auditiva. Ensino de Libras.

## **CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: ANÁLISE DO USO DO ESPAÇO REAL, TOKEN E SUB-ROGADO NA OBRA CINDERELA SURDA**

*Saléia Soares Leitão Silva*

*Prof. Dr. Sidclay Ferreira Maia*

### **RESUMO**

O objetivo do presente trabalho é analisar o uso dos espaços integrados na Contação de histórias, que são caracterizados por sentenças que ocorrem dentro de um espaço de enunciação, os quais estão definidos na frente do corpo do sinalizador, compreendendo assim, uma área limitada pelo topo da cabeça e estendendo-se até os quadris. A utilização desses espaços, é indispensável durante as narrativas em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Para isso, utilizamos como referência a obra de Literatura infantil Cinderela Surda-Libras (SILVEIRA; ROSA; KARNOPP, 2011). O estudo também faz menção sobre a Língua de Sinais e Cultura Surda. O referencial teórico adotado envolve autores como Karnopp (2011), Strobel (2008), Quadros (2004), Ferreira (2010), dentre outros. A pesquisa é de caráter exploratório e descritivo, onde foi analisada o vídeo de um interlocutor (intérprete). Para obtenção dos dados utilizou-se a técnica de observação sistemática, onde percebeu-se aspectos relevantes durante a análise. Portanto, através da breve análise, buscamos mostrar como são especificados os espaços integrados durante o diálogo, como também, ressaltar a importância dos mesmos para a produção de uma narrativa coerente.

**Palavras-chave:** Contação de História. Espaços Integrados. Cinderela Surda.

## ENSINO DA LIBRAS PARA ALUNOS SURDOS NA ESCOLA REGULAR: UM ESTUDO EM ESCOLAS DE CAXIAS-MA

*Salene Soares Leitão Guimarães*

*Prof. Dr. Sidclay Ferreira Maia*

### RESUMO

O ser humano tem uma grande necessidade de se comunicar e de interagir entre as pessoas e esse fenômeno se mostra cada vez mais delineado pela linguagem. Nessa perspectiva podemos afirmar que a inclusão de pessoas com necessidades educacionais com deficiência auditiva inseridas na escola regular tem sido ao longo do tempo um grande desafio para o professor da rede regular de ensino. Nessa perspectiva e com base no problema da pesquisa, foi definido como objetivo geral: analisar como ocorrem as estratégias e técnicas no ensino da Libras para o aluno surdo nas escolas: U.M.I. Antônio Edson (rede Municipal) e Escola Professora Suely Reis (rede Estadual). Com embasamento teórico para fundamentação da pesquisa, adotamos os pesquisadores: Ronice e Carina (2011), Quadros (2000), Rivero (2004), dentre outros. A pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo descritiva. Participaram do estudo dois professores, um da sala regular, e outro da sala do AEE. Portanto, é considerável que alguns fatores podem influenciar o processo ensino aprendizagem de alunos surdos como: a formação do professor, importância do planejamento, a utilização dos recursos, aulas dinâmicas, ambiente favorável, dentre outros. Mas, sem sombras de dúvidas a práxis pedagógica dentro desse processo é indispensável, ou seja, o professor que saiba flexibilizar ensino, criando estratégias metodológicas para superar os percalços durante o ensino da Libras.

**Palavras-chave:** Ensino de Libras. Alunos Surdos. Estudo de caso.

## **SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA: A CONTEXTUALIZAÇÃO DE SINAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LIBRAS PARA SURDOS**

*Simone Neves Queiroz De Freitas*

*Prof. Dr. Sidclay Ferreira Maia*

### **RESUMO**

A educação de surdos vem aumentando em número de discussões e estudos, entre eles observa-se que os surdos têm enfrentado problemas para participarem das atividades cotidianas, particularmente na escola, em virtude da barreira que existe na comunicação. Considerando essa necessidade, o presente artigo trata dessa problemática, do ensino da Libras para surdos a partir da contextualização de sinais, visando aprofundar este ensino e otimizar a comunicação entre seus pares, voltando-se para a influência da semântica e pragmática neste processo. Nesse sentido, o presente estudo refere-se ao Trabalho de Conclusão do Curso de licenciatura em Letras Libras pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Nessa perspectiva, foi definido como objetivo geral: analisar o papel da contextualização de sinais para o ensino/aprendizagem da Libras para surdos. Ao investigar o ensino da Libras, encontramos diversos fatores que nos levou a concluir que o ensino da Libras de forma contextualizada é a estratégia que permite ao aluno surdo diversificar seu vocabulário, além de ajudá-los a compreender melhor seus significados, e proporcionar ao mesmo uma vasta variedade linguística. Como embasamento teórico para fundamentação da pesquisa adotamos os pesquisadores, Quadros (2004), Skliar (1997), Moreira (2007), Ferrarezi (2008), Coutinho (2007), dentre outros. Como procedimento metodológico utilizamos pesquisa de campo de cunho qualitativo descritivo e adotamos as técnicas de observação e entrevista para produção das informações.

**Palavras-chave:** Ensino da Libras. Semântica. Pragmática. Surdos.

## **A INCLUSÃO DE ESTUDANTES SURDOS: ESTUDO DE CASO NUMA ESCOLA REGULAR DA CIDADE DE CASTELO DO PIAUÍ**

*Theneusa Alves Lima*

*Prof. Dr. Sidclay Ferreira Maia*

### **RESUMO**

A inclusão do aluno surdo na escola regular surge como desafio para professores da classe comum bem como a comunicação entre surdos e ouvintes sem intervenção de sua língua natural se apresenta como barreira na aprendizagem do aluno surdo. Este artigo versa sobre a inclusão de surdos em escolas regulares respondendo a seguinte problematização: Como ocorre a inclusão escolar do estudante surdo em uma escola da zona rural? Como objetivo geral verificamos a necessidade de investigar como ocorre a inclusão de um estudante surdo em uma escola da zona rural da cidade de Castelo do Piauí. A pesquisa de natureza qualitativa descritiva, foi realizada em uma escola pública situada na zona rural da cidade de Castelo do Piauí. Foram participantes da pesquisa quatro professores da rede municipal de ensino. Para obtenção das informações foram utilizadas uma entrevista semiestruturada além de um questionário com perguntas abertas. Para embasamento foram considerados os estudos de autores como Brito (2013), Brito (1993), Rego (2002), Shcneider (2006), dentre outros. As relações surdo/ouvinte são pontos de partida para o processo de inclusão. Os intérpretes são pontes para o acesso para inclusão do aluno surdo. A instituição de ensino de início não está preparada para receber e lidar com os estudantes surdos, a participação dos pais se resume à frequência escolar.

**Palavras-chave:** Inclusão. Estudante Surdo. Escola regular zona rural.



**LETRAS  
PORTUGUÊS**



# **LETRAS PORTUGUÊS**

**Município: Parnaíba**

**Período 2013.2 -2017.1**

**1ª Licenciatura**

## **A CONSTRUÇÃO DE IMAGENS ACERCA DA MULHER E AS ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS NOS DISCURSOS DE ALUNOS DE CARAÚBAS – PI**

*Adriana Rodrigues de Sousa*

*Profa. Ma. Fernanda Castro Ferreira*

### **RESUMO**

Sabe-se que a condição da mulher na sociedade é pauta constante de discussões e reflexões, as quais, ao longo do tempo, sofreram inúmeras transformações, levando em conta aspectos sociais, históricos e culturais. Dessa forma, esta pesquisa buscou identificar e analisar as estratégias argumentativas utilizadas nos discursos dos alunos de nono ano da Escola Municipal Adrião Portela, do município de Caraúbas – PI, na construção de imagens acerca da mulher. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e de cunho exploratório que tem como corpus vinte textos, produzidos pela citada turma. Como fundamentação teórica, lançamos mão da Teoria Semiolinguística proposta por Charaudeau (2016) dando ênfase ao modo de organização do discurso argumentativo e aos imaginários sociodiscursivos. Os resultados apontam para a construção de imaginários discursivos que ora remetem a saberes de crença (a mulher caracterizada como o “sexo frágil”, por exemplo), ora se valem de saberes de conhecimento (as lutas sociais que garantiram algumas conquistas femininas). A organização da lógica argumentativa é composta por asserções de partida, de passagem e de chegada, elementos linguísticos que constroem argumentos discursivos, a partir de um dado, inferências e conclusão. Concluímos que a valorização do empoderamento feminino está presente nos discursos dos jovens estudantes do interior do Piauí, o que aponta para uma possibilidade de transformação social através da linguagem. **Palavras-chave:** Análise do Discurso. Teoria Semiolinguística. Imaginários Sociodiscursivos.

## **A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO NO PROCESSO DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA REVISÃO LITERÁRIA**

*Ana Paula Freitas Da Silva*

*Profa. Ma. Safira Ravenne Da Cunha Rêgo*

### **RESUMO**

Este artigo busca apontar que o ensino, como um todo, passa por constantes mudanças, e que essas mudanças favorecem nas tomadas de decisão por parte de educadores, gestores escolares, e a entidade responsável por ofertar uma educação. Sabendo que os profissionais já fazem uso de diversas técnicas que visam contribuir no processo de transmissão dos conteúdos, então se faz necessário o uso da música como ferramenta didática fomentadora do processo ensino e aprendizagem de língua portuguesa nas escolas. O presente estudo demonstra o que dizem os estudos sobre o uso da música como recurso didático na assimilação dos conteúdos de língua portuguesa, informações nas literaturas existentes que versam sobre a temática em foco percebendo-a como aliada no processo de ensino. A pesquisa aqui descrita tem por objetivo analisar como a música pode contribuir no processo de aprendizagem da língua portuguesa. O presente artigo é resultado de uma pesquisa bibliográfica fundamentando-se em pesquisadores e estudos teóricos entre BAKHTIN, MARCUSCHI, entre outros que abordam a mesma temática e assunto em questão. Tratamos com a teoria de Bakhtin Dialogismo e alteridade ou a teoria da enunciação, aqui o autor faz um recorte de conteúdos que são pertinentes tanto quanto palavra como signo dialético, dentro dos princípios do dialogismo, à alteridade e aos discursos cotidianos. O trabalho foi desenvolvido dentro da pesquisa bibliográfica onde descrevemos a classificação dos livros e documentos similares. Diante desse estudo percebemos que a música é uma forte aliada no processo de ensino e aprendizagem e como recurso didático facilita de maneira significativa o ensino de qualquer que seja a disciplina.



**Palavras-chave:** Música. Recurso didático. Ensino-aprendizagem.

## O PRECONCEITO LINGUÍSTICO EM SALA DE AULA: DAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO EM MURICI DOS PORTELAS – PIAUÍ

*Antonia Maria Ferreira dos Santos Viana*

*Profa. Ma. Safira Ravenne da Cunha Rêgo*

### RESUMO

Este trabalho tematiza a questão do preconceito linguístico em sala de aula na Escola Municipal Pedro Américo de Sousa, na cidade de Murici dos Portelas-PI, do ponto de vista da Análise do Discurso e das Condições de Produção. Por meio de uma pesquisa de campo para responder à indagação de produções de condição pelos quais o preconceito linguístico se perpetua no ambiente da sala de aula, mas especificamente, no contexto de língua portuguesa, sugere-se discutir os fatores extralinguístico que causam esse preconceito e a relevância dessa totalidade de problemas que interferem na aprendizagem dos alunos, influenciando sua forma de falar e de julgar as coisas, privilegiando as normas cultas. Pretende-se identificar os processos de produção e descrevê-los, de modo que se possa analisar seus efeitos sobre os sujeitos envolvidos, e que para uma boa compreensão social de que a língua, sendo heterogênea, apresenta uma gama de variações, muitas vezes resultando no preconceito linguístico. Como fundamento teórico, foram utilizados autores como Bagno, Orlandi, Rêgo, Petter, Mollica, Pêcheux, Lacan, Travaglia e os PCNs. Os autores mencionados abordam a existência do preconceito linguístico na perspectiva em que os sujeitos inseridos são causados pelas desigualdades sócio econômicas que desvalorizam as variedades e atribuem valor à norma padrão. A pesquisa foi realizada com cinco professores de língua portuguesa, de natureza qualitativa e mostrou-se, com a análise, que os professores e alunos têm conhecimento do que seja preconceito linguístico e que ele está presente na sociedade, discriminando tanto quanto os outros tipos de preconceitos.

**Palavras-chave:** Sala de Aula. Preconceito Linguístico. Produção.



## **A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA EM UMA ESCOLA NA ZONA URBANA DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ**

*Carlhane Oliveira dos Santos*

*Profa. Ma. Fernanda Castro Ferreira*

### **RESUMO**

É sabido que existem diversos falares de uma mesma língua. No entanto, durante o ensino de língua materna, essas diferenças – na maioria das vezes - são desprezadas por serem consideradas um desvio da norma padrão. Pensando nisso, este trabalho tem como objetivo observar como as variedades linguísticas são trabalhadas dentro do espaço escolar, principalmente quando atrelada ao ensino tradicional do português, analisando como os professores de língua portuguesa trabalham a língua materna do aluno. O trabalho foi desenvolvido na escola Municipal Ginásio Teresinha de Jesus Marques Rabelo, tendo como pesquisados dois professores de Língua Portuguesa, esses que correspondem à totalidade de docentes do ensino fundamental da referida escola. A pesquisa é de cunho qualitativo e tem como embasamento teórico Bagno (2012), Bortoni- Ricardo (2005), Faraco (2002), entre outros. Percebeu-se com a pesquisa a importância de considerar a língua materna do aluno, pois o mesmo está em constante mudança no falar devido ao meio social em que vive. Dessa forma, o trabalho foi de grande valia a partir do momento em que sensibilizou os profissionais e os indagou a fim de discutir a relevância do real ensino com a valorização das variações linguísticas.

**Palavras-chave:** Variação Linguística. Língua Materna. Ensino.

# A PRÁTICA DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE LITERATURA: UM ESTUDO EM UMA TURMA DE ENSINO MÉDIO EM CARAÚBAS DO PIAUÍ

*Daiane Moura Santos*

*Profa. Ma. Edilane Vitório Cardoso*

## RESUMO

O objetivo deste trabalho é caracterizar o amor na perspectiva do poeta Carlos Drummond de Andrade, através da leitura detalhada de poesias do autor no livro *Amar se aprende amando*, buscando nestas, aspectos marcantes do modo de expressão do amor drummondiano; identificar nos poemas o amor, a paixão e outros aspectos expressivos da poesia drummondiana; analisar o amor enquanto sentimento humano e a presença deste no livro. Com essa pesquisa pretende-se confirmar e/ou rejeitar as hipóteses propostas como base nos pressupostos teóricos desenvolvidos pela corrente sociológica da crítica literária denominada de existencialista que tem como um dos precursores Sören Kierkegaard (1813-1885), mas foi desenvolvida por Martin Heidegger (1889-1976) e Jean-Paul Sartre (1905-1980) e outros, tendo Sartre, como um dos autores principais. O Existencialismo vê a literatura como um processo de revelação do mundo através da palavra, constituindo essa revelação um modo de ação social, assinalados por compromissos éticos e políticos” (SOUZA, 1987, p-59). O existencialismo tem como máxima: a existência precede a essência. Ou seja, “o homem primeiramente existe, se descobre, e que só depois se define” (SARTRE, 1970, p. 216). É um “ser-para-si” porque pensa sobre si mesmo e é capaz de pôr-se “fora” de si, portanto, é essa consciência que o distingue das coisas e dos animais.

**Palavras-chave:** Amor. Paixão. Poesia. Existencialismo.

## O GÊNERO TEXTUAL RELATO PESSOAL COMO FACILITADOR PARA A PRODUÇÃO ESCRITA

*Francilene Cardoso Machado*

*Profa. Ma. Fernanda Castro Ferreira*

### RESUMO

O gênero relato pessoal serve para dissertar as experiências vividas de um indivíduo inserido na sociedade. O trabalho ora exposto tem como objetivo observar a importância do gênero textual relato pessoal, bem como analisar a aprendizagem dos alunos de acordo com o uso dos elementos que compõem um texto narrativo, percebidos através da escrita de relatos pessoais. Atentou-se também para as marcas de oralidade na escrita - identificando as marcas perpetuadas da oralidade. A pesquisa é de natureza qualitativa, sendo descritiva quanto aos seus objetivos de possibilitar um maior conhecimento para a pesquisadora acerca do assunto. O trabalho é embasado nos estudos de gênero textual pensados em BAKHTIN (2003) e SWALES (1990), como também MARCUSCHI (2001) acerca da perspectiva textual. Percebemos, com as produções textuais, um aprendizado significativo do aluno através do contato com a história de vida dele, que além de feita oralmente, ao ser passada para a escrita o fez perceber as diferentes formas de produção, tanto oral, como escrita, entendendo as diferenças não apenas em teoria, mas com a prática, através da sua própria vivência. Dessa forma, foi de profunda relevância trazer o aluno para seu contexto social e a partir dele, ensinar a produção de um texto escrito, fazendo-a como um meio de significação para a sua realidade.

**Palavras-chave:** Oralidade. Escrita. Aprendizagem.

## **DINAMICIDADE E MOVIMENTO NO POEMA *ODE TRIUNFAL*, DE ÁLVARO DE CAMPOS: UMA ANÁLISE DA PERSPECTIVA DA MODERNIDADE**

*Francisco Gilberto da Conceição Santos Júnior*

*Profa. Me. Edilane Vitório Cardoso*

### **RESUMO**

Considerando o modernismo português, a obra do poeta Fernando Pessoa (1888-1935) traz em seu contexto a criação de personalidades poéticas singulares e com habilidades próprias, denominadas de heterônimos. Dentre os heterônimos criados pelo autor supracitado, ressalta-se neste estudo Álvaro de Campos. Isto posto, este trabalho tem como objetivo analisar a dinamicidade e o movimento no poema *Ode Triunfal*, do heterônimo Álvaro de Campos. Para tanto, estabeleceu-se uma análise considerando, portanto, a perspectiva da modernidade e do que esta representa para o autor. Na construção deste estudo, fez-se necessária a realização de uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, nas mais variadas literaturas que versam sobre a temática em pauta, tais como: livros, revistas, periódicos, artigos, sites de internet, dentre outros. Assim, para fundamentação deste trabalho foram analisados estudos produzidos por teóricos da área, dentre os quais podem ser destacados: Silva Júnior (2015), Dias (2014), Cruvinel (2015), Moisés (2014), Rosa (2015), Pessoa (1935), Puccini (2008), Freitas (2014), Rego (2009), entre outros. A presente pesquisa mostrou que, dentre os heterônimos criados por Fernando Pessoa, Álvaro de Campos destaca-se por trazer em seu poema *Ode Triunfal* os aspectos modernistas e suas concepções irônicas, entusiastas, históricas, dinâmicas, futuristas em forte associação com a ideia de progresso e de modernidade concebida à época.

**Palavras-chave:** Fernando Pessoa. Heterônimos. Álvaro de Campos. Ode triunfal.



## **A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DA CIDADE DE LUÍS CORREIA-PI**

*Kátia Rodrigues de Souza*

*Profa. Ma. Fernanda Castro Ferreira*

### **RESUMO**

A variação linguística está ligada às diversas formas de falar do aluno, ou seja, é um conjunto de falares utilizados por grupos de falantes que se apresentam de forma heterogênea. O ensino da língua materna deve levar o aluno a descobrir a pluralidade de usos e funções da língua, acabando com a ideia do “certo” e do “errado” com o intuito de minimizar o preconceito linguístico no ambiente escolar. Este trabalho tem como objetivo analisar o que os professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental - de uma escola da rede pública da zona urbana da cidade de Luís Correia-PI - pensam a respeito da variação linguística; bem como descrever a maneira como trabalham a variação linguística no ensino da Língua materna. Realizamos uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa na qual estabelecemos um contato com três professores – número que totaliza a participação de professores do ensino fundamental. Para fundamentar o estudo buscamos os teóricos BAGNO (1999), BECHARA (2006), PCNS 1998 (Parâmetros Curriculares Nacionais) dentre outros. A partir dos resultados obtidos evidenciou-se que os professores de língua portuguesa atentam para o ensino da variação linguística, mesmo que sem muito embasamento acerca dos PCNS. Por fim entendemos que é indispensável abordar este conteúdo em sala de aula, mostrando aos discentes que é possível adequar cada possibilidade linguística a um contexto social.

**Palavras Chave:** Variação Linguística. Professor. Ensino.

## O GÊNERO TEXTUAL CHARGE NO ENSINO DE LÍNGUA MATERNA PARA OS ALUNOS DO 6º ANO DA ESCOLA MERVAL NERES DOS SANTOS

*Liliane Maria da Silva de Sousa*

*Profa. Ma. Edilane Vitorio Cardoso*

### RESUMO

O presente trabalho tem como principal objetivo refletir sobre o papel do gênero textual charge nas aulas de língua materna para o público do ensino fundamental de uma escola pública do município de Buriti dos Lopes-PI, verificando as contribuições desse gênero como ferramenta utilizada no que se refere ao trabalho com produção textual. A pesquisa foi realizada a partir de uma abordagem qualitativa, de modo a refletir sobre a qualidade da participação do pesquisador em meio a uma pesquisa de campo. Dessa forma, esse estudo é fundamentado em matriz bibliográfica e se apoia em Marcuschi (2010), Schneuwly e Dolz (2004), Bakhtin (1997), Parâmetros curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), Rojo (2000), dentre outros. Os resultados da pesquisa mostram o quanto é relevante no processo de ensino aprendizagem do aluno a preocupação, por parte da escola e do professor, de desenvolver atividades lúdicas e criativas, contextualizadas com o cotidiano dos educandos, pois essa relação ajuda na formação de cidadãos capacitados para enfrentar as dificuldades não só dentro do ambiente escolar, como também do convívio no meio social.

**Palavras-chave:** Gênero textuais. Ensino de Língua Materna. Charge.

## **GRAMÁTICA NORMATIVA VERSUS VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NOS LIVROS DIDÁTICOS: A LINGUAGEM COMO FATOR SOCIAL**

*Lindomar José Oliveira Rodrigues*

*Profa. Ma. Fernanda Castro Ferreira*

### **RESUMO**

Este artigo busca apontar que o ensino, como um todo, passa por constantes mudanças, e que essas mudanças favorecem nas tomadas de decisão por parte de educadores, gestores escolares, e a entidade responsável por ofertar uma educação. Sabendo que os profissionais já fazem uso de diversas técnicas que visam contribuir no processo de transmissão dos conteúdos, então se faz necessário o uso da música como ferramenta didática fomentadora do processo ensino e aprendizagem de língua portuguesa nas escolas. O presente estudo demonstra o que dizem os estudos sobre o uso da música como recurso didático na assimilação dos conteúdos de língua portuguesa, informações nas literaturas existentes que versam sobre a temática em foco percebendo-a como aliada no processo de ensino. A pesquisa aqui descrita tem por objetivo analisar como a música pode contribuir no processo de aprendizagem da língua portuguesa. O presente artigo é resultado de uma pesquisa bibliográfica fundamentando-se em pesquisadores e estudos teóricos entre Bakhtin, Marcuschi, entre outros que abordam a mesma temática e assunto em questão. Tratamos com a teoria de Bakhtin Dialogismo e alteridade ou a teoria da enunciação, aqui o autor faz um recorte de conteúdos que são pertinentes tanto quanto palavra como signo dialético, dentro dos princípios do dialogismo, à alteridade e aos discursos cotidianos. O trabalho foi desenvolvido dentro da pesquisa bibliográfica onde descrevemos a classificação dos livros e documentos similares. Diante desse estudo percebemos que a música é uma forte aliada no processo de ensino e aprendizagem e como recurso didático facilita de maneira significativa o ensino de qualquer que seja a disciplina.



**Palavras-chave:** Música. Recurso Didático. Ensino-aprendizagem.

## **A CANÇÃO COMO INSTRUMENTO SIMBÓLICO: OS EFEITOS DE SENTIDO PRODUZIDOS NA ESCOLA GINÁSIO TERESINHA DE JESUS MARQUES RABELO NA CIDADE DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ**

*Maria Gorete da Costa Galeno*

*Profa. Ma.Safira Ravenne da Cunha Rêgo*

### **RESUMO**

A música é uma das mais antigas e valiosas formas de expressão da humanidade e está sempre presente na vida das pessoas, tornando-se um poderoso recurso pedagógico a ser utilizado na sala de aula. A referida pesquisa realizou-se de forma descritivo e abordagem qualitativa com emprego de questionário semiestruturado com perguntas abertas, aplicadas a três professores que se expressaram sobre a temática investigada, como objetivo geral, analisou-se como o gênero canção é trabalhado em sala de aula pelos professores de Língua Portuguesa do 6º ao 9º ano no Ginásio Teresinha de Jesus Marques Rabelo; como específicos buscou-se Verificar se os professores oferecem possibilidades variadas de compreensão e interpretação aos alunos nas aulas de Língua Portuguesa; observar como os professores fazem uso da música como instrumento de auxílio pedagógico. A pesquisa foi realizada na escola Ginásio Teresinha de Jesus Marques Rabelo na cidade de Bom Princípio do Piauí. Na revisão de literatura utilizou-se a teoria de Marcuschi (2007) e Bakhtin (2000) que abordam o gênero textual e Orlandi (2007) que aborda o discurso do texto. Foi analisada uma canção utilizada na sala de aula pelos professores ao ministrarem aulas de Língua Portuguesa, como função relevante do dinamismo no processo de Ensino Aprendizagem na construção do mundo letrado dos indivíduos no espaço escolar. Portanto, conclui-se que a canção pode auxiliar diretamente o trabalho pedagógico do professor de Língua Portuguesa.

**Palavras chave:** Canção. Língua Portuguesa. Efeitos de Sentido.

## MARCAS DE ORALIDADE NA PRODUÇÃO ESCRITA DE ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL II EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE CARAÚBAS DO PIAUÍ

*Mariano Araújo Cardoso*

*Profa. Ma. Edilane Vitório Cardoso*

### RESUMO

Com este trabalho, objetivamos pesquisar a influência da oralidade na escrita e os fatores que contribuem para a relação que o aluno faz com o texto produzido, partindo do pressuposto de que falar e escrever são processos diferentes que exigem condições de produção específicas para a efetivação do processo, uma vez que, geralmente, não escrevemos da maneira como falamos e vice-versa. Para tanto, foram analisadas redações produzidas por alguns alunos do 8º e 9º ano, nas aulas de Língua Portuguesa, da Escola Municipal Ananias Quaresma, município de Caraúbas do Piauí. O artigo ampara-se em Marcuschi (2010), Perini (2004), Bagno (1999), já que estes ressaltam que a oralidade e a escrita são práticas e usos da língua e cada uma tem características próprias, mas não o suficiente para caracterizar dois sistemas linguísticos diferentes. Referencia-se também em Capistrano (2007), o qual afirma que a oralidade e a escrita são de suma importância para sociedade e de certo modo as duas estão ligadas, porém, nota-se que cada uma tem a sua função e sua importância. Quanto à metodologia, o estudo será exploratório. Quanto aos objetivos, a pesquisa será de campo, uma vez que os dados serão coletados *in loco*, caracterizando-se, também, como qualitativa, pela natureza dos mesmos.

**Palavras-chave:** Ensino. Língua materna. Oralidade. Escrita.

## **PERCEPÇÕES DE PROFESSORES SOBRE AS DIFICULDADES NA FORMAÇÃO DO HÁBITO DE LEITURA DE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE CAXINGÓ-PI**

*Raimundo Nonato Da Silva Rodrigues*

*Profa. Ma.Safira Ravenne Da Cunha Rêgo*

### **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo analisar como os professores percebem as dificuldades de formar o hábito de leitura dos alunos de 1º e 9º Ano da Unidade Escolar Rio Longá, na cidade de Caxingó/PI, partindo do ponto de que são inúmeros os problemas relacionados ao domínio das habilidades de leitura, sendo necessária a atuação dos professores num trabalho de investigação e “solução” dessas deficiências. Através de uma pesquisa qualitativa e de cunho descritivo-explicativo, foi realizado um questionário com perguntas abertas e subjetivas a professores do 1º e 9º Ano do Ensino Fundamental. Utilizando-se da teoria de Freire (1993), Kleiman (2016), Rojo (2012), PCN’s (1996), pretende-se fazer uma abordagem linguística pedagógica e discursiva, para assim abordarmos acerca da alfabetização e letramento. A redefinição do conceito de alfabetização por meio das práticas de letramento e o persistente fracasso no processo de leitura de crianças foram tomados como principais eixos de discussão no presente trabalho para averiguar de que maneira os professores alfabetizadores lidam com os novos enfoques teóricos sobre alfabetização e letramento na consolidação de sua prática em sala de aula. Como resultados, a pesquisa propõe uma reflexão acerca das dificuldades enfrentadas pelos professores alfabetizadores na alfabetização das crianças e no combate ao analfabetismo no país. Percebe-se que há igualmente que há muitos caminhos a serem percorridos pelos nossos educadores até que se possa alcançar resultados consistentes que modifiquem efetivamente as práticas de leitura na escola.

**Palavras-chave:** Dificuldades de Leitura. Gesto de Leitura. Professor.

## RELAÇÕES ENTRE LEITORES NA ESCOLA MUNICIPAL DE CAXINGÓ – PI

*Valdilene Maria Da Solidade*

*Profa. Ma.Safira Ravenne Da Cunha Rêgo*

### RESUMO

O presente trabalho tem como finalidade abordar a importância da prática da leitura em uma escola do município de Caxingó-PI, de modo a compreender a influência do hábito de leitura e sobre a escrita de alunos desta escola. Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico, em que através de questionários com professores da área de Língua Portuguesa, relatamos a precariedade das bibliotecas escolares, a falta de interesse por parte dos alunos, e também da família, que é um membro principal de motivação ao educando. Os professores pesquisados, citaram ainda, que a internet é um grande incentivo da leitura na sala de aula, desde que seja utilizado com o acompanhamento do professor, e que seja abordado a prática de leitura, assim aluno faz a leitura de textos, conhecendo as palavras e aprende as normas da gramática aperfeiçoando a escrita. É importante ressaltar que o professor deve se empenhar bastante em incentivar os educandos de que a leitura é de grande importância na formação dos cidadãos, tornando-os capazes de produzir e interpretar o que foi lido. Para desenvolver esse trabalho foram pesquisados textos teóricos de autores como: Magda Soares, Orlandi, Jean Foucambert, Freire, PCN'S, entre outros, para que juntos com o educador, o educando busque novas práticas, inserindo a comunidade escolar e partir dessa abordagem haja um comprometimento de formar cidadãos críticos e leitores.

**Palavras-chave:** Aluno. Leitura. Letramento. Interpretação de Texto.



# **LETRAS PORTUGUÊS**

**Município: Picos**

**Período 2010.1 - 2013.2**

**1ª Licenciatura**

## **O ENSINO DE GRAMÁTICA E A PRÁTICA DOS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA REFLEXÃO SOBRE O ENSINO MÉDIO PICOS-PI**

*Adriana Gonçalves de Sousa Veríssimo*

*Profa. Ma. Ana Cláudia dos Santos Silva*

### **RESUMO**

O referido artigo busca fazer uma reflexão sobre o ensino da gramática especificamente no Ensino Médio, pautado ainda na visão tradicional e na perspectiva interacionista da linguagem, a partir de teorias que procuram elucidar o assunto. Para tanto, serão assinaladas algumas das concepções de linguagem e gramática e as teorias subjacentes a tais visões e sua relação com o ensino gramatical em sala de aula. Procurou-se identificar que fatores interferem na prática dos professores de Língua Portuguesa, no sentido de ainda priorizam o ensino da gramática normativa no Ensino Médio. Para tanto, lançou-se mão de uma pesquisa exclusivamente bibliográfica com o intuito de identificar uma resposta para o problema em questão. **Palavras-chave:** Ensino de Gramática. Língua Portuguesa. Prática dos Professores.



## **PRODUÇÃO TEXTUAL ATRAVÉS DOS GÊNEROS CARTA E DIÁRIO PESSOAIS NA UNIDADE ESCOLAR CORONEL FRANCISCO SANTOS**

*Ângela Maria de Sousa Santana*

*Profa. Ma. Ana Cláudia dos Santos Silva*

### **RESUMO**

A deficiência escolar que circunda a maioria dos alunos do ensino fundamental está refletida nos altos índices de evasão escolar e repetência nas escolas públicas, apontando para uma possível inadequação pedagógica e sua consequente aplicação metodológica. Diante disso, é necessária a busca por alternativas que viabilizem uma mudança nesse quadro, propondo-se uma alfabetização político-pedagógica capaz de redirecionar os avanços e a construção do conhecimento. Este estudo, de natureza bibliográfica, foi elaborado com base nas reflexões teóricas sobre os Gêneros do Discurso, relatadas por Mikhail Bakhtin (1997) e também as Estratégias de Leitura relatadas por Isabel Solé, entre outros, os quais apresentaram contribuições como meio incentivador para a aprendizagem do aluno. Assim, com base no contexto educacional contemporâneo o qual visou propiciar letramento e autonomia no processo ensino-aprendizagem da leitura e da escrita do ensino fundamental na Unidade Escolar Coronel Francisco Santos, Picos – PI percebeu-se que este é um campo de estudo pedagógico em que os professores terão subsídios didáticos para o trabalho com os alunos na sala de aula, oferecendo-lhes uma gama de recursos que os ajudarão em suas várias carências de aprendizagem relacionadas à leitura, compreensão e elaboração textual.

**Palavras-chave:** Gêneros do Discurso. Estratégias de Leitura. Escrita. Produção Textual.

## LEITURA E PRODUÇÃO DO GÊNERO MEMÓRIAS LITERÁRIAS COMO AÇÃO INTEGRALIZADORA ENTRE ALUNO E COMUNIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL II

*Graciana Ferreira de Sousa*

*Profa. Ma. Carolina de Aquino Gomes*

### RESUMO

O presente artigo se caracteriza por utilizar o gênero memórias literárias, assim como suas partes constitutivas, para fins didáticos e analisar sua aplicabilidade no ensino da leitura e escrita. Desse modo, tem por objetivo desenvolver um trabalho internacional, afinal os saberes se produzem e se compartilham através de determinados tipos de discursos, desde os científicos aos narrativos, tanto nos relatos literários como na vida cotidiana. Por fim, o texto lança um olhar crítico reflexivo em torno da compreensão do papel do professor de Língua Portuguesa e Literatura como mediador ou orientador dos processos de leitura e escritas dos alunos, concluindo então que somos leitores e produtores de textos de diversos gêneros textuais. **Palavras-chave:** Produção Textual. Texto Narrativo. Memórias Literárias.



## **A TIRINHA COMO INSTRUMENTO PARA A COMPREENSÃO TEXTUAL NA UNIDADE ESCOLAR MÁRIO MARTINS**

*Maria Cleidimar de Sousa*

*Profa. Ma. Ana Claudia dos Santos Silva*

### **RESUMO**

O presente artigo científico trata da compreensão textual por meio do gênero tirinhas entre os alunos do 8º ano da Unidade Escolar Mário Martins, localizada na cidade de Picos, no estado do Piauí. O objetivo é analisar como a introdução de gênero textual tirinha pode contribuir para a compreensão textual, na medida em que a proposta dos quadrinhos na dinâmica de ensino pode ajudar o professor a atrair o aluno para a leitura. Após a pesquisa, ficou claro que a inserção do gênero textual tirinhas é de grande valia no incentivo à leitura. Como é um gênero de apresentação mais simples e lúdica, os alunos não rejeitaram sua leitura e realmente se esforçaram para responder corretamente questões sobre o contexto e assunto dos quadrinhos. Seria ingênuo achar que apenas a aplicação de textos em quadrinhos tornaria esses jovens leitores assíduos e críticos, mas não há como negar que esse é um instrumento interessante na educação fundamental brasileira.

**Palavras-chave:** Compreensão Textual. Gênero Tirinhas. Ensino de Língua Portuguesa.

## MUNDO LÚDICO NO UNIVERSO INFANTIL: O CONTO DE FADAS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM

*Maria Cristina Bezerra Holanda*

*Profa. Ma. Carolina de Aquino Gomes*

### RESUMO

O presente trabalho possui como escopo a análise da importância dos contos de fadas na fase da infância e sua utilização como alicerce para a aprendizagem das crianças e adolescentes, abordando como os contos maravilhosos podem atuar de forma metodológica para a atividade docente. O artigo traz ainda, uma explanação acerca dos contos de fadas como estratégia para a formação de leitores na etapa de ensino fundamental e de como os signos trazidos por esse tipo de literatura podem contribuir para um desenvolvimento saudável. No entanto, na prática, é cediço que o hábito de utilização dos contos de fadas tem caído em desuso tanto no âmbito familiar como no escolar. A presente pesquisa se pauta em revisão bibliográfica, análise de projetos desenvolvidos em escolas brasileiras e opiniões de pedagogos, psicólogos e professores para, a partir disso, traçar um panorama de como a inserção do mundo lúdico no universo infantil pode contribuir para a manifestação de características favoráveis, visando maximizar o crescimento harmonioso dos jovens.

Dentro da instituição familiar e escolar.

**Palavras-chave:** Contos de Fada. Aprendizagem. Metodologia. Leitura. Família.

## **ESTRATÉGIAS DE LEITURA EMPREGADAS PELOS MONITORES DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE PICOS-PI**

*Maria dos Remédios de Jesus*

*Profa. Ma. Carolina de Aquino Gomes*

### **RESUMO**

O presente trabalho tem como tema principal as estratégias de leitura utilizadas pelos monitores do Mais Educação em escolas municipais da cidade de Picos-PI, tendo como objetivos principais analisar essas estratégias de leitura e sua eficácia no processo de formação de leitores. A pesquisa foi realizada no mês de março de 2014, onde para o desenvolvimento da presente pesquisa foram entrevistados 02(dois) monitores do Programa Mais Educação que trabalham com o macrocampo acompanhamento pedagógico (Atividades relacionadas à prática de letramento) nas Escolas Municipais Borges de Sousa (Povoado Umari) e José Alves de Oliveira (Povoado Lagoa Comprida), ambas situadas na Zona Rural da cidade de Picos-PI. No decorrer da construção desse estudo foram consultadas ideias de autores como: Bambege (1998), Furtado (1999), Silva (2000), Solé (1998) entre outros. Após a concretização de todas as etapas que perfazem esse estudo, pode-se concluir que, a leitura configura-se muito mais do que a simples decodificação, isto é, o processo de compreensão de determinados signos e sinais gráficos. Ela representa a oportunidade prática para uma nova tomada de visão e decisão, isto é, por meio da leitura, a criança precisa ler e compreender o que se está lendo. Assim, pode-se destacar que em ambas escolas, as estratégias de leituras utilizadas pelos monitores estão em consonância com os ideais previstos pelo programa, pela LDB, pelos PCNs e em especial, aqueles pressupostos teóricos defendidos por Isabel Solé no que diz respeito ao ato de ler.

**Palavras-chave:** Mais Educação. Leitura. Estratégias. Monitores. Escola.

## **O ENSINO DA PRODUÇÃO TEXTUAL: DESAFIOS PARA FORMAR LEITORES E ESCRITORES COMPETENTES NA PRÁTICA DE SALA DE AULA NA ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO MARQUES EM PICOS**

*Maria Teresa do Remédio de Sousa*

*Profa. Ma. Cláudia dos Santos Silva*

### **RESUMO**

Este artigo retrata a difícil realidade do ensino da produção textual no âmbito escolar, no qual é preciso aperfeiçoar as metodologias, visando desenvolver as competências por meio de atividades permanentes, sequências e projetos didáticos. Este trabalho discute a leitura e a escrita, questões envolvidas no ensino da Língua Portuguesa; apresenta algumas estratégias com fins de lançar desafios e propostas para melhorar o ensino da produção escrita. A pesquisa que fundamenta este trabalho constatou-se que, os alunos na Escola Municipal Antônio Marques, zona rural no município de Picos apresentam dificuldades em se tornarem escritores competentes dominando amplamente as práticas de leitura e de escrita em ambientes múltiplos, este trabalho teve como objetivo analisar a forma como a leitura e a escrita são tratadas na escola pesquisada e examinar o nível de desenvolvimento de leitura e de escrita dos alunos. A metodologia empregada na elaboração do estudo foi conduzida através da pesquisa exploratória onde foram feitos levantamentos bibliográficos e pesquisa de campo. A fundamentação teórica foi baseada nos estudos dos autores Koch (2009), PCN's (1998), Travaglia (1995), entre outros. A análise da pesquisa concluiu-se que as dificuldades apresentadas pelos alunos têm responsabilidades no ensino da Língua Portuguesa por não garantir o uso eficaz da linguagem.

**Palavras-chave:** Ensino. Produção textual. Língua Portuguesa.



## **COMO O TEXTO LITERÁRIO É TRATADO DENTRO DO LIVRO DIDÁTICO ADOTADO NO ENSINO MÉDIO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PICOS-PI**

*Raquel Fontes da Luz*

*Profa. Ma. Ana Claudia dos Santos Silva*

### **RESUMO**

Tem-se como objetivo geral analisar o tratamento do texto literário no livro didático adotada no ensino médio das escolas e oferecer ao aluno os conhecimentos para que este se torne um leitor de textos literários. A obra literária tem uma autonomia que lhe é própria. Sua literatura não pode ser semelhante à de outros textos e nem a formação do leitor de literatura pode ser a mesma de um leitor de textos comuns. A leitura de textos literários pressupõe a participação ativa do leitor no estabelecimento dos sentidos linguísticos e a ativação de conhecimentos textuais específicos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, baseada em pesquisa bibliográfica e análise do Livro Novas Palavras (2010), de autoria de Emília Amaral, Mauro Ferreira, Ricardo Leite e Severino Antônio, adotado oficialmente no ensino médio das escolas públicas de Picos/PI. A análise mostrou que se trata de um material didático de boa qualidade e bastante completo principalmente quanto ao estudo dos vários períodos literários, onde são apresentadas várias obras relativas a cada um, além da apresentação de ilustrações importantíssimas para despertar o interesse do leitor e a compreensão do assunto proposto.

**Palavras-chave:** Livro Didático. Aprendizagem. Escola Pública.

## **A RELEVÂNCIA DO ENSINO DE GRAMÁTICA CONTEXTUALIZADA E SEUS EFEITOS SOBRE OS DISCENTES DO CENTRO EDUCACIONAL MARIA GIL DE MEDEIROS EM PICOS-PI**

*Raquel Maria Silva Araújo*

*Profa. Ma. Ana Cláudia dos Santos Silva*

### **RESUMO**

O ensino de língua portuguesa tem se baseado ainda na disseminação de normas gramaticais fora de um contexto de uso. O fato é que o ensino de LP ainda pauta-se apenas nas normas, apesar de estudos recentes apontarem para uma nova perspectiva desse ensino, que é o ensino de gramática usando o texto e não apenas frases soltas. Esta situação tem afastado os alunos da disciplina de língua portuguesa gerando uma rejeição a esta. Neste trabalho o objetivo é tratar das concepções que os alunos, do 6º ano do C. E Maria Gil Medeiros em Picos – PI, têm do ensino da gramática normativa e de verificar se os docentes levam em consideração os conhecimentos prévios de seus alunos a fim de proceder ao ensino de gramática, bem como quais as concepções dos alunos em relação a disciplina de Língua Portuguesa. Para isso utilizaremos de pesquisa de campo e levantamento bibliográfico para subsidiar a presente pesquisa realizada no Centro Educacional Maria Gil de Medeiros, na turma do sexto ano do ensino fundamental.

**Palavras-chave:** Língua Materna. Ensino de Gramática. Professores. Alunos.



## **ESTRATÉGIAS DE LEITURA PARA O GÊNERO NOTÍCIA: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II**

*Rosami Leal dos Santos*

*Profa. Ma. Carolina de Aquino Gomes*

### **RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo demonstrar a utilização das estratégias de leitura para o gênero notícia em uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental II, na Escola Padre Madeira na cidade de Picos - PI, trabalhando a leitura de forma significativa, dando destaque ao jornal como recurso de ensino partindo da realidade do aluno. A metodologia foi desenvolvida a partir de pesquisa bibliográfica sobre o gênero notícia e as estratégias de leitura; partindo para a aplicação de atividades com textos que trabalhavam a temática da copa do mundo, propondo como prática, para um melhor aproveitamento das estratégias de leitura, uma retextualização das notícias e entrevistas lidas em sala. Os resultados evidenciaram o rico conhecimento social e cultural tomando a prática de leitura e escrita uma atividade significativa e prazerosa.

**Palavras-chave:** Notícia. Jornal. Leitura. Escrita. Interação Social.

## **CONTAR E RECONTAR HISTÓRIA: UMA ESTRATÉGIA PARA DESENVOLVER O GOSTO PELA LEITURA EM SALA DE AULA**

*Zenite Nunes Barão*

*Profa. Ma. Carolina de Aquino Gomes*

### **RESUMO**

O presente artigo objetivou apresentar dados da revisão bibliográfica e dados do projeto de pesquisa acerca da importância do contar e recontar história para o desenvolvimento do gosto pela leitura das crianças. O projeto foi desenvolvido em uma escola municipal através da contação e recontaram histórias e investigou o desenvolvimento de duas crianças no que diz respeito ao gosto pelo ato de ler. Contar e recontar história são um fator que contribui positivamente no desenvolvimento do gosto pela leitura das crianças. E se tratando de crianças, a melhor forma de trabalhar a leitura e seu desenvolvimento é através da leitura infantil. Esta que encanta, diverte e atrai o leitor para o livro.

**Palavras-chave:** Literatura Infantil. Leitura. Contar. Recontar.



# **LETRAS PORTUGUÊS**

**Município: Teresina**

**Período 2010.1 - 2012.1**

**2ª Licenciatura**

## **FATORES QUE ESTÃO OCACIONANDO DIFICULDADES DE LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA INVESTIGAÇÃO NUMA ESCOLA PÚBLICA RURAL EM TERESINA**

*Cacilda Moreira Lima*

*Profa. Dra. Catarina de Sena Sirqueira Mendes da Costa.*

### **RESUMO**

Este artigo tem como objetivo analisar as dificuldades de leitura, tendo em vista a sua efetividade e eficácia nas atividades escolares e na prática social dos alunos. Nesse sentido, procuramos abordar alguns fatores que dificultam o interesse e, por conseguinte, o entendimento de leitura pelo aluno, procurando mostrar a importância da motivação e incentivo da prática leitora na sua efetivação dentro da escola, levando em consideração as práticas de leituras vivenciadas na comunidade de que participam os educandos. Em primeiro lugar, nos preocupamos em inserir os alunos na prática leitora da comunidade local. Contudo, considerando que essa prática ainda é bem incipiente em razão das condições socioculturais da comunidade, esperamos também motivá-los para a ampliação dessa prática, tendo em vista a necessidade desses alunos, bem como de sua comunidade, de vivenciar o dia a dia com outras comunidades vizinhas e até com a comunidade mais ampla em que se situam. Desse modo, o presente trabalho buscou de maneira sucinta visualizar as leituras da comunidade rural, na qual residem os pesquisados para inseri-las nas atividades da escola, de maneira que a leitura seja reconhecida funcionalmente em toda vivência desses alunos, seja na escola, na comunidade local, bem como na comunidade mais ampla.

**Palavras-chave:** Leitura. Prática social da linguagem. Motivação. Escola. Comunidade.



## **A LEITURA COMPREENSIVA E CRÍTICA EM SALA DE AULA: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

*Edileuza Barbosa da Silva*

*Profa. Dra. Catarina de Sena Sirqueira Mendes da Costa*

### **RESUMO**

A leitura tem se constituído em uma atividade de língua das mais difíceis no processo de ensino-aprendizagem escolar, e uma das maiores dificuldades nessa atividade, diz respeito aos fatores que interferem nesse processo. Nesse sentido, é que este artigo teve o objetivo de analisar atividades de leitura compreensiva e de leitura crítica, relacionando-as a fatores que dificultam o processo de ensino-aprendizagem dessa atividade. Para investigar esses fatores, desenvolvemos uma pesquisa em sala de aula da 6<sup>a</sup> série do ensino fundamental em uma escola pública. Resultados da pesquisa mostraram que todo esse processo depende de planejamento e muito incentivo, a fim de atender seus objetivos. Em seguida, planejamos uma intervenção com textos diversificados, de fontes diferentes do livro didático juntamente com outros recursos, além de muito incentivo aos alunos e desenvolvemos aulas de leitura compreensiva e também de leitura crítica. Com as atividades de intervenção que desenvolvemos em dois meses foi possível confirmar os resultados da pesquisa, evidenciando-se assim que a escola é capaz de assegurar um ensino de leitura compreensiva e de leitura crítica desde que seja pautado por uma prática pedagógica que permita a realização de atividades variadas, as quais, por sua vez, possibilitem práticas discursivas de diferentes gêneros textuais, orais e escritos, de usos, finalidades e intervenções diversos.

**Palavras-chave:** Leitura compreensiva. Leitura crítica. Atividades de Leitura. Planejamento. Incentivo.

## RELATO DE VIDA COMO PRÁTICA SOCIAL DE LETRAMENTO: UMA EXPERIÊNCIA QUE DEU CERTO

*Francimília Araújo Silva*

*Profa. Dra. Maria Vilani Soares*

### RESUMO

Objetivou-se, a partir do resultado de uma proposta de ação docente, em uma escola pública, do segundo ano, do Ensino Médio, em Teresina-PI, desenvolver a escrita dos educandos, por meio de práticas sociais de letramento. Para realização deste trabalho, a professora-colaboradora optou por utilizar o gênero textual “relato de Vida” enquanto metodologia para desenvolvimento da escrita. A proposta de produção textual foi incentivar os alunos, dessa modalidade de ensino, a escreverem sobre suas vivências dentro e fora da sala de aula, enfim, sobre suas experiências cotidianas e suas expectativas para o futuro, sem ser dado aos mesmos acesso a modelos de escrita dessa natureza. Eles foram orientados a escreverem livremente, sem preocupações com a gramática ou qualquer outra preocupação com a estrutura do texto. Tudo aconteceu em forma de oficina ministrada por esta pesquisadora. Os discentes se inscreveram na oficina, ministrada na própria Escola, o que já se observou, de início, o interesse do aluno em participar de diferentes propostas de ensino. Observou-se que os alunos desenvolveram suas escritas com maior fluência e clareza, além de terem a oportunidade de refletir acerca da importância de seu papel como protagonista em sala de aula.

**Palavras-chave:** Prática Social de Letramento. Relato de Vida. Produção Textual.



## **ENTRE PRÁTICAS E REFLEXÕES: O SABER/FAZER E O FAZER/SABER DO PROFESSOR NO CONTEXTO ESCOLAR**

*Francisca Elenice Dias*

*Profa. Dra. Maria Vilani Soares*

### **RESUMO**

Sendo docente por mais de 10 anos, não foi difícil perceber, de maneira angustiante, o difícil caminho de questionarmos nossa prática e buscarmos alternativas significativas para o nosso trabalho em sala de aula. Nesse movimento de desejo de mudança, tudo é posto em questão: será que o nosso fazer docente e o que acreditamos ser válido para a nossa prática, está contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem no contexto escolar? Até que ponto, o que fazemos, da maneira como fazemos, está colaborando para que os nossos alunos possam evoluir positivamente, a ponto de serem reconhecidos em seus ímpetos de transformação crítica da realidade em que se inserem ou se estão apenas se conformando com o pouco do legado que é dado aos que não se arriscam em buscar dias melhores? Nessas indagações, ao fazermos isso, mexemos com valores e com a nossa identidade, pontuando tanto experiências vividas, quanto saberes gerados através das interações na vida cotidiana. A partir dessas inquietações, é que este estudo propõe uma reflexão da prática docente, que não seja realizada em um fazer solitário, mas, colaborativamente, numa perspectiva sócio-histórico-cultural. Que seja então este estudo como um “lócus”, onde professores e profissionais da educação, como bem postula Liberali (2010), possam fazer uso do direito de ter vez e voz nos espaços educativos.

**Palavras-chave:** Formação do Professor. Identidade do Professor. Prática de Ensino. Contexto Escolar.

## ANTES DE LER: A INTENCIONALIDADE DO LEITOR NO PROCESSAMENTO DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA

*João Batista Rodrigues do Nascimento*

*Profa. Dra. Maria Vilani Soares*

### RESUMO

Propõe-se uma reflexão sobre a importância da leitura, com o fim de contribuir para a ação-docente, considerando algumas estratégias de ensino de Leitura. Este estudo, apesar de ser um tema bastante discutido entre estudiosos da Educação e da Linguística, também procura dar sua contribuição, apresentando um quadro sinótico, elaborado por este pesquisador, a partir das características das estratégias de leitura comentadas por Solé (1998), oferecendo, visualmente, um panorama das teorias expostas até o momento. O objetivo dessa amostragem é comprovar, após uma análise comparativa desses modelos de estratégias, a importância dada à intencionalidade do leitor, ou seja, o “antes de ler”, demonstrando que esta é uma etapa que deve fazer parte do processamento da leitura, e com destaque, pois como postula Solé (1998), a opção pelo uso ou não de determinadas estratégias de leitura frente a uma situação concreta, ocorre em função dos objetivos que guiam o leitor, sejam eles de forma consciente ou inconsciente. Para tanto, partiu-se de um estudo de revisão bibliográfica, apontando possibilidades de usos de estratégias cognitivas e metacognitivas de leitura, já pautadas por pesquisadores, doutrinadores do assunto, como Leffa (1996); Solé (1998); Almeida (2001); Bakhtin (2002); Soares (2003); Moreira (2006); Koch e Elias (2006); Kato (2007); Miranda (2008); Kleiman (2012) e outros. Toda essa investigação levou à constatação de que tais estratégias estão intrinsecamente relacionadas ao uso em maior ou menor grau de consciência que o leitor tem das estratégias que utiliza ao ler.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem. Leitura. Cognição. Metacognição. Interação Autor-texto-leitor.



## OS PROFISSIONAIS DA INFÂNCIA: EXPERIÊNCIAS A SEREM COMPARTILHADAS

*Maria de Fátima Ferreira da Silva*

*Profa. Dra. Maria Vilani Soares*

### RESUMO

Propõe-se uma discussão sobre o papel do professor na Educação Infantil, segundo a visão de alguns teóricos acerca das experiências vivenciadas por estes profissionais e a utilização de estratégias de leitura para a primeira infância, utilizadas por estes educadores. As práticas dos profissionais da infância, aliadas às constantes pesquisas e teorias, contribuem para um trabalho de qualidade, construindo um conjunto de experiências que levam a efeito a base do projeto pedagógico que atenda à formação humana nessa fase da vida escolar infantil. A fim de apresentar a importante representatividade destes profissionais, adotou-se, como método investigativo uma abordagem qualitativa a partir de revisão bibliográfica sobre o tema. Pretende-se, com isso, tecer algumas considerações que contribuam com a construção das ações docentes neste nível da educação básica. Nesta investigação, demonstrou-se que a leitura já está presente na educação infantil, desde os primeiros anos de vida, rica em experiências e aprendizados, pois, mesmo sem o domínio do código escrito, é possível ver as crianças dando seus primeiros passos como pré-leitores. Neste contexto, as estratégias de leitura, utilizadas por habilidosos professores ou profissionais da infância, vem possibilitar a sistematização do aprendizado pela própria criança, daí a necessidade de compartilhamento de experiências. **Palavras-chave:** Estratégias de Leitura. Educação Infantil. Profissional da Infância.

## QUESTÕES DE COMPREENSÃO: UMA ANÁLISE NO LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS DA REDE MUNICIPAL DE TERESINA

*Maria de Lourdes Pereira Nunes*

*Profa. Dra. Catarina de Sena Sirqueira Mendes da Costa*

### RESUMO

Desenvolver as habilidades necessárias para que os alunos consigam compreender o que leem é hoje um dos grandes desafios da educação. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa é verificar se os exercícios propostos no Livro Didático de Português dão abertura para variedade de entendimento. Assim, a questão quisa para consecução desse objetivo é: o livro didático traz exercícios que possibilitem o desenvolvimento de habilidades e competências de compreensão, a capacidade reflexiva do aluno valorizando seus conhecimentos prévios, leituras de mundo, valores, ideias que formam o seu contexto sociocognitivo, pressupõe o processo de inferência? Na tentativa de responder esta questão buscamos ancoragem nos estudos de Koch (2009) e Marcuschi (2001). Em relação à primeira autora tem-se a valiosa contribuição de sua análise que tem como foco os conceitos de texto e contexto, enquanto que do segundo autor extraiu-se modelo das tipologias das perguntas de compreensão. Destacamos que este trabalho é um estudo de natureza bibliográfica, cujo objeto é o Livro Didático de Português, elaborado por Prado e Huller (2008), denominado “Projeto prosa”, destinado aos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. A escolha do livro justifica-se pelo fato de que as autoras propõem trabalhar em cada capítulo do livro questões de compreensão de texto, por ser um material que faz parte do Programa Nacional do Livro Didático e ter sido adotado pela rede municipal de ensino de Teresina. Assim, o presente artigo traz inicialmente uma discussão das principais categorias de análise, em seguida a análise das perguntas de compreensão e, por fim, as conclusões acerca do trabalho de pesquisa.

**Palavras-chave:** Questões. Compreensão. Texto.

## **VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA PRODUÇÃO TEXTUAL ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ABORDAGEM SOCIOLINGUÍSTICA**

*Maria Madalena Soares da Silva*

*Profa. Dra. Catarina de Sena Sirqueira Mendes da Costa*

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo é analisar a influência e/ou interferência da variação linguística dos usos da oralidade na produção textual escrita de uma turma do 7º ano do ensino fundamental, a partir de dados de uma pesquisa realizada em uma escola de Teresina. A pesquisa foi realizada em uma escola pública de Teresina – PI, localizada na zona norte desta capital, com duração de um semestre, incluindo ainda uma intervenção em sala de aula. Participaram da pesquisa 20 alunos na faixa etária de 12 a 16 anos. Os instrumentos de análise dos dados foram textos escritos pelos próprios alunos e observação em sala de aula, bem como da comunidade local. No estudo concluiu-se que a oralidade que se constitui na fala dos alunos estava interferindo na produção textual escrita, e que esse fenômeno talvez ocorra por o aluno não ser motivado em relação à prática da leitura e da escrita e de uma metodologia mais eficiente de ensino-aprendizagem da língua portuguesa na escola que enfatiza o contraste entre oralidade e escrita.

**Palavras -chave:** Variação Linguística. Produção Textual Escrita. Oralidade. Ensino-aprendizagem.

## **NUMA SEGUNDA LEITURA: RECRIANDO COM CRIATIVIDADE**

*Verônica Mendes Melo*

*Profa. Dra. Maria Vilani Soares*

### **RESUMO**

Propõe-se uma reflexão dos aspectos relativos à criatividade, ressaltando a abordagem cognitiva de Guilford (1967), considerando-se os diferentes fatores como “fluência, flexibilidade e elaboração”. Buscou-se verificar até que ponto os alunos de 6º ano, de uma escola pública, de Teresina-PI, são criativos ao tentarem melhorar e aperfeiçoar as suas produções de texto, em uma segunda leitura, quando orientados para isso. A atividade foi proposta a 05 alunos, por esta pesquisadora e se deu em três estágios: (1) Motivação (texto “Uma página de diário” de Helena Morley), onde os alunos produziram, inicialmente, um texto oral cujo enredo se aproximou muito do texto de Morley (2) Produção escrita com o relato de experiências dos alunos com animais de estimação, cuja estrutura foi a mesma de uma página de diário. (3) “Numa segunda leitura”, atentando para os possíveis problemas que poderiam ocorrer em cada parágrafo das produções, ou no seu todo. Percebeu-se que os alunos, quando oportunizados a uma “segunda leitura”, já que essa não é uma prática muito usual, têm grande dificuldade em reconstruir os seus textos de forma criativa, pois, uma vez preocupados em aperfeiçoá-los terminam por reduzi-los a “plasticidade” Observou-se que, exatamente, aquelas idéias que faziam do texto algo “vivo” foram as que os alunos subtraíam na hora da reconstrução. Acredita-se, entretanto, que sempre se faz necessária uma “segunda leitura” E uma vez considerando que esta atividade possa parecer “novidade” para alunos do 6º ano, é bem mais produtivo propor aos alunos uma remontagem sistematizada, sob orientação do professor, levando em conta as necessidades mais urgentes e dificuldades percebidas



na primeira versão. Com a prática, uma vez o aluno habilitado no processo metacognitivo, certamente poderá perceber suas falhas e propor sugestões de melhoramentos.

**Palavras-chave:** Criatividade. Segunda leitura. Cognição. Metacognição.

## **O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA ALUNOS SURDOS NUMA ESCOLA PÚBLICA INCLUSIVA DE TERESINA-PI**

*Walquiria Gomes Cavalcante*

*Profa. Dra. Maria Vilani Soares*

### **RESUMO**

No convívio com alunos surdos em sala de aula, percebem-se muitas dificuldades enfrentadas por eles na sua interação com professores que dificultam o ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa, comprometendo o domínio de Língua Portuguesa e, em muitos casos, o domínio da Língua de Sinais. Fazem-se necessárias reflexões sobre um problema ainda básico desse processo: De que forma é trabalhado o ensino de Português para alunos surdos nas escolas públicas inclusivas de Teresina/PI? Partindo dessa inquietação, é que se propõe, neste estudo, analisar como se dá o ensino da Língua Portuguesa para alunos surdos nas escolas inclusivas; conhecer a prática de ensino desse professor e identificar as dificuldades enfrentadas por ambos neste processo. Pretende-se detectar falhas e dificuldades na aprendizagem desses alunos com surdez, buscando aprimorar novas iniciativas na educação dos surdos.

**Palavras-chaves:** Ensino de Libras. Língua Portuguesa. Língua de Sinais.



# **LETRAS PORTUGUÊS**

**Município: Teresina**

**Período 2010.2 - 2012.1**

**2ª Licenciatura**

# O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS NA 4ª ETAPA - MODALIDADE DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS SEMIPRESENCIAL

*Adriana Silva de Assis*

*Profa.Dr. Francisca Neuza de Almeida Farias*

## RESUMO

O presente artigo tem como objetivo geral analisar como ocorrem as práticas pedagógicas no ensino de Língua Portuguesa para surdos na 4ª etapa da modalidade EJA Semipresencial, perpassando por objetivos específicos como: apresentar o perfil do aluno surdo na modalidade da EJA, descrever as práticas e os recursos didáticos pedagógicos do ensino de língua portuguesa utilizados pelos professores, discorrer a relação professor-aluno e aluno-aluno durante as aulas e mostrar as dificuldades de aprendizagem enfrentadas pelos alunos surdos, de acordo com o discurso destes. Optou-se por uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, tendo como instrumentos para a coleta de dados os questionários aplicados aos professores da disciplina em estudo, aos alunos surdos do ano pesquisado e ao gestor da escola, bem como observações com gravações de aulas de língua portuguesa. O estudo foi pautado nos discursos de autores como: Haddad e Di Pierro (2000), UNESCO (2008), Soares (2005), Lacerda e Lodi (2009), Quadros e Perlin (2007), Silva (2008), dentre outros. Os resultados obtidos mostram que a escola pesquisada segue os primeiros passos para a implantação de uma sala bilíngue. **Palavras-chave:** Ensino. Língua Portuguesa. LIBRAS. EJA.

## **O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA NAS TURMAS DE 6º ANO DA UNIDADE ESCOLAR MANOEL ALMEIDA ALENCAR**

*Antonia Helena da Costa Nunes*

*Profa. Ma. Maria da Conceição Machado*

### **RESUMO**

O presente artigo tem como finalidade apresentar situações cotidianas das aulas de linguagem e a utilização de estratégias de leitura em sala de aula do 6º ano do Ensino Fundamental, na Unidade Escolar Manoel Almeida Alencar, na zona rural da cidade de Palmeirais/PI. Constitui-se numa demonstração do trabalho diário do professor de Língua Portuguesa e de sua abordagem textual. Trabalhamos com a metodologia de observação e pesquisa de campo, procedendo ao preenchimento de fichas e questionários para nos situarmos no processo de desenvolvimento qualitativo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa que vem ocorrendo nessa escola. E ainda expusemos o posicionamento de autores e estudiosos que se voltam para a questão da leitura ou da falta dela nos ambientes escolares, sociais e familiares. Também, apontamos para a necessidade de se conhecer melhor os estudos e teorias aplicadas ao texto. Observamos que o universo de textos lidos durante esta etapa de ensino e o repertório vocabular dos alunos denotam a escassez de estratégias de leitura eficiente e proficiente, no contexto escolar e social dos jovens. Com o propósito de preencher tais lacunas, optamos por observar e refletir sobre questões que possam desencadear uma melhoria na prática pedagógica

**Palavras-chave:** Linguagem. Estratégias. Textos. Leitura.

## **COMO SE MANIFESTA O AMOR NO LIVRO “AMAR SE APRENDE AMANDO” DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE**

*Carlos Alberto Alves de Freitas*

*Profa. Ma. Rosália Maria Carvalho Mourão.*

### **RESUMO**

O objetivo deste trabalho é caracterizar o amor na perspectiva do poeta Carlos Drummond de Andrade, através da leitura detalhada de poesias do autor no livro *Amar se aprende amando*, buscando nestas, aspectos marcantes do modo de expressão do amar drummondiano; identificar nos poemas o amor, a paixão e outros aspectos expressivos da poesia drummondiana; analisar o amor enquanto sentimento humano e a presença deste no livro. Com essa pesquisa pretende-se confirmar e/ou rejeitar as hipóteses propostas como base nos pressupostos teóricos desenvolvidos pela corrente sociológica da crítica literária denominada de existencialista que tem como um dos precursores Sören Kierkegaard (1813-1885), mas foi desenvolvida por Martin Heidegger (1889-1976) e Jean-Paul Sartre (1905-1980) e outros, tendo Sartre, como um dos autores principais. O Existencialismo vê a literatura como um processo de revelação do mundo através da palavra, constituindo essa revelação um modo de ação social, assinalados por compromissos éticos e políticos” (SOUZA, 1987, p-59). O existencialismo tem como máxima: a existência precede a essência. Ou seja, “o homem primeiramente existe, se descobre, e que só depois se define” (SARTRE, 1970, p. 216). É um “ser-para-si” porque pensa sobre si mesmo e é capaz de pôr-se “fora” de si, portanto, é essa consciência que o distingue das coisas e dos animais.

**Palavras-chave:** Amor. Paixão. Poesia. Existencialismo.



## **O FANTÁSTICO BRASILEIRO: UMA ANÁLISE DO CONTO “A SEGUNDA VIDA” DE MACHADO DE ASSIS**

*Claudete Maria de Sousa Viana Macêdo*

*Profa. Ma. Wilma Avelino de Carvalho*

### **RESUMO**

O presente trabalho tem como propósito apresentar uma análise do conto machadiano “A Segunda Vida” (1884) fundamentada principalmente na teoria de Tzvetan Todorov, expoente mais elevado na sistematização dos estudos relacionados a esse gênero. Ao longo da análise, fizemos uma investigação dos traços fantásticos presentes na narrativa, como por exemplo, a própria temática do conto e a forma como o acontecimento insólito é encenado, propiciando ao longo do discurso a permanência da ambiguidade e a incerteza do fato ocorrido, ambas consideradas traços específicos do fantástico. O referido conto está presente, no livro *O fantástico brasileiro: contos esquecidos* (2011), de Maria Cristina Batalha.

**Palavras-chave:** Fantástico. A segunda vida. Machado de Assis.

## O ENSINO DA VARIEDADE PADRÃO NA MODALIDADE ESCRITA

*Edleusa Dias de Amorim Rodrigues*

*Profa. Ma. Maria da Conceição Machado*

### RESUMO

O presente estudo apresenta análise de como os professores do Ensino Fundamental 11 de uma escola municipal de Queimada Nova - PI proporcionam aos alunos a aquisição da variedade padrão da língua portuguesa, em sua modalidade escrita, apresentando objetivos específicos tais como: Identificar os aspectos teórico-pedagógicos utilizados pelos educadores no ensino da variedade padrão da linguagem escrita da língua portuguesa; analisar textos escritos por alunos das séries pesquisadas com o objetivo de refletir sobre as possíveis causas que possam estar prejudicando a aprendizagem no ensino da variedade padrão na modalidade escrita da língua portuguesa; dar oportunidade de reflexão aos professores da disciplina em estudo sobre sua prática, ou seja, ocasionar uma aplicação de métodos adequados que tragam rendimento ao ensino-aprendizado da variedade padrão na modalidade escrita. Optou-se por uma pesquisa bibliográfica qualitativa, tendo como ferramenta a coleta de dados, questionários aplicados às professoras da disciplina Língua Portuguesa. O estudo foi fundamentado nos discursos de autores como: Gomes (2009) Antunes (2003), Oliveira (2003), Alves (2000) dentre outros. Os resultados obtidos mostraram que, se for trabalhado o ensino da variedade padrão na modalidade escrita com afinco, haverá uma diminuição no item dificuldade. **Palavras-chave:** Variedade padrão. Escrita. Língua Portuguesa. Metodologia. Ensino Fundamental.



## **POR FALAR EM AMOR: OLHARES ENTRECruzADOS - TROVADORISMO E O ROMANTISMO**

*Géssica Ferreira Carvalho*

*Profa. Dra. Maria Elvira Brito Campos*

### **RESUMO**

Este trabalho apresenta uma análise do tema amor no cruzamento de duas manifestações literárias distintas, Trovadorismo e Romantismo, com a intenção de perceber os aspectos com que ambas retratam o tema proposto, bem como o contexto histórico em que elas se inserem, partindo das características marcantes de cada uma delas. Dessa maneira, observamos a importância e influência que o tema amor sofre mediante cada época, revelando também a junção das ideias entre essas manifestações, numa “intertextualidade” inserida em contextos diferentes, tendo por base as ideias dos autores DUBY (1990), Abdala Junior (2007) e Rougemont (2003).

**Palavras-chave:** Amor. Trovadorismo. Romantismo.

## A IMPORTÂNCIA DOS GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DO LETRAMENTO E NA PRODUÇÃO ESCRITA

*Lourdilene Quaresma da Silva*

*Profa. Dra. Catarina de Sena Sirqueira Mendes da Costa*

### RESUMO

No contexto escolar, os gêneros textuais têm sido uma constante no ensino do letramento e também na produção escrita. Analisando as orientações apresentadas por diferentes autores, destacamos que estes fazem parte das interações comunicativas reais dentro de um contexto sócio histórico, o que visa perceber as diferentes linguagens e manifestações no domínio das capacidades do argumentar. A partir dos resultados das análises, pretendemos demonstrar a grande relevância desses que, percebidos em situações reais, têm uma função constitutiva e quando suficientemente bem elaborados, podem modificar um posicionamento. Ao longo deste estudo, percebemos que o trabalho com os gêneros textuais foi iniciado há pouco mais de três décadas, mas que a tradição de se construir um trabalho voltado para a escrita e as regras gramaticais ainda se perpetuam nos dias atuais. A análise demonstrou, dentre outros resultados, que o trabalho com os gêneros textuais facilita ao educando o acesso à língua em funcionamento, portanto, resulta em maiores condições de compreensão de produção e reprodução de diferentes gêneros. **Palavras-chave:** Gêneros Textuais. Letramento. Produção Escrita. Ensino. Contexto Escolar.



## **A MANIFESTAÇÃO DA VARIEDADE LINGUÍSTICA DOS ALUNOS DO 7º ANO EM SUAS PRODUÇÕES TEXTUAIS**

*Maria Araújo Coêlho Silva*

*Prof. Dr. Francisco Alves Filho*

### **RESUMO**

O presente trabalho identifica as principais variedades linguísticas dos alunos do 7º ano do CEEP- Júlia Nunes Alves manifestada nas produções textuais, a partir das observações da linguagem falada. Temos como objetivo verificar como a oralidade se manifesta nas produções textuais dos alunos da unidade escolar supracitada. Enfoque que sustenta a diversidade das falas existentes como forma de comunicação das ideias, buscando adequar e respeitar a linguagem nos diferentes contextos em que são vivenciadas. A importância dessa variedade linguística é que se faça entender o significado da mensagem usada pelo falante seja da linguagem culta ou coloquial. A temática referenciada apoia-se nas ideias de autores como: Bagno (1999) Antunes (2009) Mussalim (2001) entre outros. Por meio deste estudo, constatamos que marcadores orais se apresentam também nos textos escritos pelos alunos participantes da pesquisa. **Palavras-chave:** Linguagem. Fala. Variedade. Comunicação.

## QUESTÕES DE COMPREENSÃO: UMA ANÁLISE NO LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS DA REDE MUNICIPAL DE TERESINA

*Maria de Lourdes Avelino Araújo Santos*

*Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina*

### RESUMO

Desenvolver as habilidades necessárias para que os alunos consigam compreender o que leem é hoje um dos grandes desafios da educação. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa é verificar se os exercícios propostos no Livro Didático de Português dão abertura para variedade de entendimento. Assim, a questão guisa para consecução desse objetivo é: o livro didático traz exercícios que possibilitem o desenvolvimento de habilidades e competências de compreensão, a capacidade reflexiva do aluno valorizando seus conhecimentos prévios, leituras de mundo, valores, ideias que formam o seu contexto sociocognitivo, pressupõe o processo de inferência? Na tentativa de responder esta questão buscamos ancoragem nos estudos de Koch (2009) e Marcuschi (2001). Em relação à primeira autora tem-se a valiosa contribuição de sua análise que tem como foco os conceitos de texto e contexto, enquanto que do segundo autor extraiu-se modelo das tipologias das perguntas de compreensão. Destacamos que este trabalho é um estudo de natureza bibliográfica, cujo objeto é o Livro Didático de Português, elaborado por Prado e Huller (2008), denominado “Projeto prosa”, destinado aos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. A escolha do livro justifica-se pelo fato de que as autoras propõem trabalhar em cada capítulo do livro questões de compreensão de texto, por ser um material que faz parte do Programa Nacional do Livro Didático e ter sido adotado pela rede municipal de ensino de Teresina. Assim, o presente artigo traz inicialmente uma discussão das principais categorias de análise, em seguida a análise das perguntas de compreensão e, por fim, as conclusões acerca do trabalho de pesquisa.

**Palavras-chave:** Questões. Compreensão. Texto.

## **ESTUDO FONOLÓGICO COM ENFOQUE VARIACIONISTA: COMPARAÇÃO ENTRE UMA VARIANTE FALADA NA CIDADE DE TIMON – MA E UMA VARIANTE FALADA EM TERESINA–PI**

*Maria Helena de Sousa Cruz*

*Prof. Dr. Francisco Wellington Borges Gomes.*

### **RESUMO**

Este artigo trata da variação geográfica ou diatópica por meio de estudo feito nos estados do Piauí e Maranhão. O estudo consiste em uma comparação de aspectos fonológicos da fala de pessoas residentes nas cidades de Timon no Maranhão e Teresina no Piauí, sob o enfoque variacionista, mostrando se há ou não diferenças nos falares desses habitantes, por serem cidades vizinhas, porém de estados diferentes. Ao final do estudo constatou-se que como há um grande contato entre as pessoas de Teresina e Timon, não se considera diferenças nos falares.

**Palavras-chave:** Variação Geográfica. Diferentes Falares. Aspecto Fonológicos.

## O OLHAR DO PROFESSOR SOBRE O ENSINO E A PRÁTICA NO TERRENO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

*Norbelina Vieira Fontenele*

*Profa.Dra. Maria Angélica Freire de Carvalho*

### RESUMO

Este trabalho discorre sobre o tema da variação linguística, sob o título “o olhar do professor sobre o ensino e a prática no terreno da variação linguística”. O objetivo do estudo foi investigar como os/as professores/as desenvolvem suas práticas pedagógicas considerando a diversidade de uso da língua e o ensino da variante padrão, e as diferentes estratégias utilizadas por eles/as no processo de aprendizagem para a aquisição da variedade linguística de prestígio. A pesquisa foi realizada no Centro Estadual de Educação Profissional Zulmira Xavier da rede pública de ensino da cidade de Luís Correia, região litorânea do Piauí. A escolha dessa abordagem ocorreu a partir do contato direto com professores/as e do conhecimento de sua realidade de ensino. Para tanto, utilizamos a pesquisa bibliográfica e de campo. Para coletar os dados aplicamos um questionário piloto com seis professores; para a contribuição bibliográfica, dialogamos com os seguintes autores: Cagliari (2010), Marcuschi (2010), Garcia (2012), Bortoni-Ricardo (2005), Tardif (2002). Com esta pesquisa, predominantemente de natureza qualitativa, porém com informações quantitativas, mostramos que os professores/as não apresentaram estratégias relevantes para o ensino da variação linguística padrão e não demonstraram conhecimento significativo em suas práticas docentes em relação à pluralidade linguística.

**Palavras-chave:** Variação Linguística. Professor. Práticas Pedagógicas.



## **ESTUDO DAS ESTRATÉGIAS DE LEITURA PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES NO 6º ANO DO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ZULMIRA XAVIER NA CIDADE DE LUÍS CORREIA-PIAUI**

*Yolanda Sampaio Pereira*

*Prof. Dr. Francisco Alves Filho*

### **RESUMO**

O presente estudo visa conhecer as estratégias de leitura para a formação de leitores do 6º ano da Escola Estadual Zulmira Xavier. Para isso, realizamos observações na citada escola tendo como sujeitos a turma do 6º ano do ensino fundamental e utilizamos para obtenção das informações a aplicação de questionários e observação das atividades desenvolvidas em sala de aula. Os resultados encontrados apontam uma gama pouco diversificada de estratégias de leitura entre os participantes e de relações significativas entre as estratégias de leitura mencionadas e sua compreensão. Conclui-se que os educadores precisam atentar para a importância de se desenvolver um trabalho preventivo da formação de leitor independente e reflexivo.

**Palavras-chave:** Estratégias de leitura. Compreensão. Aprendizagem.



# **LETRAS PORTUGUÊS**

**Município: Teresina**

**Período 2011.2 -2013.1**

**2ª Licenciatura**

## LITERATURA DE CORDEL E ENSINO: PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NO CENTRO DE ENSINO ANNA BERNARDES

*Adriana de Oliveira Lima*

*Profa. Ma. Ana Cláudia dos Santos Silva*

### RESUMO

O fracasso escolar que circunda a maioria dos alunos do ensino fundamental está refletido nos altos índices de evasão e repetência nas escolas públicas, apontando para possível inadequação da proposta pedagógica e sua consequente aplicação metodológica. Criou-se em torno do fato o mito que acaba por atribuir aos alunos que não aprendem a ler ou a escrever uma responsabilidade individual, por falta de saúde, alimentação, assistência familiar e, inteligência, sem procurar entender, no entanto, o caráter social e coletivo do problema. Diante disso, é necessária a busca por alternativas que viabilizem uma mudança neste quadro, propondo-se uma alfabetização político-pedagógica capaz de redirecionar os avanços e a construção do conhecimento. Este estudo, de natureza bibliográfica, foi elaborado com base nas reflexões teóricas sobre a Literatura de Cordel, relatadas por autores como Helder Pinheiro e Ana Cristina Marinho Lúcio(2001), Sirleide Vieira dos Santos (2012), entre outros, os quais apresentaram contribuições que ressaltaram este gênero como meio incentivador para a aprendizagem do aluno. Assim, com base no contexto educacional contemporâneo o qual visou propiciar letramento e autonomia no processo ensino-aprendizagem da leitura e da escrita nas do ensino fundamental no Centro de Ensino Anna Bernardes, percebeu-se que este é um campo de estudo literário e pedagógico onde os professores terão subsídios didáticos para o trabalho com os alunos em sala de aula, oferecendo-lhes um leque de recursos que os ajudarão em suas várias carências de aprendizagem relacionados à leitura, oralidade e elaboração textual.

**Palavras-chave:** Literatura de Cordel. Ensino. Leitura e escrita.

## **DIFICULDADES DE LEITURA, COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS COM ALUNOS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE GUADALUPE-PI**

*Aldaci de Sousa Silva Sá*

*Prof. Dr. João Benvido de Moura*

### **RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo diagnosticar as dificuldades de leitura, compreensão e produção de textos dos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública do município de Guadalupe-PI. O instrumento utilizado foi um questionário com dez perguntas abertas aplicadas aos alunos. A amostra foi composta por duas turmas do 7º ano, B e C, num total de 50 alunos matriculados. A abstenção foi de 46%, somente vinte e sete alunos responderam. Com o resultado verificou-se a necessidade que os alunos têm de aumentar e até mesmo de iniciar o processo de leitura. O docente no papel de educador deve estimulá-los a tomar as primeiras iniciativas. Esse juntamente com a escola criar projetos de incentivo e atividades extraclasse. O acesso aos textos deve ser facilitado com a indicação de livros específicos a idade e ano em curso. Essa estratégia auxilia o aluno a melhorar a leitura e a escrita e assim tornar-se um ser crítico e pensante.

**Palavras-chave:** Texto. Leitura. Compreensão. Produção.



## **O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS NA 4ª ETAPA - MODALIDADE DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS SEMIPRESENCIAL**

*Ana Cristina Santos Ribeiro*

*Profa. Ma. Francisca Neuza de Almeida Farias*

### **RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo geral analisar como ocorrem as práticas pedagógicas no ensino de Língua Portuguesa para surdos na 4ª etapa da modalidade EJA semipresencial, perpassando por objetivos específicos como: apresentar o perfil do aluno surdo na modalidade da EJA, descrever as práticas e os recursos didáticos pedagógicos do ensino de língua portuguesa utilizados pelos professores, discorrer a relação professor-aluno e aluno-aluno durante as aulas e mostrar as dificuldades de aprendizagem enfrentadas pelos alunos surdos, de acordo com o discurso destes. Optou-se por uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, tendo como instrumentos para a coleta de dados os questionários aplicados aos professores da disciplina em estudo, aos alunos surdos do ano pesquisado e ao gestor da escola, bem como observações com gravações de aulas de língua portuguesa. O estudo foi pautado nos discursos de autores como: Haddad e Di Pierro (2000), UNESCO (2008), Soares (2005), Lacerda e Lodi (2009), Quadros e Perlin (2007), Silva (2008) dentre outros. Os resultados obtidos mostram que a escola pesquisada segue os primeiros passos para a implantação de uma sala bilíngue. **Palavras-chave:** Ensino. Língua Portuguesa. LIBRAS. EJA.

## O ADULTÉRIO NA OBRA LITERÁRIA: DOM CASMURRO DE MACHADO DE ASSIS – UMA ANÁLISE

*Ana Lúcia de Amorim*

*Prof. Dr. João Benvindo de Moura*

### RESUMO

É inquestionável a importância do escritor Machado de Assis para a literatura brasileira. Dentre seus diversos Romances, Dom Casmurro possui uma técnica literária invejável. Nestes termos o referido artigo, faz uma análise da obra Machadiana, com o tema “o adultério na obra literária: Dom Casmurro de Machado de Assis – uma análise, objetiva analisar o tema adultério abordado na obra. Movimento literário do século XIX, o realismo, opõe-se ao romantismo, onde aparece caracterizado na obra literária Dom Casmurro. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica onde o romance citado foi fonte primária de pesquisa. O romance é discreto, insinuante, intenções ocultas, onde o leitor precisa prender-se minuciosamente a narrativa, pois o suspense e a dúvida sobre o adultério de Capitu seguem até os últimos capítulos. É um convite à imaginação onde o psicológico, o real, o imaginário se entrelaçam.

**Palavras-chave:** Movimento literário. Romance. Dom Casmurro.

## **O PAPEL DA MÍDIA NO CONTO NENÉM-RUÇO DE ASSIS BRASIL**

*Ana Paula Reis dos Santos*

*Prof. Dr. João Benvido de Moura*

### **RESUMO**

O presente trabalho visa a analisar o conto Neném-Ruçó, do escritor, jornalista e crítico literário piauiense, Francisco de Assis Almeida Brasil. Tem como objetivo refletir sobre o papel da mídia como formadora de opinião da cultura de massa na sociedade capitalista. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e interpretativa que, ao lançar mão das ferramentas teóricas da estética da recepção, pretende explicitar os aspectos interativos existentes entre a obra literária, seu autor e os leitores. Num primeiro momento, fizemos uma leitura completa da obra, com a identificação dos elementos necessários para a análise. Num segundo momento, estabelecemos uma relação entre os três fatores imprescindíveis à estética da recepção. Por fim, produzimos um artigo. A partir da análise do conto, percebemos que os personagens José, Maria com sua gravidez de catorze meses e o nascimento do bebê velho (o Neném-ruço) se apresentam como uma grande notícia para os jornalistas. Estes viram no caso, uma temática de efeito significativo para atrair o interesse do público e circular para uma grande quantidade de pessoas, através da imprensa. A prova disso é a representação da imagem do personagem usada como temática social para promover a venda e ampliar lucros dos empresários que o financiavam através da produção de objetos reais para consumo, os quais vendiam bastante, mediante a exposição da mídia. A relação entre obra, autor e leitor está explícita em todo o enredo mediante a temática atual que é o progresso dos mass media. Na obra estudada, pudemos verificar o potencial da mídia em influenciar o comportamento das pessoas na sociedade através do papel social dos meios de comunicação de



massa no âmbito da sociedade moderna que, por meio do avanço tecnológico possibilitou que as informações fossem veiculadas de forma rápida em tempo real.

**Palavras-chave:** Estética da Recepção. Mass Média. Cultura de Massa.

## **UM ANJO TORTO, LOUCO, ESBELTO E SAFADO: A INTERDISCURSIVIDADE EM QUATRO POEMAS DE AUTORES BRASILEIROS**

*Ana Rita de Cássia Pinto e Silva*

*Prof. Dr. João Benwindo de Moura*

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo é analisar a interdiscursividade em quatro poemas de autores brasileiros. Para efeito de análise, foram escolhidos os seguintes textos: “Let’ Play Thta”, de Torquato Neto; “Poema de Sete Faces”, de Carlos Drummond de Andrade; “Até o Fim” de Chico Buarque e “Com licença poética” de Adélia Prado”. Para tanto utilizou-se a metodologia da pesquisa qualitativa e interpretativa, tendo como embasamento os teóricos Brandão(2004), Fiorin (2006), Guimarães(2013), Maingueneau (2005), Orlandi (2007) e outros. Os resultados mostram que os quatro poemas analisados mantêm, entre si, uma relação de interdiscursividade, tendo em vista que existem representações de identidade construídas a partir de aspectos sociais, culturais e ideológicos comuns entre os discursos analisados. Pode-se concluir, portanto, que há uma memória discursiva, ou seja, um saber discursivo que perpassa os quatro textos sempre ressurgindo em forma de pré-construídos

**Palavras-chave:** Interdiscursividade. Aspectos Ideológicos. Memória Discursiva.

## GÊNEROS TEXTUAIS MAIS RECORRENTES NO LIVRO DIDÁTICO DO 6º AO 9º ANO

*Andreya Marcia Mendes de Mesquita*

*Profa. Ma.Maria da Conceição Machado*

### RESUMO

Este artigo nos faz refletir sobre a que funcionamento se prestam as noções de gêneros textuais. O objetivo é conhecer quais gêneros textuais são mais recorrentes nos livros didáticos em coleções do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e fazer um estudo de seus propósitos comunicacionais para o âmbito social. Para este trabalho, foram analisadas três coleções do 6º ao 9º ano do ensino fundamental: “Português - nos dias de hoje” (FARACO; MOURA, 2012), “Projeto Teláris” (BOGATTO; MARCHEZI, 2012), e “Português linguagens” (CEREJA; MAGALHÃES, 2012). De acordo com as análises das 3 (três) coleções, constatou-se que os gêneros mais recorrentes, em ambas foram: o conto, o relato pessoal, a notícia, a crônica, o texto de divulgação científica, a entrevista, o editorial e o anúncio. Quanto à seleção desses gêneros, presentes nas três coleções, constatou-se que têm a função social de construir no indivíduo situações determinantes por meio da linguagem, proporcionando-lhes oportunidade de autoconhecimento, reflexão e troca de experiências reais entre os alunos. Verificou-se que o livro didático, objeto da investigação, não foge da sua proposta de trabalho com gêneros textuais, pelo menos no que diz respeito à linha teórica por ele traçada. Vislumbra-se este objeto de ensino como, realmente, uma ferramenta que possibilita a mediação dos conhecimentos que a língua oferece, e não apenas como um novo “tópico” de ensino. Não interessa apenas ensinar a “forma” como se escreve uma “crônica”, por exemplo, precisa-se levar os alunos a compreenderem como esse gênero funciona na nossa sociedade e a passar isso para sua prática.

**Palavras-chave:** Gênero Textual. Livro Didático. Função Social.

## O RELATO DE MEMÓRIA NO AUXÍLIO DA LEITURA NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO

*Avanise Costa Rebêlo*

*Profa. Ma. Maria da Conceição Machado*

### RESUMO

O presente artigo tem como proposta analisar a importância do gênero textual relato de memória, a contribuição desse gênero no auxílio da leitura e o resgate da cultura miguelalvense, pela reflexão e construção de diferentes discursos. Pretende-se investigar até que ponto o gênero Relato de Memória, importante elemento na construção da identidade, pode contribuir para desenvolver no aluno o prazer pela leitura, visando torná-lo produtor competente de textos. Realizou-se, para tanto, uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva, e abordagem qualitativa com base, principalmente, em autores como (BAKHTIN, 2003) e (BOSI, 1987), dentre outros; e uma pesquisa de campo, realizada no 1º Ano “A” do Ensino Médio (EJA) da Unidade Escolar Pio XII localizada na Rua Zeca Vaz, centro, Miguel Alves-PI. Considerando o interesse dos discentes em conhecer a história de seu município e as lacunas existentes quanto ao desempenho desses alunos na produção textual, aproveitou-se esse interesse pela história como motivação para aperfeiçoar a linguagem. É importante motivar os alunos em relação à leitura, para que estes percebam como ela está presente na sua rotina diária, dando-lhe a devida importância na escola, tomando-a em seu aspecto instrumental em direção ao conhecimento. Em busca de caminhos para solucionar problemas pedagógicos, acredita-se que a realização de atividades práticas e de interesse familiarizar o aluno com a matéria a ser desenvolvida, melhore seu desempenho e possibilite a sua formação cidadã.

**Palavras-chave:** Leitura. Memórias. Experiência.

## ARGUMENTAÇÃO: TRABALHANDO O ARTIGO DE OPINIÃO

*Carmine Maria Silva Furtado Soares*

*Profa. Ma. Maria da Conceição Machado*

### RESUMO

O presente trabalho tem como tema o estudo do texto argumentativo, no gênero artigo de opinião. Visa, de modo particular, discutir posicionamentos relacionados às dificuldades encontradas na escola para promover um ensino de qualidade. Pretende também analisar os problemas enfrentados pela escola quando quer promover atividades de leitura e produção de texto conforme recomendam os currículos oficiais, adequados ao contexto histórico e social em que se encontram inseridos os alunos. Para viabilizar a pesquisa, utilizou-se o método qualitativo, iniciando por questionamentos sobre a postura do professor, a receptividade e interesse do aluno. A seguir foram examinadas as contribuições das teorias modernas defendidas por especialistas que se preocupam com a importância da tarefa de expressar seus pontos de vista. As atividades propostas tiveram 100% de participação efetiva dos estudantes. Após reflexões, os alunos foram estimulados a produzir textos de opinião que forneceram elementos para análise. A seleção da amostra para análise foi aleatória e os resultados passaram por uma avaliação qualitativa. Os dados revelam que, quando estimulados e bem informados sobre o tema, mesmo que não atinjam o nível ideal, os alunos apresentam um avanço quanto à sua competência na exposição de argumentos. Avalia-se também como produtiva a prática de atividades que dão aos alunos a oportunidade de exercitar-se na manifestação de suas opiniões.

**Palavras-chave:** Gênero Textual. Argumentação. Produção Escrita.

## **OS CONECTORES INTERFRÁSTICOS NA PRODUÇÃO DE TEXTOS DISSERTATIVOS ARGUMENTATIVOS DE ALUNOS DA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO**

*Célia Muniz Dourado Cerqueira*

*Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina*

### **RESUMO**

O objetivo desta pesquisa é investigar como o uso adequado de conectores interfrásticos pode contribuir para a produção de textos dissertativos argumentativos dos alunos da 3ª série do Ensino Médio. Pretende-se com isso responder alguns questionamentos: antes do estudo dos conectores interfrásticos, os alunos os conheciam e/ou sabiam usá-los? Os alunos são capazes de usar adequadamente os conectores interfrásticos, logo após seus estudos? O texto revisado apresentou melhor adequação no que diz respeito ao uso dos conectores interfrásticos em relação à produção anterior? A pesquisa está fundamentada nos pressupostos teóricos referentes à Linguística Textual. Os principais teóricos tomados como referência para este estudo foram Charolles (1997), Citelli (1994), Costa Val (1999), Cunha (2007), Gagliard (2008), Koch (1992, 2004, 2008, 2009), Marcuschi (2007) e Solé (1998). Inicialmente foi feito o estudo do percurso histórico da Linguística Textual, algumas definições de texto, a relação entre coesão, coerência e coesão sequencial e por fim a análise dos dados. No decorrer da pesquisa foi feito o estudo dos conectores interfrásticos, leitura e interpretação de notícias e artigos de opinião, produção, revisão e reescrita de textos dissertativos argumentativos, a fim de se obter um texto mais coeso. Foram analisados os desvios encontrados com maior frequência e agrupados em: textos coerentes e coesos após a revisão e textos com problema de coesão e coerência mesmo após a revisão. Ao final da investigação concluiu-se que o ensino de língua materna, tem melhorado muito no que diz respeito ao estudo dos conectores interfrásticos e que muitos alunos mesmo desconhecendo sua função,



já os utilizam, porém é necessário que haja um trabalho mais intenso sobre este conteúdo, e que este seja visto de forma contextualizada e não isolado e com fim classificatório.

**Palavras-chave:** Coesão. Conectores Interfrásticos. Produção Textual.



## **DIFICULDADES DE LEITURA NO 6º E 7º ANO DA ESCOLA JOSÉ TORRES DE ASSUNÇÃO**

*Cynthia Millena Sousa Oliveira*

*Prof. Dr. João Benwindo de Moura*

### **RESUMO**

Com a dificuldade educacional enfrentada nas escolas públicas, especialmente nas séries iniciais do Ensino Fundamental, verificou-se a necessidade da investigação das principais dificuldades de leitura, tendo em vista, como parte fundamental na inserção do indivíduo com o meio. Assim, delimitaram-se alunos do 6º e 7º ano da modalidade Educação de Jovens e Adultos da Unidade Integrada José Torres de Assunção na cidade de Parnarama-MA. Numa abordagem crítica e reflexiva. Com o objetivo de analisar, e colaborar na melhoria das práticas pedagógicas da escola, em relação à escrita com suas implicações e desdobramentos no ensino. Na busca de esclarecimentos, fez-se um estudo aprofundado, buscando trabalhos publicados nessa área de pesquisa. Utilizou-se a observação, como instrumentos para coleta de dados. Desta forma uma realidade com um contexto de produção que permita ao aluno, noções das técnicas e dos instrumentos necessários ao desenvolvimento de expressão escrita, em situações diversas de comunicação. Desse modo, a presente pesquisa buscou contribuir para melhoria da educação com a exposição dos presentes resultados, que reflete pontos importantes, para questões concernentes ao processo da construção de conhecimento e a inserção do indivíduo com o meio, no processo ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Ensino. Escrita. Leitura.

# IAIÁ GARCIA DE MACHADO DE ASSIS E A REPRESENTAÇÃO DA FAMÍLIA PATRIARCAL

*Dileuza Silva de Araújo*

*Profa. Ma. Ana Claudia dos Santos Silva*

## RESUMO

Machado de Assis, ao final da sua fase denominada pelos críticos como romântica, escreveu Iaiá Garcia (1878), obra que não apresenta ainda a genialidade machadiana revelada somente em Memórias Póstumas de Brás Cubas. Trata-se de uma narrativa centrada nos encontros e desencontros amorosos entre os personagens, Estela, Jorge, Luiz Garcia e sua filha Iaiá. Algo, porém, chama atenção na obra, às conveniências de uma sociedade que guardava os valores de uma família pautada no respeito à figura masculina. Neste romance é possível perceber elementos importantes para a caracterização da sociedade brasileira no século XIX. Entre os vários aspectos que chamam atenção no romance e o que interessa neste artigo é analisar essa visão machadiana sobre a família da época e sua forte marca patriarcal, elemento que contribui para a trama. Frente a uma obra escrita em um período de transição entre o Império e a República, esta análise torna-se interessante uma vez que contribui para a fortuna crítica do autor e ainda para uma visão do Brasil durante tal período histórico.

**Palavras-chave:** Machado de Assis. Iaiá Garcia. Família Patriarcal.

## LITERATURA DE CORDEL NA SALA DE AULA DO 7º ANO DA UNIDADE ESCOLAR PIO XII

*Elizany Vaz e Silva*

*Profa. Ma. Ana Cláudia dos Santos Silva*

### RESUMO

O presente artigo tem como objetivo refletir sobre o ensino de literatura fazendo uso dos textos de cordel como ferramenta, que ampliará no discente o interesse pela leitura através de um gênero que reflete a cultura nordestina. As atividades desenvolvidas em sala de aula da Unidade Escolar PIO XII, no período de agosto a setembro de 2013, fizeram parte de um projeto de intervenção nas práticas de ensino da leitura e na escrita na turma de 7º ano desta escola. Realizou-se, para tanto, uma pesquisa bibliográfica, com base em autores como Antunes (2001), Bakhtin (2000), Bamberger (1991), dentre outros. Utilizou-se como instrumento para a coleta de dados várias atividades como: leitura oral, interpretação, dramatização e produção de textos, em que todos os alunos eram também agentes da sua aprendizagem. Por meio da análise dos dados coletados, conferiu-se que o conhecimento sobre o cordel facilita o desenvolvimento de habilidades, a consciência crítica para a valorização das suas tradições, que leva o aluno a descobrir uma linguagem diversificada e além de tudo, a divertir-se com um jeito diferente de aprender. A literatura de cordel, mesmo tendo origem humilde, tem um espírito exemplar e considera-se que tenha até mesmo uma finalidade educativa.

**Palavras-chave:** Literatura de Cordel. Leitura. U. E. PIO XII.

## CONCEPÇÕES DE GÊNEROS TEXTUAIS DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA E. M. PROFESSOR VALTER ALENCAR

*Eristânia de Andrade Carvalho*

*Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina*

### RESUMO

A partir da divulgação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Língua Portuguesa na década de 90, em âmbito nacional, fez ecoar no ensino de língua um novo olhar, pois este documento orienta que o texto seja efetivamente trabalhado como unidade básica de ensino e os gêneros como unidade temática, valorizando-se o uso de diferentes e variados gêneros textuais enquanto ação social. As pesquisas em torno do ensino de Língua Portuguesa revelam grandes deficiências na leitura, interpretação e na prática textual dos alunos no ensino fundamental, fato este que dificulta a progressão satisfatória de jovens que ingressam no Ensino Médio e acenam, assim, para a necessidade de um ensino efetivamente democrático e de qualidade, além de programas governamentais que fomentem a formação continuada e permanente do professor. Desse modo, o objetivo deste artigo é investigar as concepções de gêneros textuais de professores de Língua Portuguesa do ensino fundamental na Escola Municipal Professor Valter Alencar, localizada na cidade de Teresina, Piauí. Neste caso, tomamos como *corpus* de análise uma entrevista com três professores da referida escola que atuam em turmas de 6º a 9º anos. Fundamentam nossa análise estudos de especialistas em gêneros textuais como Bakhtin (1997), Marcuschi (2002; 2008), Koch (2012), Miller (2009), entre outros que entendem que o gênero possui uma função social de grande relevância. Constatamos que os professores investigados concebem o gênero textual em sala de aula como uma forma de ação social.

**Palavras-chave:** Concepções. Gênero Textual. Ação Social.



## LEITURA DE TEXTOS EM DIFERENTES GÊNEROS: UMA REFLEXÃO SOBRE O ENSINO

*Iris da Costa Moreira*

*Profa. Ma. Maria da Conceição Machado*

### RESUMO

Este estudo tem como tema fazer considerações sobre o ensino de leitura e sua relação com a prática dessa leitura em diferentes gêneros. Tem como objetivo oferecer oportunidade de uma reflexão sobre questões de ensino de leitura / produção de texto, utilizando diferentes gêneros. Visa identificar gêneros textuais e suas concepções básicas, produzir textos de gênero diferentes e refletir sobre as produções. Tal experiência foi realizada junto a alunos do 9º ano da Escolar Municipal João Batista da Silva, em Miguel Alves – PI. Descreve uma pesquisa bibliográfica sobre o tema e faz-se uma síntese das informações e uma sondagem junto aos alunos sobre leitura. Em seguida faz-se uma discussão sobre ensino de leitura e as estratégias de processamento do sentido. Espera-se que a pesquisa contribua para uma reflexão sobre a prática pedagógica da leitura. Verifica-se que, embora não atingindo o nível de excelência pretendida, muitas lacunas foram preenchidas. Constituiu um estímulo para que novas discussões e reflexões sejam realizadas, sendo esse apenas o passo inicial. Foi bastante válido como experiência, reflexão e estudo. Consideram-se as atividades produtivas, por ampliar o nível de competência sobre ensino de leitura. Sendo que após ser realizado o trabalho de pesquisa, foi alcançado mais conhecimento por parte da leitura e produção de texto dentro do processo educacional.

**Palavras-chave:** Leitura de textos. Gêneros textuais. Ensino de Leitura.

## **A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NO POEMA “CASO DO VESTIDO”, DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE**

*Josélia Rodrigues da Silva Cunha*

*Prof. Dr. João Benvido de Moura*

### **RESUMO**

O presente trabalho analisa as representações do universo feminino no poema “Caso do Vestido” do escritor modernista Carlos Drummond de Andrade, focalizando o modo como o autor representa a postura das duas mulheres diante dos parâmetros estabelecidos pela sociedade patriarcal marcada pela resignação e pela falta de voz. O referido poema foi escolhido em virtude da sua representatividade dentro da temática em questão. Foi realizada uma análise criteriosa das suas 75 estrofes, no intuito de observar os sentimentos intrínsecos vividos pelas personagens literárias que formam o triângulo amoroso no poema. Verificamos que o sujeito feminino ocupa um lugar bem inferior ao sujeito masculino. Portanto, a representação da mulher está subordinada aos conceitos que regem o comportamento de uma sociedade patriarcal.

**Palavras-chave:** Poema. Mulher. Amante. Marido.

## VARIEDADES LINGUÍSTICAS DAS PERSONAGENS DA TURMA DA MÔNICA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

*Lauri Viana Mazulo*

*Profa. Dra. Samantha de Moura Maranhão*

### RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar as possibilidades de uso das revistas em quadrinhos da Turma da Mônica nas aulas de Língua Portuguesa, em particular naquelas que exploram a variação linguística e, por isso, tentamos identificar suas particularidades em diferentes personagens que aparecem nessas histórias. As ocorrências que evidenciamos foram vivenciadas em sala de aula com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental na Unidade Escolar Sebastião Soares Ribeiro em Palmeirais/PI, durante o período letivo de 2013. Nesse sentido, partimos da realização de pesquisas de campo e bibliográfica, aplicação de questionários, observação e prática na sala de aula, visando compreender manifestações das variedades linguísticas no contexto de vida das personagens, bem como pretendemos suscitar análises sob o ponto de vista variacionista. Por isso, baseamo-nos em linguistas e autores como Luiz Antônio Marchuschi (2004), Luiz Carlos Travaglia (2009), José Sérgio A. de Moura (2011), Ilda Basso (2008) e Maria Luci de Mesquita Prestes (2001), dentre outros.

**Palavras-chave:** Variedades Linguísticas. Língua Portuguesa. Ensino. História em Quadrinhos.

## O ENSINO DA LEITURA ATRAVÉS DE TEXTOS DO GÊNERO CRÔNICA LITERÁRIA: UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA

*Lucilene Alves da Luz*

*Profa. Ma. Maria da Conceição Machado*

### RESUMO

O presente trabalho destaca a importância do ensino de leitura/ produção de texto, por meio do estudo do texto literário, do gênero crônica, no 1º ano do Ensino Médio na Unidade Escolar Governador Pedro Freitas, na cidade de José de Freitas, no Piauí. Para concretizar essa tendência, optamos por refletir sobre a concepção de gêneros discursivos, conforme descreve Bakhtin(1992) e seguidores como Koch (2002), Marcuschi (2002), Lajolo (1994, 1996), Jobim (2010), dentre outros estudiosos do assunto em foco. Tem como objetivo discutir questões relacionadas ao ensino de leitura/produção de texto, enfatizando o uso de texto literário, destacando a crônica, com o propósito de incentivar os alunos e promover um melhor desempenho nas atividades em sala de aula da disciplina Língua Portuguesa. Para viabilizar essa proposta, foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa em que, após reflexões sobre leitura, ensino e gênero, processaram-se observações e discussões em sala de aula sobre as dificuldades dos alunos. Também foram realizadas leituras, exercícios e interpretação de texto; foram feitos ainda comentários e orientações sobre produção textual dos alunos, culminando com a avaliação do desempenho, participação e interesse dos alunos. A partir de atividades planejadas em Projeto de Intervenção, a proposta teve como meta incentivar a leitura/ compreensão e produção de texto, utilizando o texto literário do gênero crônica e contribuir para uma reflexão. Ao avaliar as atividades desenvolvidas verificou-se um avanço quanto ao interesse pela literatura e ainda significativa participação nas discussões em sala de aula e uma fluência maior quanto à interação dos alunos nas aulas de Língua Portuguesa.

**Palavras-chave:** Leitura. Produção de Texto. Gênero Literário.

## **UMA ANÁLISE DA ARGUMENTATIVIDADE EM ARTIGOS DE OPINIÃO**

*Márcia Kelly Vasconcelos Rodrigues*

*Profa. Ma. Maria da Conceição Machado*

### **RESUMO**

Este trabalho tem como tema o estudo do gênero artigo de opinião e visa refletir sobre os aspectos relacionados ao processo de construção do(s) sentido(s) e ao teor de argumentatividade capaz de atingir a sua função sociocognitiva e interativa de convencer, persuadir. Participaram da pesquisa alunos da 1ª série do Ensino Médio de uma escola da rede pública do Estado do Piauí, localizada em Teresina. O ponto de partida para a realização dos trabalhos foi a leitura e a discussão de textos informativos relacionados ao tema abordado. Em seguida, fez-se a análise de artigo de opinião, culminando com a produção escrita de um texto, por parte dos alunos, do gênero em questão. Finalmente foi feita uma análise de textos, selecionados aleatoriamente, produzidos em sala de aula. A metodologia, fundamentada nos pressupostos da pesquisa qualitativa, investigou o desempenho dos alunos quanto à produção escrita, enfatizando aspectos relacionados à construção do texto argumentativo. As atividades destinadas a ampliar o conhecimento dos alunos, quanto a questões teóricas sobre tema, revelaram-se positivas, no decorrer de todo o processo. A prática de produção objetivou despertar o interesse, a motivação, a participação e o dinamismo da turma. A análise dos resultados mostrou que, apesar de serem observadas ainda algumas dificuldades quanto à organização e formulação dos argumentos do texto do gênero artigo de opinião, constatou-se o avanço significativo nesse sentido. Enfim, após todas essas atividades, reflexões e observações, conclui-se que o trabalho como um todo demonstra a produtividade da turma e pode ser considerado capaz de contribuir para aprimorar o fazer pedagógico e ampliar os conhecimentos linguísticos dos alunos a respeito da argumentação.



**Palavras-chave:** Artigo de opinião. Argumentação. Produção Escrita.

## **MACHADO DE ASSIS E EDGAR ALLAN POE: UMA ANÁLISE SOBRE A LOUCURA E A INTERTEXTUALIDADE**

*Maria da Conceição Lago Santos*

*Profa. Ma. Ana Cláudia dos Santos Silva*

### **RESUMO**

O presente trabalho faz uma análise da obra “O Alienista” de Machado de Assis numa abordagem comparativa com o conto “O sistema do doutor Alcatrão e do professor Pena” de Edgar Allan Poe, evidenciando similaridades entre as duas obras. E nessa perspectiva explicita-se a influência de Poe sobre Machado, baseado na leitura das respectivas obras e à luz do contexto em que foram produzidas, observando-se no diálogo entre os dois autores características em comum, como por exemplo, provocar no leitor um efeito definido de enternecimento, de solidão ou de horror. O conto machadiano é um ponto de interrogação acerca das fronteiras entre a normalidade e a loucura, que resulta em uma crítica ao cientificismo do século, mesmo tema abordado na *short story* de Poe, que traduz nos personagens uma reflexão sobre a loucura. Tema abrangente e curiosamente intrigante que deixa entrever no discurso dos personagens a estreita relação entre uma mente sã e um espírito insano, que remete a um posicionamento volitivo de participar do desfecho. Uma tênue linha divisória entre dois mundos, o dos loucos e o dos ditos normais, onde termina uma e começa outra foi à indagação premente de dois autores consagrados pela literatura universal que mostram a genialidade de suas mentes. Machado foi influenciado por Poe, mas soube reelaborar essa influência tornando-se inconfundível, firmando o seu próprio estilo.

**Palavras-chave:** Machado de Assis. Edgar Allan Poe. O Alienista. O Sistema do Doutor Alcatrão e do Professor Pena.

## **CEMTI DIDÁCIO SILVA: A CONTRIBUIÇÃO DO GÊNERO NOTÍCIA JORNALÍSTICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL DOS ALUNOS DA 2ª SÉRIE “A” DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA**

*Maria do Socorro Rodrigues*

*Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina*

### **RESUMO**

O artigo trata da contribuição do “Gênero Notícia Jornalística” para o desenvolvimento da Leitura e da Produção Textual dos alunos da 2ª série do Ensino Médio da Escola CEMTI Didácio Silva. A pesquisa tem por objetivo analisar o estudo do gênero notícia jornalística e sua contribuição para a aquisição dos conhecimentos necessários à prática da leitura e da escrita dos alunos da 2ª série do Ensino Médio. Para tanto, elegemos a pesquisa bibliográfica de cunho descritivo, cujo instrumento utilizado para a coleta de dados foi o questionário aplicado com uma professora de Língua Portuguesa e vinte e dois alunos da 2ª série do Ensino Médio. O estudo contou com o embasamento dos teóricos Bakhtin (1997), Bonini (2013), Moço (2009), Koch (2009), Souza (2007) e outros. Dentre os principais resultados, constatou-se que a riqueza e a variedade dos gêneros do discurso são infinitas e que o gênero jornalístico não é tão explorado nas aulas como deveria, pois parece que alguns professores de Língua Portuguesa ainda não descobriram sua importância para o aprendizado dos alunos. Com o estudo dos gêneros textuais os alunos são mais motivados a aprender, além disso, o ensino de português intermediado pelos gêneros torna a aula mais atrativa. Elegemos o texto jornalístico, pois sua análise e compreensão ajuda o aluno a desenvolver o senso crítico, dos alunos, podendo contribuir na produção do conhecimento. Com o texto jornalístico o aluno pode desenvolver o gosto pela leitura e escrita e trazer para a sala de aula as notícias que lhe interessam. **Palavras-chaves:** Produção textual. Gênero Notícia Jornalística. Aprendizagem Significativa.



## **O APRENDIZADO DA LEITURA E DA ESCRITA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: PERSPECTIVAS E DESAFIOS**

*Maria Sandra Vaz Silva*

*Prof.Dr. João Benvindo de Moura*

### **RESUMO**

A tradição educacional brasileira é marcada por uma preocupação intensa com a mecânica da escrita, isto é, com a análise da língua e com o desenho e soletração das palavras, daí surge uma série de dificuldades no aprendizado da leitura e escrita. Nesse contexto, o artigo tem o objetivo de discutir a respeito do processo de desenvolvimento da leitura e da escrita no ensino fundamental e os problemas mais frequentemente apresentados. É uma pesquisa teórica, descritiva, que se realiza a partir de uma abordagem qualitativa. Na pesquisa bibliográfica, estão entre os autores mais pesquisados Carvalho & Mendonça (2006), Kleiman (1995) e Soares (2001). Atualmente uma nova dimensão é dada dos processos de leitura e escrita, envolve saber utilizar a língua escrita nas mais variadas situações do cotidiano, lendo e produzindo textos, o letramento serve para designar o conjunto de conhecimentos, atitudes e capacidades necessários para designar o conjunto de conhecimentos, atitudes e capacidades necessários para usar a língua em práticas sociais. O artigo, portanto, traz um novo olhar sobre a leitura e escrita, com novas perspectivas reconhecendo os desafios e oferecendo opções de como trabalhar o aprendizado da leitura e escrita no 6º ano do ensino fundamental.

**Palavras-chave:** Leitura. Escrita. Dificuldades.

## **A ABORDAGEM DA LITERATURA DE CORDEL EM SALA DE AULA DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA SEBASTIÃO SOARES RIBEIRO EM PALMEIRAIS**

*Mauricelsa Oliveira dos Santos*

*Prof. Ma. Ana Cláudia dos Santos Silva*

### **RESUMO**

O presente artigo procura relatar as inúmeras possibilidades de abordagem da literatura de cordel em sala de aula. Voltamos particularmente para o contexto de turmas de 6º ano do Ensino Fundamental na Unidade Escolar Sebastião Soares Ribeiro em Palmeirais PI, durante o período letivo de 2013. As informações que apontamos são oriundas de pesquisas bibliográficas, e observação *in loco* que embasaram a aplicação do projeto “O cordel em sala de aula e o resgate da cultura local”. O objetivo é destacar que o Cordel faz parte da tradição nordestina e, como tal, retrata o universo político, social, econômico, artístico e cultural do homem sertanejo. Evidenciamos, assim, que trabalhar o cordel nas aulas de Língua Portuguesa é uma estratégia de ensino transdisciplinar, quer voltada para a temática local, quer pelo domínio de informações que veicula, quer pelo historicismo que o acompanha, quer seja pela leitura de mundo que propicia ao leitor. Para tanto, tomamos como princípio as contribuições de autores como Holanda e Rinaré (2009) e Pinheiro (2001).

**Palavras-chave:** Literatura de Cordel. Ensino. Língua Portuguesa.

## **O DESENVOLVIMENTO DO INTERESSE NAS ATIVIDADES DE LEITURA INTERPRETAÇÃO INTERMEDIADAS PELO CONTO NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DO CENTRO DE ENSINO “MESTRE TIBÉRIO” EM PARNARAMA-MA**

*Odália Maria Gomes Viana*

*Profa. Ma. Darkiana Francisca Ibiapina*

### **RESUMO**

O presente trabalho tem por objetivo analisar o desenvolvimento do interesse das atividades de leitura e interpretação intermediadas pelo Conto no 1º ano do Ensino Médio na escola Centro de Ensino “Mestre Tibério” na cidade de Parnarama-MA. O estudo pretende promover as ferramentas necessárias para uma melhor compreensão dos resultados coletados no campo da pesquisa, a partir do referencial teórico sobre o tema. Hoje os problemas questionados em sala de aula em relação à leitura e interpretação de texto, no Ensino Fundamental e Médio, são cada vez mais constantes. Há alunos que dominam a leitura, mas têm muita dificuldade no momento da interpretação, ou seja, não dominam a linguagem formal quando se refere a produções dos mais simples gêneros. O desenvolvimento da leitura e interpretação é um processo contínuo que cresce em prol de um trabalho conjunto. Os autores que serviram de embasamento teórico para a elaboração deste texto foram Bakhtin (1995), Solé (1998), Kleiman (2004) e outros que subsidiaram os andamentos da redação deste trabalho. Utilizamos como ferramenta para a pesquisa um questionário que traz perguntas objetivas e subjetivas para melhor entendermos a problemática enfrentada pelos alunos no que trata esta pesquisa. Após analisarmos o questionário identificamos que o grande problema diagnosticado é que nossos alunos não desenvolveram o hábito da leitura no decorrer de suas vidas, seja no âmbito escolar ou no âmbito social, isto gerou uma grande lacuna em suas vidas. Assim concluímos que a leitura promove o resgate da cidadania, devolve a autoestima e promove a integração social, desenvolvendo um olhar crítico sobre uma sociedade consciente.



**Palavras-chave:** Leitura. Escrita. Professor.

## **FRONTEIRAS ENTRE A HISTÓRIA E A FICÇÃO NA OBRA LITERÁRIA XICA DA SILVA DE JOÃO FELÍCIO DOS SANTOS**

*Raimundo Alberto Pereira dos Santos*

*Profa. Ma. Ana Cláudia dos Santos Silva*

### **RESUMO**

Partindo de estudos relacionados com história e ficção, o presente trabalho pretende desenvolver uma análise sobre o romance Xicu da Silva, de Jolo Felicia dos Santos, que descreve com detalhes a história de amor de uma escrava que virou rainha bem como apresenta uma descrição perfeita da sociedade mineradora colonialista brasileira demonstrando um cenário conturbado, em que no lugar de esmeraldas foram encontrados diamantes, provocando violência e atraindo provas gananciosos para a colônia americana portuguesa. Nesta análise, ganham relevância as fronteiras entre a historiografia e a ficção literária, o que pode ser observado nos trucos de romance vivido entre Xica e o contratador de diamantes João Fernandes de Oliveira e o contexto sociohistórico no qual se desenvolve a trama. Pretende-se, dessa forma, contribuir com as investigações que evidenciam a arte literária com espaço privilegiado para descrever situações em que uma simples personagem histórica pode ser vista como sujeito participante do processo histórico, bem como auxiliar na análise de obras literárias que utilizem em seu corpo a história na construção da ficção

**Palavras-chave:** História e ficção. Xica da Silva. João Feliciano dos Santos.

## **AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DA LEITURA: UMA EXPERIÊNCIA FACILITADORA DA CONSTRUÇÃO DO SENTIDO**

*Rosa Maria Pereira da Silva*

*Profa. Ma. Maria da Conceição Machado*

### **RESUMO**

O presente artigo trata das dificuldades de aprendizagem na aquisição e domínio da leitura. Tem como objetivo primordial conhecer quais são os motivos detectados no contexto escolar que dificultam aos alunos o aprendizado. Além disso, pretende fornecer aos professores subsídios para uma reflexão que venham fortalecer a práxis pedagógica, possibilitando, assim, uma intervenção de acordo com o ritmo de aprendizagem de cada discente. Desse modo, deve-se vislumbrar a leitura e a escrita como essencial para o exercício da cidadania e entender que essas atividades são fontes de informação e comunicação com o mundo, tornando-se para a pessoa que a utiliza um agente de conhecimento. Considerando tais evidências, previu-se uma pesquisa de natureza qualitativa numa unidade escolar do Município de Miguel Alves-PI. Para viabilizar essa proposta, foram planejadas atividades diversas, focalizando as dificuldades do ensino e aprendizagem da leitura. Iniciou-se por 04 questionários para sondar as dificuldades dos alunos e profissionais envolvidos, seguido computação dos dados. Foi realizada também uma entrevista com os professores, alunos, gestores e famílias. Depois, elaborou-se uma síntese das discussões pertinentes ao tema feitas por especialistas de linguagem e ensino. Em seguida, foram feitas leitura e discussão de texto. Os alunos elaboraram textos e realizaram-se análise qualitativa para levantamento de dados e conclusão. Na avaliação, considerou-se a proposta, de um modo geral, positiva, senão em termos de excelência quanto ao desempenho, mas pelo grau de envolvimento e interesse da turma e também por considerar a experiência bastante significativa para dar-se o primeiro passo nesse estudo sobre os problemas do ensino.



**Palavras-chave:** Ensino. Leitura. Linguagem.

## **A FALTA DE LEITURA E O REFLEXO NA PRODUÇÃO TEXTUAL**

*Rosele Maria Carvalho Mourão*

*Prof. Dr. João Benvindo de Moura*

### **RESUMO**

O presente artigo pretende mostrar a importância da leitura e seu consequente reflexo na produção literária, dessa forma o hábito de ler deve ser incentivado desde as séries iniciais na família e na escola, pois existe uma relação intensa entre a leitura e a escrita. O estudo teve como objeto principal a prática literária e a produção textual de artigos de opinião de alunos do 3º ano do ensino médio da escola estadual Lourival Parente, em Teresina. Dessa forma ao analisar as produções textuais redigidas no minicurso, percebeu-se que a maioria dos alunos que compareceu ao evento, conseguiu desenvolver um artigo de opinião coerente e de fácil compreensão, portanto comprovou-se a importância de se ter um embasamento teórico preliminar para a elaboração de uma produção textual de qualidade.

**Palavras-chave:** Leitura. Produção Textual. Prática Literária.

## **LEITURA E ESCRITA: CONSTRUINDO NOVOS CONHECIMENTOS A PARTIR DO GÊNERO TEXTUAL ARTIGO DE OPINIÃO**

*Veraleide Barros Martins*

*Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina*

### **RESUMO**

Este estudo tem como tema a leitura e a escrita, a partir do gênero artigo de opinião, apresentando esse gênero textual como uma forma eficiente de interação entre os sujeitos na comunicação oral e escrita. Portanto, procuramos através da presente pesquisa analisar as discussões teóricas sobre o ensino de gêneros textuais e de que forma o trabalho com o gênero “Artigo de opinião”, pode contribuir para o desenvolvimento das habilidades de leitura e produção textual dos alunos do ensino médio. Inicialmente, tratamos de leitura e escrita, depois abordamos as implicações dos gêneros textuais; em seguida, caracterizamos o artigo de opinião, sua estrutura e relevância para o ensino e, finalmente, fizemos uma análise bibliográfica demonstrando o pensamento dos autores sobre o ensino desse gênero. Os autores tomados para respaldar, teoricamente, a análise aqui empreendida foram Bakhtin (2003), Marcuschi (2002), Orlandi (2000), Swales (1990), Solé (1998) dentre outros, com seus conceitos sobre gênero e argumentação. As análises nos permitiram observar que esse procedimento ou estratégia de estudo realizado passo a passo pode permitir ao aluno uma compreensão do funcionamento do gênero e que é viável, possível, necessário e importante ensinar gêneros textuais de maneira organizada, etapa por etapa, com tarefas específicas e, critérios preestabelecidos. Por conseguinte, se o aluno, efetivamente, entender o texto, poderá interagir com ele e por meio dele; será ainda capaz de criticá-lo e perceber até que ponto atende, ou não, suas necessidades de leitor. Contudo, isso só ocorrerá se houver a mediação do professor. Portanto, acreditamos que os resultados



desta pesquisa e as discussões dela derivadas podem ser vistos como ponto de apoio para uma reflexão sobre o ensino de linguagem em contextos educacionais no ensino médio.

**Palavras-chave:** Leitura e Escrita. Gênero Textual. Aluno.

## **A CRÔNICA E A FORMAÇÃO DE LEITORES**

*Vera Regina Gomes Saraiva Rocha*

*Prof. Dr. João Benwindo de Moura*

### **RESUMO**

O presente artigo tem por objetivo discutir a importância da crônica como ferramenta pedagógica na formação de leitores proficientes, partindo do princípio que o aluno do Ensino Médio da Unidade Escolar Governador Pedro Freitas não tem o hábito de leitura e tem se mostrado apático diante desta em sala de aula. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada através de leitura e produção textual. A análise foi realizada a partir da execução de um projeto de intervenção através de oficinas de leitura e escrita de crônicas, aplicado na Unidade Escolar Governador Pedro Freitas, em uma turma de 1ª série do Ensino Médio, pautado na visão interacionista da leitura. Foram analisados 4 textos que foram escolhidos considerando a necessidade de motivação e de discussão de aspectos sociais do cotidiano. Esta análise confirma a hipótese de que a crônica é uma das ferramentas pedagógicas eficientes na formação de leitores proficientes e que pode contribuir efetivamente para modificar a realidade da escola em relação ao processo de leitura e escrita.

**Palavras-chave:** Leitura. Escrita. Crônica. Ensino.

## O GÊNERO MÚSICA COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DOS EDUCANDOS

*Yaponira Dias dos Santos*

*Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina*

### RESUMO

Os processos de leitura e interpretação estão relacionados entre si. Não se concebe na atualidade a ocorrência desses processos de forma dissociada. Assim, para que o educando seja um bom leitor é necessário que ele seja capaz de interpretar de forma coerente e crítica, algo lido. Diante desse enfoque, o nosso objetivo consistiu em analisar como se desenvolvem as competências de leitura e interpretação intermediadas pelo gênero música dos educandos. Para a realização deste estudo escolhemos a pesquisa qualitativa do tipo descritiva e abrangendo pesquisa de campo. Para tanto, nos embasamos nos conceitos de Solé (1998) sobre a promoção dos alunos relacionada à utilização de estratégias que lhes permitam interpretar e compreender autonomamente os textos escritos, no estudo dos gêneros que possibilita compreender melhor o que acontece com a linguagem quando a utilizamos em uma determinada interação, conforme Marcushi (2005) e Bakhtin (1997) e na contribuição da música para o desenvolvimento cognitivo emocional da pessoa humana, segundo Pfüzenreuter (1999). Percebemos que os educandos que apresentavam grandes dificuldades ao ler e interpretar vieram de uma realidade que tinha práticas tradicionais relacionadas a esse processo e que através do uso do gênero música, o prazer foi incitado a ponto de tornar esses processos mais significativos.

**Palavras-chave:** Leitura. Escrita. Estratégias.



# **LETRAS PORTUGUÊS**

**Município: Teresina**

**Período 2015.1- 2017.1**

**2ª Licenciatura**

# **A FUNÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA FORMAÇÃO DO DISCENTE NO 7º ANO: UMA INVESTIGAÇÃO FEITA NA ESCOLA MUNICIPAL DEPUTADO PRADO JÚNIOR**

*Antônia Ferreira da Silva*

*Prof. Me. Ivan dos Santos Oliveira*

## **RESUMO**

A pesquisa analisou a função do livro didático de língua portuguesa na formação do discente no 7º ano do ensino fundamental de uma escola municipal na cidade de Altos-PI, e teve como sujeitos participantes os alunos do 7º ano e a professora da área. O referencial teórico foi fundamentado em Lajolo (1996), Minayo (2001), Fernandes (2004) e outros. É uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e teve como instrumentos de coleta de dados: questionários, observação e uma atividade de verificação da aprendizagem. A pesquisa fez uma análise das dificuldades encontradas pela professora no uso do livro didático de língua portuguesa do 7ª ano, constatando determinada eficiência no uso desse instrumento no processo de ensino aprendizagem. Através das respostas dos alunos, foi possível constatar de modo geral que o livro didático é importante para facilitar a aprendizagem, porém para outros, a presença de textos longos e atividades extensas dificultam a compreensão. Constatou-se que, para a professora, o livro é indispensável, pois muitas vezes constitui-se como único material de apoio disponível. Através da avaliação desenvolvida, verificaram-se avanços mais significativos na aprendizagem dos alunos que usufruíram do livro didático.

**Palavras-chave:** Ensino e Aprendizagem. Linguagem. Livro Didático.



## **DIFICULDADE DE ESCRITA DOS ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR JOANA MARIA DA CONCEIÇÃO NO MUNICÍPIO DE UNIÃO-PI**

*Antônia Pereira da Silva*

*Prof. Dr. Naziozênio Antonio Lacerda*

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo é analisar as dificuldades de aprendizagem de escrita dos alunos do 6º ano do ensino fundamental. O estudo fundamenta-se teoricamente em Cagliari (2012), Ferreiro (2009) e Soares (2004), dentre outros. Adota-se uma abordagem qualitativa de investigação, com realização de pesquisa de campo. Os dados são obtidos por meio de atividades de produção de textos e roda de leitura, realizadas em sala de aula. Os participantes da pesquisa são 01 professor de língua portuguesa e uma amostra de 10 alunos do 6º ano do ensino fundamental da unidade escolar Joana Maria da Conceição, na zona rural do município de União, estado do Piauí. Os resultados mostram que as dificuldades de aprendizagem da escrita dos alunos do 6º ano do ensino fundamental da escola pesquisada são atribuídas à desatenção, à preguiça e à indisciplina. Conclui-se que os alunos sentem dificuldades de escrita no 6º ano do ensino fundamental porque não conseguiram desenvolver as habilidades necessárias nos anos anteriores.

**Palavras-chave:** Dificuldades de Escrita. Alunos do 6º Ano. Ensino Fundamental.

## **DIFICULDADES NA FORMAÇÃO DO HÁBITO DE LEITURA EM ALUNOS DAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM DUAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE TIMON-MA**

*Benedita de Brito Melo*

*Prof. Dr. Naziozênio Antonio Lacerda*

### **RESUMO**

O presente estudo tem como objetivo analisar as dificuldades de leitura nas séries finais do ensino fundamental, apontando alternativas metodológicas para o enfrentamento da problemática investigada. O estudo tem como embasamento teórico a contribuição de Barbosa (2006), Ferreira (2000), Freire (2008), Cagliari (1997) e Silva (1995). A pesquisa se pauta na abordagem qualitativa, com estudo de campo, mediante o uso de questionário aplicado a 4 professores em duas escolas da rede municipal de ensino de Timon, estado do Maranhão. Durante a pesquisa, constata-se que as principais dificuldades que os alunos apresentam para ler são decorrentes de vários fatores, tais como: falta de acompanhamento individual tanto da família quanto da escola, deficiência na metodologia dos professores, recursos inadequados, bem como a responsabilidade da família em manter as crianças na escola. Para o enfrentamento das dificuldades de leitura, as escolas devem desenvolver atividades que despertem o interesse dos alunos para a prática da leitura, adotando metodologias adequadas, incluindo a interpretação de textos de diferentes gêneros, o uso de atividades leitoras diversificadas e a utilização de recursos variados.

**Palavras-chave:** Hábito de Leitura. Ensino Fundamental. Rede Municipal.

## **DIFICULDADES DE LEITURA EM ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA OSMAR FERREIRA BRANDÃO, NO MUNICÍPIO DE PARNARAMA – MA**

*Elaine Carvalho Lima*

*Prof. Dr. Naziozênio Antonio Lacerda*

### **RESUMO**

Esta pesquisa tem o objetivo de analisar as dificuldades de leitura enfrentadas por alunos do 6º ano do ensino fundamental. O estudo se fundamenta teoricamente em Cagliari (2003), Dockrell e McShane (1997), García (1998) e Kleiman (2002). Adota-se uma abordagem qualitativa, com realização de pesquisa de campo, utilizando-se como instrumentos para geração de dados um questionário para 01 professor da turma e outro questionário para uma amostra de 10 alunos do 6º ano B do ensino fundamental do turno vespertino, da Escola Integrada Osmar Ferreira Brandão, no município de Parnarama – MA. Os resultados obtidos mostram que os fatores que contribuem para as dificuldades de leitura dos alunos do 6º ano Ensino Fundamental são a falta de acompanhamento dos pais, a deficiência na alfabetização em anos anteriores e a indisciplina dos alunos. Pode-se concluir que, para reduzir ou sanar as dificuldades de leitura dos alunos do 6º ano do ensino fundamental, os docentes devem utilizar propostas de intervenção com estratégias que contemplem uma metodologia adequada para incentivar a leitura dos discentes em sala de aula.

**Palavras-chave:** Dificuldades de Leitura. Alunos do 6º ano. Ensino Fundamental.

## **O PRECONCEITO LINGUÍSTICO OBSERVADO NA ESCOLA JOSÉ TORRES DE ASSUNÇÃO NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM PARNARAMA-MA**

*Elmira Alice Barbosa Barros Silva*

*Profa. Ma.Raimunda Maria dos Santos*

### **RESUMO**

A variação linguística é um fenômeno que ocorre em todas as línguas do mundo e corresponde à existência de formas linguísticas variadas que se referem a apenas um significado. Toda comunidade de fala tem formas linguísticas em variação. As variantes linguísticas são, portanto, diversas maneiras de se dizer a mesma coisa com o mesmo valor de verdade. Logo, as variantes são idênticas no seu valor de verdade ou referencial, mas opõem-se em relação à significação social ou estilística. O presente estudo objetivou analisar a postura dos alunos e professores com relação ao preconceito linguístico avaliado no 6º ano do ensino fundamental, tendo base na linguística em geral. A investigação na escola, destacou a fala dos educandos e professores justificando-se, pelo fato, que esse fenômeno ocorre nas escolas, e é pouco observado, causando assim, constrangimento no falante que é visto como diferente ou “errado” a ponto de interferir no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos e na inter-relação com os colegas e professores no ambiente escolar. Como aportes metodológicos e práticos, a investigação foi feita na escola de Ensino Fundamental José Torres de Assunção, com alunos e professoras da turma, através de observações e registros das falas destes. É necessário mostrar que existe um grande preconceito ainda com relação à língua portuguesa e aqueles que a falam, principalmente por parte de gramáticos tradicionais. Por isso, surgem alguns mitos os quais ganham poder diante da maioria das pessoas, dentre os quais está o mito de que “as pessoas sem instrução falam tudo errado”, o qual já foi mencionado anteriormente e que traz uma análise irreal da linguagem que é falada pela maioria dos brasileiros, pois eles apenas não seguem os padrões cultos da gramática, mas



possuem conhecimento internalizado de acordo com suas realidades e conseguem comunicar-se perfeitamente bem. Em nossa investigação, não houve preconceito com relação a língua da região. Em sala de aula, alguns alunos apenas têm o hábito de falar uma determinada palavra errada, esquecendo-se, letras, como “r”, como na palavra falada, “poblema”. No entanto, o preconceito foi observado de forma silenciosa, além de vícios de linguagem como, barbarismo, selecismo, ambiguidade e pleonasma e outras foram os mais comuns entre os alunos.

**Palavras-chave:** Preconceito Linguístico. Ensino Fundamental. Variação Linguística.



# AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA DOS ALUNOS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE UNIÃO – PI

*Estelita da Silva*

*Profa. Ma. Roberta Shirleyjany de Araújo*

## RESUMO

O presente trabalho traz uma abordagem acerca das atividades de Leitura e Escrita realizadas numa turma do 9º Ano do Ensino Fundamental, em uma escola situada na cidade de União – PI. A investigação aqui proposta tem como objetivo central: verificar como ocorrem as práticas de Leitura e Escrita nas aulas de português na turma supracitada. O estudo é de natureza qualitativa e fez uso da observação, além da discussão apresentada na pesquisa bibliográfica. Os resultados apontados ao longo do trabalho enfatizam a existência de dificuldades, dos educandos, na execução da leitura e produção de textos nas aulas de Língua Portuguesa. Aspecto este preocupante por se tratar de alunos do último ano do Ensino Fundamental. Outro ponto diz respeito às estratégias de ensino utilizadas pelo docente da disciplina, que ainda se enquadra em métodos tradicionais. Contudo, este trabalho aborda um tema que sempre será objeto de análise por ser parte essencial no processo de formação dos educandos. Vale salientar a não participação da família dos pesquisados no processo educativo.

**Palavras-chave:** Leitura. Escrita. Língua Portuguesa.



## VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE

*Inália Pereira da Silva*

*Profa. Ma. Raimunda Maria dos Santos*

### RESUMO

A variação linguística é uma das questões mais recorrentes no estudo da linguagem oral, pois é um fenômeno sociocultural e inerente a todas as línguas. No Brasil, sendo um país de uma diversidade sociocultural extrema, essas variações ocorrem nas mais diversas situações de uso da fala, dificultando o trabalho da aquisição da norma padrão da língua escrita. Nesse sentido, o presente artigo aborda as discussões suscitadas pelo diagnóstico dos desafios da prática docente diante da variedade linguística existente na sala de aula da escola Domingos Rodrigues de Carvalho, zona rural do município de Piri-piri - PI. Para tanto, fundamenta-se nos estudos de autores como Marcos Bagno (2007), Stella Bortoni-Ricardo (2004), PCN'S de Língua Portuguesa (1997), dentre outros que se ocupam do tema supracitado. O estudo parte da pesquisa qualitativa e de campo realizada através do método de observação e da aplicação de questionários envolvendo alunos e professores de língua portuguesa do 5º, 6º e 9º ano do ensino fundamental. Após análise de dados, percebe-se que os desafios giram em torno do que fazer diante da variação linguística em situações distintas de uso. Os docentes mostram-se preocupados, por vezes confusos, sobre como aproximar certa variedade linguística ao que o estudo de língua portuguesa propõe na escola. Tal questão requer estudo mais aprofundado no que tange à prática docente, visto que o aluno precisa apropriar-se, conscientemente, de duas situações de uso da língua – oral e escrita, dependendo do contexto em que se insere cotidianamente.

**Palavras-chaves:** Variação Linguística. Prática Docente. Desafios.

## ATRIBUIÇÃO DE AUTORIA: O ENIGMA POR TRÁS DA AUTORIA DO LIVRO SÁTIRAS E OUTRAS SUBVERSÕES

*Joniel da Costa Barbosa*

*Prof. Me. Ivan dos Santos Oliveira*

### RESUMO

Esta pesquisa traz como tema a análise estilométrica do livro *Sátira e outras subversões* na qual investigamos a autoria de alguns dos textos contidos na obra. Teve como objetivo geral analisar a autoria dos textos reunidos por Felipe Botelho Corrêa no livro, para comprovar ou não a autoria de Lima Barreto. Buscamos identificar se os métodos adotados são eficazes e podem ser utilizados para atribuir autoria de um texto e ainda investigar se é possível chegar a resultados satisfatórios, para que se possa comprovar a autoria do livro utilizando a estilometria, com o auxílio de programas de computador. Para a realização deste trabalho foram utilizados três programas de computador, o *PDFelement 6 Pro* responsável por transformar os textos digitalizados para o formato *Docx*, o programa *Word* que foi utilizado para transformar os textos para o formato *Txt*, e, finalmente o programa *Lexico 3* que é responsável por analisar o *corpus* e gerar dados estatísticos. Com base nos dados analisados, foi possível constatar que os 10 (dez) textos analisados e comparados ao texto extraído do livro “Recordações do Escrivão Isaias Caminha” realmente teriam sido escritos por Lima Barreto, fato este que corrobora a autoria atribuída por Felipe Botelho Corrêa. É importante ressaltar que, para se afirmar que todos os 164 textos contidos no livro teriam sido escritos por Lima Barreto, é necessário fazer uma pesquisa mais ampla, pois seria necessário analisar todos os textos.

**Palavras-chave:** Sátira e outras subversões. Estilometria. Lima Barreto.

## **O PERFIL LINGUÍSTICO DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA E DOS ALUNOS DO 9º ANO NA ESCOLA DA LOCALIDADE JARDIM II DO MUNICÍPIO DE BARRAS-PI**

*Laira Rodrigues dos Santos*

*Profa. Ma. Raimunda Maria dos Santos*

### **RESUMO**

A sala de aula, apesar de envolta por paredes, não é uma ilha, mas sim um lugar privilegiado de encontro de inúmeras variantes linguísticas. Tais variantes entrecruzam-se e aproximam-se a depender do trabalho mediado pelo professor e do respeito dispensados aos mais diversos perfis de falantes de uma mesma língua. O presente artigo objetiva investigar como se apresenta a desconstrução/construção do preconceito linguístico, a partir da relação professor-aluno e seus falares na escola municipal Benedito José da Silva da localidade Jardim II do município de Barras-PI. Para isso, busca-se identificar os tipos de variedades linguísticas presentes na comunidade escolar, caracterizar as estratégias didáticas utilizadas pelo professor na mediação da aprendizagem de Língua Portuguesa e, analisar as práticas educativas de desconstrução/construção do preconceito linguístico. Para tanto, adota-se a metodologia da pesquisa de campo com uma abordagem qualitativa envolvendo docentes e discentes. O embasamento teórico dá-se nas concepções de estudiosos que concebem o estudo sociolinguístico e as diferentes manifestações da fala inerentes a qualquer língua. A pesquisa revela que, apesar das inúmeras variantes linguísticas existentes, muitas vezes, estas pouco têm sido exploradas nas aulas de língua portuguesa e ainda, quando abordadas, o professor o faz de forma sucinta, valorizando com maior ênfase, os aspectos gramaticais da língua. Assim, os falares da comunidade, muitas vezes, são ignorados e criticados pelos próprios docentes, ocasionando a desvalorização e dissociação da realidade cultural local que poderá, ao invés de desconstruir, reafirmar a prática de preconceito linguístico.



**Palavras-chave:** Variação Linguística. Prática Docente. Preconceito Linguístico.



## **AS ATIVIDADES DE LEITURA E ESCRITA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: A REALIDADE DESSAS PRÁTICAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE UNIÃO-PI**

*Luciana Quelma de Sousa Araújo*

*Profa. Ma. Roberta Shirleyjany de Araújo*

### **RESUMO**

O objetivo do presente estudo consiste em verificar as práticas de Leitura e Escrita no 6º Ano do Ensino Fundamental nas aulas de Língua Portuguesa em uma escola municipal, localizada na cidade de União-PI. Tomando como referência as leituras das obras de Antunes (1998), Freire (1998), Fonseca (2009) e Kleiman (2000), construiu-se o referencial teórico da pesquisa aqui apresentada. Trata-se de um trabalho de campo, pautado na abordagem qualitativa de nível descritivo. Os dados foram coletados através da observação e aplicação de questionário semiestruturado. Os resultados apontaram atividades em que a leitura é vista como uma prática obrigatória apenas exigida pelo professor de Língua Portuguesa. Não caracteriza uma ação que gera prazer ou curiosidade por parte dos educandos. Muitas vezes, esta é tida como momento de treino, de avaliação. Assim, apresenta-se como uma atividade incapaz de suscitar no aluno a compreensão das múltiplas funções sociais.

**Palavras-chave:** Leitura. Escrita. Ensino Fundamental.

## UMA ABORDAGEM ACERCA DA VOZ PASSIVA SINTÉTICA NO LIVRO DIDÁTICO DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Maria da Conceição do Nascimento*

*Profa. Ma. Roberta Shirleyjany de Araújo*

### RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar a Voz Passiva Sintética no livro didático do 8º Ano do Ensino Fundamental, segundo a visão de dois autores distintos, Cereja e Cochar (2015) e Borgatto (2012). Adotou-se uma pesquisa de natureza qualitativa, analítica e descritiva a partir da visão dos estudiosos adotados nas discussões teóricas e da análise das duas obras didáticas pesquisadas. Dentre os objetivos, há também a finalidade de verificar se a abordagem dos conteúdos relacionados à Voz Passiva Sintética são limitados. Destarte, acerca dos resultados obtidos, percebeu-se certa homogeneidade no tratamento dado pelos autores ao tema supracitado. Observou-se que os livros didáticos estudados sempre introduzem o conteúdo da Voz Passiva Sintética, através do gênero textual história em quadrinhos. Constatou-se que a abordagem do tema em estudo, no livro didático, é restrita, sem maiores reflexões. Acredita-se que a presente pesquisa seja relevante para o docente de Língua Portuguesa sobre refletir acerca do como trabalhar a mencionada temática em suas práticas em sala de aula.

**Palavras-chave:** Voz Passiva Sintética. Abordagem. Livro Didático.



## **O USO DO DICIONÁRIO ESCOLAR NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL ALDEMAR CARMO, CAJAZEIRAS-PI**

*Maria da Cruz da Silva Costa Bezerra*

*Profa. Ma. Roberta Shirleyjany de Araújo*

### **RESUMO**

Este artigo apresenta um estudo acerca do uso do dicionário escolar nas aulas de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental. O objetivo central do trabalho consiste em verificar a utilização do dicionário escolar nas aulas de Língua Portuguesa no 7º Ano na Escola Municipal Aldemar Carmo, situada na cidade de Cajazeiras-PI. Para a discussão dos fundamentos teóricos da temática em questão, têm-se as contribuições de (BIDERMAN, 2001; 2002); (BORBA, 1997); (KRIEGER, 2007); (WELKER, 2008). Trata-se de uma pesquisa qualitativa que se utiliza da coleta de dados, observação na sala de aula e aplicação de questionário semiestruturado de natureza subjetiva, contendo dez questões e somando a amostra de vinte e três questionários respondidos pelos pesquisados. A escassez do uso do dicionário escolar apontada na turma pesquisada tem como explicação a insuficiência do recurso didático na instituição. Outrossim, há ausência de habilidade e limitação no manuseio do dicionário escolar por parte da professora da disciplina. Acredita-se que a problemática do não uso do recurso didático em foco caracteriza a não possibilidade do conhecimento, para os alunos, sobre os vocábulos que constituem a sua língua materna.

**Palavras-chave:** Dicionário Escolar. Uso. Aulas de Língua Portuguesa.

## A MULTIMODALIDADE NA PRODUÇÃO DE TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Maria das Neves Carvalho Freitas*

*Orientador: Naziozênio Antonio Lacerda*

### RESUMO

O objetivo deste estudo é analisar a utilização da multimodalidade nas produções textuais de alunos do 7º ano do ensino fundamental. A pesquisa tem como embasamento teórico os trabalhos de autores como Cecchin e Reis (2014), Dionísio (2005), Nickhon (2014) e Ribeiro (2016). Adota-se uma abordagem qualitativa, através de uma pesquisa de campo realizada por meio de atividades de intervenção sobre a multimodalidade na produção textual. Utiliza-se como objeto de análise e geração de dados a produção textual por amostragem de 10 alunos do 7º ano “A” da Escola Municipal Professora Teresinha Bastos, situada em Porto, estado do Piauí. Os resultados deste processo investigativo mostram que no período da intervenção, de forma gradual, os alunos passaram a considerar os elementos multimodais essenciais nem suas práticas de escrita, principalmente os modos semióticos visuais. Conclui-se que a utilização de recursos multimodais no ensino fundamental contribui para o desenvolvimento de capacidades de escrita dos alunos e que a escola precisa inserir em seu contexto o uso da multimodalidade nas aulas de produção textual.

**Palavras-chave:** Multimodalidade. Produção Textual. Ensino Fundamental.

## **O IMPACTO DOS FALARES DAS SOCIOEDUCANDAS DO CENTRO EDUCACIONAL FEMININO (CEF) NA PRÁTICA DOCENTE EM LÍNGUA PORTUGUESA**

*Maria de Jesus Lima de Sousa*

*Profa. Ma. Raimunda Maria dos Santos*

### **RESUMO**

O presente artigo apresenta uma abordagem sobre o impacto dos falares das socioeducandas do Centro Educacional Feminino (CEF) localizado em Teresina - PI na atuação do professor de língua portuguesa. A intenção é apresentar uma discussão, a partir de uma investigação sobre em que medida a linguagem pode interferir na docência ao ponto de demandar uma formação mais específica, isto é, uma formação docente voltada para o ensino de língua em ambientes socioeducativos. Para tanto, a pesquisa fundamenta-se nas concepções de teóricos como Willian Labov (2008), Marcos Bagno (2001, 2002), Stella Bortoni (2004) que concebem o estudo linguístico vinculado ao meio em que os falantes de uma língua estão inseridos. Trata-se de uma averiguação de caráter teórico-prático com foco nos falares característicos de adolescentes que se envolvem no em algum tipo de crime. Portanto, o *locu* é o CEF, tendo como instrumentos de coleta de dados, fundamentalmente, a entrevista e a observação da prática docente em situações espontâneas. O estudo aponta que os professores de língua portuguesa submetem-se, constantemente, a situações de intimidação pelas socioeducandas, através de formas linguísticas que denotam ameaças. Com isso, esses docentes comportam-se de forma contida. Diante disso, sustenta-se neste texto, a necessidade de estudos mais aprofundados sobre a importância do fortalecimento de parcerias entre instituições responsáveis pela implementação de políticas de formação docente voltadas para práticas de desconstrução de formas linguísticas intimidadoras como parte do processo de ressocialização.

**Palavras-chave:** Linguagem Oral. Atuação Docente. Ambiente Socioeducativo.

## O DESINTERESSE PELA LEITURA EM ALUNOS DO 6º ANO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE TERESINA – PI

*Maria do Carmo da Trindade Silva*

*Profa. Me. Ivan dos Santos Oliveira*

### RESUMO

Sabe-se que a leitura é importante e está diretamente relacionada à vida pessoal e social do indivíduo. Para isso, é preciso que o mesmo se aproprie dela para tornar-se cidadão capaz de atuar e decidir frente a decisões impostas pela sociedade. Mas, apesar disso, as escolas brasileiras não estão conseguindo despertar em parte dos seus alunos hábitos e interesse pela leitura. Dessa forma, o presente artigo teve como objetivo analisar os motivos decorrentes do desinteresse pela leitura em alunos do 6º ano em uma escola em Teresina – PI. Foi realizada então, uma pesquisa qualitativa com levantamento de dados por meio de aplicação de questionários e de observação em sala de aula sobre questões relacionadas à leitura, com o intuito de identificar quais razões levam os alunos a não gostarem de ler e verificar se as propostas de leitura são adequadas aos interesses dos alunos. Constatou-se a partir das análises dos dados que não há desinteresse pela leitura nos alunos participantes da pesquisa, o que há na verdade, são problemas relacionados à dinamicidade da condução dos textos trabalhados em sala de aula e falta de apresentação de leituras de fontes diversas que fossem de interesse dos mesmos. Aliado a isso, constatou-se também que falta maior apoio pedagógico da gestão da escola quanto à organização e disponibilidade de suportes materiais, incluindo a variedade de acervo da biblioteca.

**Palavras-chave:** Leitura. Desinteresse pela Leitura. Estratégias de Leitura.

## **A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO DIANTE DAS VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS NO 6º E 9º ANO DE UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NA ZONA SUL DE TERESINA**

*Maura Lúcia Carvalho Bráulio Barbosa*

*Profa. Ma. Raimunda Maria dos Santos*

### **RESUMO**

O presente texto traz uma abordagem acerca da atuação dos professores de Língua Portuguesa em relação à variação linguística no 6º e 9º ano do ensino fundamental, da unidade de ensino Centro Estadual de Tempo Integral (CETI) Pe. Joaquim Nonato Gomes. A partir da pesquisa etnográfica com vistas à observação e ao levantamento de dados por meio de questionário junto aos professores de português e aos alunos das etapas de ensino supracitadas, intenciona-se analisar a reação/atuação docente diante da diversidade de falares existente em sala de aula. A princípio, são identificados os principais fatores determinantes da variante linguística dos falantes de uma língua sob a ótica da Sociolinguística e, em seguida, caracterizam-se os tipos de variações que compõem o repertório linguístico dos sujeitos em observação e, por fim, procede-se a análise do comportamento do professor e dos alunos, especialmente, no modo como lançam mão do uso da língua portuguesa em situações cotidianas e, no caso do professor, em situação de ensino-aprendizagem. O estudo aponta que, a grande maioria dos alunos apresenta variação do tipo diastrática, ou seja, variação social pertencente a um grupo específico de pessoas e, diante desse repertório linguístico, os professores apresentam-se alheios ou pouco interessados em orientá-los sobre as diversas possibilidades do processo da fala, sobretudo, pouco se interessam em estabelecer comparações dessas possibilidades com a modalidade escrita da língua. Cabe, portanto, aprofundamento de estudos sobre a possível necessidade de uma formação docente mais específica.

**Palavras-chaves:** Escola. Variações Linguísticas. Relação Professor-Aluno.

## **DIFICULDADES DE LETRAMENTO DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA MULTISSERIADA NO MUNICÍPIO DE MATÕES-MA**

*Miriam Silva Maia*

*Prof. Dr. Naziozênio Antônio Lacerda*

### **RESUMO**

O objetivo deste trabalho é identificar e analisar as dificuldades de letramento dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental em uma sala de aula de uma escola multisseriada. A escolha deste tema surgiu da constatação de que muitos alunos da escola multisseriada sentem dificuldades nas atividades de leitura e de escrita durante o processo de letramento. O estudo se embasa teoricamente em autores como Almeida e Farago (2014), Gomes (2010), Monteiro e Soares (2014) e Santos *et al.* (2009). A pesquisa é de abordagem qualitativa, realizada por meio de observações dos alunos e de entrevista com 02 professores que atuam na sala de aula multisseriada na Unidade Escolar Francisco José da Silva, situada na zona rural do município de Matões, estado do Maranhão. Os resultados mostram que as dificuldades de letramento decorrem da falta de concentração dos alunos em sala de aula multisseriada, ocorrendo distração e conversas paralelas, o que gera um déficit de atenção. Conclui-se que as dificuldades de letramento dos alunos da escola multisseriada investigada estão relacionadas à falta de compromisso dos alunos, acompanhamento dos pais e preparação adequada dos professores. **Palavras-chave:** Dificuldades de Letramento. Escola Multisseriada. Ensino Fundamental.



## **LEITURA E ESCRITA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL EM CABECEIRAS-PI**

*Otacília Araújo da Silva*

*Profa. Ma. Roberta Shirleyjany de Araújo*

### **RESUMO**

A presente pesquisa trata da Leitura e Escrita no 6º ano do Ensino Fundamental nas aulas de Língua Portuguesa, em uma Escola Municipal situada na cidade de Cabeceiras-PI. Destarte, o objetivo central do estudo em questão consiste na verificação das atividades de Leitura e Escrita na turma supracitada. Em consonância com o objetivo geral, a questão norteadora do trabalho situa-se na observação do trabalho do professor da citada disciplina, sendo que a indagação consiste em saber se as aulas de Português são pautadas em textos ou somente nos aspectos de classificação gramatical de caráter normativo. Para esclarecimentos de ordem científica, a fundamentação teórica conta com as contribuições de Antunes (2003); Geraldi (2006); Kleiman (2000); PCNs (2000), dentre outros. Os sujeitos pesquisados são três Docentes e os Discentes do 6º Ano do Ensino Fundamental. Os aspectos metodológicos utilizam-se da observação em sala de aula e aplicação do questionário, com o intuito de melhor compreender a realidade do espaço e público pesquisados. Acerca dos resultados obtidos, a ausência do hábito de leitura dos alunos é significativa, justamente, por não haver um trabalho cooperativo entre Escola e Família. Há outras problemáticas citadas ao longo do estudo. A temática aqui abordada é relevante pelo peso existente na Formação do educando.

**Palavras-chave:** Leitura. Escrita. Ensino Fundamental.

## **PROBLEMAS DE ESCRITA DE ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR PADRE LUÍS DE CASTRO BRASILEIRO EM UNIÃO-PI**

*Sônia Maria de Castro*

*Prof. Dr. Naziozênio Antonio Lacerda*

### **RESUMO**

Este estudo tem como objetivo identificar e analisar os problemas de escrita encontrados em produções textuais de alunos do 6º ano do ensino fundamental. O trabalho justifica-se pela necessidade de o professor conhecer os problemas de escrita ortográfica dos alunos para realizar atividades mais eficazes no sentido de reduzi-los para que não se perpetuem nos anos subsequentes. A metodologia utilizada segue uma abordagem qualitativa de pesquisa e consiste na categorização e análise, segundo a proposta de Cagliari (2012), dos problemas de escrita nas produções de texto dos alunos do 6º ano do ensino fundamental da unidade escolar Padre Luís de Castro Brasileiro, em União, estado do Piauí. Os resultados mostram os problemas de escrita identificados e analisados nas seguintes categorias: interferência da fala na escrita, uso indevido de letras, hipercorreção, modificação da estrutura segmental das palavras, forma morfológica diferente, acentos gráficos, sinais de pontuação e problemas sintáticos. Conclui-se que os alunos estão chegando ao 6º ano do ensino fundamental sem o domínio adequado dos problemas de escrita ortográfica da língua portuguesa.

**Palavras-chave:** Problemas de Escrita. Categorização. Problemas de Escrita. Ensino Fundamental.

## **DIFICULDADES DE LEITURA EM ALUNOS DO 6º ANO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL EM BARRAS-PIAUI**

*Vanda Maria de Araújo*

*Prof. Me. Ivan do Santos Oliveira*

### **RESUMO**

O objetivo geral deste trabalho foi analisar estratégias utilizadas pelo professor em sala de aula, no seu trabalho com a leitura e sua contribuição para minimizar as dificuldades de leitura dos alunos do 6º ano do ensino fundamental na Escola Municipal Arimatéa Tito, na cidade de Barras-PI. Fundamentamo-nos na leitura das obras de alguns educadores contemporâneos como: Almeida (2011), Freire (1998) e ainda nas ideias de Kleiman (2000). O presente trabalho é uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa. Enfatizou-se dados referentes às dificuldades de leitura em alunos do 6º ano, fazendo uso das observações e questionários semiestruturados como instrumento de pesquisa. A pesquisa foi realizada por meio de aulas assistidas em leitura de textos oral, roda de leitura em dupla e individual. A partir das observações realizadas podemos perceber que muitos alunos têm problemas em relação à leitura, porque não aprenderam durante os anos iniciais de sua escolarização a interpretar o que leem e o que está escrito, e irão carregar essa dificuldade por muito tempo. Portanto, através ainda de observações, percebeu-se, para que o educador tenha sucesso na sua ação educativa, o processo deve se fundamentar numa proposta que vá de encontro às necessidades dos alunos de tal forma que estes possam se tornar inovadores constantes, e por isso, devemos pensar, acreditar, investir e ousar para que efetivamente aconteça a aprendizagem significativamente que amplia verdadeiramente o conhecimento de mundo dos nossos alunos.

**Palavras-chave:** Leitura. Dificuldades de Leitura. Língua Portuguesa.

## **SOBRE O(A)S ORGANIZADORE(A)S**



**Maria da Glória Duarte Ferro**

Possui Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia, Especialização em Pedagogia Escolar, Mestrado em Educação e Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). É professora adjunta da área de Fundamentos Psicológicos da Educação na UFPI. É Coordenadora Geral do Programa Nacional de Formação de

Professores da Educação Básica (Parfor) na UFPI e membro do Fórum Nacional de Coordenadores Institucionais do Parfor (ForParfor) e do Fórum de Apoio à Formação Docente do Piauí-FORPROF-PI. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Psicologia da Educação, atuando principalmente com os seguintes temas: Formação de Professores, Educação Infantil, Ensino Fundamental, Supervisão Escolar / Coordenação Pedagógica, Desenvolvimento e Aprendizagem, Dificuldades de Aprendizagem / Fracasso Escolar, Psicolinguística, Alfabetização, Linguagem, Leitura e Escrita.

E-mail: [gloriaferro@ufpi.edu.br](mailto:gloriaferro@ufpi.edu.br)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2869887588512229>



**Bartira Araújo da Silva Viana**

Doutora em Geografia pelo IGC/UFMG. Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pelo (TROPEN/UFPI). Especialista em Pesquisa para o Ensino de Geografia e Licenciada em Geografia (UFPI). Professora efetiva Associada I da Coordenação do Curso de Geografia (UFPI). Professora permanente

e Coordenadora do Mestrado em Geografia (PPGGEO/UFPI).

Coordenadora dos cursos de Geografia e História do Parfor/UFPI. Tem experiência em Ensino de Geografia, Análise Ambiental, Geografia da Indústria e Serviços, Biogeografia, Geografia do Turismo e Geografia Urbana. É membro dos grupos de pesquisa: GERUR (UFPI), GEODUC/NUPEG (UFPI), GAAE (UFPI) e Cidade, Processos Urbanos e Políticas Públicas (IFPI), vinculados ao CNPq.

E-mail: [bartira.araujo@ufpi.edu.br](mailto:bartira.araujo@ufpi.edu.br)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/657488805466017>



### **João Benvido de Moura**

Possui doutorado e pós-doutorado em Linguística pela UFMG. Mestre e especialista em Linguística pela UFPI e graduado em Letras-Português pela mesma instituição. Docente da graduação e pós-graduação em Letras da UFPI. Editor da revista Form@re e coordenador do curso de Letras-Português

do Parfor/UFPI. Fundador e atual coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Análise do Discurso – NEPAD/UFPI/CNPq.

E-mail: [jbenvindo@ufpi.edu.br](mailto:jbenvindo@ufpi.edu.br)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3238089437081822>



### **Maraisa Lopes**

Possui licenciatura em Letras (Português e Inglês) e especialização em Estudos da Linguagem pela Universidade de Mogi das Cruzes. Licenciada em Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional. Mestre e Doutora em Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística, da Universidade Estadual



de Campinas (UNICAMP). Estágio Pós-Doutoral em Educação de Surdos pela Flagler College (Florida/USA). Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Piauí (UFPI/PPGEL). Coordenadora do Curso de Letras-Libras e Pedagogia - Parfor/UFPI. Líder do Núcleo de Pesquisas em Análise do Discurso (NEPAD).

E-mail: [maraisa\\_lopes@uol.com.br](mailto:maraisa_lopes@uol.com.br)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8152621820012936>

## COORDENADORES DO PARFOR/UFPI

### Coordenadores de Curso do Parfor

#### 2015.2

Aldora M. Lebre Ferreira (Educação Física: Esperantina e Picos e Teresina)

Bartira Araújo da Silva Viana (História: Bom Jesus, Parnaíba e Teresina)

Evaldo Santos Oliveira (Artes Visuais: Floriano e Parnaíba)

Evaldo Santos Oliveira (Música: Teresina)

Edivaldo Leal Queiroz (Matemática: Teresina)

Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Esperantina, Parnaíba e Teresina)

Érica Rodrigues Fontes (Letras-Inglês: Teresina)

João Benvido de Moura (Letras-Português: Parnaíba e Teresina)

Vânia Macedo Orsano (Educação Física: Bom Jesus, Floriano e Parnaíba)

#### 2016.1

Aldora Maria Lebre Ferreira (Educação Física: Esperantina e Teresina)

Bartira Araújo da Silva Viana (História: Bom Jesus, Parnaíba e Teresina)

Célio Aécio Medeiros Borges (Educação Física: Picos)

Edivaldo Leal Queiroz (Matemática: Teresina); Educação Física: Floriano)

Evaldo Santos Oliveira (Artes Visuais: Floriano e Parnaíba); (Música: Teresina)

Gardene Maria de Sousa (Educação Física: Parnaíba)

Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Esperantina, Parnaíba e Teresina)

João B. de Moura (Letras-Inglês: Teresina); (Letras-Português: Parnaíba e Teresina)

Maráisa Lopes (Letras-Libras: Esperantina, Floriano, Parnaíba, Picos e Teresina)

Raimundo Batista dos Santos Júnior (Educação Física: Bom Jesus)

## 2016.2

Aldora Maria Lebre Ferreira (Educação Física: Esperantina e Teresina)

Bartira Araújo da Silva Viana (História: Bom Jesus, Parnaíba e Teresina)

Célio Aécio Medeiros Borges (Educação Física: Picos)

Edivaldo Leal Queiroz (Matemática: Teresina); (Educação Física: Floriano)

Evaldo Santos Oliveira (Artes Visuais: Floriano e Parnaíba)

Gardene Maria de Sousa (Educação Física: Parnaíba)

Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Esperantina, Parnaíba e Teresina)

Maraísa Lopes (Letras-Libras: Esperantina, Floriano, Parnaíba, Picos e Teresina); (Letras-Inglês: Teresina); (Letras-Português: Parnaíba e Teresina)

Raimundo Batista dos Santos Júnior (Educação Física: Bom Jesus)

## 2017.1

Aldora Maria Lebre Ferreira (Educação Física: Esperantina e Teresina)

Bartira Araújo da Silva Viana (História: Bom Jesus, Parnaíba e Teresina)

Célio Aécio Medeiros Borges (Educação Física: Picos)

Edivaldo Leal Queiroz (Matemática: Teresina); (Educação Física: Floriano)

Evaldo Santos Oliveira (Artes Visuais: Floriano e Parnaíba)

Gardene Maria de Sousa (Educação Física: Parnaíba)

Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Esperantina, Parnaíba e Teresina)

Maraísa Lopes (Letras-Libras: Esperantina, Floriano, Parnaíba, Picos e Teresina); (Letras-Inglês: Teresina); (Letras-Português: Parnaíba e Teresina)

Raimundo Batista dos Santos Júnior (Educação Física: Bom Jesus)

## 2017.2

Bartira Araújo da Silva Viana (História: Bom Jesus, Parnaíba e Teresina)

Edivaldo Leal Queiroz (Matemática: Teresina)

Fabício Eduardo Rossi (Educação Física: Teresina)

Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Esperantina e Parnaíba)

Maraísa Lopes (Letras-Libras: Esperantina, Floriano, Parnaíba, Picos e Teresina);

## 2018.1

Bartira Araújo da Silva Viana (História: Bom Jesus e Parnaíba)

Edivaldo Leal Queiroz (Matemática: Teresina)

Fabício Eduardo Rossi (Educação Física: Teresina)

Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Esperantina e Parnaíba)

Maraísa Lopes (Letras-Libras: Esperantina, Floriano, Parnaíba, Picos e Teresina)

## 2018.2

Bartira Araújo da Silva Viana (Geografia: Luzilândia); (História: Bom Jesus, Parnaíba e Luzilândia)

Fabício Eduardo Rossi (Educação Física: Currais, Uruçuí e Teresina)

Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Luzilândia e Parnaíba)

João Benvido de Moura (Letras-Português | Uruçuí)

## 2019.1

Bartira Araújo da Silva Viana (Geografia: Luzilândia); (História: Bom Jesus, Parnaíba e Luzilândia)

Fabício Eduardo Rossi (Educação Física: Currais e Uruçuí)

Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Luzilândia e Parnaíba)

**2019.2 - 2020.1 - 2020.2**

Bartira Araújo da Silva Viana (Geografia: Luzilândia); (História: Luzilândia)

Fabrizio Eduardo Rossi (Educação Física: Currais e Uruçuí)

Maraisa Lopes (Pedagogia: Luzilândia)

**Coordenadores Locais****2015.2**

Aldina de Figueiredo Cunha (Bom Jesus)

Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)

Auréa Celeste Resende Gonçalves (Teresina)

Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)

Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)

Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)

**2016.1**

Aldina de Figueiredo Cunha (Bom Jesus)

Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)

Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)

Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)

Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)

**2016.2**

Aldina de Figueiredo Cunha (Bom Jesus)

Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)

Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)

Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)

Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)

## 2017.1

Aldina de Figueiredo Cunha (Bom Jesus)  
Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)  
Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)  
Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)  
Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)

## 2017.2

Aldina de Figueiredo Cunha (Bom Jesus)  
Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)  
Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)  
Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)  
Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)

## 2018.1

Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)  
Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)  
Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)  
Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)  
Zeferina Maria Barros Santos (Bom Jesus)

## 2018.2

Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)  
Isabela Cristina Caldas Castros Barros (Luzilândia)  
Orleans de Oliveira de Sousa (Currais)  
Zeferina Maria Barros Santos (Bom Jesus).

## 2019.1

Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)  
Isabela Cristina Caldas Castros Barros (Luzilândia)



Orleans de Oliveira de Sousa (Currais)

Rossiana Ribeiro Lino (Uruçuí)

Zeferina Maria Barros Santos (Bom Jesus).

**2019.2 - 2020.1 - 2020.2**

Isabela Cristina Caldas Castros Barros (Luzilândia)

Orleans de Oliveira de Sousa (Currais)

Rossiana Ribeiro Lino (Uruçuí)

